



Jornal Oficial do Município de Limeira

Limeira, Quinta-feira, 29 de Dezembro de 2016

Edição 4914

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE LIMEIRA



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE LIMEIRA



PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana

Comunicamos aos interessados que o Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Limeira, Homologou e Adjudicou a Carta Convite nº 006/2016, para AQUISIÇÃO DE ARQUIVO DESLIZANTE, conforme publicado no Diário Oficial do município no dia 28/12/2016. Limeira, 28 de dezembro de 2016.

Osmar da Silva Junior – Presidente

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE LIMEIRA

Comunicamos aos interessados que o Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE de Limeira, Homologou e Adjudicou a Carta Convite nº 005/2016, para Contratação de serviços técnicos especializados para execução, assessoria e consultoria técnica especializada para apoiar o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Limeira - SAAE no desenvolvimento e aplicação da pesquisa com famílias para Avaliação do Pós intervenção previsto no Projeto de Trabalho Técnico Socioambiental - PTSA Construção de GAP - Galerias de Águas Pluviais, Reservatório de 10.000 m³, conforme Matriz Avaliativa definida pelo Ministério das Cidades para o Programa Habitar Brasil - BID e outros modelos, que deverão ser adequados ao escopo do contrato de drenagem urbana e objetivos/indicadores do referido projeto social e de obras (construção de galerias subterrâneas), conforme publicado no Diário Oficial do município no dia 28/12/2016. Limeira, 28 de dezembro de 2016.

Osmar da Silva Junior - Presidente

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Limeira, conforme Artigo 39, § 6º da Constituição da República Federativa do Brasil, e do item XXVI, Artigo 1º da Instrução nº 02/2008 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publica os valores dos subsídios e das remunerações dos cargos e empregos públicos desta Autarquia, conforme segue abaixo:

ESTATUTÁRIOS	
CARGO	VALOR
Analista Contábil Financeiro	3.694,52
Analista de Gestão de Pessoas	3.694,52
Assessor Administrativo	2.186,38
Assistente Administrativo	1.845,42
Auxiliar Administrativo	1.543,32
Auxiliar de Serviços Gerais	1.297,83
Chefe de Setor	1.973,74
Desenhista Projetista	1.973,74
Engenheiro	5.910,03
Fiscal de Serviços	1.872,82
Motorista de Veículos Leves	1.543,32
Motorista de Veículos Pesados	1.845,42
Oficial de Manutenção Civil e Predial	1.297,83
Procurador Jurídico	5.910,03
Técnico de Contabilidade	1.872,82

CELETISTAS	
CARGO	VALOR
Auxiliar Administrativo	1.543,32
Auxiliar de Serviços Gerais	1.297,83
Chefe de Divisão	3.122,72
Fiscal de Serviços	1.872,82
Operador Contábil	1.845,42

COMISSIONADOS	
CARGO	VALOR
Assessor Geral	1.426,29
Supervisor de Manutenção	2.139,44
Chefe de Serviços Administrativos	3.922,30
Chefe de Serviços Financeiros e de Contabilidade	3.922,30
Chefe de Serviços de Manutenção	3.922,30
Chefe de Serviços de Fiscalização	3.922,30
Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos	6.180,60
Chefe de Divisão Financeira e de Contabilidade	6.180,60
Chefe de Divisão de Serviços e Manutenção	6.180,60
Chefe de Divisão de Fiscalização	6.180,60
Assessor Administrativo e Financeiro	7.131,46
Diretor Administrativo e Financeiro	8.320,04
Diretor Técnico de Fiscalização e Manutenção	8.320,04
Diretor Jurídico	8.320,04
Assessor Executivo	10.102,91
Presidente	12.243,51

EDITAL Nº 102 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016

Sebastião Pinto de Souza Secretário Municipal de Mobilidade Urbana da Prefeitura Municipal de Limeira, Estado de São Paulo.

Usando das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 212/99.

Faz saber a todos que virem o presente EDITAL ou dele conhecimento tiverem, que fica notificado o proprietário infrator constante abaixo:

AUTO DE INFRAÇÃO Nº 316/2016

Nome: CAETANO DE PIERI – ESPOLIO

Endereço: RUA PERCIO MACHADO GOMES, Nº 335 – DESM. AREA RESERV

Bairro: JD. ANHANGUERA

Inscrição Cadastral: 1357.026.000

Processo: 57.683/16

Fica V. Sa. Notificado (a) que na data de 27 de Outubro de 2016, foi lançado na Inscrição Cadastral acima mencionada, este Auto de Infração com a importância de R\$ 1.644,78 (um mil e seiscentos e quarenta e quatro reais e setenta e oito centavos).

Referente ao não cumprimento da Notificação nº 807/2016 Construção do Passeio Público (Construir Calçada nas duas Testadas Pertencentes ao Lote).

Fica portanto notificado, conforme determinação contida no artigo 176 da Lei nº 1890/83, que terá o prazo de 15 (quinze) dias, a partir da data da publicação do presente edital para cumprir a exigência supracitada ou impugná-la.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos Vinte e Oito Dias do mês de Dezembro de Dois Mil e Dezesesseis.

Sebastião Pinto de Souza - Secretário Municipal de Mobilidade Urbana

EXTRATO DE CONTRATO, CREDENCIAMENTO, ATA E ADITIVO

CONTRATO Nº: 344/2016 – PROCESSO Nº: 53.701/2015, OBJETO: Aquisição de switch e roteador. CONTRATADA: Athomoz Comércio de Produtos Eletrônicos Eireli ME, CNPJ nº 24.846.428/0001-18, VALOR TOTAL: R\$ 5.800,00 (cinco mil e oitocentos reais), DATA DA ASSINATURA: 20/12/2016. PRAZO: 12 (doze) meses, contados a partir de 20 de dezembro de 2016.

CREDENCIAMENTO Nº: 02/2016 – CHAMADA PÚBLICA Nº 06/2016- PROCESSO Nº: 49.620/2016 OBJETO: o presente termo tem por objeto a contratação de instituições financeiras de qualquer natureza autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, para prestação de serviços bancários de recebimento, sem exclusividade, de arrecadação de tributos e demais receitas municipais, inclusive multa de trânsito, efetuadas por meio de documento de arrecadação municipal – DAM, emitido pela Prefeitura Municipal de Limeira, em padrão FEBRABAN, por intermédio de suas agências bancárias ou correspondentes bancários, caixas eletrônicos, internet, rede lotérica e afins, com prestação de contas por meio eletrônico dos valores arrecadados. CREDENCIADA: Banco do Brasil S/A, CNPJ nº 00.000.000/0001-91, DATA DA ASSINATURA: 27/12/2016. PRAZO: 12 (doze) meses, contados a partir de 02 de janeiro de 2017.

ATA Nº: 368/2016 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 207/2016, PROCESSO Nº: 43.301/2016, OBJETO: Eventual aquisição de cestas básicas para serem entregues como incentivo aos pacientes em tratamento para tuberculose em toda rede de saúde.. EMPRESA DETENTORA DA ATA: Comercial João Afonso Ltda., CNPJ Nº: 53.437.315/0001-67, VALOR TOTAL: R\$ 35.680,80 (trinta e cinco mil, seiscentos e oitenta reais e oitenta centavos), DATA DA ASSINATURA: 06/12/2016. PRAZO: por 12 (doze) meses, improrrogáveis, contados a partir de 06 de dezembro de 2016.

SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº: 37/2016 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 82/2015 - PROCESSO Nº: 54.193/2016, OBJETO: Aquisição de exames médicos de média e alta complexidade. TERMO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO. CONTRATADA: Endoquery Endoscopia Gastrointestinal Diagnóstica e Terapêutica Ltda EPP, CNPJ Nº: 08.432.642/0001-71, DATA DA ASSINATURA: 16/12/2016, PRAZO: por 05 (cinco) meses a partir de 18 de dezembro de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA

Secretaria de Urbanismo

“A Secretaria de Urbanismo, através do Departamento de Planejamento Territorial, vem esclarecer que a gleba objeto da matrícula nº 31639 - 1º CRI, cujo processo de regularização fundiária de nº 9176/15 não caracteriza parcelamento irregular do solo, considerando: <http://www.limeira.sp.gov.br/pt-br/assessoria-urbana/31639-1m2>”

A gleba está inserida na Macrozona Urbana, em Zona Predominantemente Industrial 3, conforme LC 442/2009 e suas alterações, porém ainda em contexto rural, sem oferta de equipamentos comunitários na região e sem serviços públicos de infraestrutura urbana;

De acordo com o relatório de vistoria do setor de fiscalização, constatou-se que não há qualquer indício de parcelamento do solo urbano.

Na área existe apenas uma construção.

O Artigo 1º da Lei Complementar Municipal nº 723/14, “Esta lei estabelece diretrizes e normas para regularização fundiária dos parcelamentos ilegais do solo, localizados no município de Limeira que, comprovadamente tenham sido implantados anteriormente a 31 de Dezembro de 2013”.

Fica portanto, **indeferida** a solicitação de regularização fundiária.

- Processo nº 9176/2015 – Requerente: Marlon Botelho Ferreira Santos.

Eng. **Silvia Maria Morales**

Assessora Executiva - Secretaria de Urbanismo

NOVO
156
DISQUE | ACESSE



Baixe o aplicativo
Limeira 156
No Google Play

O canal direto com a Prefeitura



ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

A DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, POR MEIO DE SUA CHEFE, RENATA MARTINS, CONFORME DISPÕE O ARTIGO 138, INCISO II, DA LEI ESTADUAL Nº10.083/98, TORNA PÚBLICO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA				VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 18863/15	DATA DO PROTOCOLO	22/04/2015				
01º Nº CEVS		DATA DE VALIDADE					
NOME / RAZÃO SOCIAL	JOSÉ GERALDO VIEIRA						
ENDEREÇO	RUA VIRGINIA FRONZA SILLMANN, Nº 26, PARQUE RESID. AEROPORTO						
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13481-526	UF	SP		
RESP. LEGAL	JOSÉ GERALDO VIEIRA	CPF	048.919.018-96				

Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:

Defesa protocolizada em 05.05.2015 sob VISA nº1772/15, contra o Auto de Infração Sanitária nº 1124 lavrado contra o interessado em 24.03.2015, julgada DEFERIDA, conforme artigo 133 da Lei estadual nº 10.083/98. Fica o interessado cientificado que após esta publicação seguir-se-ão os demais atos processuais cabíveis / cancelamento.

Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 18863/15.

Limeira, 27 de dezembro de 2016.

A DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, POR MEIO DE SUA CHEFE, RENATA MARTINS, CONFORME DISPÕE O ARTIGO 138 DA LEI ESTADUAL Nº10.083/98, TORNA PÚBLICO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA				VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 17244/16	DATA DO PROTOCOLO	08/04/2016				
Nº CEVS		DATA DE VALIDADE					
NOME / RAZÃO SOCIAL	NAIR DE OLIVEIRA						
ENDEREÇO	RUA DANIEL BATISTA DE OLIVEIRA, Nº 783, JARDIM BARÃO DE LIMEIRA						
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13480-000	UF	SP		
RESP. LEGAL	NAIR DE OLIVEIRA	CPF	057.339.268-48				

Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:

- **Notificação de Recolhimento de Multa Série B nº 0123**, lavrada contra o interessado em 31/05/2016, em virtude da aplicação do Auto de Imposição de Penalidade Multa Série B nº 1271, por "ocasionar fator ambiental de risco para a saúde devido ao armazenamento e disposição inadequados de diversos tipos de resíduos plásticos, metálicos, entre outros espalhados no imóvel e expostos a céu aberto ocasionando fator ambiental de risco para a proliferação de artrópodes nocivos e roedores, bem como potenciais criadouros para o mosquito vetor da dengue, conforme dispõe e ficando sujeito às penalidades previstas no artigo 122 do Código Sanitário Estadual, Lei nº 10.083/98, nos termos do artigo 112, inciso III, fundamentado no artigo 116 ambos da Lei Estadual nº 10.083/98.

Fica o interessado cientificado que após esta publicação, considerar-se-á efetivado este ato, abrindo-se prazo de 30 dias para o recolhimento deste valor R\$ 1.648,50 (hum mil seiscentos e quarenta e oito reais e cinquenta centavos), equivalente a 70 UFESP, mediante guia própria, a ser retirada na Divisão de Vigilância Sanitária, sito Rua Alberto Ferreira, nº 179, Centro – Edifício Prada, sob pena de encaminhamento ao órgão competente à cobrança judicial (parágrafo único do artigo 130 da Lei estadual nº 10.083/98).

Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 17244/16.

Limeira, 27 de dezembro de 2016.

JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

EXPEDIENTE

Produzido na Secretaria de Comunicações Social da Prefeitura Municipal de Limeira

JORNALISTA RESPONSÁVEL: João Batista Leonardi - Mtb: 43.213

COMPOSIÇÃO: Secretaria Municipal de Comunicações da Prefeitura Municipal de Limeira, Centro de Promoção Social Municipal (CEPROSOM), Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Limeira (SAAE), Câmara Municipal, Instituto de Previdência Municipal de Limeira, Poder Judiciário e Entidades Assistenciais.

DIAGRAMAÇÃO: Renato Antonio de Paula

CIRCULAÇÃO: Terça a sábado

IMPRESSÃO: TPSR Comunicações Ltda.

O Jornal Oficial do Município é órgão de divulgação Oficial da Administração Municipal de Limeira - Criado pela Lei Municipal nº 2494, de 30 de agosto de 1991.

R. Dr. Alberto Ferreira, 179 - Edifício Prada -

Paço Municipal Prefeito Waldemar Mattos Silveira (Memau) - Centro - Limeira-SP -

Fones: 3404-9600 e 3404-9601. www.limeira.sp.gov.br

A DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, POR MEIO DE SUA CHEFE, RENATA MARTINS, CONFORME DISPÕE O ARTIGO 138 DA LEI ESTADUAL Nº10.083/98, TORNA PÚBLICO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA				VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 29885/15	DATA DO PROTOCOLO	26/06/15				
Nº CEVS		DATA DE VALIDADE					
NOME / RAZÃO SOCIAL	D M F LIMPADORA LTDA ME						
ENDEREÇO	RUA JOSÉ MALUF, Nº 540, JARDIM DO LAGO						
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13481-606	UF	SP		
RESP. LEGAL		CNPJ	09.675.210/0001-54				

Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:

- **Notificação de Recolhimento de Multa Série B nº 0103**, lavrada contra o interessado em 16/02/2016, em virtude da aplicação do Auto de Imposição de Penalidade Multa Série B nº 1126, por "fazer funcionar estabelecimento de interesse à saúde (Controle de pragas urbanas) sem Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária de Limeira, conforme dispõe e ficando sujeito às penalidades previstas no inciso I do artigo 122 do Código Sanitário Estadual, Lei 10.083/98, fundamentado no artigo 127 da Lei Estadual nº 10.083/98.

Fica o interessado cientificado que após esta publicação, considerar-se-á efetivado este ato, abrindo-se prazo de 30 dias para o recolhimento deste valor R\$ 531,25 (quinhentos e trinta e um reais e vinte e cinco centavos) equivalente a 25 UFESP vigente, mediante guia própria, a ser retirada na Divisão de Vigilância Sanitária, sito Rua Alberto Ferreira, nº 179, Centro – Edifício Prada, sob pena de encaminhamento ao órgão competente à cobrança judicial (parágrafo único do artigo 130 da Lei estadual nº 10.083/98).

Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 29885/15.

Limeira, 28 de dezembro de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA				VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 37000/15	DATA DO PROTOCOLO	07/08/15				
Nº CEVS		DATA DE VALIDADE					
NOME / RAZÃO SOCIAL	ANTONIO DOS SANTOS						
ENDEREÇO	RUA SÃO BENEDITO, Nº 724, VILA FASCINA						
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13480-000	UF	SP		
RESP. LEGAL	ANTONIO DOS SANTOS	CPF					

Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:

- **Notificação de Recolhimento de Multa Série B nº 0086**, lavrada contra o interessado em 10/12/2015, em virtude da aplicação do Auto de Imposição de Penalidade Multa Série B nº 1083, por "ocasionar fator ambiental de risco para a saúde devido a disposição inadequada de diversos tipos de resíduos, como recipientes, lixo orgânico, plásticos (PET), entulho, espalhados no terreno e expostos a céu aberto ocasionando fator ambiental de risco para a proliferação de artrópodes nocivos e roedores, bem como potenciais criadouros para o mosquito vetor da dengue, conforme dispõe e ficando sujeito às penalidades previstas no artigo 122 do Código Sanitário Estadual, Lei 10.083/98 e nos termos do artigo 112, inciso III, fundamentado no artigo 116 ambos da Lei Estadual nº 10.083/98.

Fica o interessado cientificado que após esta publicação, considerar-se-á efetivado este ato, abrindo-se prazo de 30 dias para o recolhimento deste valor R\$ 1.487,50 (um mil quatrocentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), equivalente a 70 UFESP vigente, mediante guia própria, a ser retirada na Divisão de Vigilância Sanitária, sito Rua Alberto Ferreira, nº 179, Centro – Edifício Prada, sob pena de encaminhamento ao órgão competente à cobrança judicial (parágrafo único do artigo 130 da Lei estadual nº 10.083/98).

Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 37000/15.

Limeira, 28 de dezembro de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA				VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 37003/15	DATA DO PROTOCOLO	07/08/15				
Nº CEVS		DATA DE VALIDADE					
NOME / RAZÃO SOCIAL	VENANCIO CIRINO						
ENDEREÇO	RUA ACRE, Nº 100, VILA FASCINA						
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13480-000	UF	SP		
RESP. LEGAL	VENANCIO CIRINO	CPF					

Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:

- **Notificação de Recolhimento de Multa Série B nº 0093**, lavrada contra o interessado em 12/01/2016, em virtude da aplicação do Auto de Imposição de Penalidade Multa Série B nº 1072, por "ocasionar fator ambiental de risco para a saúde devido a disposição inadequada de diversos tipos de resíduos, como recipientes, lixo orgânico, plásticos (PET), entulho, espalhados no terreno e expostos a céu aberto tornando propício a proliferação de artrópodes nocivos e roedores, bem como potenciais criadouros para o mosquito vetor da Dengue, conforme dispõe e ficando sujeito às penalidades previstas no artigo 12 e 122, inciso III e XIX da Lei Estadual nº 10.083/98, c.c. artigo 2 da Lei Municipal nº 4.853/11 e Lei Municipal 5.464/15, e nos termos do artigo 112, inciso III e XIX, fundamentado no artigo 127, da Lei Estadual nº 10.083/98.

Fica o interessado cientificado que após esta publicação, considerar-se-á efetivado este ato, abrindo-se prazo de 30 dias para o recolhimento deste valor R\$ 1.487,50 (um mil quatrocentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos), equivalente a 70 UFESP vigente, mediante guia própria, a ser retirada na Divisão de Vigilância Sanitária, sito Rua Alberto Ferreira, nº 179, Centro – Edifício Prada, sob pena de encaminhamento ao órgão competente à cobrança judicial (parágrafo único do artigo 130 da Lei estadual nº 10.083/98).

Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 37003/15.

Limeira, 28 de dezembro de 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL			
VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 45855/15	DATA DO PROTOCOLO	06/10/15
CNPJ	07.879.557/0001-93	DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	JARDIM DE INFANCIA URSINHO PUFF LTDA ME		
ENDEREÇO	RUA GUIDO ORSI, Nº 620, JARDIM OURO VERDE		
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13482-060 UF SP
RESP. LEGAL	RENATA DE ALCANTARA DE MORAIS	CPF	306.543.178-52
Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:			
<p>- Notificação de Recolhimento de Multa Série B nº 0129, lavrada contra o interessado em 12/07/2016, em virtude da aplicação do Auto de Imposição de Penalidade Multa Série B nº 1250, por "descumprir atos emanados da Autoridade Sanitária visando a aplicação da legislação pertinente a promoção e proteção a saúde, conforme dispõe e ficando sujeito às penalidades previstas no artigo 122, incisos XX e XIX da Lei Estadual nº 10.083/98 c.c. Portaria CVS 04/11, c.c. Lei Municipal nº 499/09, c.c. Portaria CVS nº 05/13, c.c. Decreto Estadual nº 12.342/78, e nos termos do artigo 112, inciso III, 127 e 128, fundamentado nos artigos 116, 117 e 118 da Lei Estadual nº 10.083/98.</p> <p>Fica o interessado cientificado que após esta publicação, considerar-se-á efetivado este ato, abrindo-se prazo de 30 dias para o recolhimento deste valor R\$ 706,50 (setecentos e seis reais e cinquenta centavos), equivalente a 30 UFESP vigente, mediante guia própria, a ser retirada na Divisão de Vigilância Sanitária, sito Rua Alberto Ferreira, nº 179, Centro – Edifício Prada, sob pena de encaminhamento ao órgão competente à cobrança judicial (parágrafo único do artigo 130 da Lei estadual nº 10.083/98).</p> <p>Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 45855/15.</p>			
Limeira, 28 de dezembro de 2016.			

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL			
VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 34159/14	DATA DO PROTOCOLO	25/08/14
Nº CEVS		DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	MONIQUE PRADO DE OLIVEIRA		
ENDEREÇO	RUA MILTON SALIBE, 155, RESIDENCIAL REGINA BASTELLI		
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13481-130 UF SP
RESP. LEGAL	MONIQUE PRADO DE OLIVEIRA	CPF	364.416.938-10
Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:			
<p>- Notificação de Recolhimento de Multa Série B nº 0125, lavrada contra o interessado em 01/06/2016, em virtude da aplicação do Auto de Imposição de Penalidade Multa Série B nº 962, por "fazer funcionar estabelecimento comercial em desacordo com a Legislação Sanitária vigente, constatou-se venda de medicamentos de uso humano, medicamento veterinário vencido, venda e uso/consumo de produtos de limpeza tipo "caseiro", produto agrícola (agrotóxico Glifosato-mato), acarretando fator ambiental de risco", conforme dispõe e ficando sujeito às penalidades previstas no artigo 12 e artigo 122, incisos XIX e XX, da Lei Estadual nº 10.083/98, artigos 5º e 21º da Lei nº 5.991 de 17/12/73, artigo 6º incisos I, II e III § 1º e artigos 7º e 13º da Lei nº 7.802 de 11/07/89, Decreto nº 40.400 de 24/10/95, Decreto Federal nº 4.074/02 Artigo 3º § 4º e artigo 44º incisos I, II e III, e Manual de Responsabilidade Técnica e Legislação do CRMV SP Capítulo 6 itens a,b,c,d,e,l,m,s,u,v, e nos termos dos artigos 12 e 122, incisos XIX e XX do Código Sanitário Estadual Lei nº 10.083/98.</p> <p>Fica o interessado cientificado que após esta publicação, considerar-se-á efetivado este ato, abrindo-se prazo de 30 dias para o recolhimento deste valor R\$ 637,50 (seiscentos e trinta e sete reais e cinquenta centavos), mediante guia própria, a ser retirada na Divisão de Vigilância Sanitária, sito Rua Alberto Ferreira, nº 179, Centro – Edifício Prada, sob pena de encaminhamento ao órgão competente à cobrança judicial (parágrafo único do artigo 130 da Lei estadual nº 10.083/98).</p> <p>Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 34159/14.</p>			
Limeira, 28 de dezembro de 2016.			

A DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, POR MEIO DE SUA CHEFE, RENATA MARTINS, CONFORME DISPÕE O ARTIGO 138, inciso II, DA LEI ESTADUAL Nº10.083/98. TORNA PÚBLICO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL			
VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 29285/14	DATA DO PROTOCOLO	24/07/14
CNPJ	72.858.673/0001-98	DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	CIOL & CIOL LTDA ME		
ENDEREÇO	AVENIDA NELSON A NASCIMENTO, Nº 891, JARDIM GRAMINHA		
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13481-657 UF SP
RESP. LEGAL	MÁRIA OLGA CIOL	CPF	717.501.348-53
Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:			
<p>Defesa protocolizada em 01/08/2014 sob VISA nº 3131/14, contra o Auto de Infração Sanitária nº 0871 lavrado contra o interessado em 30/06/2014, julgada INDEFERIDA, conforme artigo 133 e 136 da Lei estadual nº 10.083/98. Fica o interessado cientificado que após esta publicação seguir-se-ão os demais atos sancionatórios e/ou processuais cabíveis.</p> <p>Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 29285/14.</p>			
Limeira, 28 de dezembro de 2016.			

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGUE:

Ambulância	192	Polícia Rodoviária	3443-1967/3443-1928
Bombeiros	193	Polícia Civil	197
Defesa Civil	199	Elektro	0800-7010102
Guarda Municipal	153	Santa Casa	3446-6100
Polícia Militar	190		

LIGUE 180 - Central de Atendimento das Mulheres

A DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, POR MEIO DE SUA CHEFE, RENATA MARTINS, CONFORME DISPÕE O ARTIGO 138, INCISO II, DA LEI ESTADUAL Nº10.083/98, TORNA PÚBLICO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL			
VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 31096/15	DATA DO PROTOCOLO	30/07/15
CNPJ	03.476.811/0433-90	DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	DIA BRASIL SOCIEDADE LIMITADA		
ENDEREÇO	RUA SENADOR VERGUEIRO, Nº 1110, CENTRO		
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13480-001 UF SP
RESP. LEGAL	MARCOS VINICIUS COUTINHO DE CAMPOS	CPF	011.561.168-13
Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:			
<p>Defesa protocolizada em 04/08/2015 sob VISA nº 3001/15, contra o Auto de Infração Sanitária nº 1189 lavrado contra o interessado em 01/07/2015, julgada DEFERIDA, conforme artigo 133 da Lei estadual nº 10.083/98. Fica o interessado cientificado que após esta publicação seguir-se-ão os demais atos processuais cabíveis.</p> <p>Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 31096/15.</p>			
Limeira, 28 de dezembro de 2016.			

A DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, POR MEIO DE SUA CHEFE, RENATA MARTINS, CONFORME DISPÕE O ARTIGO 142 DA LEI ESTADUAL Nº10.083/98, TORNA PÚBLICO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL			
VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 31353/16	DATA DO PROTOCOLO	05/07/16
Nº CEVS		DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	JULIANA DE CAMPOS MARRARA		
ENDEREÇO	RUA SÃO BENEDITO, Nº 48, CENTRO		
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13484-027 UF SP
RESP. LEGAL	JULIANA DE CAMPOS MARRARA	CPF	260.976.248-83
Em atendimento ao artigo 142 da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, ficam consignadas todas as penalidades aplicadas no processo acima mencionado:			
<p>- Auto de Imposição de Penalidade de Advertência Série B nº 1381, lavrado contra o interessado em 05/07/2016, conforme inciso XX do Artigo 122, ambos da Lei Estadual 10.083/98, e nos termos do artigo 112 inciso XX e Artigo 116 da Lei Estadual 10.083/98, fundamentado no artigo 127 da Lei Estadual 10.083/98, conforme Auto de Infração Sanitária nº 1534.</p> <p>Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 31353/16.</p>			
Limeira, 28 de dezembro de 2016.			

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL			
VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 32854/13	DATA DO PROTOCOLO	05/08/13
CNPJ	12.607.662/0001-03	DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	JEHP SUPERMERCADOS LTDA		
ENDEREÇO	RUA COMENDADOR VICENTE LEONI, Nº 426, JD NOSSA SENHORA DE FÁTIMA		
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13482-376 UF SP
RESP. LEGAL	HELDER RONEI PEREIRA	CPF	311.895.608-95
Em atendimento ao artigo 142 da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, ficam consignadas todas as penalidades aplicadas no processo acima mencionado:			
<p>- Auto de Imposição de Penalidade de Multa Série B nº 0568, lavrado contra o interessado em 03/09/2013, conforme incisos XIX e XX do artigo 122 do Código Sanitário Estadual 10.083/98, e nos termos do artigo 112, inciso III, fundamentado no artigo 116, ambos da Lei Estadual nº 10.083/98, no valor de R\$ 290,55 (duzentos e noventa reais e cinquenta e cinco centavos), equivalente a 15 UFESP vigente, conforme Auto de Infração Sanitária nº 0663.</p> <p>Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 32854/13.</p>			
Limeira, 28 de dezembro de 2016.			

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL			
VISA – COMUNICADO			
Nº PROCESSO	PML 38437/13	DATA DO PROTOCOLO	11/09/13
CNPJ	11.517.614/0001-61	DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	SANTARENA EVENTOS S.A.		
ENDEREÇO	RUA CAPITÃO MANOEL DO NASCIMENTO, Nº 497, SALA 10, PARQUE INDUSTRIAL		
MUNICÍPIO	BEBEDOURO	CEP	14.711-120 UF SP
RESP. LEGAL	LEANDRO MARCELO MENDES	CPF	276.968.008-09
Em atendimento ao artigo 142 da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, ficam consignadas todas as penalidades aplicadas no processo acima mencionado:			
<p>- Auto de Imposição de Penalidade de Multa Série B nº 0790, lavrado contra o interessado em 14/08/2014, conforme incisos XIX e XX do artigo 122 do Código Sanitário Estadual 10.083/98, e nos termos do artigo 112, inciso III, fundamentado no artigo 116, ambos da Lei Estadual nº 10.083/98, no valor de R\$ 2.014,00 (dois mil e catorze reais), equivalente a 100 UFESP vigente, conforme Auto de Infração Sanitária nº 0696.</p> <p>Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 38437/13.</p>			
Limeira, 28 de dezembro de 2016.			



VISA – COMUNICADO

Nº PROCESSO	PML 39300/10	DATA DO PROTOCOLO	13/10/10
CNPJ	51.473.692/0001-26	DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE LIMEIRA		
ENDEREÇO	AVENIDA ANTONIO OMETTO, Nº 675, VILA CLAUDIA		
MUNICÍPIO	LIMEIRA	CEP	13480-470 UF SP
RESP. LEGAL	ENZO CASABONA	CPF	782.478.298-00

Em atendimento ao artigo 142 da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, ficam consignadas todas as penalidades aplicadas no processo acima mencionado:

- **Auto de Imposição de Penalidade de Advertência Série B nº 0512**, lavrado contra o interessado em 29/01/2013, conforme incisos I e XIX do artigo 122 da Lei Estadual nº 10.083/98, conforme Auto de Infração Sanitária nº 669. Inteiro teor e demais deliberações sob Processo nº 39300/10.

Limeira, 28 de dezembro de 2016.

A DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, POR MEIO DE SUA CHEFE, RENATA MARTINS, CONFORME DISPÕE O ARTIGO 138, inciso II, DA LEI ESTADUAL Nº10.083/98, TORNA PÚBLICO:



VISA – COMUNICADO

Nº PROCESSO	PML 38437/13	DATA DO PROTOCOLO	11/09/13
CNPJ	11.517.614/0001-61	DATA DE VALIDADE	
NOME / RAZÃO SOCIAL	SANTARENA EVENTOS S.A.		
ENDEREÇO	RUA CAPITÃO MANOEL DO NASCIMENTO, Nº 497, SALA 10, PARQUE INDUSTRIAL		
MUNICÍPIO	BEBEDOURO	CEP	14.711-120 UF SP
RESP. LEGAL	LEANDRO MARCELO MENDES	CPF	276.968.008-09

Diante da impossibilidade de ser dado ciência pessoalmente ao interessado, em atendimento ao artigo 138, inciso II, da Lei Estadual nº 10.083 de 23/09/98, fica consignado o seguinte ato:

JULGAMENTO DE DEFESA PROTOCOLADA SOB Nº 4191/14, CONTRA O AUTO DE IMPOSIÇÃO DE PENALIDADE DE MULTA SÉRIE B Nº 0790 – **DEFESA INDEFERIDA**

Limeira, 28 de dezembro de 2016.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LIMEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS**

RELAÇÃO DE CARGOS/EMPREGOS E SALÁRIOS

A Prefeitura Municipal de Limeira, por meio da Secretaria Municipal de Administração e do Departamento de Gestão de Pessoas, conforme Artigo 39, § 6º da Constituição da República Federativa do Brasil, e do item XXVI, Artigo 1º da Instrução nº 02/2008 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, republica os valores dos subsídios e das remunerações dos cargos e empregos públicos desta municipalidade, conforme segue abaixo, considerando incorreções na primeira publicação:

CARGO/EMPREGO	VALOR
ADMINISTRADOR DO CEMITÉRIO	R\$ 2.139,42
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	R\$ 1.319,16
AGENTE DE ATIVIDADE CULTURAL	R\$ 1.872,82
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 1.259,37
AGENTE DE CONTROLE DE ZOONOSES	R\$ 1.297,83
AGENTE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	R\$ 5.207,37
AGENTE DE FISCALIZAÇÃO RODOVIÁRIA	R\$ 1.845,41
AGENTE DE TRÂNSITO	R\$ 1.872,82
AGENTE FISCAL TRIBUTÁRIO	R\$ 2.827,16
ANALISTA ADMINISTRATIVO	R\$ 3.694,52
ANALISTA AMBIENTAL	R\$ 3.694,52
ANALISTA CLÍNICO	R\$ 3.694,52
ANALISTA CONTÁBIL FINANCEIRO	R\$ 3.694,52
ANALISTA DE COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	R\$ 3.694,52
ANALISTA DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO	R\$ 3.694,52
ANALISTA DE GESTÃO DE PESSOAS	R\$ 3.694,52
ANALISTA DE MARKETING	R\$ 3.694,52
ANALISTA DE SISTEMAS	R\$ 5.910,03
ANALISTA PROGRAMADOR	R\$ 5.910,03
ARQUITETO	R\$ 5.910,03
ARRECADADOR DE PEDÁGIO	R\$ 1.310,84
ASSESSOR ADMINISTRATIVO	R\$ 2.186,37
ASSESSOR DA ADMINISTRAÇÃO	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DA HABITAÇÃO	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DA OUVIDORIA	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE ASSUNTOS JURÍDICOS	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE CONTROLE INTERNO	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE DESENVOLVIMENTO	R\$ 7.131,45

CARGO/EMPREGO	VALOR
ASSESSOR DE ESPORTE E LAZER	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE GABINETE	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE GOVERNO	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE INFRAESTRUTURA	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE MEIO AMBIENTE	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE PATRIMÔNIO	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE PESSOAL	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE SAÚDE	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE TRANSPORTE	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DE TRANSPORTE INTERNO	R\$ 7.131,45
ASSESSOR DO GABINETE	R\$ 7.131,45
ASSESSOR ESPECIAL DO GABINETE	R\$ 8.320,03
ASSESSOR EXECUTIVO	R\$ 10.102,90
ASSESSOR GERAL DA MANUTENÇÃO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE ADMINISTRAÇÃO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE CULTURA	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE DESENVOLVIMENTO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE ESPORTE E LAZER	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE FATURAMENTO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE FISCALIZAÇÃO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE GABINETE	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE HABITAÇÃO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE LICENCIAMENTO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE OBRAS	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE OUVIDORIA	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE PLANTIO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE PROJETOS	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE PROTOCOLO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE SUPRIMENTOS	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE TI	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DE TRANSPORTE ESCOLAR	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DO ARQUIVO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DO ATERRO SANITÁRIO	R\$ 1.426,28
ASSESSOR GERAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS	R\$ 1.426,28
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1.845,41
ASSISTENTE DE GESTÃO DE PESSOAS	R\$ 1.872,82
ASSISTENTE DE NECROPSIA	R\$ 1.872,82
ASSISTENTE DE SUPRIMENTOS	R\$ 1.872,82
ASSISTENTE ORÇAMENTÁRIO	R\$ 1.872,82
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 3.694,52
AUDITOR FISCAL	R\$ 5.207,68
AUDITOR GERAL	R\$ 8.320,03
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	R\$ 1.543,31
AUXILIAR DE BIBLIOTECÁRIO	R\$ 1.297,83
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	R\$ 1.543,31
AUXILIAR DE ENFERMAGEM (PSF)	R\$ 1.543,31
AUXILIAR DE FARMÁCIA	R\$ 1.297,83
AUXILIAR DE LABORATÓRIO	R\$ 1.297,83
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	R\$ 1.297,83
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	R\$ 1.297,83
AUXILIAR DE VETERINÁRIO	R\$ 1.297,83
AUXILIAR ODONTOLÓGICO (PSF)	R\$ 1.297,83
AUXILIAR TÉCNICO	R\$ 1.297,83
BIBLIOTECÁRIO	R\$ 3.694,52
BIÓLOGO	R\$ 3.694,52
CADASTRADOR	R\$ 1.297,83
CHEFE DA DIVISÃO DE ABASTECIMENTO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE AGRICULTURA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE CADASTRO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE COMPRAS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE COMPRAS E SUPRIMENTOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE CONTRATOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE DE PESSOAS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE CONVÊNIOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE DÍVIDA ATIVA	R\$ 6.180,59

CARGO/EMPREGO	VALOR
CHEFE DA DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE ESPECIALIDADES	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE ESTRADAS RURAIS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO DE POSTURAS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE FORMAÇÃO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE FUNDOS PÚBLICOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA, OPERAÇÕES E SERVIÇOS EM TI	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE LABORATÓRIO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE LICENCIAMENTO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÃO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE LIMPEZA PÚBLICA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE MANUTENÇÃO ESPECIAL	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE MEDICINA DO TRABALHO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE OPERAÇÕES	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PARQUES E PRAÇAS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PATRIMÔNIO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PAVIMENTAÇÃO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISA E GEORREFERENCIAMENTO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PESSOAL	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PROCESSOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PROCESSOS E SISTEMAS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PROGRAMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PROJETOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PROJETOS E ORÇAMENTOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PRONTO ATENDIMENTO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PRÓPRIOS PÚBLICOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE PROTOCOLO E SERVIÇOS GERAIS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE RECEITA PRÓPRIA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE SAÚDE BÁSICA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS AUXILIARES	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE TRANSPORTE	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE TRANSPORTE ESCOLAR	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE TRANSPORTE INTERNO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE UAC E REGULAÇÃO	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA DE ZOOSES	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 6.180,59
CHEFE DA DIVISÃO FINANCEIRO ADMINISTRATIVO	R\$ 6.180,59
CHEFE DE DIVISÃO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO	R\$ 6.180,59
CHEFE DE DIVISÃO DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	R\$ 6.180,59
CHEFE DE DIVISÃO LEGISLATIVO	R\$ 6.180,59
CHEFE DE GABINETE	R\$ 12.243,50
CHEFE DE REGIÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO ALMOXARIFADO CENTRAL	R\$ 6.180,59
CHEFE DO ARQUIVO GERAL	R\$ 6.180,59
CHEFE DO CERIMONIAL	R\$ 6.180,59
CHEFE DO SETOR DE ALMOXARIFADO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE APOIO OPERACIONAL	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE ARTES VISUAIS E ARTES CÊNICAS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE ATENDIMENTO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE ATENDIMENTO AO PREFEITO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE ATENDIMENTO DO GABINETE	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE BENS IMÓVEIS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE BENS MÓVEIS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE CADASTRO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE CADASTRO IMOBILIÁRIO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE CAMPO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE COMUNICAÇÃO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE CONTABILIDADE DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE CONTROLE DE PROCESSO	R\$ 3.922,29

CARGO/EMPREGO	VALOR
CHEFE DO SETOR DE EXAMES MÉDICOS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE EXPEDIÇÃO DE DOCUMENTOS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE EXPEDIENTE	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE EXPEDIENTE DO GABINETE	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE EXPEDIENTE TRIBUTÁRIO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE FOMENTO À HABITAÇÃO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE FROTA DO SAMU	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE JORNALISMO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE LIQUIDAÇÃO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE LOGÍSTICA	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE MANUTENÇÃO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE MÍDIA IMPRESSA	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE MULTIMEIOS E IMAGEM	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE MÚSICA E DANÇA	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE OUVIDORIA	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE PESQUISA	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE ACID. DO TRAB. E DOENÇAS OCUP.	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE PUBLICIDADE	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE REGULAÇÃO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE RENDAS DIVERSAS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE RENDAS IMOBILIÁRIAS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE RENDAS MOBILIÁRIAS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE T.I. NA EDUCAÇÃO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE TEATRO E EVENTOS	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE TRANSPORTE	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE TRANSPORTE COLETIVO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE TRANSPORTE INDIVIDUALIZADO	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE VISTORIA	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR DE ZELADORIA	R\$ 3.922,29
CHEFE DO SETOR EM SUPRIMENTOS	R\$ 3.922,29
CITOPATOLOGISTA	R\$ 3.694,52
COMANDANTE DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	R\$ 6.180,59
COMUNICADOR SOCIAL	R\$ 3.694,52
CONTADOR GERAL	R\$ 2.186,37
CONTROLADOR GERAL	R\$ 12.243,50
COORDENADOR DE ARRECAÇÃO	R\$ 1.872,82
COORDENADOR DO SAMU	R\$ 6.180,59
CORREGEDOR	R\$ 8.320,03
COVEIRO	R\$ 1.310,84
DENTISTA I	R\$ 3.694,52
DENTISTA II	R\$ 7.389,04
DENTISTA II (PSF)	R\$ 6.597,35
DESENHISTA PROJETISTA	R\$ 1.973,74
DIAGRAMADOR	R\$ 1.973,74
DIRETOR DE ACOMPANHAMENTO DO SICONV	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE APOIO ESCOLAR	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE CONTROLE E FISCALIZAÇÃO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE CONTROLE INTERNO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE CONVÊNIO E PROJETOS	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE CULTURA E MEMÓRIA	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE DEFESA CIVIL	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE DIREITO ADMINISTRATIVO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE DIREITO CIVIL	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE DIREITO TRABALHISTA	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE DIREITO TRIBUTÁRIO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE ESCOLA	R\$ 5.046,30
DIRETOR DE ESPORTE E LAZER E PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE EXPEDIENTE	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE EXTENSÃO RURAL	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE FORMAÇÃO PARA AS ARTES	R\$ 8.320,03

CARGO/EMPREGO	VALOR
DIRETOR DE GARANTIA DE DIREITOS	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE GESTÃO ESCOLAR	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE JORNALISMO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE LICENCIAMENTO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE MANUTENÇÃO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE MOBILIDADE	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE OBRAS PÚBLICAS	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE ORÇAMENTO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SAÚDE E DO FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE PROJETOS	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE PROTEÇÃO E BEM ESTAR ANIMAL	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE PUBLICIDADE	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE RECEITA E FISCALIZAÇÃO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE RELAÇÕES DO TRABALHO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE SEGURANÇA PÚBLICA E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE TRÂNSITO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE TURISMO	R\$ 8.320,03
DIRETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 8.320,03
DIRETOR OPERACIONAL	R\$ 8.320,03
DIRETOR PEDAGÓGICO	R\$ 8.320,03
EDITOR DE IMAGEM	R\$ 1.973,74
ENCARREGADO DE SERVIÇOS GERAIS	R\$ 1.297,83
ENFERMEIRO	R\$ 3.694,52
ENFERMEIRO (PSF)	R\$ 3.694,52
ENGENHEIRO	R\$ 5.910,03
ENGENHEIRO CLÍNICO	R\$ 3.694,52
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	R\$ 5.910,03
ESTIMULADOR PEDAGÓGICO	R\$ 3.694,52
FARMACÊUTICO	R\$ 3.694,52
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	R\$ 3.694,52
FISCAL AMBIENTAL	R\$ 1.872,82
FISCAL DE OBRAS ESPECIALIZADO	R\$ 3.694,52
FISCAL DE SERVIÇOS	R\$ 1.872,82
FÍSICO EM MEDICINA	R\$ 3.694,52
FISIOTERAPEUTA	R\$ 3.694,52
FISIOTERAPEUTA (PSF)	R\$ 3.694,52
FONOAUDIÓLOGO	R\$ 3.694,52
FOTÓGRAFO	R\$ 1.973,74
GERENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 5.348,59
GERENTE DE APOIO HABITACIONAL	R\$ 5.348,59
GERENTE DE APOIO OPERACIONAL	R\$ 5.348,59
GERENTE DE ATENDIMENTO HABITACIONAL	R\$ 5.348,59
GERENTE DE CADASTRO E EMPENHOS	R\$ 5.348,59
GERENTE DE CONTROLE DE OBRAS	R\$ 5.348,59
GERENTE DE DEFESA CIVIL	R\$ 5.348,59
GERENTE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 5.348,59
GERENTE DE EXPEDIENTE	R\$ 5.348,59
GERENTE DE EXPEDIENTE DO GABINETE	R\$ 5.348,59
GERENTE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	R\$ 5.348,59
GERENTE DE INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA	R\$ 5.348,59
GERENTE DE LEGISLATIVO	R\$ 5.348,59
GERENTE DE LICENCIAMENTO	R\$ 5.348,59
GERENTE DE MICROCRÉDITO	R\$ 5.348,59
GERENTE DE ORÇAMENTO	R\$ 5.348,59
GERENTE DE PLANEJAMENTO	R\$ 5.348,59
GERENTE DE PLANEJAMENTO E PESQUISA	R\$ 5.348,59
GERENTE DE PROGRAMAS CULTURAIS	R\$ 5.348,59
GERENTE DE PROJETOS E PROGRAMAS	R\$ 5.348,59
GERENTE DE PROJETOS ESPORTIVOS	R\$ 5.348,59
GERENTE DE PROJETOS PRA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	R\$ 5.348,59
GERENTE DE RELAÇÕES DE CONSUMO	R\$ 5.348,59
GERENTE DE SUPRIMENTOS	R\$ 5.348,59
GERENTE DE TOPOGRAFIA	R\$ 5.348,59
GERENTE DE TRIBUTAÇÃO	R\$ 5.348,59

CARGO/EMPREGO	VALOR
GERENTE DE UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	R\$ 5.348,59
GERENTE DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	R\$ 5.348,59
GERENTE DO ATERRO SANITÁRIO	R\$ 5.348,59
GERENTE DO CENTRO DE CIÊNCIAS	R\$ 5.348,59
GERENTE DO CENTRO DE MEMÓRIA	R\$ 5.348,59
GERENTE DO HORTO FLORESTAL	R\$ 5.348,59
GERENTE DO MUSEU	R\$ 5.348,59
GERENTE DO PARQUE DA CIDADE	R\$ 5.348,59
GERENTE DO PARQUE DO LAGO	R\$ 5.348,59
GERENTE DO PEDÁGIO	R\$ 5.348,59
GERENTE DO SEMIL	R\$ 5.348,59
GERENTE DO SERVIÇO DE COLETA E VARRIÇÃO	R\$ 5.348,59
GERENTE DO SVO	R\$ 5.348,59
GERENTE DO ZOOLOGICO ANTIGO	R\$ 5.348,59
GERENTE OPERACIONAL DE SEGURANÇA RURAL	R\$ 5.348,59
GERENTE OPERACIONAL DE SEGURANÇA URBANA	R\$ 5.348,59
GESTOR DE CULTURA	R\$ 3.694,52
GESTOR DE TURISMO	R\$ 3.694,52
GUARDA CIVIL MUNICIPAL	R\$ 1.872,81
GUARDA-VIDAS	R\$ 1.845,41
INTÉRPRETE EDUCACIONAL DE LIBRAS-LÍNGUA PORTUGUESA	R\$ 1.872,82
JARDINEIRO	R\$ 1.297,83
JORNALISTA	R\$ 3.694,52
MÉDICO DIARISTA I	R\$ 5.207,68
MÉDICO DIARISTA II	R\$ 7.255,61
MÉDICO DIARISTA III	R\$ 9.281,07
MÉDICO DIARISTA III (PSF)	R\$ 10.313,09
MÉDICO PLANTONISTA DO SAMU	R\$ 5.910,03
MÉDICO PLANTONISTA I	R\$ 2.827,16
MÉDICO PLANTONISTA II	R\$ 5.594,39
MERENDEIRO ESCOLAR	R\$ 1.297,83
MONITOR	R\$ 1.428,01
MONITOR DE ATIVIDADES CULTURAIS	R\$ 1.297,83
MOTORISTA DE VEÍCULO LEVE	R\$ 1.543,31
MOTORISTA DE VEÍCULO PESADO	R\$ 1.845,41
MOTORISTA ESCOLAR DE VEÍCULOS LEVES E PESADOS	R\$ 1.872,82
MOTORISTA SOCORRISTA	R\$ 1.872,82
MUSEÓLOGO	R\$ 3.694,52
NUTRICIONISTA	R\$ 3.694,52
OFICIAL ADMINISTRATIVO	R\$ 1.543,31
OFICIAL DE MANUTENÇÃO CIVIL E PREDIAL	R\$ 1.297,83
OFICIAL DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS	R\$ 1.297,83
OPERADOR DE CÂMERA	R\$ 1.973,74
OPERADOR DE ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	R\$ 2.827,16
OPERADOR DE MOTONIVELADORA	R\$ 2.827,16
OPERADOR DE PÁ CARREGADEIRA	R\$ 2.352,41
OPERADOR DE RETROESCAVADEIRA	R\$ 2.352,41
OPERADOR DE ROLO COMPACTADOR	R\$ 1.845,41
OPERADOR DE TELEATENDIMENTO	R\$ 1.297,83
OPERADOR DE TRATOR DE ESTEIRA	R\$ 1.845,41
OPERADOR DE TV	R\$ 1.297,83
OUVIDOR	R\$ 8.320,03
OUVIDOR GERAL	R\$ 12.243,50
PADEIRO	R\$ 1.297,83
PEDAGOGO	R\$ 3.694,52
PREFEITO	R\$ 17.518,53
PROCURADOR JURÍDICO	R\$ 5.910,03
PROFESSOR DE ARTES PLÁSTICAS	R\$ 1.310,84
PROFESSOR DE DANÇA	R\$ 1.310,84
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	R\$ 2.838,54
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - EMES	R\$ 2.026,13
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	R\$ 2.493,06
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 2.108,59
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 2.506,29
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - EMES	R\$ 1.792,71
PROFESSOR DE MÚSICA	R\$ 1.310,84
PROFESSOR DE TEATRO	R\$ 1.310,84
PROFESSOR ESPECIALISTA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (125 H/A)	R\$ 2.026,13
PROFESSOR ESPECIALISTA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (150 H/A)	R\$ 2.406,86
PROFESSOR ESPECIALISTA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL (180 H/A)	R\$ 2.838,54
PROFESSOR ESPECIALISTA DE ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 2.026,13
PROFESSOR SUBSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	R\$ 2.108,59
PROFESSOR SUBSTITUTO DE ENSINO FUNDAMENTAL	R\$ 2.506,29
PSICÓLOGO	R\$ 3.694,52

CARGO/EMPREGO	VALOR
PSICÓLOGO (PSF)	R\$ 3.694,52
QUÍMICO	R\$ 3.694,52
RÁDIO OPERADOR	R\$ 1.297,83
SECRETÁRIO DE ESCOLA	R\$ 2.186,37
SECRETÁRIO EXECUTIVO DO PREFEITO	R\$ 12.243,50
SECRETÁRIO MUNICIPAL	R\$ 12.243,50
SOCIÓLOGO	R\$ 3.694,52
SUBCOMANDANTE DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL	R\$ 5.348,59
SUPERVISOR DA DÍVIDA ATIVA	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE ALMOXARIFADO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE APREENSÃO DE ANIMAIS	R\$ 1.297,83
SUPERVISOR DE ATENDIMENTO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE COMUNICAÇÃO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE DESENVOLVIMENTO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE ESTOQUE DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE ESTRADAS RURAIS	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE EXPEDIENTE	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE EXPEDIENTE FAZENDÁRIO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE FISCALIZAÇÃO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE INFORMÁTICA	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE LICENCIAMENTO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE MULTIMÍDIA	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE OBRAS	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE OUIDORIA	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE PAGAMENTO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE ADIANTAMENTO NUMERÁRIO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE PRODUÇÃO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE PROGRAMAS CULTURAIS	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE PROJETOS	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE PROJETOS ESPORTIVOS	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE PUBLICIDADE	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE RECEITA	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE REQUISIÇÃO DE MATERIAL	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE SERVIÇOS	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE SERVIÇOS AUXILIARES	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE SUPORTE AO USUÁRIO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE TERRAPLANAGEM RURAL	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE TERRAPLANAGEM URBANA	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE TI	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE TRANSPORTE E TRÂNSITO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE TURISMO	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR DE UNIDADES ESPORTIVAS E DE LAZER	R\$ 2.139,42
SUPERVISOR GERAL DE SERVIÇOS	R\$ 1.297,83
SUPERVISOR OPERACIONAL	R\$ 2.139,42
TÉCNICO DE ALIMENTOS	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE CITOPATOLOGIA	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE CONTABILIDADE	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE ENFERMAGEM (PSF)	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICOS EM SAÚDE	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE GEOMÁTICA	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO DE APARELHOS MÉDICOS E ODONTOLÓGICOS	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE NUTRIÇÃO	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE PATOLOGIA	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE PRÓTESE DENTÁRIA	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE SAÚDE BUCAL	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE SUPORTE EM INFORMÁTICA	R\$ 1.872,82
TÉCNICO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE	R\$ 1.872,82
TÉCNICO OPERACIONAL DE EVENTOS	R\$ 1.872,82
TÉCNICO VIÁRIO	R\$ 1.872,82
TECNÓLOGO EM EDIFICAÇÕES	R\$ 3.694,52
TECNÓLOGO EM SANEAMENTO	R\$ 3.694,52
TELEFONISTA AUXILIAR DE REGULAÇÃO MÉDICA	R\$ 1.428,01
TERAPEUTA OCUPACIONAL	R\$ 3.694,52
TESOUREIRO	R\$ 7.131,45

CARGO/EMPREGO	VALOR
TRATADOR DE ANIMAIS	R\$ 1.297,83
VETERINÁRIO	R\$ 3.298,68
VICE PREFEITO	R\$ 8.759,26
VIGILANTE DE PRÓPRIOS PÚBLICOS	R\$ 1.310,84

ADALTO ROSSETTO PACHECO – Diretor de Gestão de Pessoas



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

DE LIMEIRA - IPML

C.N.P.J./M.F. 09.626.556/0001-62

O Instituto de Previdência Municipal de Limeira - IPML, conforme artigo 39, § 6º da Constituição Federal do Brasil, e do item XXX, artigo 78 da Resolução 02/2002 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, publica os valores dos subsídios e das remunerações dos cargos e empregos públicos desta autarquia, conforme segue abaixo:

2.016	CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVOS	VALOR
	Analista Contábil Financeiro	3.694,52
	Assessor Administrativo	2.186,37
	Assistente Social	3.694,52
	Auxiliar Geral	1.297,83
	Motorista de Veículo Leve	1.543,31
	Procurador Jurídico Previdenciário	6.597,34
	Procurador Jurídico	5.910,02

2.016	CARGOS DE PROVIMENTO COMISSIONADO	VALOR
	Superintendente	9.825,69
	Diretor Chefe da Superintendência	8.205,07
	Chefe de Gabinete	6.746,59
	Diretor Administrativo	4.963,95
	Diretor Financeiro	4.963,95
	Diretor de Benefícios	4.963,95
	Chefe do Setor Administrativo	3.019,28
	Chefe do Setor Benefícios	3.019,28

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO DE LIMEIRA S/A - EMDL "EM LIQUIDAÇÃO"

CARGOS E SALÁRIOS EXERCÍCIOS 2016

I CARGOS OCUPADOS

DESCRIÇÃO	SALÁRIO
ADMINISTRADOR CEMITERIO	4.847,38
ADMINISTRADOR DE RODOVIARIA	3.632,07
AJUDANTE GERAL II	1.297,83
ARQUITETO III	7.425,27
ASSESSOR DE DIRETORIA EXECUTIVA I	4.966,06
ASSESSOR DA LIQUIDACAO	5.799,79
ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO PESSOAL I	3.645,84
AUXILIAR ADMINISTRATIVO IV	2.206,44
AUXILIAR DE CONSERVACAO URBANA I	1.297,83
AUXILIAR GERAL I	1.297,83
CONTADOR	5.842,13
FAXINEIRO	1.297,83
GERENTE DE RECURSOS HUMANOS	5.842,13
MEMBRO DO CONSELHO FISCAL	1.250,22
MERENDEIRA	1.297,83
OFICIAL ADMINISTRATIVO II	1.333,49
PEDREIRO II	1.307,96
TECNOLOGO EM EDIFICACOES I	3.546,19

II CARGOS VAGOS QUE SERÃO EXTINTOS EM ASSEMBLÉIA

DESCRIÇÃO	SALÁRIO
MERENDEIRA	1.297,83

DIONÍSIO FRANCO SIMONI – LIQUIDANTE


CENTRO DE PROMOÇÃO SOCIAL MUNICIPAL
- CEPROSOM -

 Avenida Campinas, nº 115 – CEP 13480-280 –
 Cidade Jardim – Limeira / SP -- Fone: (19) 3404-6200

EXTRATO DE ADITAMENTO
ÓRGÃO GERENCIADOR: Centro de Promoção Social Municipal – CEPROSOM.

DETENTORA DA DATA: Comercial João Afonso Ltda.

CNPJ Nº 53.437.315/0001-67.

PROCESSO Nº 1287/2016.

PREGÃO Nº 13/2016.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 24/2016.

REFERENTE À ATA DE REGISTRO Nº 23/2016.

DATA DE ASSINATURA: 16 de dezembro de 2016.

PRAZO: Até o término da vigência da Ata de Registro.

OBJETO: realinhamento do valor da cesta básica.

VALOR: o valor unitário da cesta, anteriormente de R\$ 66,00 (sessenta e seis reais), passou a onerar R\$ 68,00 (sessenta e oito reais).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

 Juízo de Direito da 3ª Vara Cível da Comarca de Limeira
 R. Boa Morte, 661 - Centro - Limeira/SP - CEP: 13480-181
 Fone/Fax: (19) 3442-5000 — E-mail: limeira3cv@tjsp.jus.br

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE EDIVALDO GONÇALVES FREITAS, REQUERIDO POR MARIA GISELIA VIEIRA DE FREITAS - PROCESSO Nº 1010818-19.2014.8.26.0320.

O MM. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Limeira, Estado de São Paulo, Dr. Mario Sérgio Menezes, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 09/08/2016, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de **EDIVALDO GONÇALVES FREITAS**, CPF 233.749.238-95, declarando-o absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeada como **CURADORA**, em caráter **DEFINITIVO**, a Sra. **MARIA GISELIA VIEIRA DE FREITAS**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Limeira, aos 30 de novembro de 2016.

DECRETO Nº 404, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.
PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **USANDO** das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 216 da Constituição Federal, pelo Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e pela Lei Municipal nº 3.548, de 27 de março de 2003,

CONSIDERANDO que constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação e memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira;

CONSIDERANDO que o Poder Público Municipal tem a prerrogativa Constitucional de promover e proteger o patrimônio cultural municipal, por meio de tombamento, dentre outras formas de acautelamento e preservação;

CONSIDERANDO o valor histórico, cultural, urbanístico e social de determinados imóveis situados no Município de Limeira;

CONSIDERANDO a determinação judicial através do processo 0006698-33.2003.26.0320 do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo às fls. 637 - para que o imóvel em pauta fosse inscrito no Livro do Tombo, e

CONSIDERANDO o teor da Resolução 13/2016 do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico e Arquitetônico de Limeira – CONDEPHALI, bem como o que consta do Processo Administrativo nº 49.421, de 27 de outubro de 2016,

DECRETA:
Art. 1º Fica tombado como Patrimônio Histórico e Arquitetônico do Município de Limeira, com amparo na Lei 3.548, de 27 de março de 2003, o Palacete Levy, situado no Largo da Boa Morte nº 11, esquina com a Rua da Boa Morte, Centro, nesta cidade, objeto da Inscrição Municipal nº 0035.006.000.

Parágrafo único. A proteção de que trata o *caput* deste artigo é do tipo por Tombamento Total – Nível de Proteção 1 (P1).

Art. 2º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADO** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


DECRETO Nº 406, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.
PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

CONSIDERANDO o disposto na Lei Municipal nº 3.649, de 5 de novembro de 2003, alterada pela Lei Municipal nº 4.144, de 28 de maio de 2007, que dispõe sobre a prestação de assistência à educação de crianças; **CONSIDERANDO** o disposto no art. 10 do Decreto nº 361, de 23 de novembro de 2016, e

CONSIDERANDO o índice IPCA-IBGE de 6,98% (seis vírgula noventa e oito por cento), referente ao período de dezembro de 2015 a novembro de 2016,

DECRETA:
Art. 1º Para o exercício do ano de 2017, o valor da bolsa creche, nas unidades da Rede Pública Municipal de Limeira, para o **período integral**, é de **R\$ 556,48** (quinhentos e cinquenta e seis reais e quarenta e oito centavos) e, para o **período parcial**, é de **R\$ 278,24** (duzentos e setenta e oito reais e vinte e quatro centavos).

Parágrafo único. A bolsa creche de **período parcial** será concedida de acordo com os critérios de conveniência e oportunidades inerentes à Administração Pública.

Art. 2º As despesas decorrentes com o presente Decreto correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor a partir da data de sua publicação, com efeito a partir de 2 de janeiro de 2017, revogando as disposições contrárias, em especial o Decreto nº 414, de 21 de dezembro de 2015.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADO** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


DECRETO Nº 407, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.
PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

CONSIDERANDO o disposto na Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

CONSIDERANDO o disposto na Lei Municipal nº 5.759, de 5 de setembro de 2016;

CONSIDERANDO o disposto na deliberação CME nº 01/2009, de 31 de março de 2009, e

 PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
 SECRETARIA DE HABITAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

 A Prefeitura de Limeira através da Secretaria Municipal de Habitação torna público que os contratos para execução do programa de Lotes Urbanizados em Regime de Mutirão com Contra Partida de Materiais e Serviços celebrados com os mutuários do empreendimento residencial Bairro Geada, abaixo relacionados, estão **RESCINDIDOS**.

MUTUÁRIO	QUADRA	LOTE
ANA MARA MORATO SANTANA	U	15
ANGELA MARIA FERREIRA	M	27
ANGELICA CRISTINA BALSANELLI DA SILVA	S	36
BRUNA NARA MOURA	J	02
CANTYNILA OLGA DAVID	S	09
CELINA FERREIRA BERNARDO	J	20
DEUSDETE JESUS DOS SANTOS	U	11
DIVA MARTINS FERREIRA	S	08
ELIANA ALVES DE OLIVEIRA	P	01
ELIZABETH GONÇALVES DA SILVA PIRES	M	23
ERICA REGINA DE SOUZA JORGE	R	26
EUZA GABRIEL DA SILVA	P	27
FLAVIANA REGINA DE FATIMA DA SILVA	J	07
ISABEL CRISTINA MOSCON DA SILVA	V	11
JUSCELIA DIAS DOS SANTOS	V	58
KELLY DE OLIVEIRA DOS REIS	M	39
LUCIANA PEREIRA DA SILVA	X	24
LUCINEIA BEATRIZ TEODORO DA SILVA	M	07
MARICELIA DIAS DOS SANTOS PEREIRA	M	18
MARTA QUERINO DA SILVA	V	23
NILZA MARIA FERNANDES VIANA	J	04
PRISCILA BORGES RIBEIRO	U	40
ROSANA DOS SANTOS GONCALVES	J	19
ROSANGELA SOARES DA SILVA QUEROBIM	M	15
SILVANA APARECIDA DE LIRA AGUIAR	M	10
TATIANA AUGUSTA FERREIRA	V	50
TEREZINHA DUARTE DE OLIVEIRA CABOCCLO	M	26

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Municipal de Educação nº 02/2016, aprovado em 5/12/2016,

DECRETA:
Art. 1º Fica criado o Centro Infantil “Vereador Waldimir Jorge Schinor”, localizado na Rua Dr. Willi José Gerhard Moya, no Jardim Manoel Simão Levy (Inocoop), com o curso de Educação Infantil.

Art. 2º As despesas com a execução deste Decreto correrão por conta da dotação orçamentária vigente, suplementada se necessário.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADO** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR
 Chefe de Gabinete

DECRETO Nº 408, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.
PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto na Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

CONSIDERANDO o disposto na deliberação CME nº 01/2009, de 31 de março de 2009, e

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Municipal de Educação nº 03/2016, aprovado em 5/12/2016,

DECRETA:
Art. 1º Fica criado o Centro Infantil “Jardim Caieira”, localizado na Avenida Jacob Cover nº 819, Jardim Caieira, com o curso de Educação Infantil.

Art. 2º As despesas com a execução deste Decreto correrão por conta da dotação orçamentária vigente, suplementada se necessário.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADO** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR
 Chefe de Gabinete

**DECRETO Nº 409, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** a Lei Federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência; **CONSIDERANDO** o art. 7º e as estratégias 4.5 e 4.12, da meta 4, da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação;

CONSIDERANDO as estratégias 4.5 e 4.12, da meta 4, da Lei nº 5.545, de 2 de setembro de 2015, que institui o Plano Municipal de Educação do Município de Limeira;

CONSIDERANDO a Deliberação do Conselho Municipal de Educação nº 03, de 9 de novembro de 2016, que dispõe sobre as Diretrizes da Educação Especial e o Atendimento de Educação Especializado - AEE na perspectiva da Inclusão, por meio das Políticas Públicas, e

CONSIDERANDO o Parecer do Conselho Municipal de Educação nº 04/2016, aprovado em 5 de dezembro de 2016;

DECRETA:

Art. 1º Fica criado o Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado “CRER”, localizado na Rua Pernambuco nº 722, Vila Cláudia, para atendimento aos alunos matriculados no sistema municipal de ensino, com atendimento em caráter exclusivo e inclusivo, a todas as modalidades educacionais oferecidas pela rede municipal.

Parágrafo único. O funcionamento do “CRER” ficará sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e com o Centro de Promoção Social Municipal - CEPROSOM.

Art. 2º São objetivos do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado “CRER” por meio:

I - Da Secretaria Municipal de Educação:

a) Disponibilizar professores de Educação Especial para o atendimento aos alunos no “CRER”, de acordo com a demanda;

b) Disponibilizar assistente social do Serviço Social Educacional para atuação direta com os alunos e familiares atendidos pelo “CRER”;

c) Designar profissional da carreira do magistério, efetivo da rede municipal de ensino, para direção do “CRER”;

d) Organizar e disponibilizar recursos e serviços pedagógicos e de acessibilidade para atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos, público alvo da educação especial;

e) Atender, de forma complementar ou suplementar, aos alunos matriculados em escolas da rede municipal de ensino;

f) Realizar interface com as escolas da Rede Municipal de Ensino, promovendo os apoios necessários que favoreçam a participação e a aprendizagem dos alunos nas classes comuns, em igualdade de condições com os demais alunos;

g) Colaborar com a rede pública de ensino na formação continuada de professores que atuam nas classes comuns e nas salas de recursos multifuncionais;

h) Apoiar a produção de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis;

i) Participar das ações intersetoriais realizadas entre a escola comum e os demais serviços públicos de saúde, assistência social, trabalho e outros necessários para o desenvolvimento integral dos alunos;

j) Acompanhar estudos de caso, orientar o Plano de AEE do aluno, contemplando: a identificação das barreiras à plena participação e aprendizagem; bem como os meios para sua eliminação; a definição e a organização das estratégias; serviços e recursos pedagógicos de acessibilidade; cronograma do atendimento, com carga horária individual;

l) Implementar, acompanhar e avaliar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade a serem utilizados pelo aluno na sala de aula comum e demais ambientes da escola;

m) Orientar a família sobre o uso dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, utilizados pelo aluno, de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua autonomia e participação;

n) Possibilitar atendimento especial em caráter extraordinário e transitório aos alunos com graves deficiências;

o) Desenvolver atividades do AEE, de acordo com as necessidades educacionais específicas dos alunos, tais como: ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras; ensino da Língua Portuguesa como segunda língua; ensino da Informática acessível; ensino do sistema Braille; ensino do uso do Soroban; ensino das técnicas para a orientação e mobilidade; ensino da Comunicação Aumentativa e Alternativa - CAA; ensino do uso dos recursos de Tecnologia Assistiva - TA; atividades de vida autônoma; atividades de enriquecimento curricular; e atividades para o desenvolvimento das funções cognitivas.

II - Da Secretaria Municipal de Saúde:

a) Assegurar no Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado “CRER”, por meio de equipe multidisciplinar, diagnóstico e intervenção precoces;

b) Designar psicólogo para coordenação dos trabalhos no “CRER”;

c) Oferecer atendimento e suporte técnico de fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, médico e de outras terapias com profissionais especialistas, considerando as demandas apresentadas;

d) Oferecer serviços de habilitação e de reabilitação sempre que necessários, para qualquer tipo de deficiência;

e) Oferecer atendimento psicológico, inclusive para familiares dos alunos;

f) Participar das ações intersetoriais realizadas entre a escola comum,

Secretaria Municipal de Educação e os demais serviços públicos necessários para o desenvolvimento integral dos alunos.

III - Do Ceprosom:**Proteção Social Básica**

a) Ofertar acolhida e atendimento às demandas da Política de Assistência Social, através de assistente social para atendimento direto às crianças e suas famílias, com vistas ao desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária para a promoção de acesso a direitos e a plena participação social;

b) Designar assistente social para a coordenação dos trabalhos no “CRER”;

c) Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;

d) Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares;

e) Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;

f) Prevenir confinamento de idosos e/ou pessoas com deficiência;

g) Prevenir o abrigamento institucional de pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas com vistas a promover a sua inclusão social;

h) Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;

i) Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência e pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;

j) Contribuir para a construção de contextos inclusivos.

Proteção Social Especial

a) Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família;

b) Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

c) Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;

d) Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

Desenvolvimento Social

a) Proporcionar condições de acesso a jovens e adultos, oferecendo cursos de formação e capacitação.

Art. 3º O Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado deverá:

I - Elaborar o Plano de Ação Conjunta, com a participação das secretarias e da autarquia, contendo: público alvo das ações; fluxos de atendimento dos estudantes; metas; grade horária das atividades a serem desenvolvidas; atribuições dos profissionais de cada Secretaria; periodicidade das reuniões entre os profissionais para o planejamento, revisão e avaliação das ações integradas; período de validade.

II - Elaborar Regimento Interno;

III - Registrar no Censo Escolar MEC/ INEP, a matrícula na AEE complementar e suplementar dos estudantes atendidos no Centro de AEE, conforme as demandas da Rede Municipal de Ensino;

IV - Instituir Conselho de Escola e Unidade Executora – APM.

Art. 4º Cabe ao “CRER” o acompanhamento do firmamento da execução de convênios estabelecidos pelo Poder Público com Instituições de caráter profissional, comunitária e sem fins lucrativos e de parcerias estabelecidas pelo Poder Público.

Art. 5º As despesas com a execução deste Decreto correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 6º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal

PUBLICADO no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.920, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

RESOLVE:

A) Revogar, em todos os seus termos, a Portaria nº 1.118, de 6 de agosto de 2015, que designou a professora **Ana Cristina de Gaspari Pinheiro**, para o Posto de Trabalho de Vice-Diretor de Escola no CI “Profª. Aldelena Baraldi Fonseca Santos”.

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 12 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal

PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.921, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo.

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

RESOLVE:

Revogar, a pedido, em todos os seus termos, a Portaria nº 514, de 8 de março de 2016, que designou a professora **Magali Cristiane Naitzel**, para o posto de trabalho de Professor Coordenador na EMEIEF “Profª. Márcia Aparecida Della Coletta Sillmann”.

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 21 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal

PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.922, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

RESOLVE:

A) Revogar, a pedido, em todos os seus termos, a Portaria nº 1.649, de 30 de novembro de 2015, que designou a professora **Carla Elisabete Rosa**, para o Posto de Trabalho de Vice-Diretor de Escola na EMEIEF “Aracy Nogueira Guimarães”.

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 16 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal

PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.923, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2017.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

CONSIDERANDO o que dispõem o art. 9º, inciso II, alínea “b-1”, art. 11, inciso III, art. 16, inciso II, art. 17 e Anexo I, da Lei Complementar nº 461/2009 e suas alterações;

CONSIDERANDO a necessidade do preenchimento dos postos de trabalho de Vice-Diretor de Escola, criados pela Lei Complementar nº 461/2009 e suas alterações, nas EMEIEFs, EMEIs, CIs e CEIEFs da Rede Municipal de Ensino, e

CONSIDERANDO o que dispõe a Resolução SME nº 01/2014,

RESOLVE:

A) Designar a Professora **Elisandra Silvia Burger Oricolli**, para o posto de trabalho de Vice-Diretor de Escola na EMEIEF “Aracy Nogueira Guimarães”.

B) As despesas com a execução desta Portaria correrá por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 16 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário, em especial a Portaria nº 1.543, de 12 de novembro de 2015.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal

PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.924, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

RESOLVE:

A) Revogar, a pedido, em todos os seus termos, a Portaria nº 849, de 8 de abril de 2016, que designou a professora **Kelen Alves Belinelli**, para o Posto de Trabalho de Vice-Diretor de Escola na EMEIEF "Profª. Benedicta de Toledo".

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 21 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.925, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

RESOLVE:

A) Revogar, a pedido, em todos os seus termos, a Portaria nº 1.013, de 9 de maio de 2016, que designou a professora **Cristiane Regina Godói da Cruz**, para o Posto de Trabalho de Vice-Diretor de Escola no CI "Irene Gomes Bortolan".

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 20 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.926, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, a Srª. **Rita de Cássia Florêncio**, nomeada pela Portaria nº 1.442, de 26 de outubro de 2015, para exercer, em comissão, o cargo de Chefe da Divisão de Transporte Escolar, da Divisão de Transporte Escolar, junto ao Departamento de Apoio Escolar, da Secretaria Municipal de Educação, Símbolo DAS-4, que equivale a R\$ 6.180,59 (seis mil, cento e oitenta reais e cinquenta e nove centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 26 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.927, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, o Sr. **Marcio Evangelista de Oliveira**, nomeado pela Portaria nº 650, de 8 de maio de 2014, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Gestão de Suprimentos, junto ao Departamento de Gestão de Suprimentos, da Secretaria Municipal de Administração, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 31 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.928, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, o Sr. **Wagner Barbosa**, nomeado pela Portaria nº 1.684, de 13 de outubro de 2016, para exercer, em comissão, o cargo de Assessor do Gabinete, junto a Chefia do Gabinete, do Gabinete do Prefeito, Símbolo DAS-3, que equivale a R\$ 7.131,45 (sete mil, cento e trinta e um reais e quarenta e cinco centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 30 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.950, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** que a Lei Federal nº 13.019/2014, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 368/2016, estabelece a necessidade da existência de uma Comissão de Seleção, tratando-se de órgão colegiado destinado a processar e julgar chamamentos públicos, constituído por ato publicado em meio oficial de comunicação, assegurada a participação de, pelo menos, um servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal da Administração Pública, e

CONSIDERANDO o que consta do Processo Administrativo nº 56.215, de 14 de dezembro de 2016, que solicita a substituição de representante,

RESOLVE:

A) Substituir o representante titular Sr. **Raphael Colasanto Olmos**, nomeado através da Portaria nº 1.833, de 9 de dezembro de 2016, pela Srª. **Gylka Faedra Cardoso da Silva**, para fazer parte da Comissão de Seleção de Projetos do Edital de Chamamento Público, destinada a processar e julgar chamamentos públicos, cujas atribuições estão definidas na Lei Federal nº 13.019/2014, regulamentada pelo Decreto Municipal nº 368/2016.

B) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.951, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, a Srª. **Célia Regina Crivellaro**, nomeada pela Portaria nº 1.505, de 7 de julho de 2014, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Orçamento, junto ao Departamento de Orçamento, da Secretaria Municipal de Gestão Estratégica, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 30 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete

**PORTARIA Nº 1.952, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.**

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** tudo o que consta no Processo Administrativo nº 52.100 e seus apensos Processos Administrativos nº 36.192/2014 e nº 13.846/2014,

RESOLVE:

A) Designar à **Comissão de Processo Administrativo Disciplinar**, constituída pela Portaria nº 718, de 21 de maio de 2015, alterada pela Portaria nº 1.493, de 5 de novembro de 2015, cujos membros são: **Leonardo Marcio**, **José Alexandre Mazzer** e **Gabriela Alves**, sob a presidência do primeiro, compondo, ainda, como suplentes: **Lethusa Venturini Perissoto** e **Luciene Cristina Dias Bóbo**, que atuarão em caso de impedimento dos primeiros, a apuração da conduta da servidora **K. J. D.**, registro funcional nº 630.641, no cargo de Professor de Ensino Fundamental, lotada na Secretaria Municipal de Educação, que, em tese, teria infringido os incisos III e XI, do art. 139 da Lei Complementar nº 41/1991, ficando o caso submetido à Comissão, que deverá apurar os fatos do referido processo administrativo e apensos, decidindo, ao final, qual(is) a(s) medida(s) a ser(em) tomada(s) por esta Administração.

B) Deliberar que os membros da Comissão poderão reportar-se diretamente aos demais órgãos da Administração Pública, em diligências necessárias à instrução processual.

C) A presente Comissão está instalada no Centro de Formação do Professor, Sala 91, localizado na Rua João Kuhl Filho s/nº, Vila São João - Secretaria Municipal de Educação.

D) O prazo regular da instauração será de 60 (sessenta) dias, admitida a prorrogação por igual prazo ou a continuidade excepcional do instrutório, sob motivação, para garantir o esclarecimento dos fatos e o exercício pleno da defesa.

Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


PORTARIA Nº 1.953, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** tudo o que consta no Processo Administrativo nº 52.100 e seus apensos Processos Administrativos nº 36.192/2014 e nº 13.846/2014,

RESOLVE:

A) Designar à **Comissão de Processo Administrativo Disciplinar**, constituída pela Portaria nº 718, de 21 de maio de 2015, alterada pela Portaria nº 1.493, de 5 de novembro de 2015, cujos membros são: **Leonardo Marcio, José Alexandre Mazzer e Gabriela Alves**, sob a presidência do primeiro, compondo, ainda, como suplentes: **Lethusa Venturini Perissoto e Luciene Cristina Dias Bóbo**, que atuarão em caso de impedimento dos primeiros, a apuração da conduta da servidora **L. A. B.**, registro funcional nº 627.615, no cargo de Professor de Educação Infantil, lotada na Secretaria Municipal de Educação, que, em tese, teria infringido os incisos I, III e XI, do art. 139 da Lei Complementar nº 41/1991, ficando o caso submetido à Comissão, que deverá apurar os fatos do referido processo administrativo e apensos, decidindo, ao final, qual(is) a(s) medida(s) a ser(em) tomada(s) por esta Administração.

B) Deliberar que os membros da Comissão poderão reportar-se diretamente aos demais órgãos da Administração Pública, em diligências necessárias à instrução processual.

C) A presente Comissão está instalada no Centro de Formação do Professor, Sala 91, localizado na Rua João Kuhl Filho s/nº, Vila São João - Secretaria Municipal de Educação.

D) O prazo regular da instauração será de 60 (sessenta) dias, admitida a prorrogação por igual prazo ou a continuidade excepcional do instrutório, sob motivação, para garantir o esclarecimento dos fatos e o exercício pleno da defesa.

Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


PORTARIA Nº 1.954, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** tudo o que consta no Processo Administrativo nº 52.100 e seus apensos Processos Administrativos nº 36.192/2014 e nº 13.846/2014,

RESOLVE:

A) Designar à **Comissão de Processo Administrativo Disciplinar**, constituída pela Portaria nº 718, de 21 de maio de 2015, alterada pela Portaria nº 1.493, de 5 de novembro de 2015, cujos membros são: **Leonardo Marcio, José Alexandre Mazzer e Gabriela Alves**, sob a presidência do primeiro, compondo, ainda, como suplentes: **Lethusa Venturini Perissoto e Luciene Cristina Dias Bóbo**, que atuarão em caso de impedimento dos primeiros, a apuração da conduta do servidor **P. C. L.**, registro funcional nº 691.291, no cargo de Secretário de Escola, lotado na Secretaria Municipal de Educação, que, em tese, teria infringido o inciso XI, do art. 139 da Lei Complementar nº 41/1991, ficando o caso submetido à Comissão, que deverá apurar os fatos do referido processo administrativo e apensos, decidindo, ao final, qual(is) a(s) medida(s) a ser(em) tomada(s) por esta Administração.

B) Deliberar que os membros da Comissão poderão reportar-se diretamente aos demais órgãos da Administração Pública, em diligências necessárias à instrução processual.

C) A presente Comissão está instalada no Centro de Formação do Professor, Sala 91, localizado na Rua João Kuhl Filho s/nº, Vila São João - Secretaria Municipal de Educação.

D) O prazo regular da instauração será de 60 (sessenta) dias, admitida a prorrogação por igual prazo ou a continuidade excepcional do instrutório, sob motivação, para garantir o esclarecimento dos fatos e o exercício pleno da defesa.

Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


PORTARIA Nº 1.955, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 123, inciso II, da Lei Complementar nº 41/91;

CONSIDERANDO o Termo de Convênio GSSP/ATP nº 88/12, celebrado entre o Município de Limeira e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Segurança Pública, e

CONSIDERANDO tudo o que consta do Processo Administrativo nº 56.631, de 16 de dezembro de 2016,

RESOLVE:

A) Ceder a servidora **Srª. Rita de Cássia Florêncio**, titular do cargo de Guarda Civil Municipal, Padrão 4 F, para, sem prejuízo de seus vencimentos, exercer suas funções junto aos órgãos policiais do Município de Limeira.

B) A presente cessão tem validade até 13 de agosto de 2017.

C) As despesas com execução desta portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

D) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 26 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


PORTARIA Nº 1.956, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 123, inciso II, da Lei Complementar nº 41/91;

CONSIDERANDO o Termo de Convênio GSSP/ATP nº 88/12, celebrado entre o Município de Limeira e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Segurança Pública, e

CONSIDERANDO tudo o que consta do Processo Administrativo nº 56.632, de 16 de dezembro de 2016,

RESOLVE:

A) Ceder o servidor **Sr. Elieonai Ribeiro de Carvalho**, titular do cargo de Guarda Civil Municipal, Padrão 4 E, para, sem prejuízo de seus vencimentos, exercer suas funções junto aos órgãos policiais do Município de Limeira.

B) A presente cessão tem validade até 13 de agosto de 2017.

C) As despesas com execução desta portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

D) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 26 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


PORTARIA Nº 1.957, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 123, inciso II, da Lei Complementar nº 41/91;

CONSIDERANDO o Termo de Convênio GSSP/ATP nº 88/12, celebrado entre o Município de Limeira e o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Segurança Pública, e

CONSIDERANDO tudo o que consta do Processo Administrativo nº 56.634, de 16 de dezembro de 2016,

RESOLVE:

A) Ceder a servidora **Srª. Selma Martins Pinto**, titular do cargo de Guarda Civil Municipal, Padrão 4 F, para, sem prejuízo de seus vencimentos, exercer suas funções junto aos órgãos policiais do Município de Limeira.

B) A presente cessão tem validade até 13 de agosto de 2017.

C) As despesas com execução desta portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

D) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 26 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


PORTARIA Nº 1.958, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, o Sr. **José Milton Coimbra**, nomeado pela Portaria nº 888, de 29 de maio de 2014, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Segurança Pública e Prevenção à Violência, junto ao Departamento de Segurança Pública e Prevenção à Violência, da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


PORTARIA Nº 1.959, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, o Sr. **Aguinaldo Fernando Rodrigues**, nomeado pela Portaria nº 1.603, de 6 de outubro de 2016, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Jornalismo, junto ao Departamento de Jornalismo da Secretaria Municipal de Comunicação Social, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal **PUBLICADA** no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete


PORTARIA Nº 1.960, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, a Sr^a. **Mariele Venâncio Parronchi**, nomeada pela Portaria nº 52, de 22 de janeiro de 2015, para exercer, em comissão, o cargo de Chefe de Setor de Jornalismo, do Setor de Jornalismo, junto ao Departamento de Jornalismo, da Secretaria Municipal de Comunicação Social, Símbolo DAS-6, que equivale a R\$ R\$ 3.922,29 (três mil, novecentos e vinte e dois reais e vinte e nove centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.961, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, o Sr. **Eleuses Brandeker Junior**, nomeado pela Portaria nº 728, de 13 de maio de 2014, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Publicidade, junto ao Departamento de Publicidade, da Secretaria Municipal de Comunicação Social, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.962, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, o Sr. **Wesley Ricardo Cordaço**, nomeado pela Portaria nº 171, de 28 de janeiro de 2016, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Trânsito, junto ao Departamento de Trânsito, da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 31 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.963, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, a Sr^a. **Alessandra Daniele Pascotto**, nomeada pela Portaria nº 182, de 5 de fevereiro de 2016, para exercer, em comissão, o cargo de Assessor Executivo, junto ao Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal de Educação, Símbolo DAS-1, que equivale a R\$ 10.102,90 (dez mil, cento e dois reais e noventa centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.964, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, a Sr^a. **Elci Elvira Peixoto dos Santos**, nomeada pela Portaria nº 881, de 29 de maio de 2014, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Apoio Escolar, junto ao Departamento de Apoio Escolar, da Secretaria Municipal de Educação, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.965, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, a Sr^a. **Isabel Cristina Rossi Mattos**, nomeada pela Portaria nº 881, de 5 de fevereiro de 2015, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor Pedagógico, junto ao Departamento Pedagógico, da Secretaria Municipal de Educação, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.966, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, o Sr. **Wilson Roberto Zanetti**, nomeado pela Portaria nº 1.686, de 13 de outubro de 2016, para exercer, em comissão, o cargo de Gerente de Pedágio, junto a Gerência de Pedágio, da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Símbolo DAS-5, que equivale a R\$ 5.348,59 (cinco mil, trezentos e quarenta e oito reais e cinquenta e nove centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.967, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar a Sr^a. **Katia Resende Neto Cirelli**, nomeada pela Portaria nº 1.502, de 7 de julho de 2014, para exercer, em comissão, o cargo de Assessor Executivo, junto ao Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal de Gestão Estratégica, Símbolo DAS-1, que equivale a R\$ 10.102,90 (dez mil, cento e dois reais e noventa centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR

Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.968, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais, **CONSIDERANDO** o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, o Sr. **Raphael Colasanto Olmos**, nomeado pela Portaria nº 652, de 8 de maio de 2014, para exercer, em comissão, o cargo de Chefe da Divisão de Contratos, da Divisão de Contratos, junto ao Departamento de Gestão de Suprimentos, da Secretaria Municipal de Administração, Símbolo DAS-4, que equivale a R\$ 6.180,59 (seis mil, cento e oitenta reais e cinquenta e nove centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal
PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR - Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.969, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, a Srª. **Tatiana Villela de Andrade Monteiro**, nomeada pela Portaria nº 1.526, de 6 de novembro de 2015, para exercer, em comissão, o cargo de Chefe da Divisão de Planejamento, da Divisão de Planejamento, junto ao Departamento de Planejamento Territorial, da Secretaria Municipal de Urbanismo, Símbolo DAS-4, que equivale a R\$ 6.180,59 (seis mil, cento e oitenta reais e cinquenta e nove centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal

PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR - Chefe de Gabinete



PORTARIA Nº 1.970, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2016.

PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH, Prefeito Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

NO EXERCÍCIO de suas funções, em atenção às disposições legais,

CONSIDERANDO o disposto no art. 1º e em seus incisos, da Lei nº 5.589, de 18 de novembro de 2015, que dispõe sobre a publicação, no Jornal Oficial do Município de Limeira, de portarias de nomeações e exonerações de servidores públicos nos cargos efetivos e comissionados no Município de Limeira e dá outras providências,

RESOLVE:

A) Exonerar, a pedido, a Srª. **Maria Eliete Lacerda Lucchesi**, nomeada pela Portaria nº 1.443, de 26 de outubro de 2015, para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Gestão Escolar, junto ao Departamento de Gestão Escolar, da Secretaria Municipal de Educação, Símbolo DAS-2, que equivale a R\$ 8.320,03 (oito mil, trezentos e vinte reais e três centavos).

B) As despesas com a execução desta Portaria correrão por conta da dotação própria do orçamento-programa.

C) Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 16 de dezembro de 2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE e Cumpra-se.

PAÇO MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

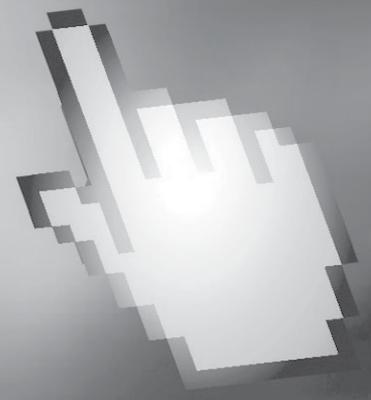
PAULO CEZAR JUNQUEIRA HADICH - Prefeito Municipal

PUBLICADA no Gabinete do Prefeito Municipal de Limeira, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCO AURÉLIO MAGALHÃES FARIA JUNIOR - Chefe de Gabinete

**Jornal Oficial do
Município de Limeira**
Em qualquer hora
EM qualquer lugar!

acesse
www.limeira.sp.gov.br
faça o Download



PREFEITURA MUNICIPAL DE LIMEIRA
da Secretaria Municipal
de Educação

RESOLUÇÃO SME Nº 11/2016

DISPÕE SOBRE O CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

A Secretária Municipal de Educação, no uso das atribuições de seu cargo **NO EXERCÍCIO** de suas competências, delegadas pelo Decreto nº 381, de 1º de dezembro de 2015, artigos 7º, 351 e 352;

CONSIDERANDO a necessidade de institucionalizar mecanismos de planejamento educacional que garantam a aprendizagem dos estudantes da Rede Municipal de Educação de Limeira e tendo como fundamentos as legislações:

-Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

-Lei nº 13.005/2014 que dispõe sobre o Plano Nacional de Educação;

-Lei nº 5.545/2015, que dispõe sobre o Plano Municipal de Educação;

- Deliberação do Conselho Municipal de Educação nº 02 de 08 de novembro de 2016.

CONSIDERANDO a competência da Secretaria Municipal de Educação- SME na coordenação da política municipal de educação;

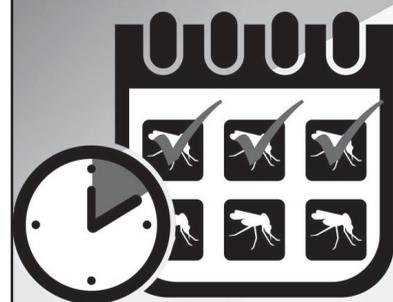
CONSIDERANDO a articulação com o Conselho Municipal de Educação (CME).

RESOLVE:

Art. 1º - Fica instituído o Currículo da Rede Municipal de Educação de Limeira a ser desenvolvido em todas as Unidades Escolares- UEs do âmbito da SME.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Limeira, 22 dias do mês de dezembro de 2016.

ADRIANA IJANO MOTTA - Secretária Municipal De Educação



**10 minutos
por semana
DE COMBATE À DENGUE**

Verifique uma vez por semana todos os locais onde podem surgir criadouros do mosquito. O período de formação do *Aedes aegypti*, que vai do ovo à fase adulta, é de 7 a 10 dias. Portanto, se a eliminação for realizada uma vez por semana, é possível interromper o ciclo de vida do inseto e evitar a Dengue, Chikungunya e Zika.

LIMEIRA PRECISA DA SUA AJUDA. VAMOS ACABAR DE VEZ COM O AEDES AEGYPTI.

LIMEIRA PRECISA DA SUA AJUDA. VAMOS ACABAR DE VEZ COM O AEDES AEGYPTI.



FIQUE ATENTO:

- Caixa d'água sempre fechada
- Garrafas sempre de boca para baixo
- Pneus sempre em locais cobertos
- Pratos de vasos cobertos com areia até a borda
- Calhas sempre limpas
- Sacos de lixo bem fechados e longe do alcance de animais

E tudo o que possa acumular água e atrair o mosquito. Confira na lista de checagem.

**EM CASO DE SUSPEITA,
PROCURE IMEDIATAMENTE
ATENDIMENTO MÉDICO.**





SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

0 a 3 ANOS

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente documento trata-se do currículo escolar que contempla os conteúdos¹ a serem desenvolvidos pela Educação Infantil. Neste texto introdutório, busca-se apresentar as especificidades do trabalho educativo para esta faixa etária. Para tanto, o texto destaca as especificidades do ensino de crianças de berçários I, II e maternal I, bem como, o ensino de crianças de maternal II, 1ª e 2ª etapa.

Ao afirmar que creches são escolas, são instituições de ensino tem-se o objetivo de destacar a importância do trabalho específico desenvolvido com as crianças de zero a três anos. Assim sendo, é imprescindível que haja nessas instituições planejamento e organização do fazer pedagógico dirigido às crianças pequenas, levando em consideração, as condições físicas e psicológicas dessa faixa etária.

¹ Berçários I e II, Maternal I: conteúdos de formação operacional; Maternal II, 1ª e 2ª Etapas: conteúdos de formação teórica, conforme fundamentação teórica apresentada no decorrer deste documento.

Na **época da primeira infância** que se inicia com o nascimento do bebê e segue até os três anos de idade, **todas** as aquisições da criança dependem da influência **imediate** dos adultos. Isso ocorre, porque o desenvolvimento é resultado da apropriação da **cultura**², que por sua vez, demanda a mediação do adulto.

A criança, portanto, é compreendida como um **ser em construção**, em **processo de humanização**, pois a natureza humana é fruto de nossa história social e não de processos psicogenéticos, ou seja, ela não está dada no ato do nascimento biológico. **"Apropriar-se da cultura acumulada** pela humanidade é um passo fundamental para a criança tornar-se humana, para o seu **nascimento como ser social, como ser humano.**" (ARCE, 2010, p.30-31).

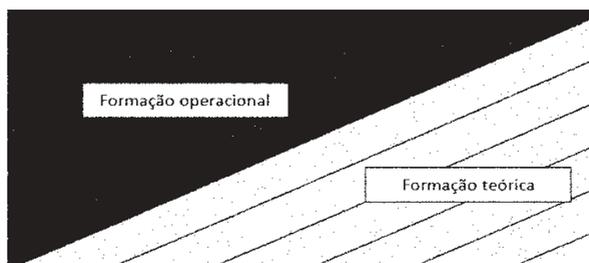
Faz-se necessário compreender a importância da continuidade do processo de ensino na Educação Infantil, pois os

² Cultura significa, sumariamente, os conhecimentos desenvolvidos por uma determinada comunidade, por exemplo, o modo de se alimentar, as vestimentas, a língua, entre muitos outros aspectos. **O educador dirige o processo educativo e transmite cultura**, isso não significa que a criança é passiva neste processo, mas ao mesmo tempo, não significa afirmar que a criança dirige o processo educativo. Transmitir cultura deve ser entendido em sentido amplo, isto é, há diferentes formas de se transmitir cultura, que por sua vez, dependerão da faixa etária dos alunos, seu desenvolvimento etc.

conteúdos trabalhados com os berçários I, II e maternal I são de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho com conteúdos escolares nas etapas seguintes (maternal II, 1ª e 2ª etapa) e ambos são base fundante para o desenvolvimento da atividade de estudo no Ensino Fundamental.

Conforme elucidado na representação gráfica abaixo, não há uma cisão, mas um aprofundamento nos conhecimentos que vão sendo adquiridos pelas crianças. Inicialmente, esses conhecimentos são de formação operacional, e, a partir de uma relação inversamente proporcional, ganham espaço os conteúdos de formação teórica.

Entende-se por conteúdos de formação operacional, conforme pontuado por Martins (2012), aqueles que agem indiretamente na aprendizagem, ou seja, novos domínios psicofísicos, acuidade perceptiva e sensorial, habilidades de



comunicação, identificação das emoções e sentimentos, etc. E, entende-se por conteúdos de formação teórica aqueles que incidem diretamente na aprendizagem e corroboram para as aquisições culturais e superação de conhecimentos sincréticos e espontâneos.

Nesse sentido, é essencial que os educadores compreendam os pressupostos teóricos que a Rede Municipal de Educação de Limeira se fundamentou para a elaboração deste documento.

Para tanto, aborda-se as temáticas: cuidar e educar, a natureza social do desenvolvimento, a periodização do desenvolvimento, as funções psíquicas superiores, bem como o currículo escolar, a organização e as orientações gerais para o uso do mesmo.

1. CUIDAR E EDUCAR

Nas escolas de Educação Infantil, o ato de cuidar modifica-se. **Cuidar significa ensinar**, produzir o humano no próprio corpo da criança e sua relação com ele, passando pela alimentação, pelo andar, movimentar-se, dentre outros. Assim sendo, não se considera o cuidar e o educar como um binômio,

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
1. CUIDAR E EDUCAR.....	04
2. NATUREZA SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO.....	05
3. A PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO.....	06
3.1. PRIMEIRA INFÂNCIA.....	10
3.2. INFÂNCIA.....	11
4. FUNÇÕES PSÍQUICAS SUPERIORES.....	12
5. O CURRÍCULO ESCOLAR.....	14
6. ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O USO DO CURRÍCULO	15
6.1. CURRÍCULO DO BERÇÁRIO I À MATERNAL I	19
6.2. CURRÍCULO DO MATERNAL II À 2ª ETAPA.....	20
REFERÊNCIAS.....	54

mas sim, como aspectos indissociáveis. Em síntese, destaca-se que:

a) é impossível cuidar de crianças sem educá-las (e vice-versa); b) a noção de cuidado avança em direção à seara das práticas educativas e só é possível separar tais dimensões se aprendidas em sua superficialidade; e, ainda, c) o cuidado está presente em alguma medida em todos os níveis de ensino e em toda relação educativa, não constituindo uma dimensão exclusiva ou específica da Educação Infantil. (PASQUALINI; MARTINS, 2008, p.79-80).

A ideia de ensino fundamentada na concepção histórico-cultural compreende o termo “educar” enquanto suficiente para explicitar o que se almeja desenvolver com as crianças da Educação Infantil. Ressalta-se ainda, que este documento aborda o ensino como o que traz **o educar para além do já oferecido nas esferas cotidianas**, pois, tratando-se do fazer escolar, todo ensino deve ter uma intencionalidade, fato que delimita as fronteiras dessa instituição frente a outras, que também educam.

Para tanto, a compreensão da natureza do desenvolvimento enquanto social é de extrema relevância para um trabalho pedagógico eficaz, o qual será tratado no item seguinte.

2. A NATUREZA SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO

A ação pedagógica não é neutra, portanto, é pertinente saber em qual concepção de desenvolvimento a prática educativa escolar está sendo fundamentada.

Uma concepção que ainda é muito presente nas ações educativas da Educação Infantil é a espontaneísta. Isso, por vezes, ainda é presente pelo próprio processo histórico de constituição dessa etapa da Educação Básica no mundo e especificamente em nosso país. Essa concepção em uma situação de aprendizagem propaga a ideia de que o desenvolvimento humano é “independente”, inclusive, do acesso aos saberes que devem ser transmitidos nas unidades escolares, os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade. Assim, essa concepção, ao subsidiar as práticas de ensino destaca a ideia, por exemplo, de que andar, falar e, de modo geral, o aprender das crianças é um processo natural. Isto é, ocorre independente da mediação dos adultos, que são portadores dos signos e o par mais experiente desse processo.

Contrária a essa ideia é a **concepção de desenvolvimento histórico-cultural**, a qual parte do pressuposto de que o conhecimento é ensinado pelo pai mais experiente e aprendido pelo indivíduo desde o nascimento, no decorrer do seu desenvolvimento psíquico. Partindo desta fundamentação faz-se necessária a compreensão do desenvolvimento das funções psíquicas das crianças e que o mesmo ocorrerá por meio do estímulo social e do ensino sistematizado dos conhecimentos científicos, os quais foram construídos e consolidados no decorrer do processo histórico da humanidade.

Com esses conceitos elucidados, fundamentar as ações educativas na concepção da natureza social do desenvolvimento é de extrema relevância para que não se espere a evolução psíquica das crianças de forma "natural", pois isso, certamente acarretará em prejuízos no avanço cognitivo das mesmas, além de descaracterizar o fundamental papel da escola, que é o de **ensinar, ou seja, adiantar-se ao desenvolvimento para propiciar as melhores condições à sua concretização.**

O item a seguir trata da caracterização das etapas do desenvolvimento infantil, não no sentido de delimitar a faixa etária do aprendiz, mas de periodizar o seu desenvolvimento para melhor "aproveitar" suas especificidades.

3. A PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

O entendimento do desenvolvimento humano enquanto dependente da apropriação da cultura, portanto, de natureza social, é de extrema relevância para a aprendizagem escolar das crianças. Para tanto, requer-se a compreensão de que quanto maior o acesso dos indivíduos à educação de qualidade e à cultura produzida historicamente pela humanidade, mais fidedigna será a imagem subjetiva construída por esses, em relação à realidade objetiva e, portanto, melhor suas interpretações e atuações em sociedade, conforme pontuou Martins (2013). Assim, salienta-se que:

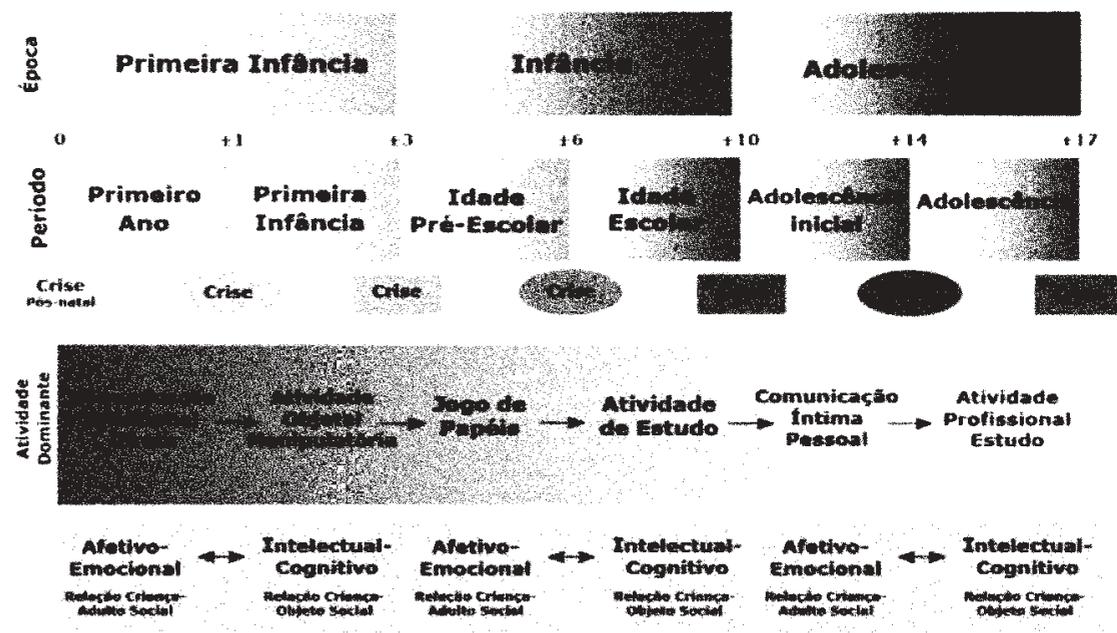
"[...] o desenvolvimento infantil é concebido, na teoria histórico-cultural, como um fenômeno histórico e dialético, que não é determinado por leis naturais, universais, mas encontra-se intimamente ligado às condições objetivas da organização social; e não se processa de forma meramente linear. [...] em cada momento de sua existência o ser humano se relaciona com a realidade de uma determinada maneira. Cada estágio do desenvolvimento psíquico é, portanto, como afirma Leontiev (2001), caracterizado por determinadas formas de relação com o mundo que são dominantes nesse período." (PASQUALINI, 2013, p.76).

Em cada período do desenvolvimento, uma atividade é a **dominante**. A atividade dominante, também intitulada por atividade-guia, "reorganiza e forma processos psíquicos, gera novos tipos de atividade e dela dependem as principais mudanças psicológicas que caracterizam o período." (LEONTIEV, 2001b, apud PASQUALINI, 2013, p.77).

Cabe ressaltar que, tratando-se do desenvolvimento, o vínculo afetivo entre educador e criança ocupa um papel de destaque nesta faixa etária. O educador será a referência para a criança, uma vez que o ser humano é o mais indefeso de todos os seres vivos e depende do adulto para adaptar-se às suas condições de vida. É importante compreender que o vínculo afetivo está relacionado com o desenvolvimento cognitivo e que, portanto, incidirá na aprendizagem.

Uma síntese das ideias sobre a periodização do desenvolvimento humano foi apresentada em um diagrama elaborado por Abrantes (apud PASQUALINI, 2012, pág. 79), o qual nos auxilia na compreensão sobre o assunto. Nesse diagrama, o autor materializou as relações das atividades dominantes com **épocas, períodos e esferas** do desenvolvimento psíquico.

PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO



Elaborado: Ângelo Antonio Abrantes, Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências, UNESP campus Bauru, 2012.

A interpretação deste quadro requer atenção a sua organização em **épocas**, apresentadas em "primeira infância", que engloba o momento do nascimento até, aproximadamente, os três anos de idade; em "infância", que se inicia aos três anos e segue, mais ou menos, até os dez anos de idade; e em "adolescência", que, dos 10 anos de idade segue, aproximadamente, até os 17 anos. No entanto, é importante lembrar que a idade é mera indicação para compreensão do quadro, uma vez que, **a transição de uma época à outra depende da qualidade das condições de vida e de educação ofertadas aos indivíduos.** Devem-se considerar todos os aspectos que incidem no desenvolvimento infantil, pois esse é uma síntese de múltiplas determinações.

Conhecer as condições de vida das crianças auxiliará na compreensão do educador quanto aos fatores extraescolares que contextualizam o seu cotidiano, os quais incidem no desenvolvimento, ainda que não intencionalmente. Porém, tais fatores, não devem ser aspectos limitadores das ações de ensino escolares, uma vez que essas devem ser planejadas e organizadas a partir de uma intencionalidade. Existe uma relação entre as condições de vida e as de educação quando pensamos em desenvolvimento, mas tal entrelaçamento não deve descaracterizar o papel da escola na busca por oferecer às crianças pequenas melhores condições de educação, independente das condições de vida em que se encontram inseridas.

A partir do exposto percebe-se que as condições de educação ofertadas aos indivíduos, devem condizer às expectativas almejadas para o desenvolvimento. Para tanto, cabe ao educador fazer uso do currículo, prevendo a necessidade de ir e vir, ou seja, sem tê-lo como linear, sem se limitar ao que o documento propõe para uma determinada etapa escolar, pois, é possível que frente a diagnósticos de necessidades, os educadores transitem entre trabalhos que antecedam ou sucedam o proposto para cada etapa escolar no documento.

No diagrama de periodização do desenvolvimento psíquico, cada uma das épocas subdivide-se em dois períodos. Na época da primeira infância os períodos foram intitulados de "primeiro ano" e "primeira infância". Na época denominada infância, os períodos são chamados de "idade pré-escolar" e "idade escolar" e, na adolescência, última época apresentada no quadro de Abrantes, os períodos são denominados "adolescência inicial" e "adolescência".

Há no interior de cada um desses períodos, uma **atividade dominante**, que, conforme a ordem anteriormente apresentada corresponde a: "comunicação emocional direta", "atividade objetual manipulatória", "jogo de papéis", "atividade de estudo", "comunicação íntima e pessoal" e "atividade profissional de estudo", as quais se alternam entre duas esferas: a "afetivo-emocional" (relação criança – adulto social) e a "intelectual-cognitivo" (relação criança – objeto social).

Frente aos conhecimentos apresentados, a seguir, buscase salientar os aspectos mais propositivos de cada atividade dominante nos quatro períodos correspondentes às épocas da "primeira infância" e "infância", as quais ganham destaque neste documento por tratar das especificidades da Educação Infantil.

3.1. Primeira infância:

No período do primeiro ano de vida, a **comunicação emocional direta (atividade-guia) com o adulto** relaciona-se a condição do bebê, enquanto ser maximamente social com necessidade objetiva de atenção e cuidados por parte dos adultos, por isso, o mundo das pessoas, isto é a esfera afetivo-emocional é a que predomina. Assim,

"[...] a comunicação com os adultos (com o outro) é a **condição mais importante para o processo de humanização da criança.** [...] Mas a comunicação no primeiro ano de vida tem uma peculiaridade: trata-se, ainda, de uma comunicação que tem caráter emocional, pois se reduz à expressão mútua de emoções que a criança e o adulto dirigem um ao outro [...]" (PASQUALINI, 2013, p.82).

A partir disso, evidenciamos que **todas as aquisições das crianças nesse período dependem da influência imediata dos adultos.**

No período da primeira infância, a ênfase é na **atividade objetual manipulatória (atividade-guia)**, sendo assim, ainda que a comunicação com o adulto não desapareça, mas ocorra com outra qualidade, é a ação com os objetos que, agora, desponta como a principal. **Assim, o que mais promove o desenvolvimento do bebê na primeira infância são as relações estabelecidas com os objetos sociais, por meio da orientação dos adultos.** Neste período ocorre a apropriação da função social e dos significados dos objetos (forma socialmente determinada de ações/uso dos objetos). Então, quando o bebê consegue dominar as ações com os objetos, começa a generalizá-las fazendo uso livre desses. Ao observar essa ocorrência no período da primeira infância, diz-se que começou a

serem gestados, elementarmente, **os jogos protagonizados**, pois as ações da criança estão centradas no uso de objetos da vida cotidiana. **Isso é o que possibilita o salto qualitativo no desenvolvimento para o período seguinte, cuja atividade guia é o jogo de papéis.**

3.2. Infância:

No período da idade pré-escolar, o jogo de papéis (atividade-guia) é decisivo para o desenvolvimento da criança, porém um dado muito preocupante é justamente que, esta atividade guia tornou-se a maior vítima de interpretações naturalizantes, como a prática da brincadeira livre, sem planejamento e sem objetivos. Mas, sendo a escola um lugar prioritariamente de aprendizagem, de acesso ao conhecimento e sendo o jogo de papéis a atividade que mais promove o desenvolvimento na idade pré-escolar, há posicionamento contrário a essa situação por parte da Secretaria Municipal de Educação, sendo que, não condiz com os pressupostos da concepção histórico-cultural.

A criança despende sua atenção para o mundo das pessoas e por isso, quer fazer o que o adulto faz. Nesse intuito, depara-se com contradições, pois sente necessidade de fazer o que o adulto faz, mas não pode, por seus próprios limites operacionais e técnicos. Não é qualquer brincadeira que provoca desenvolvimento, portanto, quanto mais ampla for a realidade que a criança conhece, tanto mais amplos e variados serão os argumentos de seus jogos. Sendo assim:

"O papel do [educador] não se resume a observar a brincadeira infantil, evitando interferências. Essa concepção é fruto de análises naturalizantes do desenvolvimento infantil. A brincadeira de papéis no contexto da educação escolar deve estar a serviço da apropriação da cultura e do desenvolvimento psíquico, cabendo ao [educador] não só ampliar o conhecimento de mundo da criança de modo que forneça matéria-prima para o faz de conta, mas enriquecer a atividade lúdica e promover sua complexificação." (PASQUALINI, 2013, p.91).

Salienta-se, entretanto, que a brincadeira infantil é fonte para a formação de novas atividades, além de fundamental para o desenvolvimento do autocontrole da conduta, que também é condição para a formação da atividade de estudo.

No período da idade escolar, prevalece como dominante a **atividade de estudo**. Este período ainda pertence à época da **"Infância"**, pois ambos os períodos estão ligados pelo mesmo motivo, ou seja, o de penetrar no mundo dos adultos. Assim, ocorrem movimentos entre o desejo de "fazer o que o adulto faz" para "saber o que o adulto sabe" e a brincadeira infantil é fonte para a formação de novas atividades.

O autocontrole da conduta é condição para a formação da atividade de estudo, que por sua vez é orientada a um resultado, um produto. Portanto:

[...] a instrução no sentido mais estreito do termo, que se desenvolve em primeiro lugar já na infância pré-escolar, surge inicialmente no brinquedo, isto é, precisamente na atividade principal deste estágio do desenvolvimento. A criança começa a aprender de brincadeira. (Leontiev, 2001, p. 64).

Com o exposto, destaca-se a importância do ato de ensinar desde o início da escolarização da criança, ou seja, desde o berçário. Nesse contexto, é importante o entendimento de que é a mudança da atividade-guia que marca a transição a um novo período de desenvolvimento (mudanças na qualidade da relação da criança com mundo) e que o elemento decisivo para explicar o desenvolvimento psíquico é a relação criança-sociedade.

A conceituação até então trazida neste documento, bem como a concepção de natureza do conhecimento do indivíduo têm relevâncias específicas para se entender de onde parte a

prática educativa escolar e quais são os períodos e suas características para o desenvolvimento de ações que poderão promover o desenvolvimento psíquico das crianças. No entanto, entender o que será desenvolvido psicologicamente na criança durante esse processo, também auxiliará a um trabalho mais específico de ensino, promotor do desenvolvimento de cada função psíquica.

4. FUNÇÕES PSÍQUICAS SUPERIORES

Ao abordar as especificidades do desenvolvimento psíquico da criança tem-se o intuito de propiciar aos educadores compreensão a respeito da concepção de psiquismo em suas relações com as funções psíquicas elementares e superiores, além de, favorecer o entendimento do papel da educação escolar na promoção do desenvolvimento das funções psíquicas. Para tanto, procura-se abordar as funções psíquicas desde sua constituição biofísica, ou seja, em seu "movimento" de transformação e desenvolvimento do **elementar ao superior**.

As funções psíquicas elementares são próprias aos animais e aos seres humanos, portanto, coloca-se o indivíduo como sujeito ao meio em que vive. Nesse sentido, desenvolver-se significa inverter essa ordem de relações corroborando a ideia de que a criança é um ser em formação, ou seja, inicialmente assujeitado para tornar-se sujeito.

Essas funções foram sintetizadas por Martins (2013) a fim de contribuir para a compreensão do processo de desenvolvimento das mesmas. São elas: **sensação, percepção, atenção, memória, linguagem, pensamento, imaginação, emoções e sentimentos**.

O papel do ensino escolar é o de promover a humanização do psiquismo, uma vez que ao nascer o indivíduo tem garantido pelo aparato biológico as funções psicológicas elementares. A transformação dessas em **funções psicológicas superiores é exclusivamente humana e sua gênese é cultural, mediada por signos**.

O grande salto qualitativo, fundante para a humanização do psiquismo se dá através do **desenvolvimento da linguagem oral** e da **aquisição da linguagem escrita**, fruto do ensino e da apropriação dos indivíduos de um rico universo simbólico. Nesse sentido, o trabalho educativo requer intencionalidade e planejamento visto ser através da atividade educacional que a humanização do psiquismo acontece, sendo essa atividade, o modo/meio que a criança se relaciona com a realidade.

Considerando que a internalização é a lei genética geral do desenvolvimento cultural, faz-se importante entender que "[...] as funções psíquicas não são conteúdos de ensino, porém os conteúdos escolares incidem diretamente sobre os processos de percepção, atenção, memória, linguagem [...]" (MARTINS, 2013, p.96).

Partindo da premissa de que não há ser humano com a linguagem desenvolvida, que não tenha função psíquica superior, e sendo o psiquismo a imagem subjetiva da realidade objetiva, cabe ressaltar que as funções psíquicas elementares e superiores não estão dissociadas, porém as primeiras precisam **se transformar**, ou seja, conferir outra forma pela superação da anterior, conquistar outras propriedades pela superação de limites.

Para elucidar a ideia de transformação das funções psíquicas usa-se como exemplo a **"atenção"**. Ao nascer, o que está garantido pelo aparato biológico é a **atenção involuntária**, ou seja, o meio é que vai determinar o comportamento/atenção do indivíduo. A **atenção voluntária** é desenvolvida através da apropriação da cultura, bem como, do ensino intencional e sistematizado. Dessa maneira, mesmo que outros estímulos provoquem distrações, o indivíduo consegue redirecionar sua

atenção. Portanto, é mediante processos educativos que o indivíduo passa a controlar seu próprio comportamento/atenção, elegendo seletivamente quais estímulos perceptuais ele irá inibir para que retenha foco em outro.

Para maior esclarecimento cabe dizer que a **construção da imagem subjetiva** engloba uma unidade matéria/ideia. É matéria na medida em que é estrutura orgânica e é ideia posto ser o reflexo da realidade, ou seja, para a construção da imagem subjetiva é necessário um cérebro humano e a apropriação do conhecimento, da cultura. Outrossim, por meio da apropriação da cultura, o indivíduo supera a relação imediata e involuntária com a estimulação do meio social e, gradativamente, pode conquistar o autodomínio da conduta. Tal ideia defendida por Vigotski remete a capacidade do indivíduo de controlar o próprio comportamento a partir da apropriação da cultura, visto ser essa apropriação o domínio humano sobre as influências naturais.

O **autodomínio da conduta** como fim social e educacional é o objetivo de todo um trabalho sistematizado e que ocorre primeiramente no ambiente escolar. Portanto, é de suma importância conscientizar os educadores da finalidade da escola e do papel que ocupam neste espaço, ou seja, o de par mais experiente e com a função de ensinar.

5. O CURRÍCULO ESCOLAR

Partindo do exposto neste documento, há o intuito de se retomar a função essencial do educador, ou seja, o ato de ensinar, de forma intencional e planejada. Para tal, faz-se necessário o uso de um instrumento base, norteador da transmissão dos conhecimentos científicos, o currículo.

Considerando-se o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica bem como, os princípios orientadores da Base Nacional Comum Curricular - BNC e os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, elaborou-se este documento curricular com o objetivo de orientar o percurso do processo de ensino-aprendizagem e intervir na promoção do desenvolvimento escolar do educando, buscando propiciar-lhe acesso a uma educação de maior qualidade.

Entendendo que a escola é a instituição responsável por garantir aos educandos esse direito, a mesma tem um papel importante para que ele seja assegurado. O currículo é o instrumento que a auxilia nesse compromisso.

No entanto, o uso do currículo requer dos educadores um conhecimento que neste documento apresentamos em síntese, portanto, se faz necessário a formação continuada a fim de conhecer, ampliar e aprofundar o conhecimento dos pressupostos que o fundamentam para que se efetive na prática.

6. ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O USO DO CURRÍCULO

Apresentada a fundamentação teórica, cabe neste item retomá-la para entender a organização do currículo de Educação Infantil que se concentra nas épocas da **PRIMEIRA INFÂNCIA** (*Primeiro ano de vida e Primeira Infância*) e da **INFÂNCIA** (*Idade pré-escolar*), prevendo para cada etapa de escolaridade as características da **ATIVIDADE DOMINANTE** (atividade-guia), aquela que mais auxiliará na promoção do desenvolvimento da criança, ficando assim, explicitada na primeira linha de cada quadro curricular, a indicação de pressupostos norteadores para o uso do currículo, para fins de planejamento das ações de ensino:

***BERÇÁRIO – I** (dos 4 meses a 1 ano de idade):

Comunicação emocional direta;

***BERÇÁRIO – II** (de 1 a 2 anos de idade):

Atividade objeto manipulatória;

***MATERNAL – I** (de 2 a 3 anos de idade):

Atividade objetual manipulatória.

***MATERNAL – II** (de 3 a 4 anos de idade):

Atividade objetual manipulatória e “início elementar” jogo de papéis.

***1ª ETAPA** (de 4 a 5 anos de idade):

Jogo de papéis.

***2ª ETAPA** (de 5 a 6 anos de idade):

Jogo de papéis.

Na segunda linha de cada quadro curricular são apresentados os cinco **EIXOS³ DE ENSINO propostos para o desenvolvimento do trabalho educativo** de todas as etapas de escolaridade referentes à Educação Infantil. Em sequência, esses são explicados conforme os fundamentos teóricos já mencionados.

³ O termo “eixo” é utilizado neste documento em conformidade com o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 (pág.16) e a Base Nacional Comum Curricular – BNC (pág.14).

1º EIXO DE ENSINO - LINGUAGEM VERBAL: ao representar objetos e fenômenos por meio de palavras, o ser humano liberta-se do campo sensorial imediato (visível, concreto, manipulável) rumo à capacidade de generalização para a formação de conceitos (pensamento abstrato). Esse processo culmina na aquisição da língua que é a representação de um sistema específico de comunicação, estruturado por vocabulário, gramática e sistema fonológico. Sendo assim, nomeou-se o eixo de linguagem verbal para que permita o trabalho educativo planejado e intencional com o intuito de que a linguagem oral das crianças seja desenvolvida e enriquecida especificamente do berçário I ao maternal I por meio da interação com o educador a partir de leituras e acesso a língua escrita que, gradualmente, amplia-se e aprofunda-se do maternal II avançando até a 2ª etapa, a fim de que os alunos nesse processo de aprendizagem se apropriem do sistema de escrita.

2º EIXO DE ENSINO - LINGUAGEM MATEMÁTICA: a partir da compreensão de que os conhecimentos matemáticos são saberes que foram organizados ao longo do desenvolvimento da humanidade, entende-se que cabe às escolas ensiná-los. Uma vez que as crianças de modo crescente têm frequentado as escolas desde a mais tenra idade, a ideia deste eixo é propiciar a elas, neste início da escolarização, acesso aos conhecimentos referentes “aos saberes matemáticos elementares”, os quais as auxiliarão nas futuras aquisições de conceitos referentes à área. Para elucidar, citemos: noções de espacialidade, temporalidade, comparação e quantificação, sendo essas ideias aprofundadas em conteúdos e desafios de raciocínios nas situações problemas propostas a partir do maternal II, assim, vê-se que o eixo engloba o uso de uma linguagem específica, por isso foi intitulado de linguagem matemática.

3º EIXO DE ENSINO - INDIVÍDUO E SOCIEDADE: não existe separação entre indivíduo e sociedade. A constituição do indivíduo e da sociedade acontece na sua dependência mútua, ou seja, o ser humano só existe porque vive de acordo com uma sociedade determinada e a sociedade só existe porque os humanos produzem e reproduzem as condições que dão a ela continuidade, e isso só é possível porque as relações sociais estão neles impregnadas de tal forma que já fazem parte de si. No processo de apropriação e de transformação dos recursos pelos homens, através do trabalho, ocorre o processo de

humanização da natureza. O trabalho torna-se então, o mediador universal na relação do homem com a natureza. Neste sentido, o eixo aborda processos que permitem ao ser humano apropriar-se dos bens naturais que são por ele transformados em bens culturais e ao mesmo tempo retroagem sobre seu próprio desenvolvimento. No início da escolarização, citemos: hábitos alimentares e de higiene, meios de interagir e expressar suas necessidades e interesses, dentre outros. E, a partir de uma relação inversamente proporcional, do maternal II a 2ª etapa, o eixo assegurará conhecimentos científicos das ciências naturais e humanas, pois se destacam os conteúdos de formação teórica.

4º EIXO DE ENSINO - CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO: a partir da compreensão de que para o desenvolvimento físico e motor do indivíduo é preciso mais do que um aparato biológico apto a se desenvolver, pois somente esse aspecto não garantirá o pleno desenvolvimento corporal, faz-se necessário oferecer as crianças situações planejadas e intencionais para que isso ocorra. O eixo cultura corporal de movimento tem, portanto, objetivo de proporcionar situações para que os indivíduos desenvolvam a coordenação motora, a espacialidade, a consciência corporal, isto é, os aspectos físicos gerais (andar, sentar, correr, saltar, pular).

5º EIXO DE ENSINO - ARTE: o ser humano precisa da arte como expressão, conhecimento e forma de expressar-se no mundo em que está inserido. A Arte está presente em nosso cotidiano, ou seja, nas músicas que ouvimos, nas imagens que vemos etc. Entretanto, a partir do Maternal II, o ensino da Arte propõe um trabalho com o aluno que aperfeiçoe seu modo de ver, ouvir, sentir e manipular, ampliando suas possibilidades de experimentação, apreciação e expressão artística. As quatro linguagens artísticas, Artes Visuais, Artes Cênicas, Dança e Música, são importantes instrumentos de compreensão, sensibilização e ampliação cultural, que podem e devem ser trabalhadas paralelamente, contudo respeitando as especificidades de cada linguagem. O trabalho do professor objetivará manter o contato da criança com as linguagens por meio da exploração de objetos, brinquedos, imagens, sons, jogos, composições e outros subsídios, o qual proporcionará a ela perceber o significado dos objetos e interpretar diferentes linguagens.

Os cinco eixos foram escolhidos por abrangerem e articularem em sua totalidade os aspectos das diferentes áreas do conhecimento, sendo previsto nesses os **conteúdos operacionais** que serão o aporte para futuras aquisições conceituais das crianças.

Na perspectiva histórico-cultural, a **LINGUAGEM** é a principal função psíquica, pois seu desenvolvimento promove o maior salto qualitativo para humanização dos indivíduos, portanto se caracteriza como o eixo norteador de toda a **Educação Infantil**.

Cada eixo do currículo nas diferentes etapas de escolaridade foi organizado para o ensino de crianças de 0 a 3 anos em cinco colunas e para o ensino de crianças de 3 a 6 anos em três colunas.

No quadro curricular do Maternal II à 2ª Etapa há uma terceira linha, na qual são apresentados os **“subeixos”** de cada **EIXO DE ENSINO** propostos para o desenvolvimento do trabalho educativo.

LINGUAGEM VERBAL:

- Oralidade
- Leitura

- Análise Linguística
- Produção

LINGUAGEM MATEMÁTICA:

- Números e Operações
- Álgebra e Funções
- Geometria
- Grandezas e Medidas
- Estatística e Probabilidade

INDIVÍDUO E SOCIEDADE:

- Ciências Naturais
- Ciências Humanas

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO:

- Jogos e Brincadeiras
- Ritmo e Expressividade
- Manifestações Ginásticas
- Conhecimento Corporal e Saúde

ARTE⁴:

- Linguagens
 - ✓ Artes Visuais
 - ✓ Artes Cênicas
 - ✓ Música
 - ✓ Dança

6.1. Currículo do berçário I à maternal I

PRIMEIRA COLUNA: contém uma síntese das características prováveis das crianças no início do período. Faz-se necessário enfatizar o termo **características prováveis**, visto que o desenvolvimento do indivíduo depende da qualidade da condição de vida e de educação que lhe são oferecidas, nesse sentido, a apropriação da cultura não ocorre em um ritmo linear. Cabe ao educador, averiguar o nível de desenvolvimento de cada criança para promover ações de ensino com qualidade, que proporcionará avanço da aprendizagem.

⁴ **O EIXO DE ENSINO, ARTE** está organizado em quatro linguagens artísticas e não em “subeixos”.

SEGUNDA COLUNA: contém as expectativas de aprendizagens para o término do período. Tais expectativas foram elencadas para que o educador saiba o que se espera que a criança desenvolva dentro de cada período de escolaridade em cada eixo, porém, não se deve entendê-las como limite para as ações educativas, no sentido de que, se houver possibilidades das crianças superarem tais expectativas, é dever do educador propiciar condições para que avancem.

TERCEIRA COLUNA: contém as ações educativas necessárias a promoção do desenvolvimento das crianças, porém é importante esclarecer que a eficácia de tais ações depende da qualidade com que são oferecidas. Ações complementares podem e devem ser trabalhadas na medida em que as crianças efetivem as expectativas propostas neste documento, a fim de avançarem.

QUARTA COLUNA: contém os recursos, ou seja, materiais que podem ser usados para o desenvolvimento das ações educativas.

QUINTA COLUNA: contém sugestões de atividades, as quais o educador realiza **para a criança** (apresentação de modelos) e **junto da criança** (ensinando e auxiliando a criança na execução correta). No entanto é importante ressaltar que o educador não deve apenas desenvolver as atividades sugeridas e sim planejar e desenvolver outras situações que leve as crianças a atingirem as expectativas traçadas para a etapa de escolaridade e superá-las. Além disso, cabe destacar que as sugestões podem ser repetidas ao longo do ano de acordo com a necessidade do desenvolvimento da criança.

criança desenvolva dentro de cada período em cada eixo, porém, não se deve entendê-las como limite para as ações educativas, pois caso haja a possibilidade da criança superar tais expectativas, é dever do professor propiciar condições para que avancem.

SEGUNDA COLUNA: contém os conteúdos gerais escolares, os quais o professor deve dominar a fim de promover o desenvolvimento das crianças, que deverão ser trabalhados ao longo do ano letivo.

TERCEIRA COLUNA: contém os conteúdos específicos escolares, os quais se referem às especificidades dos conteúdos gerais e os alunos deverão apropriar-se ao longo dos quatro bimestres do ano letivo.

Contudo, destaca-se que a progressão dos conteúdos de um ano de escolaridade para outro, e dentro do próprio ano letivo aparecem ora nos objetivos e ora nos conteúdos específicos.

6.2. Currículo do maternal II à 2ª etapa

PRIMEIRA COLUNA: refere-se às expectativas de aprendizagens para o término do ano de escolaridade, o que se chamou de *objetivos para o ano*. Tais expectativas foram elencadas para que o professor saiba o que se espera que a

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)
ATIVIDADE-GUIA: comunicação emocional direta

1 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM VERBAL

CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
<p>-Comunicação em desenvolvimento:</p> <p>Balucios (sons sem significados), Lalação (sílabas duplicadas), Sons guturais (espirro, tosse, soluço).</p>	<p>Desenvolver a linguagem oral, palavras simples.</p>	*Apresentar objetos, nomeando-os e ensinando ao bebê sua função social por meio de apresentação de modelos.	-Objetos diversos. -Brinquedos diversos.	
		*Estimular a fala evitando atender o bebê quando ele só apontar o que deseja.	-A própria fala do educador.	
		*Chamar o bebê sempre pelo nome.	-Nome próprio.	
		*Contar histórias curtas, com entonação.	-Fantoches. -Dedoques. -Instrumentos musicais.	Observação: organizar momentos específicos na rotina para esta ação.
		*Falar com o bebê a todo o momento com a pronúncia compreensível/correta das palavras sem infantilizá-la.	-A própria fala do educador.	
		*Interagir com o bebê cantando, gesticulando, brincando em todos os momentos.	-Músicas. -Canções. -Cantigas. -Gestos. -Vídeos. -CDs.	
		*Ler histórias curtas com imagens coloridas que sobressaem com entonação e sempre possibilitando o manuseio dos mesmos.	-Livros diversos (relevô, pop-up, livros brinquedos,	Observação: organizar momentos específicos na rotina para esta ação.
			livros com tecidos). -Imagens grandes.	
		*Observar, ao oferecer a mamadeira para o bebê, às condições do bico (furo pequeno). *Posicionar o bico em cima da língua à 45° (para estimular a sucção e fortalecer a musculatura da língua). *Posicionar o bebê semi sentado à 45°.	-Mamadeira.	Observação: fortalecer a musculatura da língua influenciará no bom desenvolvimento da fala do bebê.
		*Oferecer, ao introduzir água e suco, copo com sugador no 2º semestre.	-Copo com sugador.	
		*Estimular, ao introduzir alimentação pastosa, a mastigação, sempre nomeando os alimentos e instrumentos utilizados para servi-los.	-Alimentos (conforme orientação das nutricionistas).	

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: comunicação emocional direta				
2 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM MATEMÁTICA				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
	Desenvolver a noção de orientação espacial e temporal.	*Proporcionar momentos para que o bebê conheça o espaço ao seu redor a partir do próprio corpo.	-Colchonete. -Almofada. -Rolo. -Bola.	Exemplo: colocar o bebê em diferentes posições (deitado, sentado, em posição de gato) nomeando as ações que serão realizadas. Rolar a bola de um bebê para o outro, jogar para cima.
		*Organizar situações para que o bebê conheça a rotina da escola.	-Cartaz com imagens da rotina (hora de entrada, sono, alimentação, banho, brincar, da história, saída).	Exemplo: nomear e mostrar para o bebê as imagens das ações que estão sendo realizadas na rotina.

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: comunicação emocional direta				
3 – EIXO DE ENSINO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Sentidos em desenvolvimento: Paladar Olfato Visão Audição (acuidade discriminativa) Tato	Desenvolver as sensações e percepções, convívio afetivo e social, participando de atividades de caráter social.	*Realizar os momentos de refeições conversando com os bebês sobre os diversos sabores.	-Diversos sabores.	Exemplo: falar com o bebê - Hum! Que comida gostosa! É doce! É salgado!
		*Proporcionar o contato dos bebês com diferentes temperaturas (quente, frio, morno, gelado).	-Alimentos (conforme orientação das nutricionistas).	
		*Durante a higiene corporal conversar com os bebês sobre os cheiros agradáveis propiciados pelo banho.	-Sabonete (pessoal). -Shampoo (pessoal). -Diversos cheiros.	Exemplo: falar com o bebê - Hum!! Que cheiro bom!! Cheiro de shampoo, de sabonete. Tudo para o bebê ficar cheiroso!
		*Realizar as trocas de fraldas conversando com os bebês, propiciando um momento agradável, de interação.	-Esponja macia (de uso individual).	Exemplo: massagear com as próprias mãos ou esponjas macias.
		*Realizar a escovação dos dentes dos bebês, ou conforme a idade, massagear e limpar as gengivas utilizando gaze.	-Higiene bucal (gaze). -Escova dental própria para bebês (pessoal).	
		*Estimular os bebês por meio de brinquedos sonoros.	-Diversos sons -Brinquedos	Exemplo: colocar, inicialmente, os brinquedos no campo visual dos
			sonoros	pequenos para incentivá-los a explorá-los. Gradualmente, esconder, tirar do campo visual dos bebês para que possamos observar se eles procuram o som.
		*Tratar as pessoas externas ao setor pelo nome a fim de estimular a identificação pessoal.	-Nomes próprios.	Exemplo: falar com o bebê - Olha! Quem chegou? É a tia Daniela. É a mamãe "nome". É a diretora "nome". É nosso amigo Rafael.
		*Proporcionar situações em que o bebê conheça e participe de festividades relativas à cultura ao seu redor.	-Aniversário. -Eventos culturais da escola.	

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: comunicação emocional direta				
2 – EIXO DE ENSINO: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
<p>-Motor global em desenvolvimento:</p> <p>-Barriga para cima e para baixo (decúbito frontal e dorsal)</p> <p>-Deitado - posição lateral</p> <p>-Controle do pescoço (sustentação da cabeça)</p> <p>-Arrastar-se</p>	<p>Desenvolver:</p> <p>-Agarrar</p> <p>-Rolar</p> <p>-Sentar</p> <p>-Explorar diferentes posturas</p> <p>-Conhecer o próprio corpo</p> <p>-Engatinhar</p> <p>-Levantar</p> <p>-Sustentar-se em pé</p> <p>-Deslocar o próprio corpo no espaço com o auxílio de um adulto</p> <p>-Iniciar a noção de orientação espacial</p> <p>-Caminhar.</p>	<p>*Proporcionar o contato dos bebês com diferentes objetos para o manuseio e o desenvolvimento da preensão.</p>	<p>-Objetos de diferentes tamanhos.</p> <p>-Brinquedos de diferentes tamanhos.</p>	
		<p>* Estimular o movimento de rolar dos bebês colocando objetos em diferentes posições para alcançá-los.</p>	<p>-Objetos diversos.</p> <p>-Brinquedos diversos.</p>	
		<p>*Posicionar os bebês, gradualmente, de diferentes maneiras.</p>	<p>-Colchonetes (superfícies macias).</p> <p>-Objetos diversos.</p> <p>-Brinquedos diversos.</p>	<p>Exemplo: posicionar com a barriga para cima, com a barriga para baixo, sentado, ajoelhado, de “gato”, em pé.</p>
		<p>*Massagear as mãos, os pés, a barriga e pernas do bebê durante as trocas de fraldas, assim como, movimentar os braços e pernas.</p>	<p>-Troca de fraldas.</p> <p>-Massagens.</p> <p>-CD (músicas relaxantes).</p>	
		<p>*Realizar, durante o banho, a higiene dos bebês através de movimentos circulares em seu corpo, utilizando materiais com texturas</p>	<p>-Massagens.</p> <p>-Banho.</p> <p>-Esponjas macias</p>	

		<p>macias ou as próprias mãos.</p>	<p>(ou as mãos do educador).</p>	
		<p>*Propiciar, gradualmente, o manuseio da mamadeira, do copo com sugador e das frutas.</p>	<p>-Alimentos (frutas).</p> <p>-Mamadeira.</p> <p>-Copo com sugador.</p>	
		<p>*Brincar de esconder as partes do corpo do bebê, cobrindo-os com panos ou com as próprias mãos.</p>	<p>-Brincadeiras diversas.</p> <p>-Pano colorido (retalhos).</p>	<p>Observação: o intuito desta ação é estimular o conhecimento das partes do corpo, nomeando-as para os bebês.</p>
		<p>*Interagir o tempo todo com os bebês, brincando, movimentando-o e conversando.</p>	<p>-Brincadeiras cantadas e outras</p>	<p>Exemplo: brincar serra-serra; janela-janelinha, porta-campainha; bater palminhas etc.</p> <p>Observação: socialização e comunicação.</p>

BERÇÁRIO – I (4 meses a 1 ano de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: comunicação emocional direta				

4 – EIXO DE ENSINO: ARTE				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
<p>-Sentidos em desenvolvimento:</p> <p>Paladar</p> <p>Olfato</p> <p>Visão</p> <p>Audição (acuidade discriminativa)</p> <p>Tato</p>	<p>Desenvolver:</p> <p>- percepção sensorial e discriminação dos sons, cores, formas, imagens e texturas através da interação com o meio (criança/educador).</p> <p>- noções de percepção corporal.</p>	<p>*Proporcionar o contato dos bebês com variadas superfícies explorando as diversas texturas, sentindo-as.</p>	<p>-Diferentes texturas (liso, áspero, macio, duro, mole).</p> <p>-Esponjas, algodão, lã, gelatina, areia etc.</p>	
		<p>*Apresentar objetos, figuras e imagens com cores fortes (vermelho, azul escuro, amarelo).</p>	<p>-Objetos e imagens diversas de cores fortes.</p>	
		<p>*Propiciar a escuta de diferentes sons organizando esses momentos por meio de brincadeiras.</p>	<p>-Brinquedos sonoros.</p> <p>-CD com cantigas de ninar.</p> <p>-Sons diversos naturais e corporais (animais, chuva, água, bater palmas, bater os pés, mandar</p>	<p>Exemplo: ouvir CDs que reproduzam sons da natureza e/ou levar as crianças até um “jardim/parque” para que ouçam os sons das folhas secas, ao pisarem sobre elas.</p>

		beijos, vibrar lábios etc.).	
	*Oferecer momentos de sons fortes (graves), fracos (agudos) e silêncios.	-Instrumentos musicais. -Brincadeiras.	Exemplo: sino, bumbo, chocalho, etc.
	*Apresentar fotos dos bebês da turma em diferentes situações, nomeando-os e conversando sobre o que estão fazendo.	-Fotos.	
	*Mostrar a imagem do bebê no espelho, nomeando e conversando.	-Espelho.	

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)**ATIVIDADE-GUIA:** atividade objetual manipulatória**1 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM VERBAL**

CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Linguagem em desenvolvimento: Palavras simples	Ampliar o repertório das palavras simples avançando para frases.	*Continuar o processo de apresentação dos objetos e nomeação, além de sua função social. *Procurar oferecer objetos que superem o cotidiano do bebê.	-Objetos diversos. -Brinquedos diversos.	Exemplo: falar sobre a colher. Para quê usamos a colher? Para comer, para dar comida para o bebê.
		*Estimular o bebê a reproduzir os nomes dos objetos.	-Objetos diversos.	
		*Apresentar e nomear os instrumentos musicais e estimular a reprodução dos sons.	-Instrumentos musicais.	Exemplo: reproduzir oralmente piano-plim; tambor-tum; violão-blom etc.
		*Chamar o bebê sempre pelo nome.	-Nomes próprios.	
		*Identificar os objetos pessoais com os nomes dos bebês.	-Objetos de uso pessoal.	Observação: fazer a identificação dos objetos (educador), para estimular o bebê a reconhecer seus pertences.
		*Realizar brincadeiras cantadas.	-Músicas. -Cantigas.	Exemplo: brincar de roda-roda, se eu fosse um peixinho, joaninha é baixinha, etc.
		*Introduzir alimentações sólidas para estimular a mastigação.	-Alimentos.	
		*Introduzir (no 2º semestre) o uso de canecas.	-Canecas.	
		*Interação, por meio do diálogo, a todo o	-Vídeos.	Exemplo: conversar com o bebê

		momento (bebê-educador).	-CDs.	sobre o que está sendo apresentado, durante o uso dos recursos audiovisuais, cantar as canções, realizar gestos, interagindo o tempo todo.
		*Nomear e estimular para que o bebê identifique as partes do corpo durante o banho.	-Banho.	
		*Contar histórias curtas, com entonação.	-Imagens grandes. -Fantoches. -Dedoches. -Instrumentos musicais.	Observação: organizar momentos específicos na rotina para esta ação.
		*Ler histórias curtas com imagens coloridas que sobressaem com entonação, possibilitando o manuseio dos mesmos.	- Livros diversos (relevo, pop-up, livros brinquedos, livros de tecidos).	Observação: organizar momentos específicos na rotina para esta ação.

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: atividade objetal manipulatória				
2 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM MATEMÁTICA				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Noções de orientação espacial e temporal.	Desenvolver e ampliar a noção de orientação espacial, temporal e lateralidade. Desenvolver a noção de comparar e quantificar.	*Proporcionar momentos lúdicos para ampliar a noção espacial interagindo a todo momento com o bebê.	-Músicas, brincadeiras, parque, solário.	Exemplo: brincar de roda, vivo-morto, etc.
		*Colocar objetos ao redor do bebê para que ele localize-os a partir da comanda do educador (frente, atrás, ao lado).	-Diversos objetos (brinquedos).	
		*Reconhecer a rotina.	-Cartaz com imagens da rotina (hora de entrada, sono, alimentação, banho, brincar, da história, saída).	Exemplo: apontar (educador) as imagens da rotina e pedir para que o bebê as identifique.
		*Organizar situações para desenvolver a noção de comparação pelo bebê.	-Diferentes objetos (garrafa plástica, caixas de papelão, brinquedos, instrumentos musicais). -Pesado/leve,	Exemplo: encher uma garrafa plástica com pedrinhas e outra vazia para que o bebê manuseie e diferencie com o auxílio do educador pesado e leve. Apresentar dois objetos diferentes e mostrar as diferenças para o bebê. Posteriormente apresentar
			igual/diferente, grande/pequeno, muito/pouco).	dois objetos iguais apontando a igualdade.
		*Proporcionar situações na qual o bebê possa iniciar a noção de quantidade.	-Partes do corpo (dedos, pés, mãos, olhos, orelhas). -Músicas pedagógicas. -Parlendas. -Cantigas.	Exemplo: Cantar para os bebês (Indiozinhos, Os patinhos, Coelhoinho da Páscoa etc.). Recitar (A galinha do vizinho, 1, 2 feijão com arroz etc.). Estimular o bebê a mostrar com os dedos a própria idade.

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: atividade objetal manipulatória				
3 – EIXO DE ENSINO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Sentidos em desenvolvimento: Paladar Olfato Visão Audição (acuidade discriminativa) Tato	Desenvolver e ampliar as sensações e percepções, o convívio afetivo e social, participando de atividades de caráter social. Perceber-se nas preferências e interesses.	*Oferecer diversidades de alimentos (sabores e texturas).	-Alimentação saudável.	Exemplo: estimular a discriminação "oral" (doce, salgado, azedo, duro, mole).
		*Oferecer diversidades de odores.	-Diferentes odores (shampoo, sabonete, achocolatado em pó, canela, hortelã, produtos de higiene pessoal, chás, condimentos etc.).	Exemplo: estimular a discriminação "oral" / (-Hum! Que cheiroso! – Hum! Que cheiro ruim!).
		*Trabalhar com imagens de crianças e ou adultos que estejam realizando hábitos de higiene, de alimentação e de interação, sempre solicitando que verbalizem o que estão visualizando.	-Imagens grandes (alimentação, higiene, interação).	Exemplo: apresentar imagem de um menino escovando os dentes e perguntar - O menino está fazendo o quê?
		*Apresentar diversos sons associados às respectivas imagens para o bebê reproduza.	-Vídeos. -Imagens grandes e diversas.	Exemplo: apresentar o vídeo de um gato miando e solicitar que o bebê também reproduza essa onomatopeia.

		*Organizar situações para que os bebês brinquem com diferentes texturas.	-Diversas texturas (areia seca, areia úmida, argila, melecas feitas com produtos alimentícios, gelatina, algodão etc.).	
		*Fazer o treino de retirada das fraldas.	-Pinico. -Banheiro.	Observação: observar, para o início do treino, se o bebê consegue perceber quando está molhado, já anda e consegue demonstrar suas necessidades fisiológicas.
		*Ensinar a limpeza das mãos.	-Sabonete.	Exemplo: estimular antes das refeições, após usar o banheiro, depois das brincadeiras no parque e em situações em que se faça necessário.
		*Estimular a escovação dos dentes ensinando o uso adequado dos produtos de higiene bucal.	-Escova dental e creme dental (de uso individual).	
		*Conhecer e participar de festividades relativas à cultura ao seu redor.	-Aniversário. -Eventos culturais da escola.	

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)

ATIVIDADE-GUIA: atividade objetal manipulatória

2 – EIXO DE ENSINO: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO

CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Motor global em desenvolvimento: Agarrar Rolar Levantar Caminhar	Desenvolver: -Explorar diferentes posturas -Sustentar-se em pé -Levantar e agachar -Deslocar o próprio corpo no espaço sem o auxílio do adulto -Ampliar a noção de orientação espacial -Caminhar com destreza -Pular -Correr -Coordenação motora grossa (movimentos amplos, globais).	*Proporcionar o manuseio de objetos com diferentes formas e tamanhos, estimulando o movimento dos braços e mãos.	-Objetos diversos. -Brinquedos diversos. -Partes do corpo (dedos, mãos, pés). -Tinta.	Exemplo: carimbar, pintar com as partes do corpo.
		*Estimular o bebê a realizar movimentos com objetos e a se movimentar. *Estimular o bebê a compreender “ordens simples” (dentro/fora, em cima de/embaixo de).	-Objetos diversos. -Brinquedos diversos.	Exemplo: dar comandos de dentro, fora, em cima de, embaixo de.
		*Brincar com o bebê, estimulando-o gradualmente, a realizar diferentes movimentos.	-Brincadeiras diversas. -Músicas. -CDs.	Exemplo: rolar em superfície macia, fazer movimentos circulares com os braços, pés e mãos, dançar, pular, correr, girar, abaixar.
		*Realizar durante o banho a higiene do bebê através de movimentos circulares em seu corpo, utilizando materiais de texturas macias ou as próprias mãos.	-Banho. -Sabonete (pessoal). -Shampoo (pessoal). -Esponja macia	

			(pessoal).	
		* Propiciar, gradualmente, o manuseio da caneca para o uso da mesma ao servir água e suco, no 2º semestre.	-Canecas.	
		*Propiciar, gradualmente, o manuseio dos talheres durante os momentos de alimentação.	-Talheres (colher). -Alimentos.	
		*Interagir o tempo todo com o bebê, brincando, movimentando-o e conversando.	-Brincadeiras diversas.	Exemplo: rasgar papel, jogar bexigas para o alto, jogar bolas pequenas dentro de caixas etc.
		*Realizar brincadeiras de imitação, para que a criança observe diferentes posições, posturas, gestos de si mesma e dos demais.	-Brincadeiras de imitação	Observação: a ação auxilia na percepção da linguagem verbal e não verbal pela criança como meio de comunicação e transmissão de sentimentos, através de ações e gestos.

BERÇÁRIO – II (1 a 2 anos de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: atividade objetal manipulatória				
3 – EIXO DE ENSINO: ARTE				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DO BEBÊ NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Sentidos em desenvolvimento: Paladar Olfato Visão Audição (acuidade discriminativa) Tato	Desenvolver: - percepção sensorial e discriminação dos sons, cores, formas, imagens e texturas através da interação com o meio (criança/educador). -noções de percepção corporal.	* Nomear as cores para o bebê durante as atividades.	-Cores primárias (azul, Amarelo e vermelho) e secundárias (verde, roxo e laranja) fortes. -Papéis. -Objetos.	Exemplo: organizar (educador) atividades de amassar e rasgar papéis de uma mesma cor, dizendo que são, por exemplo, azuis.
		*Organizar momentos de “brincadeiras” de pintar.	-Texturas diversas. -Papelão. -Broxas. -Tintas naturais ou artificiais. -Têmpera. -Diferentes tipos de suportes (papéis, azulejos etc).	Exemplo: pintar em papelão no chão, ou fixado na parede, usando broxas grossas com água, com tintas confeccionadas com pó de gelatina etc.
		*Propiciar momentos de relaxamentos com músicas de acalantos (calmas), momentos de brincadeiras com músicas alegres e de ritmos	-CDs de músicas. -DVD.	Exemplo: direcionar ações como - Mamãe fazendo o bebê dormir, cantando canções de ninar. Família

		mais agitados. A mesma situação pode ser oferecida por meio da observação de vídeos para que o bebê acompanhe o ritmo da música com palmas e movimentos corporais diversos.		reunida cantando parabéns etc.
		*Apresentar imagens de objetos que produzam sons para conversar com o bebê estimulando-o a reproduzir sons ou verbalizar o que estão vendo.	-Imagens diversas.	Exemplo: apresentar a imagem de um caminhão e perguntar “O que é isso? Ah, é um caminhão! Como é o barulho do caminhão? Rom, rom!”
		*Apresentar instrumentos musicais e objetos que emitam sons, nomeando-os e conversando com os bebês estimulando-os a reproduzirem os sons que emitem ao serem tocados.	-brinquedos e/ou objetos sonoros. -Instrumentos musicais de bandinha.	
		*Usar massinhas ou receita (“melecas”) de materiais que, caso ingerido pelo bebê, não sejam tóxicos, para organizar situações em que eles possam explorá-las com as mãos ou pés.	- Massinhas -Receitas- “melecas”.	Observação: confeccionar (educador) a massinha ou receitas (“meleca”) anteriormente. O educador deve reforçar que não pode colocar na boca, pois não é alimento (cada momento requer trabalho e ações diferentes).

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: atividade objetal manipulatória				
1 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM VERBAL				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Linguagem em desenvolvimento: Palavras simples Frases Pequenas orações	Melhorar a pronúncia das palavras, verbalizar palavras complexas, ampliar o vocabulário.	*Continuar o processo de apresentação dos objetos, assim como, estimular as crianças a reproduzirem os nomes dos objetos e também sua função social.	-Objetos diversos (talheres, objetos de higiene pessoas etc.). -Brinquedos diversos.	Exemplo: falar sobre a colher. Para quê usamos a colher? Para comer, para dar comida para o bebê. Oferecer objetos que superem o cotidiano das crianças.
		*Apresentar e nomear os instrumentos musicais e estimular a reprodução dos sons.	-Instrumentos musicais. -Sons da natureza. -Sons de animais.	Exemplo: reproduzir oralmente piano-plim, tambor-tum, violão-blom; chuva, raio, trovão; gato, cachorro, vaca, porco etc.
		*Chamar a criança sempre pelo nome.	-Nomes próprios.	Exemplo: trabalhar com os nomes das crianças, questionar os nomes de seus familiares.
		*Identificar os objetos pessoais com os nomes das crianças para que elas os reconheçam.	-Objetos de uso pessoal identificados com nome das crianças.	Observação: identificar os objetos (educador), que estimulará a criança reconhecer seus pertences.
		*Realizar brincadeiras cantadas.	-Músicas. -Canções.	Exemplo: brincar de Roda-rodá, Se eu fosse um peixinho. Cantar

			-Cantigas.	reproduzindo gestos, meu pintinho, indiozinhos, cabeça-ombro-joelho e pé etc.
		*Introduzir alimentações sólidas para estimular a mastigação.	-Alimentos.	
		*Estimular a movimentação labial e facial da criança, a fim de fortalecer a musculatura facial e favorecer a articulação labial.	-Bolha de sabão.	Exemplo: brincar de bolhas de sabão, fazer caretas, imitar o som do foguete, assoprar velas, etc.
		* Usar canecas.	-Canecas.	
		*Interação, por meio do diálogo, a todo o momento (criança-educador).	-Vídeos -CDs	Exemplo: conversar com a criança sobre o que está sendo apresentado, durante o uso dos recursos audiovisuais, cantar as canções, interagindo o tempo todo.
		*Estimular as crianças a nomearem, assim como, identificarem as partes do corpo.	-Banho. -Brincadeiras.	Exemplo: desenhar (educador) o corpo da criança em papel pardo e depois confeccionar um quebra-cabeça gigante usando caixas de papelão iguais. Durante a brincadeira deverá questionar que parte do quebra-cabeça é a cabeça, tronco e membros (braços e pernas).
		*Contar histórias usando gestos, com entonação.	-Imagens grandes. -Fantoches. -Dedoques. -Instrumentos musicais.	Observação: organizar momentos específicos na rotina para esta ação.

		*Ler histórias com imagens coloridas que sobressaem com entonação, possibilitando o manuseio dos mesmos.	- Livros diversos (relevô, pop-up, etc.).	Observação: organizar momentos específicos na rotina para esta ação.
--	--	--	---	--

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)

ATIVIDADE-GUIA: atividade objetual manipulatória

2 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM MATEMÁTICA

CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Em desenvolvimento a noção de orientação espacial, temporal, lateralidade. -Noção de comparar e quantificar.	Ampliar a noção de orientação espacial, temporal e lateralidade. Desenvolver e ampliar a noção de comparar e quantificar. Desenvolver e ampliar noção de classificação e ordenação. Situat-se no meio em que vive.	*Realizar momentos lúdicos para aprofundar a noção espacial interagindo a todo o momento com a criança (em cima, embaixo, em frente, atrás, ao lado).	-Objetos diversos. -Brinquedos. -Músicas. -Brincadeiras. -Parque. -Solário.	Exemplo: dizer (educador) para a criança, durante as brincadeiras no parque, sua localização (abaixo do escorregador, em cima da balança). Fazer solicitar por meio de comandos para que as crianças peguem objetos (em cima da mesa, embaixo, ao lado, a frente de, atrás de).
		*Propiciar situações de reconhecimento da rotina pela criança.	-Cartaz com imagens da rotina escolar (hora de entrada, sono, alimentação, banho, brincar, da história, saída).	Exemplo: apontar (educador) as imagens da rotina e pedir para que a criança as identifique.
		*Organizar momentos para que a criança compreenda algumas noções de temporalidade (antes, durante, depois).	- Cartaz com imagens da rotina diária (manhã,	Exemplo: estimular (educador) a criança, em roda da conversa, a expor os fatos realizados em sua

			tarde antes, depois).	noite/ agora,	rotina diária (antes de vir para a escola, agora, depois). Posteriormente construir um cartaz com imagens da rotina diária questionando o momento em que as ações acontecem.
		*Realizar situações para que a criança compare objetos (pesado/leve, igual/diferente, grande/pequeno, muito/pouco, cheio/vazio, fino/grosso).	-Diferentes objetos (garrafa plástica, caixas de papelão, brinquedos, instrumentos musicais).	-Imagens.	Exemplo: solicitar que a criança encontre duas imagens iguais e em outro momento imagens diferentes. Apresentar para a criança dois copos iguais, sendo um cheio e outro vazio. Em outro momento, apresentar um copo cheio e pedir para que ela o deixe vazio e vice-versa.
		*Proporcionar situações na qual a criança possa quantificar com auxílio do educador.	-Diversos objetos. -Brinquedos. -Partes do corpo (dedos, pés, mãos, olhos, orelhas).	-Músicas pedagógicas. -Parlendas. -Cantigas. -Ábaco.	Exemplo: contar (educador) junto com as crianças as peças de jogos, os lápis, os brinquedos, etc. Contagem diária das crianças.
		*Promover diferentes situações em que o educador mostre para as crianças os números, nomeando-os.	-Calendário. -Telefone. -Relógio.		

			-Número de alunos (meninos e meninas). -Varal de números.		
		*Organizar momentos para que as crianças possam classificar objetos.	-Brinquedos diversos. -Blocos lógicos. -Sólidos geométricos. -Ábaco colorido.		Exemplo: organizar (educador) os brinquedos interagindo com as crianças, separando-os em bonecas, carrinhos, bolas, etc. Pedir (educador) para que as crianças separem as peças dos blocos lógicos ou do ábaco por cor (mostrar as peças, relacionando as cores antes de iniciar a atividade).
		*Utilizar diferentes momentos para trabalhar a ordenação.	-O próprio corpo da criança.		Exemplo: aproveitar os momentos de entrada e saída dos espaços para apresentar a ordenação da fila do menor para o maior e vice-versa.
		*Proporcionar momentos nos quais as crianças possam, com auxílio do educador, relacionar os sólidos geométricos aos objetos do dia a dia.	-Sólidos geométricos. -Objetos (bola, caixa, chapéu de aniversário, dado, embalagem de creme dental, etc.).		Exemplo: apresentar (educador) o cone e o chapéu de aniversário, fazendo as comparações.

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: atividade objetual manipulatória				
2 – EIXO DE ENSINO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Sentidos em desenvolvimento: Paladar Olfato Visão Audição (acuidade discriminativa) Tato	Desenvolver e ampliar as sensações e percepções, o convívio afetivo e social, participando de atividades de caráter social. Perceber-se nas preferências e interesses. Participar ativamente de situações do cotidiano. Comunicar aos adultos suas necessidades e interesses.	*Oferecer diversidades de alimentos (sabores, texturas e consistências).	-Alimentos com fibras. -Alimentos em grãos. -Alimentos pastosos.	Exemplo: estimular a mastigação, a discriminação gustativa e a percepção da consistência.
		*Reconhecer a diversidade de odores e conseguir discriminar os odores bons e ruins.	- Shampoo. -Sabonete. -Achocolatado em pó. -Canela. -Hortelã. -Lixo. -Chulé, etc.	Exemplo: falar com a criança - na hora do banho, perguntar para a criança que cheiro é esse? É o sabonete. É bom ou ruim?
		*Trabalhar de forma lúdica para que a criança utilize objetos fazendo de conta que está realizando a higiene pessoal.	- Shampoo. -Sabonete. -Pente. -Escova de dente. -Creme dental. -Toalha, etc.	Exemplo: brincar que é hora de tomar banho, de escovar os dentes, de se enxugar, de dar banho na boneca, etc.
		*Reconhecer diversos sons de instrumentos e	-Vídeos ou CDs	Exemplo: brincar com os
		da natureza para as crianças reproduzirem.	(de sons dos animais, de orquestra, de fenômenos da natureza, etc.). -Instrumentos musicais (flauta, chocalho, bumbo, reco-reco, pandeiro, etc.).	instrumentos musicais e seus sons (conhecer, reconhecer e nomear).
		*Reconhecer e nomear as diversas texturas.	-Diversas texturas (areia seca, areia úmida, argila, melecas feitas com produtos alimentícios, grãos, gelatina, algodão, lixa, pedrinhas etc.)	Exemplo: estimular a criança no uso da caixa sensorial (caixa com uma entrada para que a criança coloque a mão e identifique sem olhar a textura de objetos dentro da mesma). Observação: apresentar anteriormente os objetos que serão colocados na caixa.
		*Fazer o treino do banheiro.	-Pinico. -Banheiro.	Observação: iniciar o treino deve ser observado se o bebê consegue perceber quando está molhado, já anda e consegue demonstrar suas necessidades fisiológicas.
		*Realizar a limpeza das mãos.	-Sabonete. -Toalha.	Exemplo: estimular (educador) antes das refeições, após usar o banheiro, depois das brincadeiras no parque e em situações em que se faça necessário.
		*Realizar a escovação dos dentes ensinando o	-Escova (pessoal).	
		uso adequado dos produtos de higiene bucal.	-Creme dental (pessoal). -Toalha (pessoal).	
		*Conhecer e participar de festividades relativas à cultura ao seu redor.	-Aniversário. -Eventos culturais da escola.	

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)				
ATIVIDADE-GUIA: atividade objetual manipulatória				
2 – EIXO DE ENSINO: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO				
CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Motor global em desenvolvimento: Caminhar com destreza -Levantar e agachar Pular Correr Coordenação motora grossa em desenvolvimento	Continuar a desenvolver: -Coordenação motora grossa (movimentos amplos, globais) -Saltar (com obstáculos) Desenvolver coordenação motora fina (movimentos específicos) -Ampliar a noção de orientação espacial e iniciar a noção de lateralidade -Envolver-se em	*Proporcionar o manuseio de objetos com diferentes formas e tamanhos, estimulando o movimento dos braços, mãos e dedos.	-Giz de cera grosso. -Lápis jumbo. -Canetinha hidrocor jumbo. -Barbante. -Cola colorida. -Folha A3. -Papel pardo. -Cartolina.	Exemplo: Utilizando barbante, cola colorida, etc, começar a delimitar os espaços a serem preenchidos pela canetinha, lápis jumbo ou giz de cera em folha A3, papel pardo ou cartolina.
		*Estimular o movimento de rasgar, amassar, enrolar, apertar, pinçar.	-Papel crepom. -Cola branca. -Revistas. -Jornais. -Massa de modelar.	Exemplo: Amassar papel crepom, jornais, revistas, fazer bolinhas com as pontas dos dedos e orientar quanto ao uso da cola ao apertar o tubo controlando a saída do líquido. Rasgar folhas de jornais e revistas utilizando os dedos polegar e indicador (movimento de pinça). Utilizar a massinha para apertar, enrolar, tirar pedacinhos com os
	situações variadas de modo a construir o sentido da autonomia.			dedos indicadores e polegar (movimento de pinça).
		*Dar comandos (dentro, fora, em cima de, embaixo de, frente, atrás). *Iniciar noção de lateralidade (ao lado).	-Bola. -Bexiga. -Peças de encaixe. -Bambolê. -Caixa de papelão.	Exemplo: solicitar que guardem os brinquedos dentro de caixas. Pular dentro e fora do bambolê. Dar comandos para as crianças colocarem objetos em cima ou embaixo da mesa, da cadeira, do banco, armário etc.
		*Realizar diferentes movimentos durante as brincadeiras, estimulando-os gradualmente.	-Brincadeiras (vivo-morto, amarelinha, coelhinho sai da toca, lenço atrás).	Exemplo: brincar de amarelinha, de coelhinho sai da toca, vivo-morto, lenço atrás. Exemplo: rolar em superfície macia, fazer movimentos circulares com os braços, pés e mãos, dançar, pular, correr, girar, abaixar, saltar obstáculos.
		*Solicitar que as crianças realizem os movimentos sugeridos nas canções, sendo apresentado o modelo pelo educador.	-Músicas infantis. -CDs.	Exemplo: cantar com as crianças - Cabeça, ombro, joelho e pé; Os dedinhos, Pop-pop; Joaninha baixinha etc.
		*Ensinar e estimular o uso dos objetos de banho pela criança promovendo, gradualmente, sua autonomia.	-Banho. -Sabonete (pessoal). -Shampoo (pessoal). -Esponja macia (pessoal).	Exemplo: ensinar a criança a tirar a própria roupa e guardar sua roupa na mochila, bem como seu objetos pessoais.
		*Propiciar, gradualmente, o manuseio dos talheres durante os momentos de	-Talheres (colher).	

		alimentação.	-Alimentos.	
		*Interagir o tempo todo com as crianças, brincando, movimentando-as e conversando.	-Brincadeiras diversas	Exemplo: rasgar papel, jogar bexigas para o alto, jogar bolas pequenas dentro de caixas etc.
		*Organizar momentos para a criança dançar diversos ritmos musicais, explorando as várias possibilidades de movimentos corporais.	-Músicas infantis e/ou pedagógicas de diversos ritmos -CD -DVD	
		*Realizar brincadeiras de imitação, para que a criança observe diferentes posições, posturas, gestos de si mesma e dos demais.	-Brincadeiras de imitação	Observação: propiciar a ação que auxiliará na percepção da linguagem verbal e não verbal pela criança como meio de comunicação e transmissão de sentimentos, através de ações e gestos.

MATERNAL – I (2 a 3 anos de idade)
ATIVIDADE-GUIA: atividade objetal manipulatória

2 – EIXO DE ENSINO: ARTE

CARACTERÍSTICAS PROVÁVEIS DAS CRIANÇAS NO INÍCIO DO PERÍODO	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS PARA O TÉRMINO DO PERÍODO	AÇÕES EDUCATIVAS	RECURSOS/ MEIOS	SUGESTÕES
-Sentidos em desenvolvimento: Paladar Olfato Visão Audição (acuidade discriminativa) Tato	Ampliar o desenvolvimento sensorial e discriminativo dos sons, cores, formas, imagens através da ampliação da interação com o meio (criança/educador).	*Trabalhar com a criança o reconhecimento das cores, nomeando-as.	-Papéis. -Objetos. -Brinquedos nas cores primárias (azul, amarelo, vermelho) e secundárias (verde, laranja, roxo).	Exemplo: Amassar e rasgar papéis de cores diferentes. Nomear a cor para as crianças e mostrar objetos que tenham cores diferentes para que elas identifiquem e relacionem cores iguais e diferentes.
		*Organizar momentos de desenho e pintura a partir de modelos, ensinando a delimitação do espaço das imagens.	-Pincéis. -Tintas. -Corantes artificiais e naturais. -Giz de lousa. -Giz de cera jumbo. -Lápis jumbo.	Exemplo: desenhar e pintar em cartazes, folha A3, papel pardo usando diferentes materiais e instrumentos artísticos.
		*Organizar momentos de relaxamentos com músicas de acalantos (calmas) ou instrumental, momentos de brincadeiras com	-CD de Músicas. -DVD.	

		músicas alegres e de ritmos mais agitados. A mesma situação pode ser oferecida por meio da observação de vídeos para que a criança acompanhe o ritmo da música com palmas, pés, corpo e voz.		
		*Contar histórias estimulando as crianças a recontar e representar trechos da mesma.	-Livros com imagens de diferentes tamanhos e cores. -Fantoches. -Dedoques. -Objetos diversos.	Observação: organizar momentos específicos na rotina para esta ação.
		*Confeccionar (educador) instrumentos musicais diversos com sucatas nomeando-os e estimulando as crianças a perceberem os sons que emitem ao serem tocados.	-Sucatas (pote de iogurte, latas, garrafas plásticas, etc.). -Grãos. -Pedriscos. -Areia, etc.	Observação: realizar (educador) a atividade de confecção do instrumento para que a criança participe do processo com pequenas ações estimuladas pelo adulto (exemplo: rasgar papel para que o educador cole no instrumento que ele confeccionará). Evitar o manuseio de grãos pela criança.
		*Usar massinhas ou receita ("melecas") de materiais que, caso ingerido pela criança, não sejam tóxicos, para organizar situações em que eles possam explorá-las com as mãos ou pés.	-Massa comestível. -Receitas ("melecas")	Observação: confeccionar (educador) a massinha ou receitas ("meleca") anteriormente. O educador deve reforçar que não pode colocar na boca, pois não é alimento (cada momento requer trabalho e ações diferentes).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio> . Acesso em: out/2015.

_____. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CEB nº 20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2097-pceb020-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: set/2015.

LEONTIEV, A. N. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil**. In: VIGOTSKI, L.S., LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 9ª ed. São Paulo: Ícone, 2001.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar – contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

PASQUALINI, J. C. **Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas**, In: Infância e Pedagogia Histórico-Crítica. Autores Associados, 2013.

SAVIANI, D. **Pedagogia: o espaço da educação na universidade**. Cad. Pesq. [online]. 2007, vol.37, n.130, pp. 99-134. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n130/06.pdf> . Acesso em: ago/2015.

Secretaria Municipal da Educação
Rua João Kuhl Filho s/n - Parque da Cidade
Limeira- SP - CEP 13480-731 - Fone 19-34042438



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA
DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL
MATERNAL -II, 1ª ETAPA e 2ª ETAPA

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
1. CUIDAR E EDUCAR.....	04
2. NATUREZA SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO.....	05
3. A PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO.....	06
3.1. PRIMEIRA INFÂNCIA.....	10
3.2. INFÂNCIA.....	11
4. FUNÇÕES PSÍQUICAS SUPERIORES.....	13
5. O CURRÍCULO ESCOLAR.....	15
6. ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O USO DO CURRÍCULO	15
6.1. CURRÍCULO DO BERÇÁRIO I À MATERNAL I	20
6.2. CURRÍCULO DO MATERNAL II À 2ª ETAPA.....	21
REFERÊNCIAS.....	66

INTRODUÇÃO

O presente documento trata-se do currículo escolar que contempla os conteúdos¹ a serem desenvolvidos pela Educação Infantil. Neste texto introdutório, busca-se apresentar as especificidades do trabalho educativo para esta faixa etária. Para tanto, o texto destaca as especificidades do ensino de crianças de berçários I, II e maternal I, bem como, o ensino de crianças de maternal II, 1ª e 2ª etapa.

Ao afirmar que creches são escolas, são instituições de ensino tem-se o objetivo de destacar a importância do trabalho específico desenvolvido com as crianças de zero a três anos. Assim sendo, é imprescindível que haja nessas instituições planejamento e organização do fazer pedagógico dirigido às crianças pequenas, levando em consideração, as condições físicas e psicológicas dessa faixa etária.

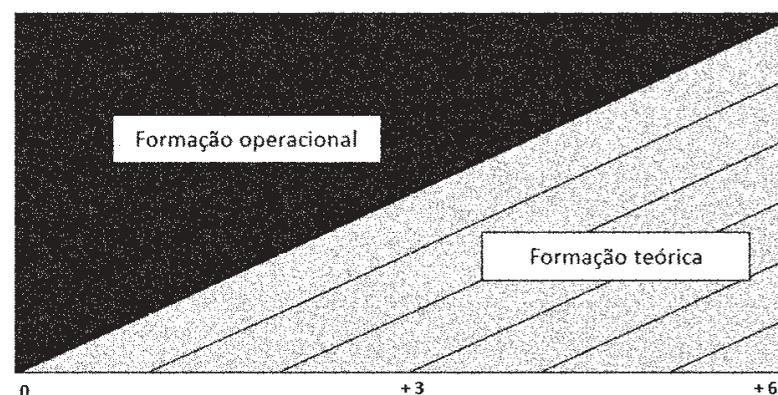
Na **época da primeira infância** que se inicia com o nascimento do bebê e segue até os três anos de idade, **todas** as aquisições da criança dependem da influência **imediate** dos

¹ Berçários I e II, Maternal I: conteúdos de formação operacional; Maternal II, 1ª e 2ª Etapas: conteúdos de formação teórica, conforme fundamentação teórica apresentada no decorrer deste documento.

etapa) e ambos são base fundante para o desenvolvimento da atividade de estudo no Ensino Fundamental.

Conforme elucidado na representação gráfica abaixo, não há uma cisão, mas um aprofundamento nos conhecimentos que vão sendo adquiridos pelas crianças. Inicialmente, esses conhecimentos são de formação operacional, e, a partir de uma relação inversamente proporcional, ganham espaço os conteúdos de formação teórica.

Entende-se por conteúdos de formação operacional, conforme pontuado por Martins (2012), aqueles que agem indiretamente na aprendizagem, ou seja, novos domínios psicofísicos, acuidade perceptiva e sensorial, habilidades de comunicação, identificação das emoções e sentimentos, etc. E,



adultos. Isso ocorre, porque o desenvolvimento é resultado da apropriação da **cultura**², que por sua vez, demanda a mediação do adulto.

A criança, portanto, é compreendida como um **ser em construção**, em **processo de humanização**, pois a natureza humana é fruto de nossa história social e não de processos psicogenéticos, ou seja, ela não está dada no ato do nascimento biológico. **"Apropriar-se da cultura acumulada** pela humanidade é um passo fundamental para a criança tornar-se humana, para o seu **nascimento como ser social, como ser humano.**" (ARCE, 2010, p.30-31).

Faz-se necessário compreender a importância da continuidade do processo de ensino na Educação Infantil, pois os conteúdos trabalhados com os berçários I, II e maternal I são de extrema importância para o desenvolvimento do trabalho com conteúdos escolares nas etapas seguintes (maternal II, 1ª e 2ª

² Cultura significa, sumariamente, os conhecimentos desenvolvidos por uma determinada comunidade, por exemplo, o modo de se alimentar, as vestimentas, a língua, entre muitos outros aspectos. **O educador dirige o processo educativo e transmite cultura**, isso não significa que a criança é passiva neste processo, mas ao mesmo tempo, não significa afirmar que a criança dirige o processo educativo. Transmitir cultura deve ser entendido em sentido amplo, isto é, há diferentes formas de se transmitir cultura, que por sua vez, dependerão da faixa etária dos alunos, seu desenvolvimento etc.

entende-se por conteúdos de formação teórica aqueles que incidem diretamente na aprendizagem e corroboram para as aquisições culturais e superação de conhecimentos sincréticos e espontâneos.

Nesse sentido, é essencial que os educadores compreendam os pressupostos teóricos que a Rede Municipal de Educação de Limeira se fundamentou para a elaboração deste documento.

Para tanto, aborda-se as temáticas: cuidar e educar, a natureza social do desenvolvimento, a periodização do desenvolvimento, as funções psíquicas superiores, bem como o currículo escolar, a organização e as orientações gerais para o uso do mesmo.

1. CUIDAR E EDUCAR

Nas escolas de Educação Infantil, o ato de cuidar modifica-se. **Cuidar significa ensinar**, produzir o humano no próprio corpo da criança e sua relação com ele, passando pela alimentação, pelo andar, movimentar-se, dentre outros. Assim sendo, não se considera o cuidar e o educar como um binômio,

mas sim, como aspectos indissociáveis. Em síntese, destaca-se que:

a) é impossível cuidar de crianças sem educá-las (e vice-versa); b) a noção de cuidado avança em direção à seara das práticas educativas e só é possível separar tais dimensões se apreendidas em sua superficialidade; e, ainda, c) o cuidado está presente em alguma medida em todos os níveis de ensino e em toda relação educativa, não constituindo uma dimensão exclusiva ou específica da Educação Infantil. (PASQUALINI; MARTINS, 2008, p.79-80).

A ideia de ensino fundamentada na concepção histórico-cultural compreende o termo “educar” enquanto suficiente para explicitar o que se almeja desenvolver com as crianças da Educação Infantil. Ressalta-se ainda, que este documento aborda o ensino como o que traz **o educar para além do já oferecido nas esferas cotidianas**, pois, tratando-se do fazer escolar, todo ensino deve ter uma intencionalidade, fato que delimita as fronteiras dessa instituição frente a outras, que também educam.

Para tanto, a compreensão da natureza do desenvolvimento enquanto social é de extrema relevância para

Contrária a essa ideia é a **concepção de desenvolvimento histórico-cultural**, a qual parte do pressuposto de que o conhecimento é ensinado pelo par mais experiente e aprendido pelo indivíduo desde o nascimento, no decorrer do seu desenvolvimento psíquico. Partindo desta fundamentação faz-se necessária a compreensão do desenvolvimento das funções psíquicas das crianças e que o mesmo ocorrerá por meio do estímulo social e do ensino sistematizado dos conhecimentos científicos, os quais foram construídos e consolidados no decorrer do processo histórico da humanidade.

Com esses conceitos elucidados, fundamentar as ações educativas na concepção da natureza social do desenvolvimento é de extrema relevância para que não se espere a evolução psíquica das crianças de forma “natural”, pois isso, certamente acarretará em prejuízos no avanço cognitivo das mesmas, além de descaracterizar o fundamental papel da escola, que é o de **ensinar, ou seja, adiantar-se ao desenvolvimento para propiciar as melhores condições à sua concretização**.

O item a seguir trata da caracterização das etapas do desenvolvimento infantil, não no sentido de delimitar a faixa

um trabalho pedagógico eficaz, o qual será tratado no item seguinte.

2. A NATUREZA SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO

A ação pedagógica não é neutra, portanto, é pertinente saber em qual concepção de desenvolvimento a prática educativa escolar está sendo fundamentada.

Uma concepção que ainda é muito presente nas ações educativas da Educação Infantil é a espontaneísta. Isso, por vezes, ainda é presente pelo próprio processo histórico de constituição dessa etapa da Educação Básica no mundo e especificamente em nosso país. Essa concepção em uma situação de aprendizagem propaga a ideia de que o desenvolvimento humano é “independente”, inclusive, do acesso aos saberes que devem ser transmitidos nas unidades escolares, os conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade. Assim, essa concepção, ao subsidiar as práticas de ensino destaca a ideia, por exemplo, de que andar, falar e, de modo geral, o aprender das crianças é um processo natural. Isto é, ocorre independente da mediação dos adultos, que são portadores dos signos e o par mais experiente desse processo.

etária do aprendiz, mas de periodizar o seu desenvolvimento para melhor “aproveitar” suas especificidades.

3. A PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

O entendimento do desenvolvimento humano enquanto dependente da apropriação da cultura, portanto, de natureza social, é de extrema relevância para a aprendizagem escolar das crianças. Para tanto, requer-se a compreensão de que quanto maior o acesso dos indivíduos à educação de qualidade e à cultura produzida historicamente pela humanidade, mais fidedigna será a imagem subjetiva construída por esses, em relação à realidade objetiva e, portanto, melhor suas interpretações e atuações em sociedade, conforme pontuou Martins (2013). Assim, salienta-se que:

“[...] o desenvolvimento infantil é concebido, na teoria histórico-cultural, como um fenômeno histórico e dialético, que não é determinado por leis naturais, universais, mas encontra-se intimamente ligado às condições objetivas da organização social; e não se processa de forma meramente linear, [...] em cada momento de sua existência o ser humano se relaciona com a realidade de uma determinada maneira. Cada estágio do desenvolvimento psíquico é, portanto, como afirma Leontiev (2001),

caracterizado por determinadas formas de relação com o mundo que são dominantes nesse período.” (PASQUALINI, 2013, p.76).

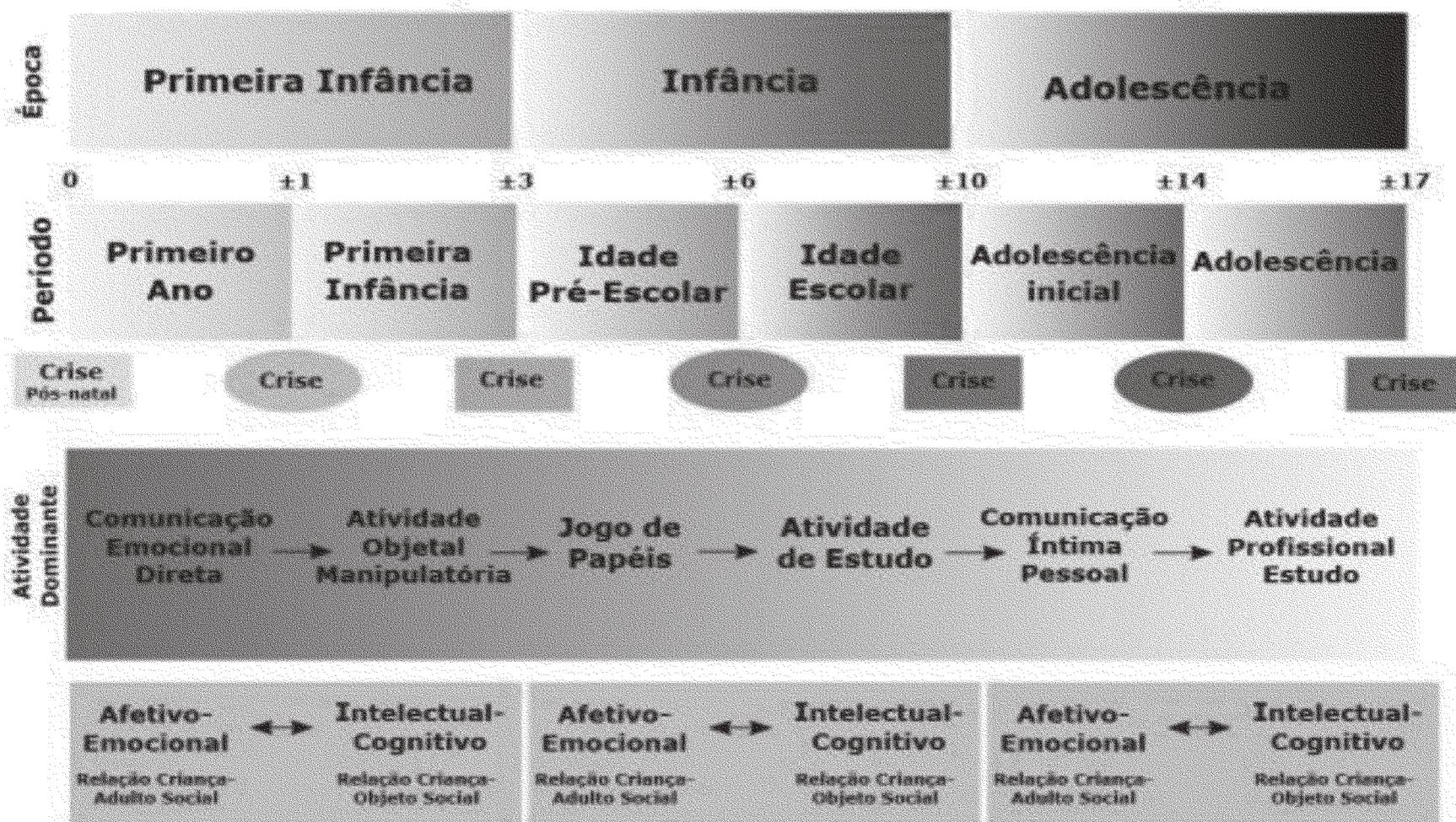
Em cada período do desenvolvimento, uma atividade é a **dominante**. A atividade dominante, também intitulada por atividade-guia, “reorganiza e forma processos psíquicos, gera novos tipos de atividade e dela dependem as principais mudanças psicológicas que caracterizam o período.” (LEONTIEV, 2001b, apud PASQUALINI, 2013, p.77).

Cabe ressaltar que, tratando-se do desenvolvimento, o vínculo afetivo entre educador e criança ocupa um papel de destaque nesta faixa etária. O educador será a referência para a criança, uma vez que o ser humano é o mais indefeso de todos os seres vivos e depende do adulto para adaptar-se às suas condições de vida. É importante compreender que o vínculo afetivo está relacionado com o desenvolvimento cognitivo e que, portanto, incidirá na aprendizagem.

Uma síntese das ideias sobre a periodização do desenvolvimento humano foi apresentada em um diagrama elaborado por Abrantes (apud PASQUALINI, 2012, pág. 79), o

qual nos auxilia na compreensão sobre o assunto. Nesse diagrama, o autor materializou as relações das atividades dominantes com **épocas, períodos e esferas** do desenvolvimento psíquico.

PERIODIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO



A interpretação deste quadro requer atenção a sua organização em **épocas**, apresentadas em “**primeira infância**”, que engloba o momento do nascimento até, aproximadamente, os três anos de idade; em “**infância**”, que se inicia aos três anos e segue, mais ou menos, até os dez anos de idade; e em “**adolescência**”, que, dos 10 anos de idade segue, aproximadamente, até os 17 anos. No entanto, é importante lembrar que a idade é mera indicação para compreensão do quadro, uma vez que, **a transição de uma época à outra depende da qualidade das condições de vida e de educação ofertadas aos indivíduos**. Devem-se considerar todos os aspectos que incidem no desenvolvimento infantil, pois esse é uma síntese de múltiplas determinações.

Conhecer as condições de vida das crianças auxiliará na compreensão do educador quanto aos fatores extraescolares que contextualizam o seu cotidiano, os quais incidem no desenvolvimento, ainda que não intencionalmente. Porém, tais fatores, não devem ser aspectos limitadores das ações de ensino escolares, uma vez que essas devem ser planejadas e organizadas a partir de uma intencionalidade. Existe uma relação entre as condições de vida e as de educação quando pensamos em desenvolvimento, mas tal entrelaçamento não deve

descaracterizar o papel da escola na busca por oferecer às crianças pequenas melhores condições de educação, independente das condições de vida em que se encontram inseridas.

A partir do exposto percebe-se que as condições de educação ofertadas aos indivíduos, devem condizer às expectativas almejadas para o desenvolvimento. Para tanto, cabe ao educador fazer uso do currículo, prevendo a necessidade de ir e vir, ou seja, sem tê-lo como linear, sem se limitar ao que o documento propõe para uma determinada etapa escolar, pois, é possível que frente a diagnósticos de necessidades, os educadores transitem entre trabalhos que antecedam ou sucedam o proposto para cada etapa escolar no documento.

No diagrama de periodização do desenvolvimento psíquico, cada uma das épocas subdivide-se em dois **períodos**. Na época da primeira infância os períodos foram intitulados de “**primeiro ano**” e “**primeira infância**”. Na época denominada infância, os períodos são chamados de “**idade pré-escolar**” e “**idade escolar**” e, na adolescência, última época apresentada no quadro de Abrantes, os períodos são denominados “**adolescência inicial**” e “**adolescência**”.

Há no interior de cada um desses períodos, uma **atividade dominante**, que, conforme a ordem anteriormente apresentada corresponde a: “**comunicação emocional direta**”, “**atividade objetal manipulatória**”, “**jogo de papéis**”, “**atividade de estudo**”, “**comunicação íntima e pessoal**” e “**atividade profissional de estudo**”, as quais se alternam entre duas **esferas**: a “**afetivo-emocional**” (relação criança – adulto social) e a “**intelectual-cognitivo**” (relação criança – objeto social).

Frente aos conhecimentos apresentados, a seguir, busca-se salientar os aspectos mais propositivos de cada atividade dominante nos quatro períodos correspondentes às épocas da “primeira infância” e “infância”, as quais ganham destaque neste documento por tratar das especificidades da Educação Infantil.

3.1. Primeira infância:

No período do primeiro ano de vida, a **comunicação emocional direta (atividade-guia) com o adulto** relaciona-se a condição do bebê, enquanto ser maximamente social com necessidade objetiva de atenção e cuidados por parte dos adultos, por isso, o mundo das pessoas, isto é a esfera afetivo-emocional é a que predomina. Assim,

[...] a comunicação com os adultos (com o outro) é a **condição mais importante para o processo de humanização da criança**. [...] Mas a comunicação no primeiro ano de vida tem uma peculiaridade: trata-se, ainda, de uma comunicação que tem caráter emocional, pois se reduz à expressão mútua de emoções que a criança e o adulto dirigem um ao outro [...] (PASQUALINI, 2013, p.82).

A partir disso, evidenciamos que **todas as aquisições das crianças nesse período dependem da influência imediata dos adultos**.

No período da primeira infância, a ênfase é na **atividade objetal manipulatória (atividade-guia)**, sendo assim, ainda que a comunicação com o adulto não desapareça, mas ocorra com outra qualidade, é a ação com os objetos que, agora, desponta como a principal. **Assim, o que mais promove o desenvolvimento do bebê na primeira infância são as relações estabelecidas com os objetos sociais, por meio da orientação dos adultos**. Neste período ocorre a apropriação da função social e dos significados dos objetos (forma socialmente determinada de ações/uso dos objetos). Então, quando o bebê consegue dominar as ações com os objetos, começa a generalizá-las fazendo uso livre desses. Ao observar essa

ocorrência no período da primeira infância, diz-se que começou a serem gestados, elementarmente, **os jogos protagonizados**, pois as ações da criança estão centradas no uso de objetos da vida cotidiana. **Isso é o que possibilita o salto qualitativo no desenvolvimento para o período seguinte, cuja atividade guia é o jogo de papéis.**

3.2. Infância:

No período da idade pré-escolar, o jogo de papéis (atividade-guia) é decisivo para o desenvolvimento da criança, porém um dado muito preocupante é justamente que, esta atividade guia tornou-se a maior vítima de interpretações naturalizantes, como a prática da brincadeira livre, sem planejamento e sem objetivos. Mas, sendo a escola um lugar prioritariamente de aprendizagem, de acesso ao conhecimento e sendo o jogo de papéis a atividade que mais promove o desenvolvimento na idade pré-escolar, há posicionamento contrário a essa situação por parte da Secretaria Municipal de Educação, sendo que, não condiz com os pressupostos da concepção histórico-cultural.

No período da idade escolar, prevalece como dominante a **atividade de estudo**. Este período ainda pertence à época da **“Infância”**, pois ambos os períodos estão ligados pelo mesmo motivo, ou seja, o de penetrar no mundo dos adultos. Assim, ocorrem movimentos entre o desejo de “fazer o que o adulto faz” para “saber o que o adulto sabe” e a brincadeira infantil é fonte para a formação de novas atividades.

O autocontrole da conduta é condição para a formação da atividade de estudo, que por sua vez é orientada a um resultado, um produto. Portanto:

[...] a instrução no sentido mais estreito do termo, que se desenvolve em primeiro lugar já na infância pré-escolar, surge inicialmente no brinquedo, isto é, precisamente na atividade principal deste estágio do desenvolvimento. A criança começa a aprender de brincadeira. (Leontiev, 2001, p. 64).

Com o exposto, destaca-se a importância do ato de ensinar desde o início da escolarização da criança, ou seja, desde o berçário. Nesse contexto, é importante o entendimento de que é a mudança da atividade-guia que marca a transição a um novo período de desenvolvimento (mudanças na qualidade da relação da criança com mundo) e que o elemento decisivo para explicar o desenvolvimento psíquico é a relação criança-sociedade.

A criança despende sua atenção para o mundo das pessoas e por isso, quer fazer o que o adulto faz. Nesse intuito, depara-se com contradições, pois sente necessidade de fazer o que o adulto faz, mas não pode, por seus próprios limites operacionais e técnicos. Não é qualquer brincadeira que provoca desenvolvimento, portanto, quanto mais ampla for a realidade que a criança conhece, tanto mais amplos e variados serão os argumentos de seus jogos. Sendo assim:

“O papel do [educador] não se resume a observar a brincadeira infantil, evitando interferências. Essa concepção é fruto de análises naturalizantes do desenvolvimento infantil. A brincadeira de papéis no contexto da educação escolar deve estar a serviço da apropriação da cultura e do desenvolvimento psíquico, cabendo ao [educador] não só ampliar o conhecimento de mundo da criança de modo que forneça matéria-prima para o faz de conta, mas enriquecer a atividade lúdica e promover sua complexificação.” (PASQUALINI, 2013, p.91).

Salienta-se, entretanto, que a brincadeira infantil é fonte para a formação de novas atividades, além de fundamental para o desenvolvimento do autocontrole da conduta, que também é condição para a formação da atividade de estudo.

A conceituação até então trazida neste documento, bem como a concepção de natureza do conhecimento do indivíduo têm relevâncias específicas para se entender de onde parte a prática educativa escolar e quais são os períodos e suas características para o desenvolvimento de ações que poderão promover o desenvolvimento psíquico das crianças. No entanto, entender o que será desenvolvido psiquicamente na criança durante esse processo, também auxiliará a um trabalho mais específico de ensino, promotor do desenvolvimento de cada função psíquica.

4. FUNÇÕES PSÍQUICAS SUPERIORES

Ao abordar as especificidades do desenvolvimento psíquico da criança tem-se o intuito de propiciar aos educadores compreensão a respeito da concepção de psiquismo em suas relações com as funções psíquicas elementares e superiores, além de, favorecer o entendimento do papel da educação escolar na promoção do desenvolvimento das funções psíquicas. Para tanto, procura-se abordar as funções psíquicas desde sua constituição biofísica, ou seja, em seu “movimento” de transformação e desenvolvimento do **elementar ao superior**.

As funções psíquicas elementares são próprias aos animais e aos seres humanos, portanto, coloca-se o indivíduo como sujeito ao meio em que vive. Nesse sentido, desenvolver-se significa inverter essa ordem de relações corroborando a ideia de que a criança é um ser em formação, ou seja, inicialmente assujeitado para tornar-se sujeito.

Essas funções foram sintetizadas por Martins (2013) a fim de contribuir para a compreensão do processo de desenvolvimento das mesmas. São elas: **sensação, percepção, atenção, memória, linguagem, pensamento, imaginação, emoções e sentimentos**.

O papel do ensino escolar é o de promover a humanização do psiquismo, uma vez que ao nascer o indivíduo tem garantido pelo aparato biológico as funções psicológicas elementares. A transformação dessas em **funções psicológicas superiores é exclusivamente humana e sua gênese é cultural, mediada por signos**.

O grande salto qualitativo, fundante para a humanização do psiquismo se dá através do **desenvolvimento da linguagem oral** e da **aquisição da linguagem escrita**, fruto do ensino e da apropriação dos indivíduos de um rico universo simbólico. Nesse sentido, o trabalho educativo requer intencionalidade e

planejamento visto ser através da atividade educacional que a humanização do psiquismo acontece, sendo essa atividade, o modo/meio que a criança se relaciona com a realidade.

Considerando que a internalização é a lei genética geral do desenvolvimento cultural, faz-se importante entender que “[...] as funções psíquicas não são conteúdos de ensino, porém os conteúdos escolares incidem diretamente sobre os processos de percepção, atenção, memória, linguagem [...]” (MARTINS, 2013, p.96).

Partindo da premissa de que não há ser humano com a linguagem desenvolvida, que não tenha função psíquica superior, e sendo o psiquismo a imagem subjetiva da realidade objetiva, cabe ressaltar que as funções psíquicas elementares e superiores não estão dissociadas, porém as primeiras precisam **se transformar**, ou seja, conferir outra forma pela superação da anterior, conquistar outras propriedades pela superação de limites.

Para elucidar a ideia de transformação das funções psíquicas usa-se como exemplo a **“atenção”**. Ao nascer, o que está garantido pelo aparato biológico é a **atenção involuntária**, ou seja, o meio é que vai determinar o comportamento/atenção do indivíduo. A **atenção voluntária** é desenvolvida através da

apropriação da cultura, bem como, do ensino intencional e sistematizado. Dessa maneira, mesmo que outros estímulos provoquem distrações, o indivíduo consegue redirecionar sua atenção. Portanto, é mediante processos educativos que o indivíduo passa a controlar seu próprio comportamento/atenção, elegendo seletivamente quais estímulos perceptuais ele irá inibir para que retenha foco em outro.

Para maior esclarecimento cabe dizer que a **construção da imagem subjetiva** engloba uma unidade matéria/ideia. É matéria na medida em que é estrutura orgânica e é ideia posto ser o reflexo da realidade, ou seja, para a construção da imagem subjetiva é necessário um cérebro humano e a apropriação do conhecimento, da cultura. Outrossim, por meio da apropriação da cultura, o indivíduo supera a relação imediata e involuntária com a estimulação do meio social e, gradativamente, pode conquistar o autodomínio da conduta. Tal ideia defendida por Vigotski remete a capacidade do indivíduo de controlar o próprio comportamento a partir da apropriação da cultura, visto ser essa apropriação o domínio humano sobre as influências naturais.

O autodomínio da conduta como fim social e educacional é o objetivo de todo um trabalho sistematizado e que ocorre primeiramente no ambiente escolar. Portanto, é de suma

importância conscientizar os educadores da finalidade da escola e do papel que ocupam neste espaço, ou seja, o de par mais experiente e com a função de ensinar.

5. O CURRÍCULO ESCOLAR

Partindo do exposto neste documento, há o intuito de se retomar a função essencial do educador, ou seja, o ato de ensinar, de forma intencional e planejada. Para tal, faz-se necessário o uso de um instrumento base, norteador da transmissão dos conhecimentos científicos, o currículo.

Considerando-se o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, bem como, os princípios orientadores da Base Nacional Comum Curricular - BNC e os pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, elaborou-se este documento curricular com o objetivo de orientar o percurso do processo de ensino-aprendizagem e intervir na promoção do desenvolvimento escolar do educando, buscando propiciar-lhe acesso a uma educação de maior qualidade.

Entendendo que a escola é a instituição responsável por garantir aos educandos esse direito, a mesma tem um papel

importante para que ele seja assegurado. O currículo é o instrumento que a auxilia nesse compromisso.

No entanto, o uso do currículo requer dos educadores um conhecimento que neste documento apresentamos em síntese, portanto, se faz necessário a formação continuada a fim de conhecer, ampliar e aprofundar o conhecimento dos pressupostos que o fundamentam para que se efetive na prática.

6. ORGANIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O USO DO CURRÍCULO

Apresentada a fundamentação teórica, cabe neste item retomá-la para entender a organização do currículo de Educação Infantil que se concentra nas épocas da **PRIMEIRA INFÂNCIA** (*Primeiro ano de vida e Primeira Infância*) e da **INFÂNCIA** (*Idade pré-escolar*), prevendo para cada etapa de escolaridade as características da **ATIVIDADE DOMINANTE** (atividade-guia), aquela que mais auxiliará na promoção do desenvolvimento da criança, ficando assim, explicitada na primeira linha de cada quadro curricular, a indicação de pressupostos norteadores para o uso do currículo, para fins de planejamento das ações de ensino:

***BERÇÁRIO – I** (dos 4 meses a 1 ano de idade):

Comunicação emocional direta;

***BERÇÁRIO – II** (de 1 a 2 anos de idade):

Atividade objetual manipulatória;

***MATERNAL – I** (de 2 a 3 anos de idade):

Atividade objetual manipulatória.

***MATERNAL – II** (de 3 a 4 anos de idade):

**Atividade objetual manipulatória e “início elementar”
jogo de papéis.**

***1ª ETAPA** (de 4 a 5 anos de idade):

Jogo de papéis.

***2ª ETAPA** (de 5 a 6 anos de idade):

Jogo de papéis.

Na segunda linha de cada quadro curricular são apresentados os cinco **EIXOS³ DE ENSINO propostos para o desenvolvimento do trabalho educativo** de todas as etapas de escolaridade referentes à Educação Infantil. Em sequência, esses são explicados conforme os fundamentos teóricos já mencionados.

1º EIXO DE ENSINO - LINGUAGEM VERBAL: ao representar objetos e fenômenos por meio de palavras, o ser humano liberta-se do campo sensorial imediato (visível, concreto, manipulável) rumo à capacidade de generalização para a formação de conceitos (pensamento abstrato). Esse processo culmina na aquisição da língua que é a representação de um sistema específico de comunicação, estruturado por vocabulário, gramática e sistema fonológico. Sendo assim, nomeou-se o eixo de linguagem verbal para que permita o trabalho educativo planejado e intencional com o intuito de que a linguagem oral das crianças seja desenvolvida e enriquecida especificamente do berçário I ao maternal I por meio da interação com o educador a

partir de leituras e acesso a língua escrita que, gradualmente, amplia-se e aprofunda-se do maternal II avançando até a 2ª etapa, a fim de que os alunos nesse processo de aprendizagem se apropriem do sistema de escrita.

2º EIXO DE ENSINO - LINGUAGEM MATEMÁTICA: a partir da compreensão de que os conhecimentos matemáticos são saberes que foram organizados ao longo do desenvolvimento da humanidade, entende-se que cabe às escolas ensiná-los. Uma vez que as crianças de modo crescente têm frequentado as escolas desde a mais tenra idade, a ideia deste eixo é propiciar a elas, neste início da escolarização, acesso aos conhecimentos referentes “aos saberes matemáticos elementares”, os quais as auxiliarão nas futuras aquisições de conceitos referentes à área. Para elucidar, citemos: noções de espacialidade, temporalidade, comparação e quantificação, sendo essas ideias aprofundadas em conteúdos e desafios de raciocínios nas situações problemas propostas a partir do maternal II, assim, vê-se que o eixo engloba o uso de uma linguagem específica, por isso foi intitulado de linguagem matemática.

³ O termo “eixo” é utilizado neste documento em conformidade com o Parecer CNE/CEB nº 20/2009 (pág.16) e a Base Nacional Comum Curricular – BNC (pág.14).

3º EIXO DE ENSINO - INDIVÍDUO E SOCIEDADE: não existe separação entre indivíduo e sociedade. A constituição do indivíduo e da sociedade acontece na sua dependência mútua, ou seja, o ser humano só existe porque vive de acordo com uma sociedade determinada e a sociedade só existe porque os humanos produzem e reproduzem as condições que dão a ela continuidade, e isso só é possível porque as relações sociais estão neles impregnadas de tal forma que já fazem parte de si. No processo de apropriação e de transformação dos recursos pelos homens, através do trabalho, ocorre o processo de humanização da natureza. O trabalho torna-se então, o mediador universal na relação do homem com a natureza. Neste sentido, o eixo aborda processos que permitem ao ser humano apropriar-se dos bens naturais que são por ele transformados em bens culturais e ao mesmo tempo retroagem sobre seu próprio desenvolvimento. No início da escolarização, citemos: hábitos alimentares e de higiene, meios de interagir e expressar suas necessidades e interesses, dentre outros. E, a partir de uma relação inversamente proporcional, do maternal II a 2ª etapa, o eixo assegurará conhecimentos científicos das ciências naturais e humanas, pois se destacam os conteúdos de formação teórica.

sensibilização e ampliação cultural, que podem e devem ser trabalhadas paralelamente, contudo respeitando as especificidades de cada linguagem. O trabalho do professor objetivará manter o contato da criança com as linguagens por meio da exploração de objetos, brinquedos, imagens, sons, jogos, composições e outros subsídios, o qual proporcionará a ela perceber o significado dos objetos e interpretar diferentes linguagens.

Os cinco eixos foram escolhidos por abrangerem e articularem em sua totalidade os aspectos das diferentes áreas do conhecimento, sendo previsto nesses os **conteúdos operacionais** que serão o aporte para futuras aquisições conceituais das crianças.

Na perspectiva histórico-cultural, a **LINGUAGEM** é a principal função psíquica, pois seu desenvolvimento promove o maior salto qualitativo para humanização dos indivíduos, portanto se caracteriza como o eixo norteador de toda a **Educação Infantil**.

Cada eixo do currículo nas diferentes etapas de escolaridade foi organizado para o ensino de crianças de 0 a 3 anos em cinco colunas e para o ensino de crianças de 3 a 6 anos em três colunas.

4º EIXO DE ENSINO - CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO: a partir da compreensão de que para o desenvolvimento físico e motor do indivíduo é preciso mais do que um aparato biológico apto a se desenvolver, pois somente esse aspecto não garantirá o pleno desenvolvimento corporal, faz-se necessário oferecer as crianças situações planejadas e intencionais para que isso ocorra. O eixo cultura corporal de movimento tem, portanto, objetivo de proporcionar situações para que os indivíduos desenvolvam a coordenação motora, a espacialidade, a consciência corporal, isto é, os aspectos físicos gerais (andar, sentar, correr, saltar, pular).

5º EIXO DE ENSINO - ARTE: o ser humano precisa da arte como expressão, conhecimento e forma de expressar-se no mundo em que está inserido. A Arte está presente em nosso cotidiano, ou seja, nas músicas que ouvimos, nas imagens que vemos etc. Entretanto, a partir do Maternal II, o ensino da Arte propõe um trabalho com o aluno que aperfeiçoe seu modo de ver, ouvir, sentir e manipular, ampliando suas possibilidades de experimentação, apreciação e expressão artística. As quatro linguagens artísticas, Artes Visuais, Artes Cênicas, Dança e Música, são importantes instrumentos de compreensão,

No quadro curricular do Maternal II à 2ª Etapa há uma terceira linha, na qual são apresentados os “**subeixos**” de cada **EIXO DE ENSINO** propostos para o desenvolvimento do trabalho educativo.

LINGUAGEM VERBAL:

- Oralidade
- Leitura
- Análise Linguística
- Produção

LINGUAGEM MATEMÁTICA:

- Números e Operações
- Álgebra e Funções
- Geometria
- Grandezas e Medidas
- Estatística e Probabilidade

INDIVÍDUO E SOCIEDADE:

- Ciências Naturais
- Ciências Humanas

CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO:

- Jogos e Brincadeiras
- Ritmo e Expressividade
- Manifestações Ginásticas
- Conhecimento Corporal e Saúde

ARTE⁴:

- Linguagens
 - ✓ Artes Visuais
 - ✓ Artes Cênicas
 - ✓ Música
 - ✓ Dança

⁴ O EIXO DE ENSINO, ARTE está organizado em quatro linguagens artísticas e não em “subeixos”.

6.1. Currículo do berçário I à maternal I

PRIMEIRA COLUNA: contém uma síntese das características prováveis das crianças no início do período. Faz-se necessário enfatizar o termo **características prováveis**, visto que o desenvolvimento do indivíduo depende da qualidade da condição de vida e de educação que lhe são oferecidas, nesse sentido, a apropriação da cultura não ocorre em um ritmo linear. Cabe ao educador, averiguar o nível de desenvolvimento de cada criança para promover ações de ensino com qualidade, que proporcionará avanço da aprendizagem.

SEGUNDA COLUNA: contém as expectativas de aprendizagens para o término do período. Tais expectativas foram elencadas para que o educador saiba o que se espera que a criança desenvolva dentro de cada período de escolaridade em cada eixo, porém, não se deve entendê-las como limite para as ações educativas, no sentido de que, se houver possibilidades das crianças superarem tais expectativas, é dever do educador propiciar condições para que avancem.

TERCEIRA COLUNA: contém as ações educativas necessárias a promoção do desenvolvimento das crianças, porém é importante esclarecer que a eficácia de tais ações depende da qualidade com que são oferecidas. Ações complementares podem e devem ser trabalhadas na medida em que as crianças efetivem as expectativas propostas neste documento, a fim de avançarem.

QUARTA COLUNA: contém os recursos, ou seja, materiais que podem ser usados para o desenvolvimento das ações educativas.

QUINTA COLUNA: contém sugestões de atividades, as quais o educador realiza **para a criança** (apresentação de modelos) e **junto da criança** (ensinando e auxiliando a criança na execução correta). No entanto é importante ressaltar que o educador não deve apenas desenvolver as atividades sugeridas e sim planejar e desenvolver outras situações que leve as crianças a atingirem as expectativas traçadas para a etapa de escolaridade e superá-las. Além disso, cabe destacar que as sugestões podem ser repetidas ao longo do ano de acordo com a necessidade do desenvolvimento da criança.

6.2. Currículo do maternal II à 2ª etapa

PRIMEIRA COLUNA: refere-se às expectativas de aprendizagens para o término do ano de escolaridade, o que se chamou de *objetivos para o ano*. Tais expectativas foram elencadas para que o professor saiba o que se espera que a criança desenvolva dentro de cada período em cada eixo, porém, não se deve entendê-las como limite para as ações educativas, pois caso haja a possibilidade da criança superar tais expectativas, é dever do professor propiciar condições para que avancem.

SEGUNDA COLUNA: contém os conteúdos gerais escolares, os quais o professor deve dominar a fim de promover o desenvolvimento das crianças, que deverão ser trabalhados ao longo do ano letivo.

TERCEIRA COLUNA: contém os conteúdos específicos escolares, os quais se referem às especificidades dos conteúdos gerais e os alunos deverão apropriar-se ao longo dos quatro bimestres do ano letivo.

Contudo, destaca-se que a progressão dos conteúdos de um ano de escolaridade para outro, e dentro do próprio ano letivo aparecem ora nos objetivos e ora nos conteúdos específicos.

MATERNAL – II (3 a 4 anos de idade)

Atividade-guia: Objetos-manipulatória/Jogo de papéis

1 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM VERBAL

ORALIDADE

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> -Pronunciar corretamente as palavras. -Compreender o significado das palavras. -Aumentar o vocabulário. -Aprender a ouvir e alternar turnos de fala. -Saber se expressar em situações de comunicação. -Formular perguntas simples. -Saber recontar conforme a sequência dos fatos. -Conhecer textos de tradição oral. -Descrever objetos e/ou situações. 	<ul style="list-style-type: none"> -Comunicação. <ul style="list-style-type: none"> • Diálogo face a face, • Quadrinha, • Cantiga, • Parlenda, • Relato de experiência vivida. 	<ul style="list-style-type: none"> -Pronúncia correta das palavras. -Significado das palavras. -Ampliação de repertório vocabular, introduzindo novas palavras. -Comunicação oral em situações cotidianas. -Comunicação oral sobre fatos vividos. -Comunicação oral sobre tema tratado. -Adequação da linguagem a diferentes situações comunicativas e uso de elementos de intencionalidade. -Participação nas exposições orais, escutando com atenção, respondendo e elaborando questões, expressando opinião. -Textos de tradição oral (parlendas, cantigas, canções, cantigas de roda, quadrinha).

LEITURA

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> -Ler não convencionalmente. -Ampliar o repertório. -Apreciar a leitura, compreendendo-a e atribuindo sentido. -Perceber que diferentes gêneros têm diferentes funções sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura de diferentes gêneros. <ul style="list-style-type: none"> • Bilhete, • Cartão, • Convite, • Rotina, • Canção, • Quadrinha, • Lista, • Contos, • Receita, • Cantiga, • Parlenda, • Relato de experiência vivida, • Poema, • História em quadrinhos, • Lenda, • Rótulo, • Ficha técnica, • Manual de instrução. 	<ul style="list-style-type: none"> -Leitura de texto verbal e não verbal. -Leitura de diversos textos, considerando diferentes possibilidades de produção de sentido. -Interpretação de formas variadas de representação (mímica, dramatização, desenho, pintura, esculturas, número, entre outros), a partir do gênero trabalhado. -Função social dos diferentes gêneros.
<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer o espaço da biblioteca e sua organização e função. -Conhecer e socializar critérios para seleção de materiais de leitura. -Manusear adequadamente os portadores textuais. -Aprender a comentar, compartilhar e recomendar as leituras apreciadas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Comportamento leitor. 	<ul style="list-style-type: none"> -Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura; -Critérios de seleção para leitura. -Manuseio de portadores textuais. -Socialização de critérios de escolha e de apreciação estética de leituras. -Comentar, compartilhar e recomendar livros ou outras leituras que se está lendo.

-Conhecer as especificidades da leitura para se tornar leitor.	-Procedimento de leitura.	-Leitura da esquerda para a direita e de cima para baixo. -Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada.
-Conhecer diferentes finalidades de leitura.	-Finalidade de leitura.	-Leitura para construir repertório – temático ou de linguagem – para produzir textos orais ou escritos (conto). -Leitura para aprender (ficha técnica). -Leitura por prazer estético (canção, quadrinha, conto, cantiga, parlenda, poema, história em quadrinhos e lenda). -Leitura para seguir instruções (manual de instrução).
-Aprender a relacionar conhecimentos prévios com o conteúdo do texto lido. -Aprender a levantar hipóteses a partir de indícios do texto.	-Compreensão.	-Ativação de conhecimentos. -Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos.

ANÁLISE LINGUÍSTICA

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Diferenciar letras de outros símbolos. -Conhecer as letras e a ordem alfabética. -Identificar e reconhecer os diferentes tipos de letras. -Conhecer a relação entre som e grafia.	-Aquisição do sistema de escrita.	-Relação entre som e grafia. -Alfabeto. -Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita. -Distinção entre os símbolos da escrita e outros grafismos (desenho, logotipo, número, entre outros), reconhecendo sua lógica de funcionamento. -Reconhecimento das letras do alfabeto como sistema de representação gráfica dos sinais sonoros produzidos na linguagem oral. -Ordem alfabética e seus usos sociais. -Categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra, imprensa e cursiva maiúscula e minúscula). -Utilização das letras do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua.

PRODUÇÃO⁵

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Tecnologia da escrita -Aprender o traçado correto das letras (Imprensa maiúscula). -Conhecer a direção convencional da escrita. -Iniciar a prática da escrita com utilização de letras.	<ul style="list-style-type: none"> Registro notacional (Observação: a tecnologia da escrita é um dos processos da escrita, portanto é um trabalho articulado às práticas de produção e análise linguística).	-Alfabeto. -Traçado convencional das letras. -Direção convencional da escrita.
Práticas de produção -Conhecer meios de planejar/ rascunhar. -Conhecer o contexto de produção e suas especificidades (gênero, esfera, suporte, veículo de circulação e função social). -Aprender a produzir textos escritos. -Aprender o vocabulário adequado às circunstâncias de produção. -Aprender a produzir texto oral a partir de uma situação dada com destino escrito.	-Práticas de produção escrita. <ul style="list-style-type: none"> Bilhete, Cartão, Convite, Rotina, Lista. -Práticas de produção reescrita. <ul style="list-style-type: none"> Canção, Quadrinha, Parlenda, Conto. 	-Práticas de produção: planejamento/rascunho. (professor escreva) -Contexto de produção considerando: o gênero trabalhado, o interlocutor, o contexto de produção, o suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros), seu veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros) e sua função social. (professor escreva)-Produção oral (aluno) com destino escrito. (professor escreva) -Vocabulário adequado às circunstâncias de produção. -Função social dos textos produzidos.

⁵ Destaca-se que a produção na Educação Infantil envolve elaborações tanto escritas quanto orais com destino escrito.

Gênero	Oralidade	Leitura	Produção ⁶
Bilhete		✓	✓
Cartão		✓	✓
Convite		✓	✓
Rotina		✓	✓
Canção		✓	✓
Quadrinha	✓	✓	✓
Lista		✓	✓
Contos		✓	✓
Receita		✓	
Cantiga	✓	✓	
Parlenda	✓	✓	✓
Relato de experiência vivida	✓	✓	
Poema		✓	
História em quadrinhos		✓	
Lenda		✓	
Diálogo face a face	✓		
Rótulo		✓	

⁶ Para esse ano de escolaridade a produção será coletiva, oral com destino escrito, sendo o registro feito pelo professor.

MATERNAL – II (3 a 4 anos de idade)		
Atividade-guia: Objetos-manipulatória/Jogo de papéis		
1 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM MATEMÁTICA		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Conhecer a sequência numérica através da récita. -Aprender a contar. -Comparar números e quantidades. -Conhecer os números em seus portadores. -Conhecer a função social dos números. -Registrar quantidades de forma convencional e não convencional. -Conhecer as ideias de juntar (adição). -Conhecer a ideia de retirar (subtração).	Sistema de numeração decimal Adição e subtração	- Recitação de números conhecendo a sequência numérica (jogos, brincadeiras, cantigas, calendário). - Contagem de 1 em 1 (oral, com fichas, com objetos, com jogos didáticos, brincadeiras, cantigas). - Relação entre os números e as quantidades: comparação. - Apresentação de números em seus portadores (brinquedos, objetos, entre outros). - Função social do número: representação e localização de números naturais no dia a dia (placas de carro, casa, nº de calçados, receitas, livros, entre outros). - Registros de quantidades de forma convencional e não convencional. - Adição: <ul style="list-style-type: none"> Ideia de juntar. - Subtração: <ul style="list-style-type: none"> Ideia de retirar (subtrativa). - Situações-problema do cotidiano ou leitura de imagens envolvendo as ideias de juntar e retirar.
ÁLGEBRA E FUNÇÕES		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Aprender a classificar de acordo com características percebidas por meio de semelhanças e diferenças entre os	Estruturas lógico matemáticas: <ul style="list-style-type: none"> Classificação, Comparação, 	- Classificação e comparação de objetos por semelhanças e diferenças.

<p>objetos, comparando-os.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprender a organizar elementos em uma sequência a partir de uma ordem predefinida. - Aprender a ordenar sequências considerando a ordem das grandezas. - Aprender que a cada elemento sucede um outro, sem considerar a ordem entre eles (chegada dos alunos na escola). - Aprender a identificar subgrupos dentro de grupos (incluir meninos e meninas, em crianças). - Aprender que a cada elemento do primeiro conjunto corresponde apenas um elemento do segundo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ordenação, • Seriação, • Sequência, • Inclusão de classes ou hierárquica, • Correspondência biunívoca. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de elementos em uma ordem predefinida. - Ordenação de sequências considerando a ordem das grandezas (grosso/fino; pesado/leve/ do menor para o maior...). - Sucessão de elementos sem levar em conta a ordem linear de grandeza entre esses elementos. - Formação de grupos e subgrupos. - Relação um a um.
--	--	---

GEOMETRIA

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> -Conhecer as figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide, prismas e esfera). -Conhecer as figuras planas (quadrados, retângulos, triângulos e círculos). -Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de reconhecer seus limites e vizinhanças (interioridade). -Conhecer os diferentes espaços da Unidade Escolar para compreender a 	<p>Formas geométricas</p> <p>Localização e movimentação espacial</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Exploração de figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide, prismas e esfera). -Corpo redondo e não redondo. -Exploração de figuras planas através de rotação, translação e reflexão (quadrados, retângulos, triângulos e círculos). -Relação e identificação de figuras geométricas encontradas na natureza e nas construções ou ambiente escolar no dia a dia. -Noções de Interioridade: Dentro/fora. -Noções de proximidade: Perto/ longe. -Noções de direcionalidade: frente/atrás; embaixo/em cima; ao lado;

<p>localização de cada ambiente (proximidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> -Explorar as dimensões do próprio corpo referentes à lateralidade a fim de perceber que o mesmo possui diferentes lados (direcionalidade). -Observar pontos de referência nos diferentes espaços, para situar-se e deslocar-se com segurança. 		<p>para frente/para trás; para o lado; para cima/ para baixo.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Pontos de referência.
---	--	--

GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> -Aprender a situar fatos, situações ocorridas ou que irão ocorrer usando elementos temporais. -Conhecer possibilidades rítmicas temporais através de movimentos corporais. -Conhecer a organização do tempo no calendário. -Aprender a comparar (massas, capacidades, comprimentos e temperaturas) por meio da utilização e visualização de instrumentos não padronizados. 	<p>Medidas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo, • Massa, • Capacidade, • Comprimento, • Temperatura. 	<ul style="list-style-type: none"> -Antes/depois/agora. -Rápido/lento. -Cedo/tarde. -Ontem/hoje/amanhã. -Manhã/tarde/noite. -Dia/semana/mês/ano. <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos de medidas não padronizados: -Leve/pesado. -Cheio/vazio. -Maior/menor/igual. -Grande/pequeno. -Comprido (longo)/ curto. -Estreito/largo. -Perto/longe. -Alto/ baixo. -Quente/frio. -Gelado/morno.

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Aprender a levantar/colher dados através de pesquisas diversas.</p> <p>-Aprender a organizar dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas.</p> <p>-Compreender dados através da leitura de símbolos.</p>	<p>Análise de dados</p> <p>Tratamento da informação</p>	<p>-Levantamento e organização de dados através de: pesquisas diversas.</p> <p>-Representação e leitura de dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas.</p> <p>-Utilização de símbolos e signos para comunicar mensagem de ordem quantitativa.</p>

MATERNAL – II (3 a 4 anos de idade)
Atividade-guia: Objetal-manipulatória /Jogo de papéis
3 – EIXO DE ENSINO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE

CIÊNCIAS NATURAIS		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Perceber o ambiente escolar, com o apoio do professor, estabelecendo contato com fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos).</p> <p>-Perceber com apoio do professor algumas relações entre os fatores abióticos (não vivos) e bióticos (seres vivos) que se estabelecem no ambiente escolar, valorizando sua importância.</p>	<p>- Ecossistema:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente Escolar 	<p>-Relação entre os fatores bióticos (plantas, seres humanos e outros animais) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor do sol) no <u>ambiente escolar</u>.</p> <p><u>Os conteúdos tratados deverão deixar claro a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos no ambiente escolar, por meio de observações e experimentos.</u></p>
<p>-Perceber a existência do ar através de seu movimento (vento) natural e produzido, por meio de experimentos.</p> <p>-Perceber com o apoio do professor algumas propriedades do ar no cotidiano.</p> <p>-Explorar o ambiente escolar, estabelecendo contato com diferentes tipos de matéria (solo, água, ar) manifestando curiosidade e interesse.</p> <p>-Perceber as variações diárias do tempo.</p>	<p>-Matéria e energia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ar • Água • Solo • Fenômenos Naturais 	<p>-A importância do ar, da água e do solo para a vida das plantas.</p> <p>-Propriedades: existência ar, ocupação de lugar no espaço.</p> <p>-Consumo consciente da água.</p> <p>-Descarte adequado dos resíduos no ambiente escolar.</p> <p>-Fenômenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variações do tempo no cotidiano: quente, frio, nublado, chuvoso.
<p>-Perceber que a luz solar é a responsável pela claridade e escuridão do dia e da noite.</p>	<p>-Sistema solar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sol: fonte de luz e calor 	<p>-Luz solar: dia (claro) e noite (escuro).</p>

<p>-Perceber características gerais de uma árvore, no ambiente escolar manifestando curiosidade e interesse.</p> <p>-Realizar o plantio no ambiente escolar (jardim, horta, vaso, floreira) de diferentes tipos de sementes e perceber quais são os cuidados necessários para a vida destes seres.</p> <p>-Observar características de diferentes tipos de sementes.</p> <p>-Identificar a diversidade de animais domésticos da turma, assim como cuidados necessários.</p>	<p>-Sistema biológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Animais • Vegetais 	<p>-Características gerais de uma árvore no ambiente escolar: tamanho, folhas, caule, raiz.</p> <p>-Germinação de sementes e cuidados necessários com as novas plantas.</p> <p>-Diversidade e cuidados necessários com os animais encontrados no ambiente escolar.</p>
<p>-Conhecer o próprio corpo e suas partes por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas.</p> <p>-Perceber as funções dos órgãos dos sentidos (nariz, olhos, pele, língua, ouvido), por meio de experimentos.</p> <p>-Explorar os sentidos para perceber os fatores bióticos e abióticos no ambiente escolar.</p>	<p>-Sistema biológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia • Fisiologia Humana 	<p>-Partes externas do próprio corpo: cabeça, tronco e membros.</p> <p>-Órgãos dos sentidos e suas funções.</p>
<p>-Conhecer a importância das necessidades básicas como sono, postura entre outras, para uma vida saudável.</p> <p>-Adquirir, com apoio do professor, hábitos de higiene pessoal e do ambiente escolar.</p> <p>-Conhecer os grupos de alimentos da</p>	<p>-Sistema biológico:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Nutrição 	<p>-Necessidades básicas para uma vida saudável: sono, descanso, postura, banho de sol entre outras.</p> <p>-Higiene pessoal e do ambiente escolar.</p> <p>-Grupos de alimentos da dieta diária: frutas, verduras, legumes, cereais, carnes e outros.</p>

dieta oferecida na merenda diária. -Perceber o sabor, odor, cor dos diferentes grupos de alimentos oferecidos na merenda escolar.		
CIÊNCIAS HUMANAS		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Identificar o nome e conhecer as próprias características físicas e culturais percebendo que as pessoas se diferem umas das outras estabelecendo relações de respeito. -Perceber a importância das regras de convivência e da rotina no ambiente escolar.	-Sujeito histórico <ul style="list-style-type: none"> Dados pessoais - Identidade Escola 	-Nome; -Gênero – masculino e feminino; -Regras de convivência na escola; -Organização da rotina escolar.
-Observar que por meio do calendário é possível perceber a passagem do tempo. -Perceber o tempo como organizador do cotidiano por meio de expressões temporais.	-Temporalidade <ul style="list-style-type: none"> Contagem do tempo 	-Observação do calendário na contagem do tempo; -Uso de expressões temporais (ontem, hoje, amanhã, antes, depois).
-Integrar-se de forma individual e/ou coletiva em práticas que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas com as tradições culturais.	-Fatos históricos. <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras 	-Brincadeiras e jogos de resgate popular.

1ª Etapa (4 a 5 anos de idade)

Atividade-guia: Jogo de papéis

1 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM VERBAL**ORALIDADE**

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Pronunciar corretamente as palavras. -Ampliar a compreensão do significado das palavras. -Aumentar o vocabulário. -Ouvir e alternar turnos de fala. -Expressar opinião e saber argumentar em situações de comunicação. -Formular frases, perguntas e respostas. -Saber recontar histórias conforme a sequência dos fatos, reproduzindo o vocabulário original. -Reproduzir textos de tradição oral. -Relatar fatos respeitando a relação causa/consequência.	-Comunicação. <ul style="list-style-type: none"> Diálogo face a face, Quadrinha, Cantiga, Parlenda, Relato de experiência vivida, Trava-língua, Adivinha, Entrevista. 	-Pronúncia correta das palavras. -Significado das palavras. -Ampliação de repertório vocabular, introduzindo novas palavras. -Comunicação oral em situações cotidianas. -Comunicação oral sobre fatos vividos. -Comunicação oral sobre tema tratado. -Adequação da linguagem a diferentes situações comunicativas e uso de elementos de intencionalidade. -Participação nas exposições orais, escutando com atenção, respondendo e elaborando questões, expressando opinião. -Comunicação oral por meio de argumentação. -Textos de tradição oral (parlendas, cantigas, canções, cantigas de roda, trava-língua, quadrinha).

LEITURA

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Ler com auxílio do professor, identificando palavras memorizadas e/ou sílabas que auxiliem na antecipação de palavras. -Ampliar o repertório. -Apreciar a leitura, compreendendo-a e atribuindo sentido. -Conhecer a função social dos diferentes gêneros.	-Leitura de diferentes gêneros. <ul style="list-style-type: none"> Bilhete, Cartão, Rotina, Canção, Quadrinha, Lista, Contos, 	-Leitura de letras e sílabas canônicas e não canônicas pelo aluno. -Leitura de diversos textos, considerando diferentes possibilidades de produção de sentido. -Interpretação de formas variadas de representação (mímica, dramatização, desenho, pintura, esculturas, número, entre outros), a partir do gênero trabalhado. -Função social dos textos lidos. -Conhecimento de partes que compõem o gênero: <ul style="list-style-type: none"> Lista: reconhecimento da organização gráfica (horizontal ou

<p>-Conhecer as partes que compõem os gêneros: lista, bilhete, convite, conto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Receita, • Cantiga, • Parlenda, • Relato de experiência vivida, • Relato de experimento, • Notícia, • Poema, • História em quadrinhos, • Lenda, • Trava-língua, • Adivinha, • Entrevista, • Placa, • Manual de instrução, • Regra de jogo. 	<p>vertical).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bilhete: destinatário, remetente e assunto. • Convite: destinatário, remetente e tema. • Conto: sequência temporal (começo, meio e fim).
<p>-Reconhecer o espaço da biblioteca e sua organização e função. -Reconhecer e socializar critérios para seleção de materiais de leitura. -Frequentar a biblioteca. (Hábito) -Manusear adequadamente os portadores textuais. -Ser capaz de comentar, compartilhar e recomendar as leituras apreciadas.</p>	<p>-Comportamento leitor.</p>	<p>-Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura; -Indicação de materiais para leitura. -Manuseio de portadores textuais. -Socialização de critérios de escolha e de apreciação estética de leituras. -Comentar, compartilhar e recomendar livros ou outras leituras que se está lendo.</p>
<p>-Reconhecer as especificidades da leitura para se tornar leitor.</p>	<p>-Procedimento de leitura.</p>	<p>-Leitura da esquerda para a direita e de cima para baixo. -Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada.</p>

<p>-Reconhecer diferentes finalidades de leitura.</p>	<p>-Finalidade de leitura.</p>	<p>-Leitura para construir repertório – temático ou de linguagem – para produzir textos orais ou escritos (conto). -Leitura para aprender (ficha técnica). -Leitura por prazer estético (canção, quadrinha, conto, cantiga, parlenda, poema, história em quadrinhos e lenda). -Leitura para seguir instruções (manual de instrução, regras de jogo, receita).</p>
<p>-Conseguir relacionar conhecimentos prévios com o conteúdo do texto lido. -Conseguir levantar hipóteses a partir de indícios do texto.</p>	<p>-Compreensão.</p>	<p>-Ativação de conhecimentos. -Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos. -Localização de informações explícitas.</p>

ANÁLISE LINGUÍSTICA

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Reconhecer letras entre diferentes símbolos. -Reconhecer as letras e sílabas na ordem alfabética. -Reconhecer os diferentes tipos de letras. -Conhecer a relação entre som e grafia das sílabas dentro da palavra. (sílabas canônicas e não canônicas) -Conhecer o número de sílabas que compõem a palavra. -Reconhecer a direção convencional da escrita. -Superar o registro mnemônico, atribuindo significado à escrita. -Reconhecer que as letras e/ou sílabas se repetem em outras palavras. -Reconhecer que em toda sílaba há a</p>	<p>-Aquisição do sistema de escrita.</p>	<p>-Alfabeto. -Relação entre som e grafia para a formação de sílabas e palavras, veiculando sentido. -Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita. -Distinção entre os símbolos da escrita e outros grafismos (desenho, logotipo, número, entre outros), reconhecendo sua lógica de funcionamento. -Direção convencional da escrita. -Reconhecimento das letras do alfabeto como sistema de representação gráfica dos sinais sonoros produzidos na linguagem oral. -Ordem alfabética e seus usos sociais. -Categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra na palavra - imprensa e cursiva maiúscula e minúscula). -Utilização das letras do alfabeto nas tentativas de escrita, com compreensão do princípio alfabético da língua. -Perceber as diferentes possibilidades de formação das sílabas (Consoante/Vogal, V/C, C/C/V, C/V/C, C/C/V/C/).</p>

presença de vogais.		-Reconhecimento das palavras escritas.
-Perceber elementos de textualidade por referencial (pessoa, lugar e tempo) e sequencial (marcas da linguagem escrita).	-Articuladores de textualidade.	-Coesão referencial: <ul style="list-style-type: none"> • Pessoa • Lugar • Tempo -Coesão sequencial: <ul style="list-style-type: none"> • Presença de marcas da linguagem escrita
PRODUÇÃO⁷		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Tecnologia da escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Registro notacional (Observação: a tecnologia da escrita é um dos processos da escrita, portanto é um trabalho articulado às práticas de produção e análise linguística).	-Alfabeto. -Traçado convencional das letras. -Direção convencional da escrita. -Sílabas canônicas e não canônicas.

⁷ Destaca-se que: a produção na Educação Infantil envolve elaborações tanto escritas quanto orais com destino escrito.

Práticas de produção	-Reconhecer meios de planejar/ rascunhar. -Reconhecer o contexto de produção e suas especificidades (gênero, esfera, suporte, veículo de circulação e função social). -Reproduzir textos orais com destino escrito. -Reconhecer o vocabulário adequado às circunstâncias de produção.	-Práticas de produção de escrita: <ul style="list-style-type: none"> • Bilhete, • Cartão, • Rotina, • Lista, • Receita. -Práticas de produção de reescrita: <ul style="list-style-type: none"> • Canção, • Quadrinha, • Contos, • Cantiga, • Parlenda, • Poema. 	-Práticas de produção: planejamento/rascunho. (professor escreva) -Contexto de produção considerando: o gênero trabalhado, o interlocutor, o contexto de produção, o suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros), seu veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros) e sua função social. (professor escreva) -Produção oral (aluno) com destino escrito. (professor escreva) -Vocabulário adequado às circunstâncias de produção. -Função social dos textos produzidos. -Reescrita de diferentes gêneros.
-----------------------------	--	--	--

Cuidado com os pombos!

Eles podem parecer inofensivos, mas não são!

A poeira dos ninhos e das fezes secas pode causar diversos tipos de doenças, como infecções pulmonares, inflamação no cérebro, infecção intestinal por alimentos contaminados, alergias e toxoplasmose.

Suas fezes ácidas estragam todo tipo de material, como madeira, viga de telhado, forro, pintura de carro e superfícies metálicas, e suas penas entopem ralos e calhas.

Proteja sua saúde e sua casa.

- Não alimente os pombos. Deixe que eles encontrem sua própria comida.
- Proteja com tela os locais onde eles poderiam fazer ninhos e incomodar.



ÁLGEBRA E FUNÇÕES		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Reconhecer a classificação através de semelhanças e diferenças entre os objetos, comparando-os (cor, forma, tamanho).</p> <p>-Reconhecer a organização de elementos a partir de um modelo predefinido.</p> <p>-Reconhecer a ordenação de objetos a partir de um critério preestabelecido (crescente/decrescente).</p> <p>-Reconhecer que a cada elemento sucede um outro, sem considerar a ordem entre eles (chegada dos alunos na escola).</p> <p>-Reconhecer que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição.</p> <p>-Reconhecer subgrupos dentro de grupos (incluir meninos e meninas, em crianças).</p> <p>-Reconhecer que a cada elemento do primeiro conjunto corresponde apenas um elemento do segundo.</p>	<p>Estruturas lógico matemáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação, • Comparação, • Ordenação, • Seriação, • Sequência, • Conservação, • Inclusão de classes, • Correspondência biunívoca. 	<p>-Separação em categorias (cor, forma, tamanho).</p> <p>-Semelhanças e diferenças.</p> <p>-Organização de elementos em ordem predefinida.</p> <p>-Ordenação de sequências segundo um critério.</p> <p>-Sucessão de elementos.</p> <p>-Comparação e ordenação de quantidades.</p> <p>-Formação de grupos e subgrupos.</p> <p>-Relação um a um.</p>

GEOMETRIA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Reconhecer as figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide, prismas e esfera).</p> <p>-Reconhecer as figuras planas (quadrados, retângulos, triângulos e círculos).</p> <p>-Observar a Unidade Escolar e seu entorno, a fim de explorar outros espaços percebendo os elementos presentes no lugar onde vive (Interioridade).</p> <p>-Conhecer as dimensões do corpo referentes à lateralidade a fim de ter noção da existência de um lado dominante (direita/esquerda).</p> <p>-Perceber pontos de referência nos seus deslocamentos, possibilitando a construção das noções de proximidade, interioridade e direcionalidade.</p>	<p>Formas geométricas</p> <p>Localização e movimentação espacial</p>	<p>-Exploração de figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide, prismas e esfera).</p> <p>-Corpo redondo e não redondo.</p> <p>-Exploração de figuras planas através de rotação, translação e reflexão (quadrados, retângulos, triângulos e círculos).</p> <p>-Relação e identificação das figuras geométricas com os objetos reais.</p> <p>-Noções de Interioridade: Dentro/fora.</p> <p>-Noções de proximidade: Perto/ longe.</p> <p>-Noções de direcionalidade: frente/atrás; embaixo/em cima; ao lado; para frente/para trás; para o lado/ para cima/ para baixo; esquerda/direita; para a esquerda/para a direita.</p> <p>-Pontos de referência.</p> <p>-Localização de pessoas e objetos.</p> <p>-Pequenos percursos e trajetos.</p>

GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Compreender fatos, situações ocorridas ou que irão ocorrer usando elementos temporais.</p> <p>-Reconhecer possibilidades rítmicas temporais através de movimentos corporais.</p> <p>-Reconhecer a organização do tempo no calendário.</p> <p>-Comparar (massas, capacidades,</p>	<p>Medidas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo, • Massa, 	<p>-Antes/depois/agora.</p> <p>-Rápido/lento.</p> <p>-Cedo/tarde.</p> <p>-Ontem/hoje/amanhã.</p> <p>-Manhã/tarde/noite.</p> <p>-Dia/semana/mês/ano.</p> <p>-Começo, meio e fim.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos de medidas não padronizados. <p>-Leve/pesado.</p>

<p>comprimentos e temperaturas) por meio de instrumentos não padronizados.</p> <p>-Conhecer os elementos de valores padrões do Sistema Monetário Brasileiro (cédulas, moedas).</p> <p>-Aprender a trocar valores (cédulas e moedas).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade, • Comprimento, • Temperatura, • Valor monetário. 	<p>-Cheio/vazio.</p> <p>-Maior/menor/igual.</p> <p>-Grande/pequeno.</p> <p>-Comprido (longo)/ curto.</p> <p>-Estreito/largo.</p> <p>-Perto/longe.</p> <p>-Alto/ baixo.</p> <p>-Quente/frio.</p> <p>-Gelado/morno.</p> <p>-Sistema Monetário Brasileiro (troca entre valores, cédulas e moedas).</p>
--	---	---

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Saber levantar/colher e organizar dados através de pesquisas diversas.</p> <p>-Identificar informações apresentadas em listas e tabelas simples.</p> <p>-Aprender a organizar dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas.</p> <p>-Conhecer a fonte da pesquisa.</p> <p>-Aprender a interpretar dados e desenhos através da leitura de símbolos.</p>	<p>Análise de dados</p> <p>Tratamento da informação</p>	<p>-Levantamento e organização de dados através de: pesquisas diversas;</p> <p>-Construção e leitura de listas, tabelas simples e gráficos de colunas, considerando seus elementos estruturais (título, eixos e fonte).</p> <p>-Interpretação de dados e desenhos.</p> <p>-Utilização de símbolos e signos para comunicar mensagem de ordem quantitativa.</p>

1ª ETAPA (4 a 5 anos de idade)

Atividade-guia: Jogo de papéis

3 – EIXO DE ENSINO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE

CIÊNCIAS NATURAIS

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Perceber fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo) de ecossistemas no ambiente escolar e de origem do aluno.</p> <p>-Desenvolver, com apoio do professor, atitudes de manutenção e preservação dos ambientes coletivos.</p> <p>-Observar os fatores bióticos e abióticos no ambiente de forma direta para obtenção de dados e informações.</p>	<p>-Ecossistema:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ambiente Escolar • Ambiente de origem do Aluno (moradia) 	<p>-Relação entre os fatores bióticos (plantas, seres humanos e outros animais) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor do sol) no <u>ambiente escolar e de origem do aluno (moradia)</u>.</p> <p><u>Os conteúdos tratados deverão deixar claro a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia), por meio de observações e experimentos.</u></p>
<p>-Perceber a importância do ar, água e solo para os seres vivos.</p> <p>-Explorar diferentes tipos de matéria (ar, água, solo, luz e calor solar), suas propriedades e relações simples.</p> <p>-Perceber a importância de se preservar os recursos naturais para garantir a vida.</p>	<p>-Matéria e energia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ar • Água • Solo • Fenômenos naturais 	<p>-A importância do ar, da água e do solo para a vida dos seres vivos na respiração, higiene, plantio.</p> <p>-Propriedades: existência do ar, ocupação de lugar no espaço, pressão.</p> <p>-A utilização do ar, da água e do solo pelo homem: brinquedos e brincadeiras infantis.</p> <p>-Consumo consciente da água.</p> <p>-Descarte adequado dos resíduos sólidos e líquidos, no ambiente escolar e de origem do aluno.</p> <p>-Fenômenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Condições gerais do tempo no verão e inverno • Mudanças do tempo e do clima.

-Perceber características do dia e da noite e a relação simples com o Sol e a Lua.	-Sistema solar	-Caracterização do ciclo dia/noite.
-Realizar o plantio de mudas e sementes, observando o processo de desenvolvimento das novas plantas. -Perceber os cuidados necessários para o desenvolvimento das novas plantas e dos animais de estimação.	-Sistema biológico: <ul style="list-style-type: none"> • Animais • Vegetais 	-Características gerais das plantas no ambiente escolar: tamanho, folhas, flores, frutos, semente, caule, raiz, abrigo para animais. -Plantio de mudas, sementes e cuidados necessários com a nova planta. -Diversidade e características gerais dos animais domésticos da turma: locomoção, proteção do corpo, alimentação. -Cuidados necessários com os animais de estimação.
-Identificar as partes externas do corpo humano e suas principais funções. -Identificar as funções e localização dos órgãos dos sentidos (nariz, olhos, pele, língua, ouvido), por meio de experimentos.	-Sistema biológico: <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia • Fisiologia Humana 	-Partes externas do próprio corpo (cabeça, pescoço, tronco, membros, mãos, pés e outros) e suas funções. -Órgãos dos sentidos suas funções e localização.
-Cuidar do próprio corpo, estabelecendo princípios de uma alimentação saudável e de higiene. -Identificar na alimentação diária os principais grupos de alimentos. -Perceber os sabores dos alimentos por meio de experimentos.	-Sistema biológico: <ul style="list-style-type: none"> • Saúde • Nutrição 	-Higiene pessoal, alimentar e ambiental (escola e moradia). -Grupos de alimentos da dieta diária: frutas, verduras, legumes, cereais, carnes e outros. -Sabores dos alimentos: doce, salgado, amargo e azedo.

CIÊNCIAS HUMANAS

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Reconhecer seu nome, dos colegas e dos educadores construindo um processo de interação e identificação de si e dos outros. -Conhecer diferentes composições	-Sujeito histórico <ul style="list-style-type: none"> • Dados pessoais • Família • Moradia 	-Nome; -Sobrenome; -Gênero – masculino e feminino; -Constituição da família e sua diversidade; -Regras de convivência na família e no ambiente escolar;
familiares ressaltando a importância das relações de vínculos e a necessidade de regras de convivência. -Compreender historicamente a necessidade de abrigo e moradia reconhecendo-a como espaço de convívio. -Reconhecer que o ambiente escolar é um espaço da vida pessoal e de aprendizagem destacando a importância das regras de convivência. -Comparar/conhecer brinquedos do presente e do passado.	<ul style="list-style-type: none"> • Escola 	-Moradia como espaço de convívio e sua finalidade; -Papel do aluno na escola; -Organização da rotina escolar.
-Perceber que é possível orientar-se no tempo através da organização da rotina familiar e escolar. -Perceber que o tempo pode ser organizado por meio das atividades desenvolvidas no cotidiano infantil, identificando noções temporais como presente, passado e futuro.	-Temporalidade <ul style="list-style-type: none"> • Tempo como organizador da vida • Contagem do tempo 	-Rotina diária na família (hora de acordar, de alimentar, de brincar, estudar, dormir, e outros) -Observação e construção do calendário; -Observação da rotina escolar; -Uso de expressões temporais (ontem, hoje, amanhã, antes, depois).
-Integrar-se de forma individual e/ou coletiva em práticas que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas com as tradições culturais. -Conhecer e comparar brincadeiras e brinquedos do presente e do passado.	-Fatos históricos <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e brinquedos 	-Brincadeiras e brinquedos como resgate popular que marcam a passagem do tempo (na atualidade e no passado).

2ª Etapa (5 a 6 anos de idade) Atividade-guia: Jogo de papéis		
1 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM VERBAL		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Ampliar o vocabulário.</p> <p>-Usar corretamente as palavras.</p> <p>-Ampliar a compreensão do significado das palavras.</p> <p>-Expressar opinião e saber argumentar em diferentes situações de comunicação.</p> <p>-Formular frases e orações.</p> <p>-Saber recontar histórias conforme a sequência dos fatos, reproduzindo o vocabulário original.</p> <p>-Reproduzir textos de tradição oral.</p> <p>-Relatar fatos e acontecimento em sequência lógico-causal (começo, meio e fim).</p>	<p>-Comunicação.</p>	<p>-Pronúncia correta das palavras.</p> <p>-Significado das palavras.</p> <p>-Ampliação de repertório vocabular, introduzindo novas palavras.</p> <p>-Comunicação oral em situações cotidianas.</p> <p>-Comunicação oral sobre fatos vividos.</p> <p>-Comunicação oral sobre tema tratado.</p> <p>-Adequação da linguagem a diferentes situações comunicativas e uso de elementos de intencionalidade.</p> <p>-Participação nas exposições orais, escutando com atenção, respondendo e elaborando questões, expressando opinião.</p> <p>-Comunicação oral por meio de argumentação.</p> <p>-Reprodução oral das ideias veiculadas no texto.</p> <p>-Textos de tradição oral (parlendas, cantigas, canções, cantigas de roda, trava-língua, quadrinha).</p>
LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Realizar leitura autônoma de palavras com sílabas canônicas e não canônicas e frases. (decodificando)</p> <p>-Ampliar o repertório.</p> <p>-Apreciar a leitura, compreendendo-a e atribuindo sentido.</p> <p>-Reconhecer a função social dos diferentes gêneros.</p>	<p>-Leitura de diferentes gêneros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bilhete, • Cartão, • Rotina, • Canção, • Lista, • Contos, • Receita, 	<p>-Leitura de palavras com sílabas canônicas e não canônicas e frases pelo aluno. (decodificação)</p> <p>-Leitura de diversos textos, considerando diferentes possibilidades de produção de sentido.</p> <p>-Interpretação de formas variadas de representação (mímica, dramatização, desenho, pintura, esculturas, número, entre outros), a partir do gênero trabalhado.</p> <p>-Função social dos textos lidos.</p>

<p>-Reconhecer as partes que compõem o gênero: lista, bilhete, convite, conto.</p> <p>-Posicionar-se sobre o texto lido com outros leitores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cantiga, • Parlenda, • Relato de experiência vivida, • Relato de experimento, • Notícia, • Poema, • História em quadrinhos, • Lenda, • Trava-língua, • Adivinha, • Entrevista, • Placa, • Manual de instrução, • Regra de jogo, • Piada, • Reportagem, • Biografia/Autobiografia, • Registro de nascimento, • Texto científico. 	<p>-Leitura pelo aluno com fluência, entonação e ritmo.</p> <p>-Leitura de trechos de textos.</p> <p>-Confronto com outros leitores sobre as interpretações geradas por uma leitura.</p> <p>-Reconhecimento do texto escrito como registro gráfico descontínuo. (espaço entre palavras)</p> <p>-Reconhecimento de partes que compõem o gênero:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lista: reconhecimento da organização gráfica (horizontal ou vertical). • Bilhete: destinatário, remetente e assunto. • Convite: destinatário, remetente, tema, data, horário, local. • Conto: sequência temporal (começo, meio e fim).
<p>-Frequentar a biblioteca. (Hábito)</p> <p>-Manusear adequadamente os portadores textuais.</p> <p>-Comentar, compartilhar e recomendar as leituras apreciadas.</p>	<p>-Comportamento leitor.</p>	<p>-Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura;</p> <p>-Indicação de materiais para leitura.</p> <p>-Manuseio de portadores textuais.</p> <p>-Socialização de critérios de escolha e de apreciação estética de leituras.</p> <p>-Comentar, compartilhar e recomendar livros ou outras leituras que se está lendo.</p>

-Fazer uso das especificidades da leitura para se tornar leitor.	-Procedimento de leitura.	-Leitura da esquerda para a direita e de cima para baixo. -Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada.
-Fazer uso das diferentes finalidades de leitura.	-Finalidade de leitura.	-Leitura para construir repertório – temático ou de linguagem – para produzir textos orais ou escritos (conto, lenda, fábula). -Leitura para aprender (texto científico, reportagem, relato de experimento). -Leitura por prazer estético (canção, quadrinha, conto, cantiga, parlenda, poema, história em quadrinhos e lenda). -Leitura para seguir instruções (manual de instrução, regra de jogo, receita). -Leitura para praticar em voz alta.
-Relacionar conhecimentos prévios com o conteúdo do texto lido. -Levantar hipóteses a partir de indícios do texto. -Localizar informações explícitas no texto lido.	-Compreensão.	-Ativação de conhecimentos. -Antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos. -Localização de informações explícitas. -Checagem de hipóteses.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Reconhecer palavras e frases na ordem alfabética. -Reconhecer os diferentes tipos de letras em palavras e frases. -Relacionar som e grafia na escrita de palavras e frases. -Compreender que em toda sílaba há a presença de vogal. -Reconhecer o número de sílabas que	-Aquisição do sistema de escrita.	-Alfabeto, identificando vogais e consoantes. -Relação entre som e grafia para a formação de palavras, veiculando sentido. -Compreensão da natureza alfabética do sistema de escrita. - Reconhecimento das letras do alfabeto como sistema de representação gráfica dos sinais sonoros produzidos na linguagem oral. -Ordem alfabética e seus usos sociais. -Categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra na frase -

compõem a palavra (separação silábica). -Conhecer e entender que existe segmentação entre as palavras na composição do texto. -Superar o registro mnemônico, atribuindo significado à escrita. -Compreender que as letras podem se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo que distintas palavras compartilham as mesmas letras.		imprensa e cursiva maiúscula e minúscula). -Formação de sílabas (canônicas e não canônicas). -Reconhecimento do número de sílabas que compõem a palavra. -Compreensão de que em toda sílaba há a presença de vogal. -Reconhecimento das palavras escritas. -Identificação de novas palavras resultantes de trocas de sílaba, acréscimo ou supressão de letras numa palavra.
-Compreender elementos de textualidade por referencial (pessoa, lugar e tempo) e sequencial (marcas da linguagem escrita).	-Articuladores de textualidade	-Coesão referencial: <ul style="list-style-type: none"> • Pessoa • Lugar • Tempo -Coesão sequencial: Presença de marcas da linguagem escrita

PRODUÇÃO

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Tecnologia da escrita -Realizar o traçado correto das letras. -Praticar a escrita utilizando as letras corretas da palavra. -Praticar a escrita utilizando sílabas canônicas e não canônicas nas palavras das frases. -Realizar a escrita na direção convencional. -Utilizar a separação silábica -Utilizar o caderno como	<ul style="list-style-type: none"> • Registro notacional (Observação: a tecnologia da escrita é um dos processos da escrita, portanto é um trabalho articulado às práticas de produção e análise linguística).	-Alfabeto. -Traçado convencional das letras. -Direção convencional da escrita. -Sílabas canônicas e não canônicas. -Divisão silábica.

	instrumento de registro escrito.		
Práticas de produção	<p>-Utilizar (com a ajuda do professor) meios de planejar/rascunhar.</p> <p>-Escrever (com a ajuda do professor) de acordo com o contexto de produção e suas especificidades (gênero, esfera, suporte, veículo de circulação e função social).</p> <p>-Escrever textos de memória com autonomia.</p> <p>-Utilizar vocabulário adequado às circunstâncias de produção.</p> <p>-Produzir reescrita utilizando elementos de coesão referencial (pessoa, lugar, tempo) e sequencial (marcas da linguagem escrita).</p> <p>-Aprender a produzir textos de autoria com a ajuda do professor.</p> <p>-Aprender a revisar o texto que escreveu.</p>	<p>-Práticas de produção de escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bilhete, • Cartão, • Rotina, • Lista, • Receita. <p>-Práticas de produção de reescrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Canção, • Quadrinha, • Contos, • Cantiga, • Parlenda, • Poema, • Trava-língua, • Adivinha. 	<p>-Direção convencional da escrita e da leitura.</p> <p>-Práticas de produção de escrita de palavras com composição silábica (dissílaba, trissílaba e polissílaba), estrutura canônica e não canônica e também de palavras desconhecidas pela criança.</p> <p>-Práticas de produção: planejamento/rascunho. (professor escreba)</p> <p>-Contexto de produção considerando: o gênero trabalhado, o interlocutor, o contexto de produção, o suporte (instrumento que carrega o texto - cartolina, envelope, papel sulfite, entre outros), seu veículo de circulação (mural, revista, jornal, entre outros) e sua função social. (professor escreba)</p> <p>-Produção oral (aluno) com destino escrito. (professor escreba)</p> <p>-Vocabulário adequado às circunstâncias de produção.</p> <p>-Função social dos textos produzidos.</p> <p>-Reescrita de diferentes gêneros.</p> <p>-Práticas de produção de escrita utilizando elemento de coesão:</p> <p>Coesão referencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pessoa • Lugar • Tempo <p>Coesão sequencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Presença de marcas da linguagem escrita <p>-Práticas de produção: revisar.</p> <p>-Utilização da estrutura composicional do gênero:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bilhete: destinatário, remetente (produção de escrita pela criança) e corpo do texto (produção coletiva com destino escrito). • Cartão: destinatário, remetente (produção de escrita pela criança) e corpo do texto (produção coletiva com destino escrito).
			<ul style="list-style-type: none"> • Rotina: ordem cronológica (tempo), estrutura de tópicos horizontal ou vertical. • Lista: campo semântico, organização horizontal ou vertical, estrutura por tópicos. • Receita • Relato de experiência vivida: detalhar em ordem lógico-causal fatos vivenciados ou observados. <p>-Reescrita de texto mantendo as características do texto-fonte.</p>

Gênero	Oralidade	Leitura	Produção ⁹
Bilhete		✓	✓
Lista		✓	✓
Placa		✓	
Piada	✓	✓	
Rotina		✓	✓
Receita		✓	✓
Cartão		✓	✓
Cartaz		✓	
Relato de experiência vivida	✓	✓	
Manual de instrução		✓	
Regra de jogo		✓	
Contos		✓	✓
Lenda		✓	
Fábula		✓	
Canção		✓	
Cantiga	✓	✓	✓
Poema		✓	✓
Parlenda	✓	✓	✓
Adivinha	✓	✓	✓
Trava-língua	✓	✓	✓
Quadrinha	✓	✓	✓
História em quadrinhos		✓	
Biografia		✓	
Notícia		✓	
Reportagem		✓	
Entrevista	✓		
Relato de experimento	✓	✓	
Texto científico		✓	

⁹ Para esse ano de escolaridade a produção será coletiva/ individual, oral com destino escrito, sendo o registro feito pelo professor.

2ª Etapa (5 a 6 anos de idade)
Atividade-guia: Jogo de papéis

1 – EIXO DE ENSINO: LINGUAGEM MATEMÁTICA

NÚMEROS E OPERAÇÕES

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> -Utilizar a sequência numérica. -Entender que o número 0 indica ausência de quantidade. -Conhecer a ideia de unidade e dezena. -Reconhecer o antecessor e o sucessor de um número. -Contar quantidades maiores. -Relacionar e comparar números e quantidades. -Conhecer a ideia de metade. -Reconhecer os números em seus portadores. -Conhecer a ideia de par e ímpar. -Reconhecer a função social dos números. -Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica. -Comparar números ou quantidades mensuráveis para estabelecer relações de igualdade e desigualdade. -Registrar quantidades de forma 	Sistema de numeração decimal	<ul style="list-style-type: none"> -Sequência numérica (jogos, brincadeiras, cantigas, calendário), no mínimo até 30. -Contagem de 1 em 1, 2 em 2,..., (oral, com fichas, com objetos, com jogos didáticos, brincadeiras, cantigas) no mínimo até 30. -O número 0 como indicador de quantidade. -O número 10 (introdução de unidade e dezena). -Sucessor e antecessor. -Relação entre os números e as quantidades: comparação. -Metade. -Leitura de números em seus portadores. -Pares e ímpares. -Números ordinais: função e leitura. -Igualdade e desigualdade. -Função social do número: representação e localização de números naturais no dia a dia (brinquedos, objetos, placas de carro, casa, nº de calçados, receitas, livros, entre outros). -Representação simbólica (traçado correto) do número, no mínimo até 30. -Cálculo mental exato em situações de atividades matemáticas orais nas ideias de juntar e retirar. -Registros de quantidades de forma convencional e não

<ul style="list-style-type: none"> convencional e não convencional. -Realizar cálculo mental. - Identificar a ideia de juntar. - Reconhecer a ideia de acrescentar -Identificar a ideia de retirar. - Conhecer a ideia de completar. -Conhecer a ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório (multiplicação). -Conhecer a ideia de repartir (distribuir igualmente – divisão). 	Adição, subtração, multiplicação e divisão	<ul style="list-style-type: none"> convencional no mínimo até 20. -Adição: <ul style="list-style-type: none"> • Ideia de juntar. • Ideia de acrescentar. Subtração: <ul style="list-style-type: none"> • Ideia de retirar (subtrativa). • Ideia de completar (aditiva). -Multiplicação: <ul style="list-style-type: none"> • Ideia de adição de parcelas iguais. • Ideia de raciocínio combinatório. -Divisão: <ul style="list-style-type: none"> • Ideia de repartir (distribuir igualmente). -Situações-problema do cotidiano ou leitura de imagens envolvendo as ideias das 4 operações.
---	--	--

ÁLGEBRA E FUNÇÕES

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> -Identificar a classificação através de semelhanças e diferenças entre os objetos, comparando-os (cor, forma, tamanho). -Identificar a organização de elementos a partir de um modelo predefinido. -Identificar a ordenação de objetos a 	Estruturas lógico matemáticas: <ul style="list-style-type: none"> • Classificação, • Comparação, • Ordenação, • Seriação, 	<ul style="list-style-type: none"> -Separação em categorias (cor, forma, tamanho). -Semelhanças e diferenças. -Organização de elementos em ordem predefinida.

<p>partir de um critério preestabelecido (crescente/decrescente).</p> <p>-Identificar que a cada elemento sucede um outro, sem considerar a ordem entre eles (chegada dos alunos na escola).</p> <p>- Identificar que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição.</p> <p>-Identificar subgrupos dentro de grupos (incluir meninos e meninas, em crianças).</p> <p>- Identificar que dois conjuntos têm o mesmo número de elementos ou determinar qual dos dois é mais numeroso utilizando correspondências um a um.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência, • Conservação, • Inclusão de classes, • Correspondência biunívoca. 	<p>-Ordenação de sequências segundo um critério.</p> <p>-Sucessão de elementos.</p> <p>-Comparação e ordenação de quantidades.</p> <p>-Formação de grupos e subgrupos.</p> <p>-Relação um a um.</p>
--	--	---

GEOMETRIA

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Reconhecer e nomear as figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide, prismas e esfera).</p> <p>-Reconhecer e nomear as figuras planas (quadrados, retângulos, triângulos e</p>	<p>Formas geométricas</p>	<p>-Exploração de figuras espaciais (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide, prismas e esfera).</p> <p>-Corpo redondo e não redondo.</p> <p>-Exploração de figuras planas através de rotação, translação e reflexão (quadrados, retângulos, triângulos e círculos).</p> <p>-Relação e identificação das figuras geométricas com os objetos</p>

<p>círculos).</p> <p>-Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade, a fim de comunicar oralmente e/ou representar com desenhos, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no mesmo espaço.</p> <p>-Percorrer rotas e trajetos a partir de dados e orientações pré-estabelecidas, para orientar-se no espaço e saber representá-lo.</p>	<p>Localização e movimentação espacial</p>	<p>reais.</p> <p>-Noções de Interioridade: Dentro/fora.</p> <p>-Noções de proximidade: Perto/ longe.</p> <p>-Noções de direcionalidade: frente/atrás; embaixo/em cima; ao lado; para frente/para trás; para o lado; para cima/ para baixo; esquerda/direita; para a esquerda/para a direita.</p> <p>-Pontos de referência.</p> <p>-Localização de pessoas e objetos.</p> <p>-Pequenos percursos e trajetos.</p>
---	--	---

GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Identificar fatos, situações ocorridas ou que irão ocorrer usando elementos temporais.</p> <p>-Conhecer a marcação do tempo por meio da utilização de instrumentos de medidas não padronizados.</p> <p>-Organizar-se no tempo por meio do calendário.</p> <p>-Comparar massas por meio de instrumentos não padronizados e padronizados.</p> <p>-Comparar (capacidades, temperaturas e comprimento) por meio de instrumentos não padronizados.</p>	<p>Medidas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo, • Massa, • Capacidade, 	<p>-Antes/depois/agora.</p> <p>-Cedo/tarde.</p> <p>-Ontem/hoje/amanhã.</p> <p>-Manhã/tarde/noite.</p> <p>-Dia/semana/mês/ano.</p> <p>-Começo, meio e fim.</p> <p>-Marcação de tempo com utilização de instrumentos de medidas não padronizados (palmas, ampulheta).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos de medidas padronizados e não padronizados. <p>-Leve/pesado.</p> <p>-Quilograma.</p> <p>-Cheio/vazio.</p> <p>-Litro e meio litro.</p>

<p>-Aprender a comparar (capacidades, cumprimentos) por meio de instrumentos padronizados.</p> <p>-Reconhecer os elementos de valores padrões do Sistema Monetário Brasileiro (cédulas, moedas).</p> <p>-Identificar trocas e valores (cédulas e moedas).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Comprimento, • Temperatura, • Valor monetário. 	<p>-Maior/menor/igual.</p> <p>-Grande/pequeno.</p> <p>-Comprido (longo)/ curto.</p> <p>-Estreito/largo.</p> <p>-Perto/longe.</p> <p>-Alto/ baixo.</p> <p>-Metro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de instrumentos de medidas não padronizados. <p>-Quente/frio.</p> <p>-Gelado/morno.</p> <p>-Sistema Monetário Brasileiro (troca entre valores, cédulas e moedas).</p>
---	--	---

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Realizar o levantamento/coleta de dados através de pesquisas diversas.</p> <p>-Identificar informações apresentadas em listas e tabelas simples.</p> <p>-Realizar a organização de dados em listas, tabelas simples e gráficos de colunas.</p> <p>-Interpretar dados e desenhos através da leitura de símbolos.</p>	<p>Análise de dados.</p> <p>Tratamento da informação.</p>	<p>-Levantamento e organização de dados através de: pesquisas diversas;</p> <p>-Construção e leitura de listas, tabelas simples e gráficos de colunas, considerando seus elementos estruturais (título, eixos, fonte).</p> <p>-Interpretação de dados e desenhos.</p> <p>-Utilização de símbolos e signos para comunicar mensagem de ordem quantitativa.</p>

2ª ETAPA (5 a 6 anos de idade)

Atividade-guia: Jogo de papéis

3 – EIXO DE ENSINO: INDIVÍDUO E SOCIEDADE

CIÊNCIAS NATURAIS

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Observar o ambiente escolar e em seu entorno, para obtenção de dados e informações.</p> <p>-Estabelecer algumas relações simples de comparação de dados.</p> <p>-Desenvolver as primeiras noções sobre ecossistema.</p> <p>-Desenvolver atitudes de manutenção e preservação dos ambientes coletivos.</p> <p>-Estabelecer com apoio do professor algumas relações no ambiente escolar e em seu entorno entre os fatores abióticos (não vivos) e bióticos (seres vivos) que ali se estabelecem e sua influência para a vida humana.</p>	<p>-Ecossistema:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Terrestre e Aquático • Escola e seu Entorno 	<p>-Relação entre os fatores bióticos e abióticos <u>no ambiente terrestre e aquático da escola e seu entorno</u> (praça, jardins, córregos, áreas verdes entre outros).</p> <p><u>Os conteúdos tratados deverão deixar claro a inter-relação entre os fatores bióticos e abióticos em ambientes terrestre e aquático da escola e seu entorno, por meio de observações e experimentos.</u></p>
<p>-Identificar a importância dos fatores abióticos no processo da respiração, higiene, hidratação e plantio.</p> <p>-Perceber que o ar, a água e o solo são elementos necessários para algumas brincadeiras.</p> <p>-Reaproveitar resíduos sólidos para</p>	<p>-Matéria e energia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ar • Água • Solo • Fenômenos Naturais 	<p>-A importância dos fatores abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) para a vida dos animais e das plantas: processo da respiração, higiene, hidratação e plantio.</p> <p>-A utilização do ar, da água e do solo em brincadeiras.</p> <p>-Descarte adequado dos resíduos sólidos e líquidos, no ambiente escolar e seu entorno.</p> <p>-Reaproveitamento de alguns resíduos sólidos na produção de</p>
<p>produção de brinquedos.</p> <p>-Identificar formas de descarte adequado de resíduos.</p> <p>-Observar alguns fenômenos naturais e produzidos como arco – íris e condições gerais do tempo nas diferentes estações do ano.</p>		<p>brinquedos.</p> <p>-Fenômenos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mudanças do tempo e clima. • Arco-íris. • Condições gerais do tempo no verão, inverno, primavera e outono.
<p>-Perceber a importância do Sol para a vida no planeta.</p>	<p>-Sistema solar</p>	<p>-A importância da luz e do calor solar para a vida.</p> <p>-Caracterização do ciclo dia/noite.</p>
<p>-Realizar o plantio de mudas e sementes, no ambiente escolar e/ou no seu entorno.</p> <p>-Classificar as novas plantas quanto suas características gerais.</p> <p>- Observar o desenvolvimento das novas plantas identificando suas etapas e cuidados necessários.</p> <p>-Observar a diversidade e características dos animais aquáticos e terrestres, no ambiente escolar, no seu entorno.</p>	<p>-Sistemas biológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vegetais • Animais 	<p>-Plantio de mudas e sementes, desenvolvimento e classificação das novas plantas quanto suas características gerais.</p> <p>-Diversidade e características gerais dos animais: locomoção, proteção do corpo, alimentação, postura de ovos, nascimento de filhotes nos ambientes aquáticos e terrestres da escola e seu entorno.</p>
<p>-Identificar as partes externas do corpo humano e suas principais funções.</p> <p>-Localizar os principais ossos e articulações, identificando suas funções.</p> <p>-Identificar os órgãos dos sentidos e suas principais funções.</p>	<p>-Sistemas biológicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia • Fisiologia Humana 	<p>-Partes externas do próprio corpo e suas funções.</p> <p>-Os ossos e as articulações: localização e principais funções.</p> <p>-Os órgãos dos sentidos, funções e cuidados.</p>

-Cuidar do próprio corpo, estabelecendo princípios de higiene pessoal, alimentar e ambiental. -Cuidar do próprio corpo, estabelecendo princípios de uma alimentação saudável e equilibrada e prevenção de acidentes.	-Sistemas biológicos: <ul style="list-style-type: none">• Saúde• Nutrição	-Higiene pessoal, alimentar e ambiental (escola e seu entorno). -Prevenção de acidentes no ambiente escolar e domiciliar. -Alimentação saudável e equilibrada.
---	---	--

CIÊNCIAS HUMANAS		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Reconhecer e localizar seu nome, dos colegas e dos educadores construindo um processo de interação e identificação de si e dos outros. -Conhecer elementos importantes para a construção da identidade individual. -Reconhecer a família como grupo social ressaltando a importância das relações de vínculos e a necessidade de regras de convivência. -Conhecer as profissões dos membros da família. -Identificar relações de parentesco (pai, mãe, tios, primos, avós, e outros). -Compreender a escola como local onde ocorre a aprendizagem e o convívio social, passiva de regras de convivência. -Conhecer as diversas funções exercidas pelos profissionais na escola e sua	-Sujeito histórico <ul style="list-style-type: none">• Dados pessoais• Família• Escola• Direitos e deveres	-História do nome -Sobrenome -Data de nascimento -Gênero – masculino e feminino -Família como primeiro grupo social ao qual a criança pertence; -Profissões dos membros da família. -Relações de parentesco. -Regras de convivência na família. -Função da escola -Regras de convivência; -Organização da rotina escolar; -Profissões no interior da escola. -Direitos e deveres da criança.
importância na organização da rotina. -Conhecer alguns direitos e deveres estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tais como: moradia, saúde, educação, entre outros.		
-Perceber que é possível orientar-se no tempo através da organização da rotina. -Conhecer que o tempo pode ser organizado por meio das atividades desenvolvidas no cotidiano infantil bem como pela observação de objetos, identificando noções temporais como presente, passado e futuro.	-Temporalidade <ul style="list-style-type: none">• Contagem do tempo	-Observação e construção do calendário; -Observação da rotina escolar; -Uso de expressões temporais (ontem, hoje, amanhã, antes, depois). -Fontes materiais (objetos) que apresentam as mudanças no cotidiano através do tempo (utensílios, brinquedos e vestimentas).
-Integrar-se de forma individual e/ou coletiva em práticas que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas com as tradições culturais. -Conhecer os símbolos que compõe a história do município (bandeira e hino) e suas relações.	-Fatos históricos <ul style="list-style-type: none">• Brincadeiras• Símbolos do município	-Brincadeiras de resgate popular. -Observação das características da bandeira do município. -Leitura e entendimento da letra da música que compõe a hino do município.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio> . Acesso em: out/2015.

_____. Ministério da Educação. **PARECER CNE/CEB nº 20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2097-pceb020-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192 . Acesso em: set/2015.

LEONTIEV, A. N. **Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil**. In: VIGOTSKI, L.S., LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 9ª ed. São Paulo: Ícone, 2001.

MARTINS, L. M. (Orgs.) O ensino e o desenvolvimento da criança de zero a três anos. In: ARCE, A.; MARTINS, L. M. *Ensinando aos pequenos de zero a três anos*. Campinas: Editora Alínea, 2012.

_____. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar – contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

PASQUALINI, J. C. **Periodização do desenvolvimento psíquico à luz da escola de Vigotski: a teoria histórico-cultural do desenvolvimento infantil e suas implicações pedagógicas**, In: *Infância e Pedagogia Histórico-Crítica*. Autores Associados, 2013.

SAVIANI, D. **Pedagogia: o espaço da educação na universidade.** Cad. Pesq. [online]. 2007, vol.37, n.130, pp. 99-134. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n130/06.pdf> . Acesso em: ago/2015.

Secretaria Municipal da Educação
Rua João Kuhl Filho s/n - Parque da Cidade Limeira- SP
CEP 13480-731 - Fone 19-34042438



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DE

ARTE

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO

ANÁLISE DO ESQUEMA DA DISCIPLINA: ARTES¹

(SAVIANI, palestra proferida em
14/06/2013 na SME de Limeira).

Sabe-se que o homem não se humaniza fora da sociedade, portanto não dispensa mecanismos sociais para se tornar verdadeiramente humano. Com esta premissa estabeleceu-se neste documento, que o trabalho com a disciplina de artes tem como eixo estruturante **A Arte como objeto histórico, cultural e social**, já que o homem está continuamente em processo de construção fazendo uso das diferentes linguagens para se humanizar.

O homem primitivo iniciou esse processo de transformação, a partir de objetos comuns tais como: paus, pedras e ossos, dando-lhes forma, tornando-os ferramentas com finalidades definidas, e adequando-os às suas necessidades.

Então os conteúdos apresentados vão priorizar os elementos que se expressam na forma letrada. Que vai chegar aos objetivos, tornando o indivíduo contemporâneo a operar segundo o nível cultural que se tornou em sua época.

Assim a disciplina de artes, por meio das quatro linguagens artísticas: **Artes Visuais, Músicas, Artes Cênicas e Dança** tem como papel desenvolver a percepção, a imaginação e a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver maneiras para mudar a realidade que foi analisada.

Na linguagem das **Artes Visuais**, por meio das produções artísticas encontra-se um conjunto dos mais diferentes campos de conhecimento construídos pela humanidade, quer seja no plano individual ou social da humanidade. Para dominar tais conhecimentos, se faz necessário o trabalho de **contextualização** das produções artísticas elaboradas nos diversos movimentos e períodos, analisando seus **elementos formais**, "princípios que regem uma organização interna da arte visual" (Aranha e Martins 2003, apud ENGELMANN, 2008, p. 63), relacionando **gênero** e obra apreciada nos diversos estilos, refletindo sobre os princípios adotados pelo artista, bem como as possíveis relações entre os

¹ Texto elaborado por Tânia Lima Theodoro para o documento de currículo da SME de Limeira

elementos de sua **composição** e a intencionalidade de seu criador.

Contextualizando a produção artística torna-se possível identificar e compreender a arte como fato histórico, presente nas **manifestações culturais** destacando a identidade de um povo, respeitando e valorizando sua cultura.

Para o ensino da **música** como linguagem, são conteúdos fundamentais: a percepção do universo musical no qual o discente está envolvido, o reconhecimento da variação de **ritmos**, os **estudo dos sons** que possibilitam a compreensão e exploração dos **elementos** que o compõem e estão presentes em cada **gênero** a ser estudado, além dos **instrumentos** que aparecem nas composições definindo a **estrutura musical**.

Nesta organização, não basta somente ouvir a música torna-se necessário conhecer o que o compositor quer transmitir, o seu registro pessoal e social condicionados ao período histórico e a todas as características que determinam uma obra musical.

É essencial distinguirmos entre a música cujo único propósito é o de produzir um efeito enorme e deliberado, estimulando

uma assembleia popular para uma ação coletiva de tipo pré-determinado, e a música cuja significação, em si mesma a expressão dos sentimentos, ideia, sensações e experiências, a qual longe de diluir as pessoas em uma massa homogênea cujas relações são idênticas, enseja o livre desenvolvimento individual, o desenvolvimento de associações subjetivas. (FISCHER, 1983, p. 215)

Nas **Artes Cênicas**, é necessário estudar suas particularidades e especificidades, as etapas e a preparação que provém desta arte, conhecendo e apreciando as diversas manifestações e produções populares apresentadas nas diferentes culturas por meio das formas teatrais.

Assim, o modo de organização e a função social dos gêneros teatrais embasam os conteúdos desta linguagem. A fim de que seja possível por meio do conhecimento e utilização dos recursos teatrais, a elaboração de uma ação dramática já que o fazer artístico é parte da aprendizagem.

Visitas aos teatros, momentos de apreciação de espetáculos teatrais visando à participação do aluno com a finalidade que este indivíduo venha a adquirir o comportamento

de expectador, também são conteúdos contemplados neste documento, pois “[...] Nosso público precisa aprender a sentir no teatro toda a sofisticação e alegria experimentada pelo inventor e pelo descobridor, todo o triunfo vivido pelo libertador.” (BERTOLD BRECH s.a. apud FISCHER, 1983).

A **Dança** como uma das linguagens artísticas faz parte da evolução da humanidade despertando novas formas de expressão, compreensão e comunicação, afinal antes do homem começar a falar ele realizou movimento de dança para se comunicar. Assim nos primórdios da pré-história a dança auxiliou no desenvolvimento social e intelectual do homem.

Desta forma, o trabalho com os conteúdos da dança prevê: a articulação por meio dos **gêneros** que se difundem nas **modalidades** específicas; a apreciação da estética dos diversos tipos de danças e de seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as); nos diferentes estilos, época, região e cultura; a contextualização histórica do gênero estudado em cada ano de

escolaridade e o conhecimento dos **elementos** que compõe a dança, os quais facilitará a apreciação da sua **composição**.

A compreensão da dança em diferentes épocas e culturas faz parte de um contexto social, e é de grande importância como auxílio na valorização de um pensamento crítico transformador, articulando a linguagem corporal com a verbal, a ser valorizado nas produções do passado e presente.

Portanto, a partir dos conteúdos selecionados, será possível o conhecimento das linguagens artísticas, colocando em prática e aplicando as regras teóricas da arte, apreciando as produções com a finalidade de desenvolver o senso estético dos alunos, proporcionando-lhes a experimentação no fazer artístico, que possibilitará o desenvolvimento das representações, expressão de anseios, e a compreensão do meio pelo qual se manifestam a criação artística e a percepção da realidade.

“Enquanto a própria humanidade não morrer a arte não morrerá.”

(FISCHER, 1983, p. 254)



ARTE LINGUAGEM: ARTES VISUAIS CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM										
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL										
OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	ANOS							
			MII	1ª Et.	2ª Et.	1º	2º	3º	4º	5º
Contextualizar a produção artística através dos tempos, identificando, relacionando, e compreendendo a arte como fato histórico. Desenvolver o conhecimento estético e artístico através da apreciação de produções de outras épocas e culturas para que o sujeito se situe no mundo como ser atuante e crítico.	CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS.	Título				X	X	X	X	X
		Autor				X	X	X	X	X
		Época				X	X	X	X	X
		Movimento/período							X	X
Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e com o conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos.	GÊNEROS	Pintura ²	X	X	X	X	X	X	X	X
		Pintura Rupestre				X	X			
		Escultura				X	X	X	X	X
		Desenho	X	X	X	X	X	X	X	X
		Gravura/xilogravura (cordel) ³							X	
Grafite ⁴							X	X		

² Trabalhar diversas técnicas da pintura.

³ Calcografia, serigrafia, litografia, linóleo, etc

⁴ Arte de rua e movimento hip hop (relacionar com música) **Grafite, grafito** ou **grafiti** (do italiano graffiti, plural de graffito) é o nome dado às inscrições feitas em paredes, desde o Império Romano. Considera-se grafite uma inscrição caligrafada ou um desenho pintado ou gravado sobre um suporte que não é normalmente previsto para esta finalidade. Por muito tempo visto como um assunto irrelevante ou mera contravenção, atualmente o grafite já é considerado como forma de expressão incluída no âmbito das artes visuais, mais especificamente, da street art ou arte urbana - em que o artista aproveita os espaços públicos, criando uma linguagem intencional para interferir na cidade

Explorar diferentes técnicas no fazer artístico.		Arquitetura ⁵						x			
		Fotografia – a invenção e evolução das máquinas fotografia e a pintura									X
		Cinema imagem em movimento- evolução tecnológica								X	
		Colagem	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Recorte	x	x	x	x					
		Modelagem	X	X	X	X					
Conhecer, experimentar, e saber utilizar os diferentes procedimentos de arte, materiais e técnicas diferenciadas, com os elementos formais básicos da arte, levar a compreensão dos conteúdos, possibilitando um aprofundamento do contexto histórico, desenvolvendo uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros. Compreender como em cada época a escrita tinha um formato diferente, com o uso das linhas diferentes, relacionando com diversas épocas. Proporcionar momentos de descoberta, explorar a criatividade.	ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS	Tipos de pontos		X	X						
		Pontos	x								
		Ponto: observar (pontilhismo) e construir imagens				X	X				
		Volume								X	X
		Tipos de linhas: Linhas: Longa /curta, estreita/ larga, pontilhada / tracejada		X	X	x					
		Tipos de linhas Linhas: horizontais, verticais, diagonais e curvas					X				
		Linhas: geométricas gráficas simples e complexa ⁶ (linhas objeto, linhas de contorno, linhas hachurada)						X			
		Figuras geométricas	X	X	X						

⁵ Relacionar com Patrimônio Histórico Cultural.

⁶ Relacionar com pintura corporal indígena

		Formas geométricas básicas ⁷ (nomenclatura)				X				
		Formas geométricas planas: polígonos regulares.					X			
		Formas geométricas planas: polígonos irregulares						X		
		Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindro, cone, esfera; malhas geométricas.							X	X
		Formas: Bidimensional e tridimensional, e análise em obras						X		
		Texturas variadas: Tátil (tecido, tapetes, pisos, peles de animais, sola do sapato, etc.).	X	X	X					
		Textura natural: Cascas de troncos de árvores, madeira, folhas, rochas, folhas; Textura artificial: Massa corrida, gesso, massa acrílica e etc.				X				
		Texturas visual: observação nas variadas obras (desenho e esculturas)					X			
		Cores: todas as cores	X	X	X					
		Cores: primárias e secundárias				X				
		Cores: Primárias,					X			

⁷ Linhas poligonais abertas e fechadas, quadriláteros e quantidades de lados da figura e sua nomenclatura (ex: triângulo, quadrado, pentágono, etc)

ARTE										
LINGUAGEM: ARTES CÊNICAS										
CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM										
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL										
OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	ANOS							
			MII	1ª Et.	2ª Et.	1º	2º	3º	4º	5º
Conhecer recortes da história do Teatro e valorizá-lo como manifestação artística e estética. Compreender e reconhecer as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO ¹⁵	História do Teatro				X	X	X	X	X
		Palco, rua, em espaços públicos, arena.			X	X	X	X	X	X
Reconhecer e compreender as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas teatro em palco e em outros espaços.	ESPAÇO CÊNICO	Teatro de fantoche, dedoche.	X	X						
	GÊNEROS	Teatro de varas.			X	X				
		Teatro de bonecos.					X	X		
		Teatro: de objetos na arte de contar histórias							X	

¹⁵ Contextualizar é uma ação perceptível que contribui para a produção de sentido da imagem.

		Teatro de sombras / mãos.								X	
		Teatro de marionetes.								X	
		Teatro de máscaras. ¹⁶								X	
		Circo	X	X	X						
		Comédia				X					
		Musical					X				
		Pantomima / mimica						X			
		Stand-up/ auto							X		
		Drama / opera ¹⁷								X	
Desenvolver a auto expressão do aluno, habilidade em se comunicar por meio do discurso e da escrita, e de formas não verbais, praticar a coletividade, o pensamento crítico, a autoconfiança e a potencialidades criativas. Experimentação na improvisação a partir do estabelecimento de regras para os jogos, aprimorar habilidades de concentração, resolução de problemas e interação em grupo. Organização, cooperação e respeito às regras na criação de cenas coletivas e jogos.	ELEMENTOS TEATRAIS	Jogos de aquecimento Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se.	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Jogos de integração Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão).	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Jogos de espontaneidade Expressão corporal, verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
		Jogos de imaginação e jogos de observação Estímulos: musicais, manuseio de objetos, adivinhações, canções	X	X	X	X	X	X	X	X	X

¹⁶ Trabalhar com confecção de máscaras em Artes Visuais

¹⁷ Relacionar com gênero da música ópera.

ARTE LINGUAGEM: DANÇA CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM										
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL										
OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	ANOS							
			III	1ª Et.	2ª Et.	1º	2º	3º	4º	5º
Reconhecer a produção em dança e suas concepções estéticas, contextualizando e compreendendo que esta manifestação é representante de uma determinada cultura, identificando seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS E ARTÍSTICO	A história da Dança				X	X	X	X	X
		A Linguagem da dança representado nas esculturas e no desenho ¹⁹								X
Compreender a dança como expressão das realidades próximas e distantes, percebendo o movimento corporal nos aspectos sociais, culturais e históricos. Apreciar a estética dos diversos tipos de danças e seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as), nos diferentes estilos, épocas, região e culturas.	GÊNERO	Dança Popular Carimbó Quadrilha Pau de fita Samba de roda				X				
		Dança Clássica Balé Clássico					X			
		Dança de salão Valsa Tango Bolero Forró						X		

¹⁹ Sugestões: Edgar Degas, Bailarinas.

		Dança Moderna Dança Contemporânea Modalidades da dança							X	
		Dança de Rua Breaking Hip hop Rap								X
Perceber os elementos básicos da dança: o movimento o corpo, e o ritmo.	ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA	Peso: leve e pesado Fluxo: livre.					X	X	X	X
		Ritmo					X	X	X	X
Refletir enquanto indivíduo com potencial no fazer artístico, através da construção da identidade corporal e sua expressividade.	COMPOSIÇÃO	Coreografia: Dançarino Movimento, Som Espaço geral				X	X	X	X	X
Conhecer e refletir sobre a dança como manifestação de uma determinada cultura, que compreende o rito, a religião, as festas populares, as cerimônias.	A DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS. ²⁰	Folclore				X	X	X	X	X
		Indígenas				X	X	X	X	X
		Africana				X	X	X	X	X
Refletir sobre a dança como manifestação de uma determinada cultura, que compreende o rito, a religião, as festas populares, as cerimônias.	EXPRESSÃO ARTÍSTICA	Apresentação artística, desenvolvendo a experimentação, fruição e produção, relacionando as linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e artes cênicas)				X	X	X	X	X

²⁰ Relacionar com a Artes Visual e Música

ARTE										
LINGUAGEM: MÚSICA										
CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM										
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL										
OBJETIVO GERAL	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	ANOS							
			MII	1ª Et.	2ª Et.	1º	2º	3º	4º	5º
Compreender as relações existentes entre a música, e o desenvolvimento e sua origem na formação cultural do povo brasileiro. Refletir o uso e as funções da música no cotidiano conhecendo a origem e a transformação dos diferentes estilos musicais, principalmente da música brasileira.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS	História da música brasileira				X	X	X	X	X
Desenvolver atenção voluntária na audição musical		ESTUDO DOS SONS	SONS AMBIENTAIS (natureza, casa, escola)	X	X	X	X	X	X	X
	SONS CORPORAIS Sons do corpo, organizados ou não		X	X	X	X				
	SONS de instrumentos musicais e objetos sonoros.		X	X	X	X	X	X		
Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.		Partituras convencional					X	X	X	X
		Partituras não convencional		X	X	X				
Desenvolver atenção voluntária na audição musical	PROPRIEDADES DO SOM	INTENSIDADE (forte e fraco)	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolver sensibilidade rítmica e conhecimento rítmico corporal a partir de repertório musical.		ALTURA (grave e agudo)	X	X	X	X	X	X	X	X

Refletir sobre o uso e as funções da música no cotidiano, conhecendo sua origem e as características dos diferentes gêneros musicais.	ESTRUTURA MUSICAL	DURAÇÃO (longo e curto)			X	X	X	X	X	X
		TIMBRE (origem do som)		X	X	X	X	X		
Desenvolver sensibilidade rítmica e conhecimento rítmico corporal a partir de repertório musical. Refletir sobre o uso e as funções da música no cotidiano, conhecendo sua origem e as características dos diferentes gêneros musicais.	ESTRUTURA MUSICAL	Ritmo			X	X	X	X	X	X
Sensibilizar musicalmente através da apreciação de diversos estilos musicais, conhecer diversos estilos e períodos ao longo da história.		Melodia								
	GÊNERO MUSICAL	Harmonia								
Apreciar o instrumento vocal identificando os sons e suas qualidades, para formação de Coral.		INSTRUMENTAL	X	X	X	X	X	X	X	X
Conhecer E OUVIR a história e as músicas dos compositores.	GÊNERO MUSICAL	A CAPELA Cantar músicas conhecidas. Cantigas infantis, ninar, folclóricas parlendas, trava língua, indígenas, africanas, sobre os bichos.	X	X	X					
Conhecimento do movimento da música popular brasileira, um dos movimentos mais influentes da história da música popular brasileira.		MPB				X		X		
		SAMBA (samba canção, samba enredo e outros)					X			
		ÓPERA							X	
		BOSSA NOVA ²¹							X	
Estudo da obra de Carlos Gomes, conhecer a história dos principais		TROPICÁLIA								X

²¹ Conhecimento do movimento da música popular brasileira, um dos movimentos mais influentes da história da música popular brasileira

Participar de atividades que envolvam ritmo com brincadeiras, jogos cantados.		TIMBRE (origem do som)
Escutar obras de músicas variadas. Cantar músicas conhecidas. Cantigas infantis, ninar, folclóricas parlendas, trava língua, indígenas, africanas, sobre os bichos. Participar de situações que interagem músicas, canções e movimentos corporais.	GÊNERO MUSICAL	Instrumental A Capela Música Erudita. ²⁶ INSTRUMENTAL A CAPELA ²⁷
Manipular e explorar objetos e instrumentos que emitam o som relacionando com as imagens.	INSTRUMENTOS MUSICAIS	Construção e manipulação de instrumentos musicais produzidos com materiais diversos.
ARTES CÊNICAS - MATERNAL II		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Perceber e conhecer as características de cada gênero. Desenvolver primeiras noções nas encenações.	GÊNEROS	Teatro de fantoche, dedochê. Circo

²⁶ Sugestões: "Pedro e o Lobo" Pedro e o lobo (dublado) Disney - parte 1 http://www.youtube.com/watch?v=DGHGIO_4jeQ

²⁶ "videoclipes do "Cocoricó", Palavra Cantada, vêm dançar com a gente", Bia Bedran entre outros.

²⁷ Cantar músicas conhecidas.

Cantigas infantis, ninar, folclóricas parlendas, trava língua, indígenas, africanas, sobre os bichos.

Adquirir noções de plateia e artista por meio dos jogos teatrais e de faz de conta. Desenvolver espontaneidade dos gestos e da expressão oral.	ELEMENTOS TEATRAIS	Jogos de aquecimento Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se. Jogos de espontaneidade • Estímulos: musicais, e manuseio de objetos, adivinhações, canções populares e palavras. Jogos de integração • Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão).
Conhecer elementos da representação teatral em ação e participar de momentos de experimentação.	RECURSOS TÉCNICOS	Figurino Maquiagem

ARTES VISUAIS - 1ª ETAPA		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Observar diversas obras de artes ouvindo informações sobre seu contexto de produção, comentando-as e observando os elementos formais.	CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS.	Contexto da produção do gênero
Apreciar os diversos gêneros artísticos. Promover atividades onde os alunos utilizem de diversos suportes e instrumentos artísticos. Explorar diferentes técnicas no fazer artístico.	GÊNEROS²⁸	Pintura Desenho Colagem Modelagem Recorte

²⁸ Utilizar materiais e instrumentos: pincéis, mão (dedos), areia, giz de cera grosso, tinta guache, lápis colorido, papéis de diversos tipos e tamanhos, massa de modelar, entre outros.

<p>Perceber a existência do ponto na obra de arte.</p> <p>Observar características da técnica do pontilhismo.</p> <p>Identificar e nomear os suportes usados nas produções observadas.</p> <p>Realizar produções em diversos suportes e planos.</p> <p>Observar a diversidade de cores presente no ambiente explorando-as e nomeando-as.</p> <p>Observar os efeitos produzidos pelas cores na obra de arte.</p> <p>Pintar utilizando as cores como elemento formal.</p> <p>Utilizar diversos instrumentos e materiais durante as produções artísticas.</p> <p>Observar a obra percebendo os materiais e instrumentos utilizados.</p>	<p>ELEMENTOS FORMAIS</p>	<p>Pontos</p> <p>Tipos de linhas Linhas: Longa /curta, estreita /larga, pontilhada /tracejada.</p> <p>Cores: todas.</p> <p>Figuras geométricas</p> <p>Texturas variadas: Tátil (tecido, tapetes, pisos, peles de animais, sola do sapato, etc.).</p>
--	-------------------------------------	---

<p>Observar a presença dos pigmentos naturais na arte indígena brasileira.</p> <p>Promover a confecção de brinquedos e brincadeiras folclóricas.</p>	<p>MOVIMENTO CULTURAL</p>	<p>²⁹Folclore brasileiro</p>
--	--------------------------------------	---

MÚSICA - 1ª ETAPA

EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Perceber produções diversas, relacionando as suas fontes sonoras.</p> <p>Explorar o corpo como um instrumento musical.</p> <p>Promover a escuta, e produzir sons (pés, palmas, estalos, risadas, choro, boca).</p> <p>Promover a escuta de vários sons produzido por instrumentos.</p> <p>Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.</p>	<p>ESTUDO DOS SONS</p>	<p>SONS CORPORAIS Sons do corpo, organizados ou não.</p> <p>AMBIENTAIS Natureza, casa, escola.</p> <p>SONS de instrumentos musicais e objetos sonoros.</p> <p>Escrita Musical Partituras não convencional³⁰</p>
<p>Ouvir sons gravados que permitem distinguir a diferença entre as propriedades do som.</p> <p>Desenvolver as primeiras noções sobre andamentos musicais.</p>	<p>PROPRIEDADES DO SOM</p>	<p>INTENSIDADE (forte e fraco).</p> <p>ALTURA (grave e agudo)</p> <p>TIMBRE (origem do som)</p>

²⁹Folclore é sinônimo de cultura popular e representa a identidade social de uma comunidade através de suas criações, coletiva ou individual.

³⁰ Utilizar em canções conhecidas (propriedades do som -ex intensidade -forte/fraco)

<p>Cantar músicas conhecidas. Cantigas infantis, de roda, ninar, canções folclóricas, parlendas, trava língua, indígenas, africanas, e outros acalantos.</p> <p>Aprimorar o repertório musical ouvindo algumas obras de grandes compositores da musica erudita.</p>	<p>GÊNERO MUSICAL</p>	<p>INSTRUMENTAL</p> <p>A CAPELA</p>
<p>Conhecer os instrumentos musicais indígenas e outros.</p> <p>Confeccionar instrumentos a partir de diversos materiais e reciclados.</p>	<p>INSTRUMENTOS MUSICAIS</p>	<p>Instrumentos musicais³¹</p>
<p>Perceber as primeiras noções de encenações que ocorrem em vários espaços.</p> <p>Observar que os indígenas inspiram-se na natureza para criar suas peças.</p> <p>Promover momentos de experimentação e criação.</p>	<p>MOVIMENTO CULTURAL</p>	<p>Objetos de uso indígena.</p>

ARTES CÊNICAS - 1ª ETAPA

EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Iniciar o processo de representação e desenvolvimento da imaginação criadora, por meio de práticas do faz de conta.</p>	<p>GÊNEROS</p>	<p>Teatro de fantoche</p> <p>Dedoche</p> <p>Circo</p>

³¹ Sugestão- pode ser um tambor, ao tocar varia-se a força , usando diferentes baquetas, ponta dos dedos, mãos, etc.

Promover por meio de experimentação que o aluno desenvolva práticas criativas grupais, criando uma aproximação do uso da linguagem teatral. Promover o desenvolvimento da imaginação.	ELEMENTOS TEATRAIS	Jogos de espontaneidade Expressão corporal, verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala. Jogos de imaginação e jogos de observação: Estímulos: musicais, manuseio de objetos, adivinhações, canções populares e palavras. Jogos de integração Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão).
Conhecer elementos da representação teatral.	RECURSOS TÉCNICOS	Cenário Figurino Maquiagem
Dramatizar pequenas histórias, utilizando de diferentes recursos e formas teatrais. Promover a interpretação utilizando do gênero estudado.	AÇÃO TEATRAL	Interpretação.

ARTES VISUAIS - 2ª ETAPA**EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL**

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Observar diversas obras de artes ouvindo informações sobre seu contexto de produção, comentando-as e observando os elementos formais.	CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS	Tema: contexto da produção do gênero
Propor a observação das diferenças entre os gêneros a partir de imagens de obras. Promover a produção e elaboração a partir de formas recortadas. Perceber algumas características da pintura ³² , perceber que as brincadeiras fazem parte da cultura. Desenvolver noções de pincel e tinta. (guache)	GÊNEROS³³	Pintura Colagem Modelagem Desenho ³⁴
Perceber a existência do ponto na obra de arte e ao seu redor. Favorecer momentos de criação.	ELEMENTOS FORMAIS	Ponto Tipos de linhas: Longa /curta, estreita /larga, pontilhada /tracejada

³² Sugestão – Obras de Renoir crianças³³ **Materiais e Instrumentos:** pincéis, mão (dedos), giz de cera grosso, tinta guache, lápis colorido papéis de diversos tipos e tamanhos, entre outros.³⁴ Sugestão- obras de Henri Matisse produzidas com recortes de papéis.

Observar os efeitos produzidos pelas cores na obra de arte. Produzir desenhos utilizando as cores como elemento formal. Utilizar diversos instrumentos e materiais durante as produções artísticas. Observar a obra percebendo os materiais e instrumentos utilizados.		Figuras geométricas Texturas variadas: Tátil (tecido, tapetes, pisos, peles de animais, sola do sapato, etc.). Cores: todas as cores.
Incentivar a valorização dos brinquedos artesanais construindo seu próprio brinquedo.	MOVIMENTO CULTURAL	Folclore brasileiro: confecção de brinquedos

MÚSICA - 2ª ETAPA**EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL**

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Identificar diferentes sons naturais ou produzidos, desenvolvendo e ampliando sua percepção sonora. Perceber produções diversas, relacionando as suas fontes sonoras. Explorar o corpo como um instrumento musical. Promover a escuta, e produzir sons. Promover a escuta de vários sons produzido por	ESTUDO DOS SONS	SONS CORPORAIS Sons do corpo, organizados ou não AMBIENTAIS Natureza, casa, escola SONS de instrumentos musicais e objetos sonoros.

instrumentos. Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.		Escrita Musical Partituras não convencional ³⁵
Proporcionar aos alunos momentos de descoberta e a vivência da riqueza dos sons e dos movimentos produzidos a partir do próprio corpo e instrumentos. Aprimorar a discriminação auditiva de diversos timbres e ritmos. Perceber diferentes sons.	PROPRIEDADES DO SOM	INTENSIDADE (forte e fraco) ALTURA (grave e agudo) DURAÇÃO (longo e curto) TIMBRE (origem do som)
Conhecer ³⁶ por meio da audição utilizando de brincadeiras musicais a estrutura musical. Aprimorar a discriminação auditiva de diversos ritmos.	ESTRUTURA MUSICAL	Ritmo Melodia Harmonia
Apreciar diferentes gêneros musicais conhecendo a composição de uma orquestra. Identificar sons de alguns instrumentos musicais. Cantar músicas conhecidas, cantigas infantis, ninar, folclóricas parlendas, trava língua, acalantos e etc.	GÊNERO MUSICAL	Instrumental. A capela
Conhecer instrumentos clássicos que compõem uma orquestra.	INSTRUMENTOS	Instrumentos musicais

³⁵ Utilizar em canções conhecidas (propriedades do som -ex intensidade -forte/fraco)

Conhecer os instrumentos e a músicas cantadas na cultura indígena e africana.	MOVIMENTO CULTURAL	Instrumentos presentes na cultura indígena e africana.
ARTES CÊNICAS - 2ª ETAPA		
EIXO ESTRUTURANTE: ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL.		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Observar e diferenciar espaços onde pode ocorrer ação teatral.	ESPAÇO CÊNICO	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Desenvolver a ideia gradativamente de representação, por meio da imitação de diversos personagens (pessoas, animais, objetos) e na participação de faz de conta.	GÊNEROS	Teatro de formas animadas: Bonecos e ou Objetos ³⁷ Teatro de varas. Circo
Desenvolver a percepção, comunicação, relacionamento interpessoal, expressão corporal, facial e gestual em diferentes formas de representação. Desenvolver a criação e a imaginação.	ELEMENTOS TEATRAIS	Jogos de aquecimento Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se. Jogos de integração Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão). Expressão corporal , verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala.

³⁷ Explorar todas as possibilidades e: legumes, frutas materiais escolares, etc.

		Estímulos: musicais, manuseio de objetos, adivinhações, canções populares, palavras.
Conhecer elementos da representação teatral.	RECURSOS TÉCNICOS	Figurino – Maquiagem - Cenário
Participar em ação teatral percebendo que a representação tem que ser compreendida pela plateia.	AÇÃO TEATRAL	Interpretação

ARTES VISUAIS - 1º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Conhecer obras de arte e artistas e seu contexto de produção.	CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS.	Título Autor Época
Conhecer a diversidade de modalidades dentro de cada gênero artístico. Apresentar imagens de obras referentes ao gênero abordado, estimular o aluno a comentar a obra e os elementos imaginários dessa pintura. Observar imagens e signos da pintura rupestre, materiais, linhas, formas. Proporcionar ao aluno momentos de produção desenhos que substituem palavras. Desenvolver a criação e a composição de formas	GÊNEROS	Pintura ³⁸ Pintura Rupestre ³⁹ Recorte e Colagem ⁴⁰ Modelagem Desenho

³⁸ Figurativa e Abstrata

³⁹ Trabalhar diversas técnicas da pintura.

⁴⁰ A colagem é um procedimento técnico artístico de utilizar várias matérias que podem, ou não, variar a textura, umas sobre as outras ou lado a lado, formando um motivo ou uma nova imagem. (pode-se utilizar suporte materiais muito variados, como pedaços de papel, folhas de árvores, pedaços de tecidos e muitos outros).

variadas. Observar que as imagens vão surgindo por agrupamentos das partes, dando forma. Perceber a relação entre o real e o imaginário no ato de desenhar. Elaborar uma exposição onde os alunos sejam oportunizados a expor suas produções.		
Reconhecer os elementos da linguagem visual por meio da apreciação de obras. Interagir com diversos materiais e instrumentos utilizando-os nos trabalhos pessoais. Utilizar os elementos da linguagem visual por meio da experimentação. Apreciar obras que utilizam a técnica pontilhista. Observar e construir imagens a partir de referências artísticas. Conhecer a formação estrutural das linhas e seu uso nas produções artísticas. Incentivar a produção	ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS	Ponto: ⁴¹ concentrados e dispersos Linha: horizontais, verticais, diagonais e curvas Formas geométricas básicas ⁴² (nomenclatura) Textura natural: Cascas de troncos de árvores, madeira, folhas, rochas, folhas. Textura artificial: Massa corrida, gesso, massa acrílica e etc. Cores: primárias e secundárias

⁴¹ Sugestão de obras: SEURAT, Georges. **O Sena na Grande Jatte**. 1887. 1. Óleo sobre tela: color.; 65 cm x 81 cm. Museu Real de Belas Artes, Bruxelas – Bélgica; SEURAT, Georges. **Tarde de Domingo na Ilha de Grande Jatte**. 1884. Óleo sobre tela: color.; 2,08 m x 3,1 m. Art Institute of Chicago Building

Sugestão de artistas: Sugestões de artistas: Geoges Seraut, Paul Signac e José Escada.

⁴² Linhas poligonais abertas e fechadas, quadriláteros e quantidades de lados da figura e sua nomenclatura (ex: triângulo, quadrado, pentágono, etc) Sugestão –recorte colagem de figuras abstratas. Referência Cubismo

artística com o uso de linhas. Conhecer diferentes formas geométricas. Perceber, reconhecer e aplicar texturas observando as diferentes sensações visual e tátil, possibilitando a criação de trabalhos com texturas diferentes. Reconhecer e identificar as cores primária e secundária. Perceber que a cor secundária é formado a partir da mistura das cores primárias. Proporcionar momentos de descoberta, de cores e tons.		
Apreciar a importância dos tecidos nas culturas africanas, a simbologia dos tecidos (estampas) e sua importância como moeda de troca, contendo textos e atividades individuais e coletivas.	MOVIMENTO CULTURAL	Arte Afro brasileira ⁴³ Bonecos Estampas de tecidos
ARTES CÊNICAS - 1º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Conhecer as manifestações das artes cênicas nas diferentes culturas e épocas.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO	História do Teatro
Conhecer por diversos meios locais onde ocorrem	ESPAÇO CÊNICO	Palco, teatro, rua, em espaços públicos, arena.

⁴³ Sugestão - Proporcionar a confecção de carimbos, contendo símbolos africanos e a estampa dos mesmos em tecidos ou em outros suportes.

encenações teatrais.		
Apreciar espetáculos teatrais considerando os diferentes gêneros. Fazer e perceber o teatro, e suas diferentes linguagens teatral proporcionando às crianças experiências práticas com o teatro.	GÊNEROS	Formas de teatro: teatro de varas. Comédia
Experimentar o teatro com o corpo, identificando as habilidades necessárias para o desenvolvimento das expressões facial, gestual e suas conjunções vocalizações e sons. Exercitar o desenvolvimento na atenção, observação, concentração, cooperação, dialogo, respeito mutuo e flexibilidade de aceitação das diferenças e respeitar regras.	ELEMENTOS TEATRAIS	Jogos de aquecimento • Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se. Jogos de integração • Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão). Jogos de espontaneidade • Expressão corporal, verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala. Jogos de imaginação e jogos de observação: • Estímulos: musicais, manuseio de objetos, adivinhações, canções populares e palavras. Jogos de improvisação • Estímulos: objetos, máscaras, situações físicas,

		<p>imagens e sons, temas, textos dramáticos, poéticos e jornalísticos.</p> <p>Expressão corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> Equilíbrio, postura, flexibilidade, alongamento, linguagem corporal, consciência corporal, temporal e espacial. <p>Expressão vocal</p> <ul style="list-style-type: none"> Aquecimento, desaquecimento vocal, dicção, volume, entonação, articulação, projeção, pronúncia.
Conhecer e utilizar os recursos técnicos e artísticos para a produção teatral.	RECURSOS TÉCNICOS	Cenário Figurino Maquiagem Sonoplastia
Experimentar o teatro como ação coletiva, criar textos e encenar com o grupo.	AÇÃO TEATRAL	Interpretação
Observação, compreensão, apreciação e análise das diversas manifestações de teatro, dramatizadas da região.	MOVIMENTO CULTURAL MANIFESTAÇÕES POPULARES⁴⁴	Festa Junina
Reconhecer as manifestações populares.		

⁴⁴ Os conteúdos específicos poderão ser ampliados com outras manifestações culturais brasileiras.

MÚSICA - 1º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Promover experiências de apreciação e abordagem da música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical em diferentes épocas.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS	História da música brasileira
<p>Perceber os sons que estão em ambientes como a rua, casa escola ou parque para identificar os sons graves e agudos.</p> <p>Perceber diferentes sons e suas combinações.</p> <p>Produzir sons por meio do corpo, materiais, objetos sonoros e alguns instrumentos musicais.</p> <p>Apreciar e participar de audição de músicas que exploram sons da natureza, sons de instrumentos musicais e composições clássicas.</p> <p>Conhecer e realizar a leitura de partituras não convencionais em cantigas consolidando com as propriedades do som.</p>	ESTUDO DOS SONS	<p>SONS AMBIENTAIS (natureza, casa, escola)</p> <p>SONS CORPORAIS Sons do corpo, organizados ou não.</p> <p>SONS de instrumentos musicais e objetos sonoros</p> <p>ESCRITA MUSICAL Partituras não convencionais.</p>
Desenvolver a capacidade auditiva; exercitar a atenção, concentração e despertar a capacidade de	PROPRIEDADES DO SOM	<p>INTENSIDADE (forte e fraco)</p> <p>ALTURA (grave e agudo)</p> <p>DURAÇÃO (longo e curto)</p>

análise e seleção de sons.		TIMBRE (origem do som)
Desenvolver sensibilidade rítmica e conhecimento rítmico corporal a partir de repertório musical. Trabalhar a pulsação como acompanhamento rítmico com instrumentos alternativos.	⁴⁵ESTRUTURA MUSICAL	Ritmo Melodia Harmonia
Sensibilizar musicalmente os alunos através da apreciação de diversos estilos musicais. Conhecer a história e as músicas dos compositores que se refere o gênero. Apreciar a música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical.	GÊNERO MUSICAL	MPB Instrumental
Utilizar os instrumentos construídos pelos alunos, proporcionando experiências de para explorá-los musicalmente obtendo todas as possibilidades sonoras possíveis.	INSTRUMENTOS MUSICAIS	Construção e manipulação de instrumentos musicais produzidos com materiais diversos.
Apreciar e participar de audição de músicas que exploram sons da natureza, sons de instrumentos musicais e composições clássicas.	MOVIMENTO CULTURAL	Instrumentos e músicas presentes na cultura indígena e africana (ragee)

⁴⁵ Conhecimento de vários ritmos musicais: Samba, Hip Hop, Maracatu, Frevo e outros.

DANÇA - 1º ANO

A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Compreender a dança como expressão das realidades próximas e distantes, percebendo o movimento corporal nos aspectos sociais, culturais e históricos.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS.	A história da dança
Identificar seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas. Compreender que esta manifestação é representante de uma determinada cultura. Apreciar a estética dos diversos tipos de danças e seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as), nos diferentes estilos, épocas, região e culturas.	GÊNERO	Dança Popular Carimbó Quadrilha Pau de fita Samba de roda
Conhecer a organização da composição para uma coreografia.	COMPOSIÇÃO	Coreografia: Dançarino Movimento, Som Espaço geral

Conhecer e refletir sobre a dança como manifestação de uma determinada cultura, que compreende o rito, a religião, as festas populares, as cerimônias, vestimentas, adereços.	A DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS⁴⁶	Folclore Indígenas Africana
Desenvolver a experimentação, fruição e produção, relacionando as linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e artes cênicas) por meio de uma ação coletiva.	EXPRESSÃO ARTÍSTICA	Apresentação artística

⁴⁶ Relacionar com as Artes Visuais e Música

ARTES VISUAIS - 2º ANO

A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Conhecer e refletir sobre algumas obras de arte e seus produtores de diferentes culturas, épocas e estilos.	CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS.	Título Autor Época
Conhecer a diversidade de modalidades dentro de cada gênero artístico. Observar imagens e signos da pintura rupestre, materiais, linhas, formas. Compreender a arte rupestre e sua representação para a humanidade. Realizar um paralelo com diferentes sinais ⁴⁷ que tenham significado comum a todas as pessoas. Desenvolver a criação e a composição de formas variadas, aonde as imagens vão surgindo por agrupamentos das partes, dando forma.	GÊNEROS⁴⁸	Pintura ⁴⁹ Pintura Rupestre ⁵⁰ Escultura Desenho Recorte e Colagem ⁵¹

⁴⁷ Ex. sinais de trânsito, marcas de produtos.

⁴⁸ Orienta-se a trabalhar o Gênero de forma articulada aos elementos formais e composição, contextualizando, assim as produções artísticas.

⁴⁹ Trabalhar diversas técnicas de pintura e pigmentos.

⁵⁰ Sugestão - carimbos

⁵¹ A colagem é um procedimento técnico artístico de utilizar várias matérias que podem, ou não, variar a textura, umas sobre as outras ou lado a lado, formando um motivo ou uma nova imagem. (pode-se utilizar suporte materiais muito variados, como pedaços de papel, folhas de árvores, pedaços de tecidos e muitos outros).

Favorecer a percepção espacial por meio do recorte e colagem.		
Conhecer e utilizar os elementos formais em gêneros a serem trabalhados. Reconhecer e aplicar texturas observando a sensação de maior ou menor volume às obras, e a flexibilidade na aplicação de diferentes materiais, como massa corrida, tintas, tecidos, papéis, entre outros, possibilita a criação de trabalhos com texturas diferentes.	ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS	<p>Ponto⁵² construir imagens</p> <p>Tipos de linhas : horizontais, verticais, diagonais e curvas.</p> <p>Formas geométricas⁵³ planas: polígonos regulares.</p> <p>Texturas visuais: observação nas variadas obras (desenho e esculturas)</p> <p>Cores: Primárias, secundárias e terciárias representações na natureza</p> <p>Pigmentos naturais: formação das cores por meio de experimentações com tinta.</p>
Proporcionar ao aluno que se familiarize com as diferentes formas geométricas e comece a desenvolver o trabalho de composição e harmonia. Ela desenvolverá a coordenação motora, a atenção,	COMPOSIÇÃO ⁵⁴	Composição e colagem ⁵⁵

⁵² É um elemento pequeno se o compararmos com o restante da imagem; é o menor de todos os elementos da linguagem visual e, no entanto, com ele construímos imagens. Sugestão de obra: "Luz da Manhã" André Derain

⁵³ Sugestão- desenvolver o trabalho de composição e harmonia podendo utilizar recorte e colagens figuras abstratas.

⁵⁴ Trata-se basicamente das regras para organizar os elementos visuais - formas e superfícies - em mensagens que alcancem seus objetivos comunicativos, que agradem, que emocionem.

⁵⁵ Referencia Cubismo.

a noção de espaço, a relação com as cores e contrastes, e noção de proporção.		
Reconhecer que os objetos, as pinturas, os enfeites foram fabricados e introduzidos em suas vidas conforme a necessidade do dia a dia e cada tribo têm o seu estilo, tornando-a diferente das demais.	MOVIMENTO CULTURAL	<p>Artesanato –</p> <p>Objetos artísticos da arte africana e indígena</p> <p>Cerâmica</p> <p>Arte plumária</p> <p>Cestaria</p> <p>Mascaras africana</p>
ARTES CÊNICAS - 2º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL.		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Compreender o teatro como produto cultural, social e histórico a partir da especificidade cênica.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO	História do Teatro
Apreciar as diversas manifestações populares apresentadas nas diferentes locais.	ESPAÇO CÊNICO	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Conhecer as formas de teatro e suas possibilidades de produção.	GÊNEROS	<p>Formas de teatro: teatro de bonecos.</p> <p>Musical</p>
Participar de jogos e atividades a fim de expressar e comunicar-se com maior desenvoltura.	ELEMENTOS TEATRAIS	<p>Jogos de aquecimento</p> <p>Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se.</p>

<p>Ampliar a capacidade da oratória, eliminando a timidez e o medo de expressar os seus pensamentos.</p> <p>Desenvolver a atenção/concentração e a criatividade prestada aos gestos de um companheiro e a precisão de seus próprios gestos.</p>		<p>Jogos de integração Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão).</p> <p>Jogos de espontaneidade Expressão corporal, verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala.</p> <p>Jogos de imaginação e jogos de observação Estímulos: musical, manuseio de objetos, adivinhações, canções populares e palavras.</p> <p>Jogos de improvisação Estímulos: objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons, temas, textos dramáticos, poéticos e jornalísticos.</p> <p>Relaxamento Vocal e corporal</p> <p>Respiração</p> <p>Expressão corporal Equilíbrio, postura, flexibilidade, alongamento, linguagem corporal, consciência corpora, temporal e espacial.</p>
---	--	--

		<p>Expressão vocal Aquecimento, desaquecimento vocal, dicção, volume, entonação, articulação, projeção e pronúncia.</p> <p>Construção da personagem Personalidade, traços físicos, psicológicos e morais.</p>
<p>Realizar representações cênicas, presentes na cantiga de roda e nos jogos teatrais a partir da caracterização dada pelo figurino e demais recursos.</p>	<p>RECURSOS TÉCNICOS</p>	<p>Cenário Figurino Maquiagem Sonoplastia Iluminação</p>
<p>Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem teatral.</p>	<p>AÇÃO TEATRAL</p>	<p>Interpretação</p>
<p>Reconhecer as manifestações festivas populares seus personagens, figurino, músicas (marchinhas, samba e o frevo) e características de uma região.</p> <p>Reconhecer as manifestações populares.</p>	<p>MOVIMENTO CULTURAL MANIFESTAÇÕES POPULARES⁵⁶</p>	<p>Carnaval⁵⁷</p>

⁵⁶ Os conteúdos específicos poderão ser ampliados com outras manifestações culturais brasileiras.

⁵⁷ Sugere-trabalhar com música e artes visuais (frevo, confecção de sombrinhas, cores, texturas, observar obra de Portinari compará-la ao frevo)

MÚSICA - 2º ANO**A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL**

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Promover experiências de apreciação e abordagem da música em vários contextos culturais e históricos que se dá através da expressão musical em diferentes épocas.	⁵⁸ COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS	História da música brasileira
Perceber os sons que estão em ambientes como a rua, casa escola ou parque para identificar os sons graves e agudos. Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.	ESTUDO DOS SONS	SONS AMBIENTAIS (natureza, casa, escola) SONS CORPORAIS Sons do corpo, organizados ou não. SONS de instrumentos musicais e objetos sonoros. Escrita Musical Partituras convencional
Apreciar e ouvir canções com ritmos diversos, marchinhas, marchas, samba, rock, valsa, baião, indígenas e africanas, observando a marcação de ritmo em diferentes músicas.	PROPRIEDADES DO SOM	INTENSIDADE (forte e fraco) ALTURA (grave e agudo) DURAÇÃO (longo e curto) TIMBRE (origem do som)

⁵⁸ No **conteúdo geral** traz a flexibilidade de conhecer a história da música em outros lugares não ficando restrita apenas na música brasileira.

Ouvir música com atenção e perceber a estrutura e elementos que ela compõe. Criar notações musicais por meio de desenho.	ESTRUTURA MUSICAL	Ritmo Melodia Harmonia
Sensibilizar musicalmente os alunos através da apreciação de diversos estilos musicais. Conhecer a história e as músicas dos compositores. Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.	GÊNERO MUSICAL	MPB INSTRUMENTAL – Clássica
Ouvir e conhecer som de diversos instrumentos. Construir e manipular de instrumentos musicais produzidos com materiais diversos.	INSTRUMENTOS MUSICAIS	Instrumentos musicais.

DANÇA - 2º ANO**A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL**

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Compreender a dança como expressão das realidades próximas e distantes, percebendo o movimento corporal nos aspectos sociais, culturais e históricos.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS.	A história da dança

<p>Apreciar a estética dos diversos tipos de danças e seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as), nos diferentes estilos, épocas, regiões e culturas.</p> <p>Compreender a dança como expressão das culturas.</p>	GÊNERO	<p>Dança Clássica</p> <p>Balé Clássico</p>
<p>Desenvolver noções de entre os elementos formais, perceber de como o corpo se move, do espaço em que se dá à dança, da força e das formas dos movimentos.</p>	ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA	<p>Peso: leve e pesado</p> <p>Fluxo: livre.</p> <p>Ritmo</p>
<p>Conhecer a organização da composição da coreografia.</p>	COMPOSIÇÃO	<p>Coreografia:</p> <p>Dançarino;</p> <p>Movimento;</p> <p>Som;</p> <p>Espaço geral.</p>
<p>Compreender a manifestação cultural como representação de uma determinada cultura, identificando seus produtores.</p>	A DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS	<p>Folclore</p> <p>Indígenas</p> <p>Africana</p>
<p>Desenvolver a experimentação, fruição e produção, relacionando as linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e artes cênicas).</p>	EXPRESSÃO ARTÍSTICA	<p>Apresentação artística</p>

ARTES VISUAIS - 3º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Compreender a arte como fato histórico, valorizando a produção artística e a importância das manifestações para o patrimônio histórico da humanidade.</p>	CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS	<p>Título</p> <p>Autor</p> <p>Época</p>
<p>Identificar a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos, dentro das modalidades, contextualizando com os elementos formais.</p>	GÊNEROS	<p>Pintura⁵⁹</p> <p>Escultura</p> <p>Desenho</p> <p>Colagem</p> <p>Arquitetura</p>
<p>Identificar os pontos em suas várias formas.</p> <p>Reconhecer nas obras a técnica de pontilhista utilizado nas produções pessoais.</p> <p>Observar as características geométricas de figuras</p>	ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS	<p>Linhas: geométricas gráficas simples e complexa (linhas objeto, linhas de contorno, linhas hachurada).</p> <p>Formas geométricas planas: polígonos irregulares.</p> <p>Formas: Bidimensional e tridimensional, e análise</p>

⁵⁹ Trabalhar diversas técnicas da pintura.

planas nas produções artísticas. Identificar as diferentes texturas nas superfícies. Perceber as diferenças entre as cores, reconhecendo a cor como elemento expressivo na produção artística. Trabalhar e utilizar as possibilidades oferecidas pelos materiais diversos.		em obras. Cores: Classificação das cores – pigmentos naturais ⁶⁰ e artificiais
Perceber que figura se distingue do fundo pela atenção que desperta no observador. ⁶¹	COMPOSIÇÃO	Figura e fundo
Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural local.	MOVIMENTO CULTURAL	Arte Limeirense Patrimônio Histórico Cultural ⁶²
ARTES CÊNICAS - 3º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Conhecer sobre a história do Teatro no mundo: origem, características mais marcantes e peculiaridades.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO	História do Teatro

⁶⁰ Arte indígena

⁶¹ A figura pode ser a que tem significado enquanto o fundo é o pouco significativo, ou não.

⁶² Realizar paralelo com a disciplina de História.

Reconhecer e compreender as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas teatro em palco e em outros espaços.	ESPAÇO CÊNICO	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Apreciar espetáculos teatrais considerando os diferentes gêneros. Conhecer e experimentar as linguagens próprias de cada gênero teatral.	GÊNEROS TEATRAIS	Mímica /Pantomima Teatro de bonecos.
Participar de jogos e atividades a fim de expressar e comunicar-se com maior desenvoltura. Experimentar o teatro com o corpo, identificando as habilidades necessárias para o desenvolvimento das expressões facial, gestual e suas conjunções vocalizações e sons. Desenvolver a capacidade expressiva corporal, facial e gestual, no plano individual e coletivo, exercitando o desenvolvimento na atenção, observação, concentração, cooperação, diálogo, respeito mútuo e flexibilidade de aceitação das diferenças.	ELEMENTOS TEATRAIS	Jogos de aquecimento Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se. Jogos de integração Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão). Jogos de espontaneidade Expressão corporal, verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala. Jogos de imaginação e jogos de observação Estímulos: musicais, manuseio de objetos, adivinhações, canções populares, palavras. Jogos de improvisação Estímulos: objetos, máscaras, situações físicas,

		<p>imagens e sons, temas, textos dramáticos, poéticos e jornalísticos.</p> <p>Relaxamento Vocal e corporal</p> <p>Respiração</p> <p>Expressão corporal Equilíbrio, postura, flexibilidade, alongamento, linguagem corporal, consciência corpora, temporal e espacial.</p> <p>Expressão vocal Aquecimento, desaquecimento vocal, dicção, volume, entonação, articulação, projeção, pronúncia.</p> <p>Construção da personagem Personalidade, traços físicos, psicológicos e morais.</p>
Conhecer a organização do Teatro: os elementos (cenário, figurino, palco, coxia, entre outros), as funções dos espaços, bem como das pessoas que atuam nesse ambiente.	RECURSOS TÉCNICOS	<p>Cenário</p> <p>Figurino</p> <p>Maquiagem</p> <p>Sonoplastia</p> <p>Iluminação</p>
Promover uma experimentação, percebendo que a ação teatral e o resultado de um processo de criação	AÇÃO TEATRAL	Interpretação

e precisa ser compreendida pela plateia.		
Conhecer a dramatização de um povo, região que se mantem a cultura folclórica, onde todas as linguagens artísticas estão inseridas. Reconhecer as manifestações populares.	MOVIMENTO CULTURAL MANIFESTAÇÕES POPULARES	Folia de reis
MÚSICA - 3º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Promover de forma significativa o conhecimento da expressão do povo brasileiro.</p> <p>Conhecer a obra de Villa Lobos e sua relação com o folclore brasileiro.</p>	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS	História da música brasileira
<p>Ouvir sons e ruídos, corporais, vocais e ambientais (natureza, mecânicos e eletrônicos) e outros.</p> <p>Ouvir e identificar sons artificiais.</p> <p>Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.</p>	⁶³ ESTUDO DOS SONS	<p>CORPORAIS-AMBIENTAIS Natureza, casa, escola</p> <p>SONS CORPORAIS Sons do corpo, organizados ou não</p> <p>SONS de instrumentos musicais e objetos sonoros.</p> <p>Escrita Musical</p>

⁶³Trabalhos de pesquisa e acesso a vídeos sobre a formação da música brasileira nos seus diferentes contextos e momentos históricos.

		Partitura convencional
Pesquisar e apreciar sonoridades do entorno ambiental, identificando- as caracterizando-as.	PROPRIEDADES DO SOM	INTENSIDADE: (forte e fraco) ALTURA (grave e agudo) DURAÇÃO (longo e curto) TIMBRE (origem do som)
Escutar músicas com atenção compreendendo a definição da estrutura que compõem uma musica.	ESTRUTURA MUSICAL	Ritmo Melodia Harmonia
Sensibilizar musicalmente os alunos através da apreciação de diversos estilos musicais, conhecer diversos estilos e períodos ao longo da história, contextualizando a escuta, através de pesquisa, vivência e manipulação dos sons.	GÊNERO MUSICAL	INSTRUMENTAL SAMBA (samba canção, samba enredo e outros)
Conhecer instrumentos e suas famílias (sopro, cordas e percussão e eletrônicos). A História da Orquestra e de seus instrumentos.	INSTRUMENTOS MÚSICAIS	Classificação dos instrumentos musicais

DANÇA - 3º ANO**A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL**

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Reconhecer a produção em dança e suas concepções estéticas, contextualizando e compreendendo que esta manifestação é representante de uma determinada cultura, identificando seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS E ARTÍSTICOS.	A história da dança
<p>Apreciar a estética dos diversos tipos de danças e seus produtores, coreógrafos e dançarinos (as), nos diferentes estilos, épocas, regiões e culturas.</p> <p>Entender a dança como arte do movimento que compõem sequências harmônicas e estéticas e também como forma de estar no mundo em uma relação dialética de troca de significados.</p> <p>Apreciar as características desta modalidade.</p>	GÊNERO	<p>Dança de salão</p> <p>Valsa Tango Bolero Forró</p>
<p>Observar e perceber os elementos básicos da dança.</p> <p>Compreender as variações rítmicas que podem</p>	ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA	<p>Peso: leve e pesado</p> <p>Fluxo: livre.</p>

ocorrer em cada dança. ⁶⁴		Ritmo
Conhecer a organização da composição de uma coreografia.	COMPOSIÇÃO	Coreografia: Dançarino, Movimento, Som Espaço geral
Compreender a manifestação cultural como representação de uma determinada cultura, identificando seus produtores.	DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS. ⁶⁵	Folclore Indígenas Africana
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem da dança, e as demais linguagens.	EXPRESSÃO ARTÍSTICA	Apresentação artística.

⁶⁴ Observar no bale e na capoeira às diferenças de pesos, fluxos e movimentos.

⁶⁵ Relacionar com a Arte Visual e Música

ARTES VISUAIS - 4º ANO

A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Compreender a arte como fato histórico, e que na produção artística de uma obra de arte, deve ser entendida como a forma pela qual o artista percebe o mundo, reflete sua realidade, sua cultura, sua época, criando uma nova realidade, dentre outros aspectos.</p> <p>Compreender por meio da leitura de textos sucintos e informações orais sobre artista, imagens, suas biografias e suas produções proporcionando reflexões sobre técnicas, materiais e a intencionalidade do autor.</p>	CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS.	Título Autor Época Movimento/período
<p>Compreender as diferentes formas artísticas, suas origens e práticas contemporâneas.</p> <p>Identificar e reconhecer a existência de diferentes padrões artísticos e estéticos dentro de cada gênero.</p> <p>Conhecer a História do cinema e sua relação com a música.</p>	GÊNEROS	Pintura Desenho Escultura Gravura/xilogravura (cordel) ⁶⁶ Grafite ⁶⁷

⁶⁶ Calcografia, serigrafia, litografia, linóleo, etc

⁶⁷ Arte de rua e movimento hip hop (relacionar com música) **Grafite, grafito** ou **grafiti** (do italiano graffiti, plural de graffito) é o nome dado às inscrições feitas em paredes, desde o Império Romano. Considera-se grafite uma inscrição caligrafada ou um desenho pintado ou gravado sobre um suporte que não é normalmente previsto para esta finalidade. Por muito tempo visto como um assunto irrelevante ou mera contravenção, atualmente o grafite já é considerado como forma de expressão incluída no âmbito das artes visuais, mais especificamente, da street art ou arte urbana - em que o artista aproveita os espaços públicos, criando uma linguagem intencional para interferir na cidade

		Colagem
		Cinema imagem em movimento- evolução tecnológica
Perceber a diferença tonal da cor, efeitos visuais, ópticos e contrastes das cores.	ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS	Volume
Reconhecer a cor como elemento expressivo na produção artística.		Figuras geométricas- espaciais: prismas, pirâmides, cilindro, cone, esfera; malhas geométricas.
Explorar e aprofundar as possibilidades oferecidas pelos materiais artísticos diversos.		Cores: ⁶⁸ Estudo da Origem das Cores - Nomenclatura das cores
Perceber que a profundidade é dada por perspectiva, sobreposição, diminuição, claro-escuro. Para representar o mundo tridimensional numa superfície bidimensional.	COMPOSIÇÃO	Luz e sombra
Apreciar e refletir sobre objetos e obras da cultura afro-brasileira, proporcionar momentos de criação a partir de recursos diversos. ⁶⁹	MOVIMENTO CULTURAL	Folclore: obras de artistas brasileiros. (esculturas)
Introduzir conceitos de paisagem como gênero da arte que podem ser realizados por meio da pintura, fotografia e desenho.		Arte Local: Paisagem urbana e Rural. ⁷⁰

⁶⁸ Cores quentes, frias, neutras, contrastantes, análogas, cor luz e pigmento, etc.

⁶⁹ Sugestão obras de Rubem Valentim

⁷⁰ Sugestão: Desenho de Observação e Memória

ARTES CÊNICAS - 4º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Compreender a função do teatro como espaço cultural em nossa sociedade.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO ⁷¹	História do Teatro
Reconhecer e compreender as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas teatro em palco e em outros espaços.	ESPAÇO CÊNICO	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Analisar as manifestações culturais tradicionais no Brasil, sabendo identificar e preservar sua própria cultura e de outros povos, em especial a cultura afro-brasileira e a indígena-brasileira. Apreciar espetáculos teatrais considerando os diferentes gêneros. Conhecer a estrutura e a função social do gênero textual.	GÊNEROS	Teatro com de objetos na arte de contar histórias Teatro de sombras / mãos. Stand-up/ auto
Familiarizar-se com a linguagem de palco, conhecendo formas de expressão corporal e explorando o espaço cênico. Experimentar o teatro com o corpo, identificando as	ELEMENTOS TEATRAIS	Jogos de aquecimento Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se. Jogos de integração

⁷¹ Contextualizar é uma ação perceptível que contribui para a produção de sentido da imagem.

<p>habilidades necessárias para o desenvolvimento das expressões facial, gestual e suas conjunções vocalizações e sons.</p> <p>Desenvolver a capacidade expressiva corporal, facial e gestual, no plano individual e coletivo, exercitando o desenvolvimento na atenção, observação, concentração, cooperação, dialogo, respeito mutuo e flexibilidade de aceitação das diferenças.</p>		<p>Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão).</p> <p>Jogos de espontaneidade Expressão corporal, verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala.</p> <p>Jogos de imaginação e jogos de observação Estímulos: musicais. Manuseio de objetos, adivinhações, canções populares, palavras.</p> <p>Jogos de improvisação Estímulos: objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons, temas, textos dramáticos, poéticos e jornalísticos.</p> <p>Relaxamento Vocal e corporal</p> <p>Respiração</p> <p>Expressão corporal Equilíbrio, postura, flexibilidade, alongamento, linguagem corporal, consciência corpora, temporal e espacial.</p>
---	--	---

		<p>Expressão vocal Aquecimento, desaquecimento vocal, dicção, volume, entonação, articulação, projeção, pronúncia.</p> <p>Construção da personagem Personalidade, traços físicos, psicológicos e morais.</p>
<p>Conhecer os recursos técnicos e artísticos para a produção teatral.</p> <p>Observar como os recursos técnicos colaboram para a produção teatral.</p>	<p>RECURSOS TÉCNICOS</p>	<p>Cenário Figurino Maquiagem Sonoplastia Iluminação</p>
<p>Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem teatral.</p>	<p>AÇÃO TEATRAL</p>	<p>Interpretação</p>
<p>Conhecer a dramatização de um povo, região que se mantem a cultura folclórica, onde todas as linguagens artísticas estão inseridas.</p> <p>Reconhecer as manifestações populares.</p>	<p>MOVIMENTO CULTURAL</p> <p>MANIFESTAÇÕES POPULARES⁷²</p>	<p>Festa do divino</p>

⁷² Os conteúdos específicos poderão ser ampliados com outras manifestações culturais brasileiras.

MÚSICA - 4º ANO**A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL**

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Promover reflexão e levantamento de critérios sobre a possibilidade de determinadas produções sonoras serem ou não músicas. Perceber as características expressivas e de intencionalidade dos compositores e intérpretes dessas músicas.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS	História da música brasileira
Saber analisar os usos e as funções da música no cotidiano. Pesquisar e discutir a origem e a transformação dos diferentes estilos. Desenvolver um olhar crítico da música veiculada atualmente pela mídia. Proporcionar a inicialização musical por meio da escrita musical.	⁷³ ESTUDO DOS SONS	Corporais-ambientais ⁷⁴ Partitura convencional
Distinguir sons da mesma frequência produzidos por fontes sonoras conhecidas permitindo diferenciá-las.	PROPRIEDADES DO SOM	INTENSIDADE (forte e fraco) ALTURA (grave e agudo) DURAÇÃO (longo e curto)

⁷³Trabalhos de pesquisa e acesso a vídeos sobre a formação da música brasileira nos seus diferentes contextos e momentos históricos.

⁷⁴Sugestão: filme "O Som do Coração", trechos selecionados.

Cena que mostra o garoto fugindo do orfanato em direção à cidade (21m07s a 22m07s). Trecho em que ele entra na cidade e começa a prestar atenção nos sons (22m55s a 31m05s). Cena em que o garoto pega um violão e, sem nunca ter experimentado o instrumento, começa a tocá-lo (41m43s a 44m25s).

Ouvir e identificar **sons artificiais**

Registrar de diferentes formas os **eventos sonoros e música**: desenhos, sinais, escrita convencional, musical ou não.

		TIMBRE (origem do som) Exercícios auditivos
Promover a percepção dos diferentes sons e suas combinações.	ESTRUTURA MUSICAL	Ritmo Melodia Harmonia
Conhecer o movimento da música popular brasileira, um dos movimentos mais influentes da história da música.	GÊNERO MUSICAL	Instrumental Ópera Bossa nova
Conhecer as transformações de instrumentos no decorrer dos tempos.	⁷⁵ INSTRUMENTOS MÚSICAIS	Transformações de instrumentos. Classificação dos instrumentos musicais e suas famílias (sopro, cordas e percussão e eletrônicos).

DANÇA - 4º ANO**A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL**

OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Compreender a produção em dança e suas concepções estéticas, e a manifestação representante que representa uma determinada cultura, seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS	A história da dança A Linguagem da dança representada nas esculturas e no desenho

⁷⁵Ter iniciativa em buscar e escolher o instrumento a ser tocado no contexto musical da turma.

	SOCIOCULTURAIS E ARTÍSTICOS.	
<p>Conhecer a dança como expressão das realidades próximas e distantes, no contexto cultural e social.</p> <p>Entender a dança como arte do movimento que compõem sequências harmônicas e estéticas e também como forma de estar no mundo em uma relação dialética de troca de significados.</p> <p>Apreciar as características desta modalidade.</p>	GÊNERO	DANÇA MODERNA E CONTEMPORÂNEA Modalidades da dança moderna e contemporânea.
Conhecer alguns elementos formais da dança	ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA	Peso: leve e pesado Fluxo: livre. Ritmo
Conhecer a organização da composição de uma coreografia, propor momentos de experimentação.	COMPOSIÇÃO	Coreografia: Dançarino Movimento, Som Espaço geral
<p>Apreciar e relacionar a dança com outras manifestações artísticas.</p> <p>Apreciar a dança como manifestação de uma</p>	A DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS. ⁷⁶	Folclore Indígenas Africana

⁷⁶ Relacionar com a Arte Visual e Música

determinada cultura, que compreende o rito, a religião, as festas populares, as cerimônias.		
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem da dança, e as demais linguagens.	EXPRESSÃO ARTÍSTICA	Apresentação artística

ARTES VISUAIS - 5º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Refletir sobre a arte como objeto de conhecimento, onde importam dados sobre a cultura em que o trabalho artístico foi realizado, a história da arte e os elementos e princípios formais que constituem a produção artística, tanto de artistas quanto a do próprio aluno.	CONTEXTUALIZAÇÃO DE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS PRODUZIDAS NOS DIVERSOS MOVIMENTOS E PERÍODOS.	Título Autor Época Movimento/período
<p>Observar as relações entre o homem e a realidade, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte.</p> <p>Estimular o aluno a produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem dos gêneros construindo e, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.</p>	GÊNEROS ⁷⁷	Pintura Desenho Escultura Grafite Fotografia – a invenção e evolução das máquinas fotografia e a pintura Colagem
<p>Identificar formas volumétricas no mundo real (concreto) e na imagem gráfica (representada).</p> <p>Explorar e aprofundar as possibilidades oferecidas pelos materiais artísticos diversos.</p>	ESTUDO DOS ELEMENTOS FORMAIS	Volume: Pontos de vista frontal, de perfil e de cima Figuras geométricas espaciais: prismas, pirâmides, cilindro, cone, esfera; malhas geométricas. Formas bidimensional/tridimensional

⁷⁷ Orienta-se a trabalhar o Gênero de forma articulada aos elementos formais e composição, contextualizando, assim as produções artísticas.

Explorar o conceito das misturas de cores. Conhecer as cores quentes e frias e realizar trabalhos utilizando-as.		Cores: Escala monocromática e policromática
Apreciar obras e artistas que trabalharam com composição, reconhecendo numa obra. Promover a produção e experimentação.	COMPOSIÇÃO	Composição e colagem Figura e fundo Luz e sombra
Conhecer obras e autores que inspiraram em lendas e tradições brasileiras e utilizar de desenhos, personagens e inventar histórias sobre elas. Produzir cores através de pigmentos naturais e experimentar em sua criação.	MOVIMENTO CULTURAL	Folclore: Mascaras africana ⁷⁸ (contextualização a partir da estética africana, indígena) Arte indígena brasileira: Escultura ⁷⁹ Pintura corporal –geometrização.
ARTES CÊNICAS - 5º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Conhecer e refletir sobre a historia do teatro como produto cultural em diferentes contextos e também refletir sobre pecas de teatro - origem, nome da peca teatral, nome do diretor, atores, personagens, etc.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO⁸⁰	História do Teatro

⁷⁸ No 5º ano confeccionar máscaras como recurso para a ação teatral

⁷⁹ Relacionar com gênero, Sugestão Obras de Mestre Vitalino reprodução de imagem por meio da argilogravura

⁸⁰ Contextualizar é uma ação perceptível que contribui para a produção de sentido da imagem.

Reconhecer e compreender as propriedades comunicativas e expressivas das diferentes formas dramatizadas teatro em palco e em outros espaços.	ESPAÇO CÊNICO	Palco, rua, em espaços públicos, arena.
Apreciar teatro de formas animadas. Apreciar espetáculos teatrais considerando os diversos gêneros Promover momentos de criação e experimentação.	GÊNEROS TEATRAIS	Teatro de marionetes. Teatro de máscaras. ⁸¹ Drama / opera ⁸²
Familiarizar-se com a linguagem de palco, conhecendo formas de expressão corporal e explorando o espaço cênico. Experimentar o teatro com o corpo, identificando as habilidades necessárias para o desenvolvimento das expressões facial, gestual e suas conjunções vocalizações e sons. Desenvolver a capacidade expressiva corporal, facial e gestual, no plano individual e coletivo, exercitando o desenvolvimento na atenção, observação, concentração, cooperação, dialogo, respeito mutuo e flexibilidade de aceitação das diferenças.	ELEMENTOS TEATRAIS	Jogos de aquecimento Locomoção: caminhar, correr, saltar, girar, rodar e arrastar-se. Jogos de integração Desinibição, descontração, interação grupal, jogos sociais (rodas, danças, canções populares, jogos de salão). Jogos de espontaneidade Expressão corporal, verbal e gestual, locomoção, ritmo e diferentes formas de fala. Jogos de imaginação e jogos de observação Estímulos: musicais. Manuseio de objetos, adivinhações, canções populares e palavras.

⁸¹ Trabalhar com confecção de máscaras em Artes Visuais

⁸² Relacionar com gênero da música ópera.

		<p>Jogos de improvisação Estímulos: objetos, máscaras, situações físicas, imagens e sons, temas, textos dramáticos, poéticos e jornalísticos.</p> <p>Relaxamento Vocal e corporal</p> <p>Respiração</p> <p>Expressão corporal Equilíbrio, postura, flexibilidade, alongamento, linguagem corporal, consciência corpora, temporal e espacial.</p> <p>Expressão vocal Aquecimento, desaquecimento vocal, dicção, volume, entonação, articulação, projeção, pronúncia.</p> <p>Construção da personagem Personalidade, traços físicos, psicológicos e moral.</p>
Conhecer os recursos técnicos e artísticos para a produção teatral Observar como os recursos técnicos colaboram para a produção teatral	RECURSOS TÉCNICOS	Cenário Figurino Maquiagem Sonoplastia Iluminação
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da	AÇÃO TEATRAL	Interpretação

apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem teatral.		
Conhecer a dramatização de um povo, região que se mantem a cultura folclórica, onde todas as linguagens artísticas estão inseridas. Reconhecer as manifestações populares.	MOVIMENTO CULTURAL MANIFESTAÇÕES POPULARES ⁸³	Festa do Boi Bumbá
MÚSICA - 5ºANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
A História da música brasileira e seus principais compositores. Apreciar repertório da música popular, destacando estilos musicais tipicamente brasileiros.	COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS	História da música brasileira ⁸⁴
Ouvir e identificar sons artificiais, sons da natureza, sons de instrumentos musicais e composições clássicas. Registrar de diferentes formas ⁸⁵ os eventos sonoros e música: desenhos, sinais, escrita convencional, musical ou não.	⁸⁶ ESTUDO DOS SONS	Corporais Ambientais

⁸³ Os conteúdos específicos poderão ser ampliados com outras manifestações culturais brasileiras.

⁸⁴ Movimentos que relacionam (Breaking, Hip Hop e Rap) contextualizar com grafitt.

⁸⁵ Descrições, fotografias, gravações, portfólios, desenhos, e outros.

⁸⁶ Trabalhos de pesquisa e acesso a vídeos sobre a formação da música brasileira nos seus diferentes contextos e momentos históricos.

<p>Distinguir sons da mesma frequência produzidos por fontes sonoras conhecidas permitindo diferenciá-las.</p>	<p>PROPRIEDADES DO SOM</p>	<p>Intensidade: (forte e fraco) Altura: (grave e agudo) Duração: (longo e curto) Timbre: (Exercícios auditivos)</p>
<p>Reconhecer algumas propriedades musicais, adivinhando melodias conhecidas.</p> <p>Desenvolver a capacidade de lembrar as propriedades musicais dos sons, mantendo o tom e o ritmo correspondente da canção apresentada.</p>	<p>ESTRUTURA MUSICAL</p>	<p>Ritmo Melodia Harmonia</p>
<p>Conhecer a formação de dueto, quarteto e outras formações deste gênero.</p> <p>Conhecer o movimento cultural na música e seus principais representantes.</p> <p>Ouvir e Cantar os Hinos.</p>	<p>GÊNERO MUSICAL</p>	<p>Instrumental Tropicália Rock Hinos (Nacional, Independência, Proclamação da República, Bandeira e da Cidade)</p>
<p>Conhecer vários tipos de instrumentos e suas famílias. (sopro, cordas e percussão e eletrônicos).</p>	<p>INSTRUMENTOS MUSICAIS</p>	<p>(Classificação dos instrumentos musicais e suas famílias).</p>

DANÇA - 5º ANO		
A ARTE COMO OBJETO HISTÓRICO, CULTURAL E SOCIAL		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Compreender a dança como uma das manifestações que melhor reflete a cultura de um povo, a religião, os costumes, os modos sociais e as expressões das mais diversas sociedades, representando um alto grau de importância no desenvolvimento da humanidade e um fator da cultura humana.</p>	<p>COMPREENSÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DAS DIFERENTES TENDÊNCIAS DAS DANÇAS EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS E ARTÍSTICOS.</p>	<p>A história da dança A Linguagem da dança representada nas esculturas e no desenho.</p>
<p>Conhecer a dança como expressão das realidades próximas e distantes, no contexto cultural e social, explorando as fontes de informações</p> <p>Entender a dança como arte do movimento que compõem sequências harmônicas e estéticas e também como forma de estar no mundo em uma relação dialética de troca de significados.</p> <p>Apreciar as características desta modalidade.</p>	<p>GÊNERO</p>	<p>Dança de Rua</p>
<p>Perceber que na dança o ritmo caracteriza-se pela alternância da tensão e relaxamento, por isso a dança depende do princípio da unidade rítmica, de forma que os movimentos corporais sejam alternados de acordo com as modificações da pauta rítmica utilizada.</p>	<p>ELEMENTOS FORMAIS DA DANÇA</p>	<p>Peso: leve e pesado Fluxo: livre. Ritmo</p>

Conhecer a organização da composição de uma coreografia, propor momentos de experimentação.	COMPOSIÇÃO	Coreografia: Dançarino Movimento, Som Espaço geral
Compreender que os estilos de dança históricos e étnicos cumprem funções sociais e rituais. Apreciar as danças populares e tradicionais que fortemente ligadas à vida de uma comunidade como expressão autêntica da sua cultura.	A DANÇA EM DIFERENTES ÉPOCAS E CULTURAS	Folclore Indígenas Africana
Proporcionar ao aluno a experimentação, e produção consolidando o seu desenvolvimento da apropriação dos conteúdos trabalhados na linguagem da dança, e as demais linguagens.	EXPRESSÃO ARTÍSTICA	Apresentação artística

REFERÊNCIAS: ARTES

ARSLAN, Luciana Mourão, Rosa Iavelberg. **São Paulo**: Cengage Learning, 2009. - (Coleção ideias em ação/coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho)

CUNHA, Susana Rangel Vieira da (Org.). **As artes do universo infantil**. 2d- Porto Alegre : Mediação,2012.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

_____. Ana Mae (org.). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. 6. Ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

BATTISTONI Filho, Duílio. **Pequena história da arte**. 3ªed. Campinas, SP: Papirus, 1989.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BUENO, Luciana Estevam Barone. **Linguagem das Artes Visuais**. Curitiba: Ibpex, 2008. (Coleção Metodologia no Ensino de Artes. v.4)

CORTELAZZO, Patricia Rita. **A história da arte por meio da leitura de imagens**. Curitiba: Ibpex, 2008. (Coleção Metodologia no Ensino de Artes. v.5).

CRUZ, Lúcia Adriana Baleche. **Projeto Eco Arte e Música**: 1º.ano 1.ed.-Curitiba:Positivo,2011. (Coleção Projeto Eco)

DE FARIA, Ana Lúcia Goulart, and Marina Silveira Palhares. **Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Vol. 62. Autores Associados, 1999.

DÓRIA, Lílian Maria Fleury Teixeira. **Linguagem do teatro**. Curitiba: Editora Ibpex, 2009. (Coleção Metodologia no Ensino de Artes. v.7)

ENGELMANN, Ademir Antonio. **Filosofia da arte**.Curitiba:Ibpex,2008. (ColeçãoMetodologia no ensino de artes. v.3)

FERREIRA, Sueli (org.). **O ensino das artes**: construindo caminhos. Campinas, SP: Papirus, 2001. (Coleção Ágere)

FISCHER, Ernst. "Arte y capitalismo." **A necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan 9 (1987): 59-132.

FIGUEIREDO, Lenita Miranda de. **História da arte para criação**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. (Explicando)

GRAÇA, Proença. **História da Arte**. 1991.

LAZAROTO, Raquel. **Projeto Eco Arte e Música**. 1. ed. Curitiba: Positivo,2011. (Coleção Projeto Eco)

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio – histórico. São Paulo: Scipione; 1993.

OSINSKI, Dulce Regina Baggio. **Arte, história e ensino**: uma trajetória. 2. Ed. – São Paulo, Cortez, 2002. (Coleção questões da nossa época; v. 79)

MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias. **Didática do ensino de arte**: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.

OSSONA, Paulina. **A educação pela dança**. Vol. 33. Grupo Editorial Summus, 1988.

PUPPI, Alberto. **Comunicações e semiótica**. Curitiba: Ibpex, 2009. (Metodologia no ensino de Artes; v9)

REVERBEL, Olga. **Jogos teatrais na escola**: atividades globais de expressão. Scipione, 1989.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental**: ciclo I São Paulo: SME / DOT, 2007. Disponível em: http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EnsFnd_cicloI.pdf. Acesso em 15 ag. 2013.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.) **História e história da educação**. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998 (Coleção Educação Contemporânea).

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. Perspectiva, 2006.

TADRA, Débora Sicupira Arzua. **Linguagem da dança**. Curitiba: Ibepx, 2009. (Metodologia do Ensino de Artes; v. 2)

TAVARES, Isis Moura. Linguagem da música/ Isis Moura Tavares, Simone Cit.-Curitiba: Ibepx, 2008. 128p. - (Metodologia no Ensino de Artes; v.6)

TEUBER, Mauren. **Projeto Eco Arte e Música**: 2ºano. Curitiba: Positivo, 2011. (Coleção Projeto Eco)

_____, Mauren. **Projeto Eco Arte e Música**: 3ºano. Curitiba: Positivo, 2011. (Coleção Projeto Eco)

_____, Mauren. **Projeto Eco Arte e Música**: 4ºano. Curitiba: Positivo, 2011. (Coleção Projeto Eco)

Verderi, Erica. **Dança na escola**: uma abordagem pedagógica. São Paulo: Phorte, 2009.

ZAGONEL, Bernadete. **Arte na educação escolar**. Curitiba: Ibepx, 2008. (Metodologia no ensino de Artes; v.1)

SITES:

Forma - representação/Formas figurativas / Formas abstratas

Forma - representação

1. Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod04/01__representacao.htm (acesso em 30/08/2013)

2. Formas figurativas

Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod04/02__figurativas.htm (acesso em 30/08/2013)

3. Formas abstratas

Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod04/03__abstratas.htm (acesso em 30/08/2013)

4. Ponto, Linha e Textura

5. Ponto - o elemento mais simples

Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/01__ponto.htm

6. Linha - unidade expressiva

Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/02__linha.htm

7. Tipos de linha

Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/03__tipos_linha.htm

8. Linha e expressão

Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/04__linha_expr.htm

9. Textura - sensação e sentimento

Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/05__textura_sensacao.htm

10. Textura desenhada

Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/06__textura_desenhada.htm

11. Colagens e relevos

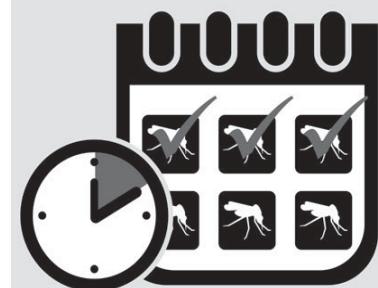
Disponível em: http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/arte/elementos/mod02/07__colagens.htm (acesso em 02/09/2013 , 03/09/2013 e 05/09/2013)

12. Fonte: <http://www.educacaopublica.rj.gov.br/> Acesso em 01-07-2013

13. <http://www.artenaescola.org.br/sala-de-leitura/artigos/artigo.php> Acesso em 26/08/2013. <http://www.aprendebrasil.com.br/>

14. Lei -11.645 – de 10 de março de 2008 que diz sobre a inclusão do movimento afro brasileiro e indígena.

Secretaria Municipal da Educação
Rua João Kuhl Filho s/n - Parque da Cidade Limeira- SP
CEP 13480-731 - Fone 19-34042438



**10 minutos
por semana
DE COMBATE À DENGUE**

FAÇA SUA PARTE



Manter materiais
recicláveis secos
e em local
coberto



Limpe
resíduos
da calha



Trate a água
do ralo com
01 colher de
água sanitária



Guarde pneus
secos em
local coberto



Elimine a água
e retire o
pratinho
dos vasos



Mantenha
lonas
esticadas
e secas



ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DE CIÊNCIAS

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO E
PROFESSORES COLABORADORES

ANÁLISE DO ESQUEMA DA DISCIPLINA: CIÊNCIAS¹

O ensino de Ciências designa um campo de conhecimentos e um conjunto de atividades que oferecem uma visão científica do mundo real e o desenvolvimento de habilidades de raciocínio desde a mais tenra idade. O termo Ciência é entendido tanto no laboratório de pesquisa como na sala de aula, como uma busca ativa e duradoura de novos conhecimentos. A verdadeira ciência começa com a curiosidade e a fascinação das crianças que, levam à investigação e à descoberta de fenômenos naturais bem como os artefatos e aos produtos decorrentes do mundo tecnológico. (Nelson Studart, in ARCE, 2011)

Na disciplina de Ciências, a escolha e a organização do eixo estruturante e dos conteúdos gerais pautaram-se na história da humanidade, da origem, da evolução do pensamento e da observação científica. Pois se acredita que a “Educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida historicamente e coletivamente pelo conjunto dos homens”. (SAVIANI, 2005, p. 13).

O Homem interage com a natureza, realizando significativas e duradouras descobertas, como podemos perceber na evolução do tempo da própria humanidade: a produção e conservação do fogo; descoberta das qualidades do sal; primeiras observações do ciclo vital de diferentes espécies de plantas e animais – um dos primeiros feitos da Biologia; noções rudimentares de anatomia; irrigação natural e represamento de rios; práticas de cocção, fermentação, curtimento do couro entre outras. Sendo assim,

Para sobreviver o homem necessita extrair da natureza, ativa e intencionalmente, os meios de sua subsistência. Ao fazer isso ele inicia o processo de transformação da natureza, criando um mundo humano (o mundo da cultura). Saviani (1991, p. 19)

O eixo estruturante: **Biosfera – manutenção da vida** e os conteúdos gerais: **Biodiversidade - Ecossistemas, Matéria e Energia, Sistemas Biológicos e Astronomia**, visam facilitar a compreensão e integração conceitual dos saberes científicos na escola, permitindo o entendimento do mundo. Sendo assim, os conteúdos de Ciências valorizam a apropriação dos conhecimentos

¹ Texto elaborado por Adriana Cristina Müller Del Mondo para o documento de currículo da SME de Limeira

científicos das diferentes Ciências de referência: Biologia, Física, Química e Astronomia, bem como a transmissão do saber elaborado. Portanto,

Pensar o conceito biodiversidade na contemporaneidade implica ampliar o entendimento de que essa diversidade de espécies, considerada em diferentes níveis de complexidade, habita em diferentes ambientes, mantém suas inter-relações de dependência e está inserida em um contexto evolutivo. (WILSON, 1997).

A **Biodiversidade** refere-se à variedade de vida no planeta Terra, incluindo a da genética dentro das populações, a entre espécies da flora e da fauna, de fungos macroscópicos e de micro-organismos, a de funções ecológicas desempenhadas pelos organismos de comunidades, habitats e ecossistemas. Esse conteúdo geral visa por meio dos conteúdos específicos a compreensão do conceito de **Biodiversidade** e outros inter-relacionados. Espera-se que o aluno entenda o processo integrado e dinâmico envolvendo a diversidade de espécies atuais e extintas; as relações ecológicas estabelecidas entre essas espécies com o ambiente ao qual se adaptaram, viveram e ainda vivem.

O conteúdo geral **Matéria e Energia** propõe a abordagem de conteúdos específicos que privilegiem o estudo da constituição e propriedade da matéria ou corpos, “[...] entendidos tradicionalmente como objetos materiais quaisquer que se apresentam à nossa percepção.” (RUSS, 1994) Sob o ponto de vista científico, permite o entendimento não somente sobre as coisas perceptíveis como também sobre a sua constituição, indo além daquilo que num primeiro momento vemos, sentimos ou tocamos. Nesse Conteúdo tem-se também o propósito de provocar a busca de novos conhecimentos que envolvem conceitos científicos essenciais para o entendimento de questões sobre formas de energia, sua conservação e a transformação.

A **Astronomia** é outro conteúdo geral que possibilita estudos e discussões envolvendo conceitos científicos numa abordagem histórica sobre os modelos: geocêntrico e heliocêntrico, métodos e instrumentos científicos, o movimento aparente do sol, as fases da lua, as estações do ano, entre outros, necessários para o entendimento das questões astronômicas.

Os **Sistemas Biológicos** como conteúdo geral aborda a constituição dos sistemas do organismo, bem como suas características específicas de funcionamento, desde os componentes celulares até os sistemas que constituem os diferentes grupos de seres vivos, como por exemplo, a locomoção, a digestão e a respiração. Neste caso, entende-se o organismo como um sistema integrado permitindo a comparação entre os seres vivos. Afinal,

Ensinar Ciências é permitir às crianças se apropriarem de uma das riquezas produzidas pelo Homem, que, sendo fruto de nossa criação, traz em seus objetos e conhecimentos impressos, formas de pensar humanas construídas no decorrer de nossa existência. (Arce, 2011, p. 20 e 21)

Considerando o citado acima, o ensino de Ciências aqui proposto, deve promover inter-relações entre os conteúdos específicos: **Fenômenos Naturais e Provocados; Recursos: ar, água, solo; Transformações Físicas e Químicas, Níveis de Organização, Anatomia e Fisiologia dos Seres Vivos e noções sobre os Corpos Celestes**, os quais devem se fundamentar nos conteúdos gerais e no eixo estruturante, visando superar a fragmentação do currículo.

Propõe – se que os conteúdos gerais sejam trabalhados em todos os anos de escolaridade, a partir da seleção de conteúdos específicos adequados ao nível de desenvolvimento cognitivo do aluno. É necessário manter o rigor conceitual, adotar uma linguagem apropriada ao ano de escolaridade e problematizar os conteúdos, considerando os limites e possibilidades dos recursos didáticos de Ciências.

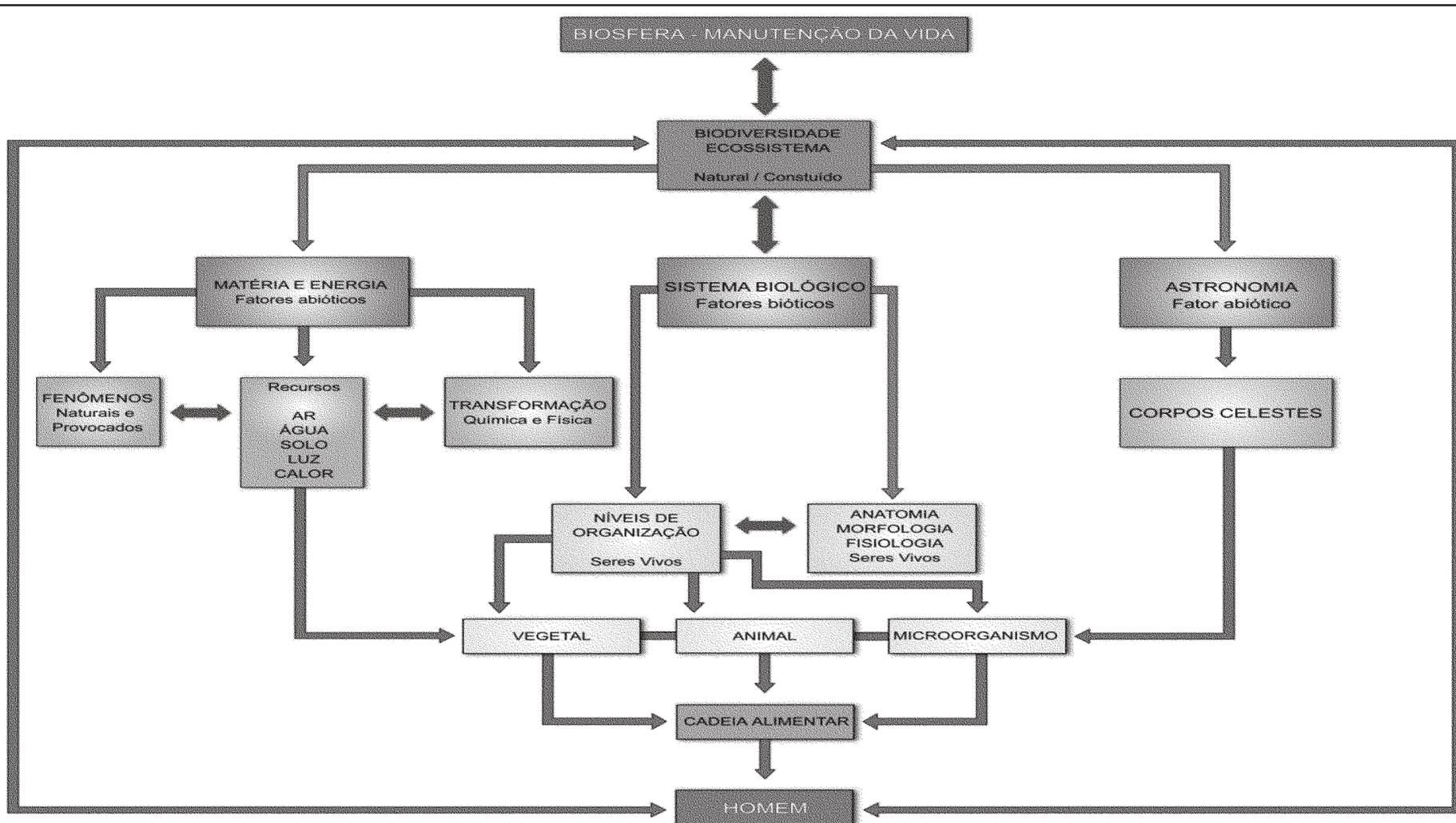
A **Biodiversidade - Ecossistemas**, natural e construído, constituem a **Biosfera**, onde os fatores bióticos (vivos) e abióticos (não vivos) se inter-relacionam e estas relações estabelecidas permitem o equilíbrio nestes ambientes. Este equilíbrio é verificado em várias relações entre os seres vivos e destes com o meio em que vivem. Nota-se este equilíbrio principalmente nas **Cadeias Alimentares**, relação esta que estabelece a transferência de matéria e energia através da relação alimentar entre os seres vivos.

O **Homem** ocupa o topo destas relações, sendo que através do trabalho, busca condições necessárias para a manutenção da vida, humanizando a natureza.

Diferentemente dos outros animais, que se adaptam a realidade natural tendo sua existência garantida naturalmente, o homem necessita produzir continuamente sua própria existência. Para tanto, em lugar de se adaptar à natureza, ele tem que adaptar a natureza a si, isto é, transformá-la. E isto é feito pelo trabalho. SAVIANI (1991, p. 19)

A apropriação dos conteúdos científicos, permitirá ao aluno adquirir os conhecimentos necessários que contribuirão para o questionamento do que se vê e ouve, ampliando a capacidade de crítica sobre a realidade, para melhor entendimento acerca dos fenômenos da natureza, compreensão e valoração dos modos de intervir neste meio e de utilizar seus recursos por meio do trabalho.

Através de uma leitura clara do dinamismo das inter-relações dos vários elementos bióticos e abióticos que constituem a **Biosfera** levando em consideração a ação transformadora do Homem é possível que o aluno perceba-se como integrante e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente, reconhecendo-se como parte do universo e como indivíduo.



CIÊNCIAS - 1º ANO
EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA – MANUTENÇÃO DA VIDA

timular a investigação científica, desenvolvendo habilidades de observação, registro e sistematização dos conhecimentos produzidos.

OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> -Estabelecer, com a ajuda do professor, comparações entre ecossistemas no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia). -Identificar fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia) relacionando características específicas de cada um e sua importância para a vida. -Desenvolver as primeiras noções sobre ecossistema. -Desenvolver atitudes de manutenção e preservação dos ambientes coletivos. 	<p>BIODIVERSIDADES DE ECOSISTEMAS no Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (Moradia)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) nos ambientes citados.
<ul style="list-style-type: none"> -Reconhecer a utilização dos fatores abióticos (ar, água e solo) para a vida dos animais e plantas. -Contribuir para a preservação dos fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) no ambiente escolar e de origem (moradia). -Perceber a utilização do movimento do ar (vento) pelo Homem. -Reconhecer a necessidade de reaproveitar resíduos sólidos na confecção de brinquedos, jogos e objetos. -Perceber a diversidade de materiais na confecção de diferentes objetos e misturas. 	<p>MATÉRIA E ENERGIA no Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (Moradia):</p> <p>Ar Água Solo Transformação de materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização do ar, da água e do solo para a vida dos animais e das plantas: <ul style="list-style-type: none"> -Respiração; -Hidratação; -Habitat terrestre e aquático. • Importância do vento para movimentar brinquedos (pipa, cata-vento) e objetos (biruta, bandeira e outros). • Reutilização de resíduos sólidos na confecção de brinquedos, jogos e objetos. • Diversidade dos materiais na confecção de diferentes objetos e de substâncias em diferentes misturas.
<ul style="list-style-type: none"> -Perceber que a luz, o calor solar e o ciclo diário (dia/noite) são importantes para a vida no planeta. 	<p>ASTRONOMIA SISTEMA SOLAR</p>	<p>Astro luminoso: o Sol</p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância da luz, do calor solar e do ciclo diário (dia/noite) para a vida dos seres vivos; • Caracterização do ciclo dia/noite.

<p>-Observar o processo de germinação e as etapas do desenvolvimento da nova planta identificando suas partes e os fatores abióticos necessários para o seu desenvolvimento.</p> <p>-Reconhecer diferenças gerais entre animais e vegetais.</p> <p>-Identificar a diversidade e características gerais dos animais domésticos da turma e os cuidados necessários.</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS no Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (Moradia):</p> <p>Vegetais e Animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Plantio de mudas e sementes, etapas do desenvolvimento da nova planta e cuidados necessários. • Identificação das partes dos vegetais: caule, folha, raiz, flor, fruto, no ambiente escolar (horta, jardim, vasos e outros). • Características gerais dos animais domésticos da turma (locomoção, cobertura do corpo e alimentação) e cuidados necessários.
<p>-Identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e cuidados necessários.</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS:</p> <p>Anatomia e Fisiologia Humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Os órgãos dos sentidos, suas funções e cuidados.
<p>-Cuidar do próprio corpo e da alimentação, estabelecendo princípios de higiene, prevenção doenças e acidentes.</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS no Ambiente Escolar e de Origem do Aluno (Moradia):</p> <p>Saúde e Nutrição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene pessoal, alimentar e ambiental (moradia e escola); • Prevenção de acidentes domésticos. • Cuidados com os alimentos: <ul style="list-style-type: none"> -Preparo; -Conservação; -Prazo de validade.
<p>-Fazer a compostagem e observar o processo de decomposição natural da matéria orgânica.</p>	<p>RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS no Ambiente Escolar e de Origem Do Aluno (Moradia)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compostagem de restos de vegetais utilizados na merenda: processos simples de transformação do resíduo orgânico em formação de adubo orgânico (húmus).

CIÊNCIAS - 2º ANO

EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA – MANUTENÇÃO DA VIDA

Estimular a investigação científica, desenvolvendo habilidades de observação, registro e sistematização dos conhecimentos produzidos.

OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Identificar os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) nos diferentes ambientes: escola, casa, córrego, inter-relacionando às características de cada um.</p> <p>-Perceber-se como ser que interage com o ambiente utilizando-se especialmente dos sentidos e valorizando o meio em que vive.</p>	<p>BIODIVERSIDADES DE ECOSSISTEMAS no Ambiente Escolar e seu Entorno</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) nos ambientes citados.
<p>-Conhecer como o Homem pode utilizar os fatores abióticos (ar, água e solo) em seu cotidiano.</p> <p>-Conhecer algumas características gerais dos fatores abióticos (ar, água, solo) e sua importância para os seres vivos.</p> <p>-Estabelecer relação dos fatores abióticos (ar, água, solo) com a vida e cuidados de preservação no ambiente escolar e seu entorno.</p>	<p>MATÉRIA e ENERGIA no Ambiente Escolar e seu Entorno:</p> <p>Ar Água Solo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A utilização do ar, solo e água pelo Homem: <ul style="list-style-type: none"> -Transporte e brinquedos infantis. -Cultivo de alimentos, matéria prima para construção de moradia. • Características gerais dos fatores abióticos: <ul style="list-style-type: none"> -Ar: exerce pressão e ocupa lugar no espaço, por meio de experimentos; -Água: solvente universal e propriedades organolépticas (insípida, incolor e inodora); -Tipos de solo: arenoso, húmico e argiloso; • Estados físicos (sólido, líquido e gasoso); • Cuidados para manter a qualidade do solo: evitar queimadas e descarte irregular de resíduos domésticos, conservando a cobertura vegetal local.

<p>-Observar a diversidade de materiais e seus usos na confecção de diferentes objetos.</p> <p>-Compreender que os objetos são feitos de diferentes materiais e que cada material tem características próprias.</p> <p>-Conhecer algumas transformações sofridas pelos materiais na confecção de objetos.</p>	<p>MATÉRIA E ENERGIA no Ambiente Escolar e seu Entorno: Transformação de materiais</p>	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade e características de alguns materiais em diferentes objetos. Processos de transformação de matéria prima em objetos.
<p>-Diferenciar e representar o céu diurno do noturno e suas características.</p> <p>-Perceber que os períodos de claridade e escuridão influenciam no comportamento dos seres vivos.</p> <p>-Perceber que a Terra gira ao redor de seu próprio eixo (rotação) associando esse movimento à existência dos dias e das noites e ao movimento aparente do Sol.</p>	<p>ASTRONOMIA: Sistema Solar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Movimento da Terra: ciclo diário (dia/noite) através de experimentos e observações.
<p>-Perceber a importância da luz para o desenvolvimento das plantas.</p> <p>-Identificar as diferentes fases do ciclo vital dos vegetais e animais.</p> <p>-Classificar os animais em vertebrados e invertebrados.</p> <p>-Estabelecer relações entre as características do ciclo vital visando o respeito à biodiversidade e relação com o Homem;</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS no Ambiente Escolar e seu Entorno: Vegetais Animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fototropismo vegetal. Ciclo de vida dos vegetais e animais. Classificação dos animais em vertebrados e invertebrados por meio de suas características gerais. Relação dos vegetais e animais com o Ser Humano.
<p>-Identificar as fases da vida do Ser Humano, construindo a noção de ciclo vital.</p> <p>-Identificar as funções e características externas do corpo humano.</p> <p>-Estabelecer relações entre as fases da vida observando características, transformações e comportamentos, visando o respeito à vida.</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS no Ambiente Escolar e seu Entorno: Anatomia e Fisiologia Humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> Ciclo de vida do Ser Humano. Características externas do corpo humano e suas funções.

<p>-Reconhecer fatores que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, em especial aqueles que se relacionam a saúde, nutrição e bem estar do ser humano.</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS no Ambiente Escolar e seu Entorno: Saúde e Nutrição</p>	<ul style="list-style-type: none"> Higiene pessoal e ambiental nos ambientes citados. Alimentação no ambiente escolar: -Saudável e equilibrada; -Origem dos alimentos (animal e vegetal).
<p>-Identificar a interdependência entre as plantas e os animais, especialmente como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção da vida.</p>	<p>RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS no Ambiente Escolar e seu Entorno</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cadeia alimentar -Seres produtores: vegetais utilizados na merenda escolar; -Seres decompositores: deterioração de frutas e verduras (cascas, sobras) realizando experimento simples de compostagem.

<p align="center">CIÊNCIAS - 3º ANO EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA – MANUTENÇÃO DA VIDA</p>		
<p align="center">Estimular a investigação científica, desenvolvendo habilidades de observação, registro e sistematização dos conhecimentos produzidos.</p>		
<p>OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE</p>	<p>CONTEÚDO GERAL</p>	<p>CONTEÚDO ESPECÍFICO</p>
<p>-Reconhecer as relações existentes entre fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) em ambientes da cidade e as consequências das alterações neles provocadas pela ação do ser humano.</p> <p>-Construir conhecimentos acerca dos fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos), desenvolvendo a percepção da necessidade de preservação dos diferentes ecossistemas.</p>	<p>BIODIVERSIDADES DE ECOSSISTEMAS em Ambientes da Cidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar): escola, bairro, parque, córrego, rio, jardins entre outros.
<p>-Perceber a importância da cobertura vegetal para manter a qualidade do solo.</p> <p>-Desenvolver a percepção da importância da água, do ar e do solo para a vida, sensibilizando-se para a preservação desses recursos.</p> <p>-Perceber que as atividades humanas podem poluir o ar, a água e o solo, prejudicando a vida de todos os seres vivos, refletindo sobre a situação da nossa cidade.</p> <p>-Reconhecer algumas propriedades do ar.</p> <p>-Compreender que a atmosfera é a camada de gases que circunda a Terra e sua importância para a vida.</p> <p>-Compreender o ciclo hidrológico e a relação que existe entre esse e os fatores como tempo e clima, bem como sua presença em fenômenos naturais.</p> <p>-Reconhecer os três estados físicos da água e suas transformações presentes no ciclo hidrológico.</p>	<p>MATÉRIA E ENERGIA em Ambientes da Cidade: Ar Água Solo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados para manter a qualidade do ar, da água e do solo: -Evitar queimadas de resíduos domésticos e de áreas verdes conservando a vegetação local; -Evitar o descarte irregular de resíduos domésticos. Propriedades do ar: massa, volume e pressão, por meio de experimentos. Composição da atmosfera: principais gases, vapor de água, poeira e outros elementos. Ciclo hidrológico: mudanças nas fases de agregação (estados físicos). Fenômenos: formação de arco-íris, precipitações (nevoeiro). Processo de tratamento da água na cidade. Camadas da litosfera: solo, subsolo e rochas. Importância das rochas, minerais e solos para os seres

<p>-Conhecer o processo de tratamento da água da nossa cidade e a sua importância para a saúde pública. -Conhecer a composição e a formação da litosfera. -Compreender que o solo, os minerais e as rochas são importantes para os seres vivos.</p>		<p>vivos.</p>
<p>-Compreender o desenvolvimento tecnológico como produto da ação humana. -Conhecer a origem, tipos e alguns fatores que provocam transformações de materiais. -Perceber que existem características que definem os diferentes tipos de materiais (dureza, flexibilidade, condução de calor entre outros). -Perceber que algumas substâncias misturadas com a água, podem ser separadas enquanto outras não. -Conhecer algumas formas de separação dos componentes de uma mistura (decantação, filtração e evaporação).</p>	<p>MATÉRIA E ENERGIA em Ambientes da Cidade: Transformação de Materiais e Energia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Origem, tipos e transformação de alguns materiais utilizados na produção de objetos. • Reconhecimento de misturas homogêneas, heterogêneas e processos simples de separação dos seus componentes.
<p>-Perceber o movimento relativo do Sol ao longo do dia através da variação do tamanho da sombra de um objeto. -Conhecer o movimento de rotação (dia e noite) e de translação (duração do ano e estações) e sua importância para a vida do planeta. -Valorizar o conhecimento de diferentes culturas, compreendendo que a observação do céu permitiu a diversos povos reconhecer e prever os ciclos da natureza.</p>	<p>ASTRONOMIA: Sistema Solar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeção de sombras: orientação no tempo (horas) • Sol: luz e calor - fonte primária de energia. • Importância dos movimentos de rotação (dia/noite) e translação (estações do ano) para a vida no planeta • Relação das estações do ano com: -a floração e frutificação das plantas; -a reprodução de animais.
<p>-Reconhecer características gerais da planta, suas funções e importância para o ecossistema. -Perceber a importância das plantas e dos animais para vida do Ser Humano. -Conhecer a diversidade dos animais e classifica-los em dois grupos vertebrados e invertebrados, identificando a presença ou ausência de esqueleto interno. -Conhecer o ciclo de vida de alguns animais vertebrados (domésticos/silvestres) e invertebrados (por exemplo, mosquito da dengue).</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS em Ambientes da Cidade: Vegetais e Animais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Características gerais e funções das diferentes partes das plantas. • Relação dos vegetais e animais com o Ser Humano: alimentação, lazer, impacto ambiental. • Diversidade de vertebrados e invertebrados em diferentes ambientes (zoológico, parques, rios, córregos e outros). • Características gerais e classificação de vertebrados e invertebrados. • Ciclo de vida de alguns vertebrados e invertebrados.
<p>-Conhecer os sistemas: esquelético e muscular do corpo humano e algumas de suas funções: sustentação e locomoção. -Compreender que os músculos, as articulações e os ossos atuam na realização de movimentos.</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS: Anatomia e Fisiologia Humana</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas esquelético e muscular, como funções de sustentação e locomoção do corpo humano.
<p>-Identificar fatores que contribuem para a preservação da vida e da saúde humana: vacinação, campanhas de orientação e prevenção. -Reconhecer que a vacinação é um direito e um dever do cidadão e valorizar as campanhas de vacinação. -Entender que algumas doenças são causadas por microrganismos reconhecendo os hábitos de higiene como forma de prevenção. -Analisar informações apresentadas em embalagens de alimentos industrializados. -Perceber que cuidados no consumo, preparo e conservação dos alimentos são importantes para a saúde.</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS em Ambientes da Cidade: Saúde e Nutrição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Defesas do organismo humano: naturais e estimuladas (vacinas). • A saúde e os parasitas humanos. • Modos de transmissão e prevenção de doenças contagiosas: influenza, caxumba, meningite, entre outras. • Alimentos Industrializados: -Composição; -Cuidados no consumo e preparo; -Conservação adequada; -Prazo de validade.
<p>-Identificar e distinguir em uma cadeia alimentar os seres produtores, consumidores e decompositores em ecossistemas da nossa cidade.</p>	<p>RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS em Ambientes da Cidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeia alimentar: seres produtores, seres consumidores e seres decompositores.

CIÊNCIAS - 4º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA – MANUTENÇÃO DA VIDA		
Estimular a investigação científica, desenvolvendo habilidades de observação, registro e sistematização dos conhecimentos produzidos.		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Reconhecer as inter-relações existentes entre fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) de ecossistemas, em ambientes rurais e urbanos do município e as consequências das alterações neles provocadas pela ação do ser humano.</p> <p>-Comparação entre os ecossistemas nos ambientes rural e urbano e os seres vivos que o habitam.</p> <p>-Construir conhecimentos acerca dos fatores bióticos e abióticos, analisando a influência do Homem no equilíbrio natural, desenvolvendo a percepção da necessidade de preservação dos diferentes ecossistemas.</p>	<p>BIODIVERSIDADES DE ECOSISTEMAS em Ambientes Rurais e Urbanos do Município</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar).
<p>-Desenvolver a percepção da importância da qualidade da água, do ar e do solo, sensibilizando-se para o uso racional desses recursos.</p> <p>-Estabelecer relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural.</p> <p>- Comparar as formas de obtenção e tratamento da água, no ambiente rural e urbano.</p> <p>-Compreender as consequências causadas pela poluição e contaminação da água, do solo e do ar nos ambientes urbano e rural.</p> <p>-Conhecer o processo de destinação e tratamento das águas servidas (esgoto) nos ambientes rural e urbano.</p> <p>-Conhecer o funcionamento e a importância de um</p>	<p>MATÉRIA E ENERGIA em Ambientes Rurais e Urbanos do Município:</p> <p style="text-align: center;">Ar Água Solo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Poluição do ar, da água e do solo e suas consequências: <ul style="list-style-type: none"> -Emissões de poluentes por automotores, queimadas e indústrias; -Contaminação de mananciais (nascentes, córregos e rios); -Descarte inadequado de resíduos; -Desmatamento, erosão e cultivo inadequado; • Formas de obtenção e tratamento da água; • Água potável e não potável; • Água de reuso: obtenção e utilização; • Saneamento básico: destinação das águas servidas (esgoto) e processo de tratamento no ambientes rural e urbano. • Aterro sanitário:
<p>aterro sanitário para saúde pública.</p>		<ul style="list-style-type: none"> -Importância para a saúde pública -Etapas do processo de descarte correto dos resíduos (coleta domiciliar, separação, compactação, decomposição e tratamento do chorume e gás metano. -Tempo de decomposição de materiais recicláveis.
<p>-Perceber no cotidiano o uso de energias renováveis e não renováveis</p> <p>-Refletir sobre o uso consciente dos tipos de energias e os impactos causados.</p> <p>-Comparar formas de utilização dos tipos de energia no presente e no passado.</p> <p>-Conhecer cuidados para evitar acidentes com eletricidade.</p>	<p>MATÉRIA E ENERGIA em Ambientes Rurais e Urbanos do Município:</p> <p style="text-align: center;">Transformação de Materiais e Energia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes de energia: renováveis (Sol e vento) e não renováveis (combustíveis fósseis) e seus impactos ambientais; • Eletricidade: bons e maus condutores e cuidados para prevenção de acidentes. • Fenômenos atmosféricos: relâmpago, vento.
<p>-Perceber a importância do fogo como fonte de luz e calor para os seres humanos ao longo da História da humanidade.</p> <p>-Identificar fontes luminosas naturais e artificiais.</p> <p>-Verificar que os materiais conduzem calor e produzem sensações térmicas distintas.</p>	<p>MATÉRIA E ENERGIA em Ambientes Rurais e Urbanos do Município:</p> <p style="text-align: center;">Luz e Calor</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fonte de luz e calor natural e artificial; • Condução de calor (bons condutores); • Poluição luminosa.
<p>-Identificar diferentes tipos de astros que existem no Universo: astros luminosos (estrelas) de astros iluminados.</p> <p>-Conhecer a constituição do Sistema Solar e suas grandezas.</p> <p>-Valorizar o conhecimento de culturas diferentes, compreendendo que a observação do céu permitiu a diversos povos reconhecer e prever os ciclos da natureza.</p>	<p>ASTRONOMIA:</p> <p style="text-align: center;">Sistema Solar Corpos Celestes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planetas e satélites naturais: tamanhos e distâncias em relação ao Sol, por meio da construção de um modelo do Sistema Solar.
<p>-Compreender que as plantas produzem o próprio alimento no processo da fotossíntese.</p> <p>- Conhecer tipos de reprodução de alguns vegetais e</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS em</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fotossíntese: processo de obtenção do próprio alimento pelos vegetais; • Reprodução de vegetais e de animais;

animais em ambientes rurais e urbanos. -Classificar na cadeia alimentar os seres vivos carnívoros, herbívoros e onívoros.	Ambientes Rurais e Urbanos do Município: Vegetais Animais	<ul style="list-style-type: none"> Classificação dos animais quanto à alimentação: herbívoros, carnívoros e onívoros; Reprodução
-Reconhecer o corpo como um todo, formado por células que unidas formam os tecidos, estes os órgãos e o conjunto destes formam os sistemas. -Compreender que os sistemas do organismo funcionam de forma integrada permitindo a vida.	SISTEMAS BIOLÓGICOS: Anatomia e Fisiologia Humana	<ul style="list-style-type: none"> Composição do organismo: células, tecidos, órgãos, sistemas; Sistemas digestório, circulatório, respiratório e excretório: órgãos que o compõem, suas funções e relação.
-Identificar fatores que contribuem para a preservação da vida e da saúde humana. -Compreender que várias doenças ocorrem recorrentes do descarte irregular de resíduos (lixo). -Coletar dados e informações sobre doenças relacionadas ao ambiente e a alimentação, que afetam a população local. -Conhecer diferentes formas de produção de alimentos. -Diferenciar as formas de produção de alimentos, a importância desses como fonte de matéria e energia, e também as diferentes técnicas de conservação dos alimentos.	SISTEMAS BIOLÓGICOS em Ambientes Rurais e Urbanos do Município: Saúde e Nutrição	<ul style="list-style-type: none"> Doenças relacionadas à poluição do ambiente (dengue, leptospirose, doenças respiratórias, disenteria entre outras). Doenças relacionadas à alimentação (anorexia, colesterol, obesidade e outras). Recursos tecnológicos na produção de alimentos: agricultura e pecuária.
-Identificar e distinguir na cadeia alimentar os seres produtores, consumidores e decompositores em ambientes rurais e urbanos. -Identificar os vegetais como base das cadeias alimentares (que produzem seu próprio alimento - fotossíntese) e a importância dos elementos abióticos na produção de alimentos.	RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS em Ambientes Rurais e Urbanos do Município	Cadeia alimentar: seres produtores, consumidores e decompositores.

CIÊNCIAS - 5º ANO
EIXO ESTRUTURANTE: BIOSFERA – MANUTENÇÃO DA VIDA

Estimular a investigação científica, desenvolvendo habilidades de observação, registro e sistematização dos conhecimentos produzidos.

OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
-Compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano como parte integrante desse ambiente, sensibilizando-se para a preservação do mesmo. -Reconhecer a relação de interdependência entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) que compõem a Biosfera.	BIODIVERSIDADE DE ECOSISTEMAS nos Biomas brasileiros	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre os fatores bióticos(seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) nos ambientes citados. Preservação ambiental
-Estabelecer as relações existentes entre os fatores abióticos (não vivos) e bióticos (seres vivos) em fenômenos naturais e artificiais e em transformações da matéria e energia. -Compreender a biosfera e as múltiplas relações de interdependências entre o Sol, a água, o solo, o ar e os seres vivos, reconhecendo que o Homem interfere nesse ambiente para suprir necessidades.	MATÉRIA E ENERGIA nos Biomas brasileiros Ar Água Solo	<ul style="list-style-type: none"> A atmosfera: <ul style="list-style-type: none"> -Condições para a vida -Camadas da atmosfera; -Efeito estufa - aquecimento global; -Representação química dos principais gases: oxigênio, gás carbônico, nitrogênio e outros. Tipos de água: doce e salgada; Preservação das águas em reservas aquáticas nos diferentes biomas. Chuva ácida e suas consequências para a vida; Água de reuso: obtenção e utilização; Modificações nos ecossistemas causadas pelas erupções vulcânicas. Poluição do solo e descarte adequado de resíduos perigosos: <ul style="list-style-type: none"> -Industrial; -Fábrica de joia;
-Reconhecer fontes de energia renováveis e não renováveis. -Caracterizar os diferentes tipos de energia disponível percebendo seus impactos ambientais.	MATÉRIA E ENERGIA nos Biomas brasileiros: Transformação da matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> -Hospitalar. Identificação do processo de reciclagem de alguns resíduos sólidos (papel, plástico, metal e vidro). Fontes: solar, eólica, hidráulica, combustão (biomassa e combustível fóssil) e nuclear. Tipos: térmica, elétrica, sonora, luminosa, química, de movimento. Transformação de energia.
-Identificar corpos celestes do sistema solar: sol, planetas, satélites e a relação destes com a vida na biosfera. -Compreender os avanços da astronomia ao longo do tempo e a evolução da tecnologia dos instrumentos.	ASTRONOMIA: Sistema Solar	Planeta Terra: <ul style="list-style-type: none"> Camadas do planeta; Força gravitacional; Magnetismo. Exploração espacial: <ul style="list-style-type: none"> Histórico da conquista espacial; Instrumentos de pesquisa: satélite artificial, foguete, luneta, telescópio.
-Identificar a diversidade da fauna e da flora nos diferentes biomas brasileiros. -Identificar quais são os fatores que contribuem para a redução da biodiversidade, reconhecendo a necessidade de preservação do meio ambiente.	SISTEMAS BIOLÓGICOS nos Biomas brasileiros	<ul style="list-style-type: none"> Flora e fauna Diminuição da biodiversidade (risco de extinção) Desequilíbrio ecológico.
-Reconhecer que o corpo humano compreende o conjunto de sistemas que formam o organismo e funcionam integralmente. -Compreender a estruturação do corpo humano a partir das diferentes estruturas e sistemas que o compõem. -Reconhecer a estrutura e o funcionamento dos sistemas reprodutor, endócrino (glandular) e nervoso.	SISTEMAS BIOLÓGICOS: Anatomia e Fisiologia Humana	<ul style="list-style-type: none"> Sistemas: reprodutivo, endócrino (glandular) e nervoso.

<p>-Identificar modos de transmissão e de prevenção de algumas doenças da modernidade e contagiosas. -Reconhecer a importância dos nutrientes para o desenvolvimento do corpo e manutenção da vida. -Reconhecer que uma alimentação saudável depende de uma dieta equilibrada, em termos de variedade e quantidade de nutrientes.</p>	<p>SISTEMAS BIOLÓGICOS: Saúde e Nutrição</p>	<p>Doenças causadas por radiação solar, poluição e outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> Alimentação saudável e equilibrada: pirâmide alimentar.
<p>-Compreender que todo ser vivo depende do ambiente e dos outros seres vivos, pois trocam matéria-energia num determinado meio. -Identificar diferentes cadeias alimentares nos diferentes biomas brasileiros.</p>	<p>RELAÇÃO ALIMENTAR ENTRE OS SERES VIVOS nos Biomas brasileiros</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cadeia alimentar seres produtores, consumidores e decompositores. Os microrganismos decompositores.

REFERÊNCIAS: CIÊNCIAS

ARCE, Alessandra, Silva, Debora A. S., Varotto, Michele. **Ensinando ciências na educação infantil**. Alínea, 2011.

BRASIL. **Ciências: ensino fundamental /** Coordenação Antônio Carlos Pavão. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: Secretária de Educação Fundamental, 1998.

_____. *Ministério do Meio Ambiente. Lei Nº 9795/1999 - Lei de Educação Ambiental*- Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BAURU, Diretoria de Educação. Educação Infantil do Município. **A pedagogia histórico - crítica no ensino de ciências na educação infantil**: análise de práticas docentes como uma contribuição ao processo histórico construído.

CAMPOS, Luciana Maria Lunardi et al. **Perspectivas críticas de educação e a formação de professores de ciências**: um estudo teórico. s.d.

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Teoria e prática em ciências na escola: o ensino aprendizagem como investigação**. São Paulo: FTD, 2009.

CHASSOT, Atticolnacio. **A ciência através dos tempos**. Moderna, 1997.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. Ática, 1995.

DELIZOICOV, Demétrio et al. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. Cortez Editora, 2002

DOS SANTOS, César Sátiro. **Ensino de Ciências: Abordagem histórico - crítica**. Autores Associados, 2005.

KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. **Ensino de ciências e cidadania**. Moderna, 2007.

KRASILCHIK, Myriam. **O Professor e o Currículo das Ciências**. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, A. C. **Conhecimento escolar**: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.

MARANDINO, Martha. **A prática de ensino nas licenciaturas e a pesquisa em ensino de ciências**: questões atuais. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 20, n. 2, p. 168-193, 2008.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2011.

MARTINS, Lígia Márcia. **Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural**. Texto apresentado durante o curso, Salvador/BA, 2010.

MORI, Rafael Cava. **Experimentação no ensino de ciências**: uma visão crítico-dialética. Apresentado no VII Colóquio Internacional Marx e Engels. Disponível em: www.ifch.unicamp.br/formulario_cemarx/.../7159_Mori_Rafael.pdf , Acesso em 23 set. 2013.

PARANÁ, Diretoria de Educação. **Diretrizes curriculares da rede pública**. Educação básica do estado do Paraná. SEED, 2006.

Projeto Buriú Multidisciplinar / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Marisa Martins Sanchez. – 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2012.

Projeto Pitangua: história/organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Raquel Apolinário. – 3ª ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo I /** Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007. Disponíveis em:http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EnsFnd_cicloI.pdf . Acesso em jun 2013.

SANTOS, S. A. dos; STANGE, C. E. B.; SANTOS, J. M. T. dos. **Projeto IDEC**: uma experiência com professores do Ensino Fundamental – 5ª. a 8ª. séries. In: SOUZA, O. A. de. Universidade: pesquisa, sociedade e tecnologia. Coleção Seminários de Pesquisa da UNICENTRO, v. 2, Guarapuava: UNICENTRO, 2005.

SILVA, Débora Alfaro São Martinho. **A importância do ensino de ciências para a construção do processo de criação e desenvolvimento da criança pré-escolar**. São Carlos, 2009.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO E

PROFESSORES COLABORADORES

ANÁLISE DO ESQUEMA DA DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA¹

A Educação Física enquanto disciplina da rede básica de ensino deve ser pensada na perspectiva de ação educativa integral do ser humano, deixando de lado a dualidade corpo e mente, e sim entendendo este indivíduo como um ser capaz de integrar-se consigo e com o meio, transformando a realidade em que vive e neste processo, a si mesmo.

A Educação Física, destarte não possui como objetivo a recreação, o aprimoramento do desempenho físico ou o rendimento esportivo, e sim o de proporcionar aos alunos a apropriação crítica dos conhecimentos corporais socialmente construídos e historicamente acumulados pela humanidade e, por isto, tem-se como eixo estruturante a “cultura corporal de movimento”.

A denominação “cultura corporal” designa o amplo e valioso campo que abrange a produção de práticas expresso-comunicativas, essencialmente subjetivas, como tal,

¹ Texto elaborado por Claudeir Germano de Oliveira para o documento de currículo da SME de Limeira

A Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas formas da cultura corporal de movimento... A Educação Física enquanto componente curricular da Educação Básica deve assumir então uma outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la” (p. 75).

A Cultura Corporal de Movimento e seu acervo de saberes, habilidades, valores e formas comunicativas que compõe o complexo cultural manifestado pelas práticas corporais são exemplificados nesse currículo pelos conteúdos gerais: 1) Jogos, Brincadeiras e Esportes; 2) Manifestações Ginásticas; 3) Conhecimento Corporal e Saúde; 4) Ritmo e Expressividade.

O primeiro conteúdo engloba os jogos, as brincadeiras e o esporte. A **Brincadeira**, segundo Vygotsky (1991), possibilita a criação das chamadas zonas de desenvolvimento proximal proporcionando saltos qualitativos no desenvolvimento e na aprendizagem infantil. Uma vez que o autor aponta que o brincar é

externalizando-se através da expressão corporal. Cultura corporal esta, apreendida através do processo de transformação do mundo natural a partir dos modos históricos da existência real dos homens e em suas relações na sociedade e com a natureza (ESCOBAR 1995).

Ela é configurada por temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros. Podendo ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas (Coletivo de Autores, 1992).

Trata-se, não mais de apenas submeter os alunos a uma atividade física para “fortificar os corpos” ou, então, de desenvolver as habilidades esportivas, mas assegurar a construção pelo aluno de um vasto acervo cultural — nesse caso, de uma dimensão específica da cultura, a cultura corporal de movimento (Bracht 2010).

Nessa perspectiva, BETTI & ZULIANI (2002) apresentam a Educação Física novos objetivos sobre a sua prática pedagógica:

essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois os processos de significação e de representação são o ponto de partida, para o pensamento abstrato. Ressalta ainda, que a brincadeira, por conseguinte, é uma atividade principal da infância, por meio da qual a criança recria representações da realidade. Essa é uma prática histórico-cultural na qual através da brincadeira, a criança busca penetrar no mundo dos adultos.

Acrescentando a esse conteúdo geral temos o **jogo**, definido por Huizinga (2004) como uma atividade exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de conflito e alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana. Já Elkonin (*apud* Facci, 2006, p.15), aponta que:

o principal significado do jogo é permitir que a criança modele as relações entre as pessoas. O jogo é influenciado pelas atividades humanas e pelas relações entre as pessoas e o conteúdo fundamental é o

homem – atividade dos homens e as relações com os adultos. Ao mesmo tempo, ele exerce influência sobre o desenvolvimento psíquico da criança e sobre a formação de sua personalidade: [...] a evolução do jogo prepara para a transição para uma fase nova, superior, do desenvolvimento psíquico, a transição para um novo período evolutivo.

Nessa perspectiva os jogos são atividades em que os participantes possuem uma maneira ritual de proceder e estão sujeitos a preceitos, tendo enfoque na interação social e no processo de construção dos conhecimentos de forma prazerosa, otimizando o desenvolvimento, expandindo a imaginação, a motivação, as habilidades e atitudes necessárias à participação social de tal forma que possibilite ao aluno descobrir, vivenciar e modificar regras respeitando a sua individualidade.

Finalmente tem-se o **esporte**, que possui sua origem no jogo, mas diferencia-se do mesmo ao tornar-se mais sistematizado, unificado por regras guiadas, por diversas entidades²,

² Federações, confederações, comitês olímpicos, entre outros.

As **Manifestações Ginásticas** como conteúdo geral podem ser compreendidas na perspectiva das diversas vivências de exercitação do corpo que fornecem elementos capazes de auxiliar na conscientização corporal e nas distintas possibilidades de movimento através dos vários elementos gímnicos³.

O aprendizado deste conteúdo é imprescindível na medida em que a tradição histórica do mundo ginástico é uma oferta de ações com significado cultural para os praticantes, viabilizando novas formas de exercitação, confrontando as tradicionais, possibilitando uma prática corporal que permita aos alunos ressignificar às suas exercitações ginásticas (Coletivo de Autores 1992).

Subsequentemente, o **Ritmo e a Expressividade**, englobam enquanto conteúdo geral de Educação Física as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns à intenção de expressão e comunicação. O desenvolvimento e aperfeiçoamento dos mesmos tornam-se indispensável, pois o ser

³ Elementos corporais ginásticos que constituem as diversas ginásticas como: Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Atividades Circenses, entre outras.

transformando-se em uma atividade em que o rendimento e o resultado tendem a ser mais valorizados que a vivência lúdica em si. Enquanto prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, o esporte projeta-se numa perspectiva complexa de fenômeno envolvendo códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Devendo ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de “esporte da escola” e não como o “esporte na escola” (Coletivo de Autores 1992).

Na escola, é preciso resgatar os valores que privilegiam o coletivo sobre o individual, defendendo o compromisso da solidariedade, respeito humano e a compreensão. Desmistificando o esporte através da oferta de conhecimento permitindo aos alunos criticá-lo dentro de um determinado contexto sócio-econômico-político-cultural. Esse conhecimento deve promover, também, a compreensão de que a prática esportiva deve ter o significado de valores e normas que assegurem o direito a sua prática (Coletivo de Autores 1992).

humano é dependente do ritmo e da expressividade para todas as atividades cotidianas, seja profissional, desportiva ou de lazer. Segundo Retondar (2001, p.7) “significa dizer que desenvolver um trabalho rítmico é, por extensão, trabalhar a expressão corporal dos alunos”. Portanto, enquanto conteúdo⁴ da disciplina escolar de Educação Física deve-se enfatizar movimentos com sons e música, inspirando vivências e experiências diversas, possibilitando a expressão corporal e a educação rítmica, desenvolvendo simultaneamente o domínio motor, cognitivo e afetivo-social.

Finalizando tem-se o **Conhecimento Corporal** enquanto conteúdo geral que permite aos alunos a compreensão do seu próprio corpo, e sua relação com a saúde, além do acesso às noções relacionadas aos conhecimentos que subsidiam as práticas corporais expressas nos demais conteúdos (Jogos, Brincadeiras e Esportes, Manifestações Ginásticas, Ritmo e Expressividade) dando recursos para o indivíduo gerenciar sua atividade corporal de forma

⁴ Este conteúdo engloba a dança, a percussão corporal, as dramatizações, os brinquedos cantados, as imitações, entre outros.

autônoma. Nesse sentido Mendes e Costa (2006 p.10) apontam que:

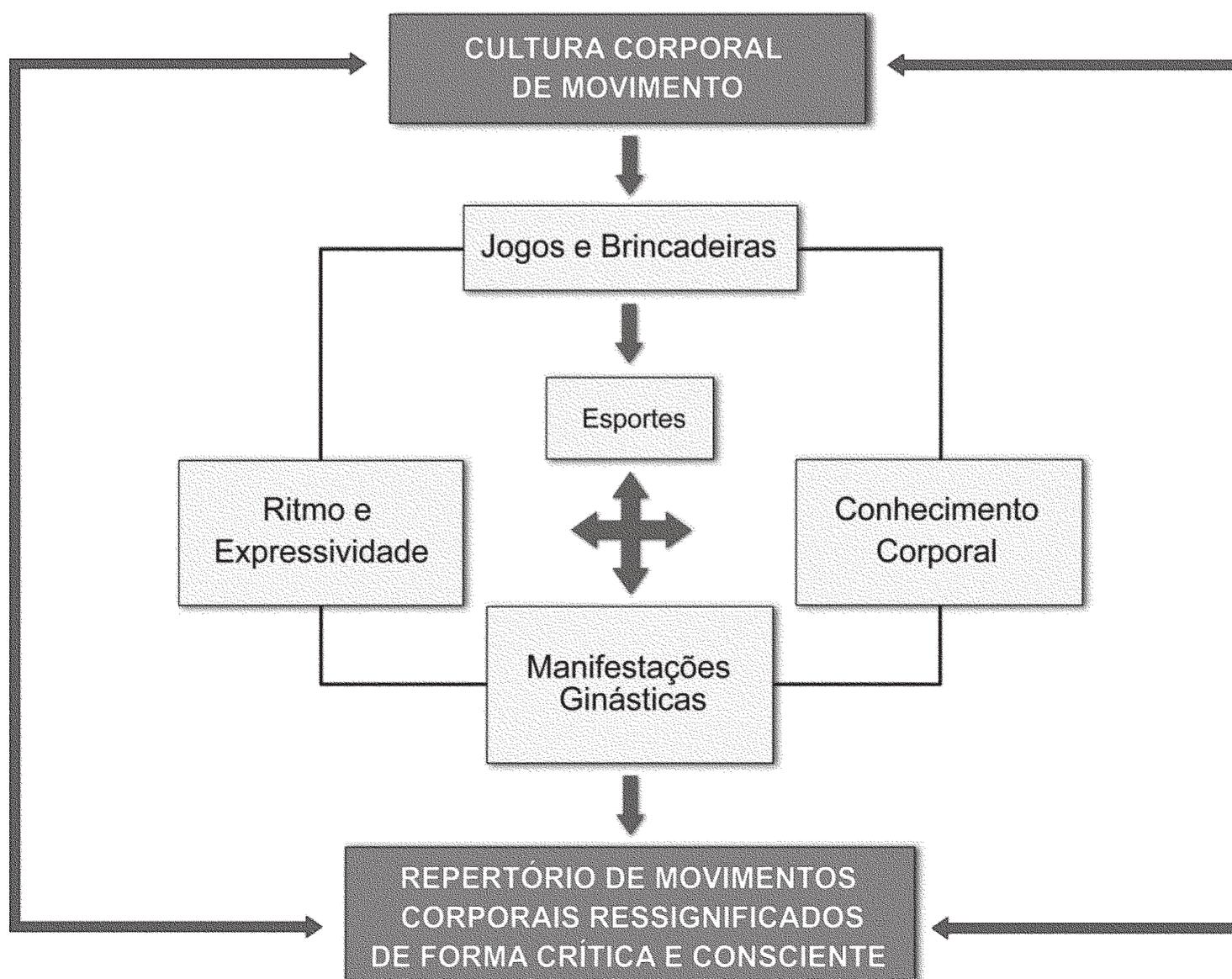
O corpo é compreendido como um organismo integrado, como um corpo vivo, que interage com o meio físico e cultural, que sente dor, prazer, alegria, medo. Abordam-se os conhecimentos anatômicos, fisiológicos, biomecânicos e bioquímicos que capacitam a análise crítica do exercício físico, bem como a escolha e realização de atividades corporais saudáveis.

Tais conhecimentos deverão ser tratados de maneira simplificada, abordando-se apenas os aspectos básicos, sempre contextualizando os conteúdos nas atividades corporais desenvolvidas.

O ensino da Educação Física, portanto, não pode ser apenas a transmissão de regras e técnicas ou simplesmente “rolar a bola” para os alunos brincarem livremente. Uma abordagem crítica se faz necessária para que os nossos educandos possam assumir um papel protagonista na sociedade contemporânea, dotados de um

repertório corporal de movimentos que os possibilitem ressignificar esse movimento de forma crítica e consciente⁵.

⁵ Segundo Lombardi (2006) é a consciência como ser consciente, como existência consciente que é usada para diferenciar os homens dos animais. Expressa-se que a consciência é diretamente ligada a um estado de coisas existentes, ao mesmo tempo, que é a condição para uma possível transformação desse mesmo estado de coisas.



EDUCAÇÃO FÍSICA										
CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM MII AO 5º ANO										
EIXO ESTRUTURANTE: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO										
Objetivo Geral	Conteúdo Geral	Conteúdos Específicos	ANOS							
			M II	1ª Et.	2ª Et.	1º	2º	3º	4º	5º
Apropriar-se dos saberes, experimentações, a reflexão e da ressignificação da cultura corporal de movimento utilizando-se da linguagem e dos diversos modos de representatividade social que pertencem às atividades rítmicas e expressivas.	RITMO E EXPRESSIVIDADE	Imitações.	X	X	X					
		Brincadeiras Cantadas ^{xix} .	X	X	X	X	X			
		Mímicas.				X	X			
		Percussão Corporal.				X	X	X		
		Atividades Rítmicas com a utilização de materiais.					X	X	X	
		Dramatizações.						X	X	
		Dança								
		Elementos básicos da dança ^{xx} .		X	X	X				
		Danças Circulares e/ou Ancestrais ^{xxi} .					X			
		Danças Folclóricas ^{xxii} .						X	X	
		Danças Populares ^{xxiii} .							X	X
		Danças Clássicas ^{xxiv} .								X
		Dança Contemporânea.								X

EDUCAÇÃO FÍSICA											
CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM MII AO 5º ANO											
EIXO ESTRUTURANTE: CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO											
Objetivo Geral	Conteúdo Geral	Conteúdos Específicos	ANOS								
			M II	1ª Et.	2ª Et.	1º	2º	3º	4º	5º	
Experimentar de forma individual e coletiva o conhecimento corporal, descobrindo suas possibilidades e limitações, adquirindo uma maior autonomia em suas práticas corporais.	CONHECIMENTO CORPORAL	Lateralidade.	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Organização e orientação temporal.	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Organização e orientação espacial.	X	X	X	X	X	X	X	X	
		Imagem e Esquema Corporal.	X	X	X	X	X				
		Equilíbrio Estático e Dinâmico.	X	X	X	X	X				
		Condutas Motoras de Base ^{xxv} .	X	X	X	X	X				
		Consciência Corporal.							X	X	X
		Capacidades Físicas ^{xxvi} .							X	X	X
		Saúde									
		Higiene Pessoal e autocuidado.		X	X	X	X	X	X	X	X
		Hábitos Posturais e consequências da má postura.					X	X	X	X	X
		Alimentação Saudável.					X	X	X	X	X
		Conhecimento sobre o Movimento Corporal ^{xxvii} .								X	X
		Alterações corporais provocadas pela atividade física ^{xxviii} .								X	X
		Corpo e suas diferenças.								X	
		O corpo e os valores sociais ^{xxix} .									X
Lazer e Sociedade.									X		

EDUCAÇÃO FÍSICA		
Martenal II		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Participar da construção ou reconstrução de brinquedos/brincadeiras, através do manejo de diferentes materiais, a fim de explorar a coordenação fina e a criatividade.	JOGOS E BRINCADEIRAS	Jogos de construção
Participar de brincadeiras e jogos, individuais ou coletivos que favoreçam a vivência de estímulos sensoriais.		Jogos sensoriais
Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais.		Jogos de faz-de-conta
Participar de jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa.		Jogos e brincadeiras motoras
Participar de jogos e brincadeiras populares		Jogos e brincadeiras populares

conhecendo sua estrutura tradicional como parte da cultura corporal, apropriando-se dos elementos culturais.		
Experimentar de forma individual ou coletiva os diferentes elementos corporais ginásticos.	MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS	Elementos Corporais Ginásticos: - Rolamentos
Experimentar diferentes brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional. Participar de brincadeiras de imitação, percebendo a realidade a sua volta, expressando sua imaginação, fantasias, sentimentos e vontades, utilizando a linguagem corporal (diferentes posições, posturas, ações, gestos de si mesmo e dos demais). Vivenciar os elementos básicos da dança, como saltos, quedas, giros, movimentações dos diversos membros e balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e ritmos, explorando as diferentes possibilidades de movimentos corporais.	RITMO E EXPRESSIVIDADE	Brincadeiras cantadas Imitações Dança: Elementos básicos da dança
Identificar a relação entre seu corpo, o tempo e a sequência (agora, antes, depois, hoje, amanhã, dia, tarde e noite), adquirindo as noções básicas de organização e orientação temporal.		Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial
Identificar a relação entre seu corpo e o espaço (dentro, fora, atrás, frente, ao lado, embaixo, em cima, etc.) adquirindo as noções básicas de organização e orientação espacial. Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades. Experienciar movimentos estáticos e dinâmicos de equilíbrio, favorecendo gradativamente o domínio e a sustentação corporal. Vivenciar as condutas motoras de base e suas possibilidades partindo de movimentos simples, melhorando o seu domínio corporal e a sua atuação sobre os objetos. Explorar a capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.	CONHECIMENTO CORPORAL	Imagem e Esquema Corporal Lateralidade Equilíbrio Estático e Dinâmico Condutas Motoras de base Saúde: - Higiene Pessoal e autocuidado

EDUCAÇÃO FÍSICA**1ª Etapa****Cultura Corporal de Movimento**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Participar da construção ou reconstrução de brinquedos/brincadeiras, através do manejo de diferentes materiais, a fim de explorar a coordenação fina e a criatividade. Conhecer as impressões que os sentidos provocam em nosso corpo por meio dos Jogos Sensoriais vivenciando as diferentes sensações. Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais. Participar de jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa. Participar de jogos e brincadeiras populares conhecendo sua estrutura tradicional como parte	JOGOS E BRINCADEIRAS	Jogos de construção Jogos sensoriais Jogos de faz-de-conta Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares

da cultura corporal, apropriando-se dos elementos culturais.		
Experimentar de forma individual ou coletiva os diferentes elementos corporais ginásticos.	MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS	Elementos Corporais Ginásticos: - Rolamentos - Aviãozinho
Experimentar diferentes brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional. Participar de brincadeiras de imitação, percebendo a realidade a sua volta, expressando sua imaginação, fantasias, sentimentos e vontades, utilizando a linguagem corporal (diferentes posições, posturas, ações, gestos de si mesmo e dos demais). Vivenciar os elementos básicos da dança, como saltos, quedas, giros, movimentações dos diversos membros e balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e ritmos, explorando as diferentes possibilidades de movimentos corporais.	RITMO E EXPRESSIVIDADE	Brincadeiras cantadas Imitações Dança: Elementos básicos da dança
Identificar a relação entre seu corpo, o tempo e a sequência (agora, antes, depois, hoje, amanhã, dia, tarde e noite), adquirindo as noções básicas de organização e orientação temporal.		Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial
Identificar a relação entre seu corpo e o espaço		Imagem e Esquema Corporal

(dentro, fora, atrás, frente, ao lado, embaixo, em cima, etc.) adquirindo as noções básicas de organização e orientação espacial. Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades. Experienciar movimentos estáticos e dinâmicos de equilíbrio, favorecendo gradativamente o domínio e a sustentação corporal. Vivenciar as condutas motoras de base e suas possibilidades partindo de movimentos simples, melhorando o seu domínio corporal e a sua atuação sobre os objetos. Explorar a capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.	CONHECIMENTO CORPORAL	Equilíbrio estático e dinâmico Condutas motoras de base Lateralidade Saúde: - Higiene Pessoal e autocuidado
---	------------------------------	--

EDUCAÇÃO FÍSICA
2ª Etapa

Cultura Corporal de Movimento

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Participar da construção ou reconstrução de brinquedos/brincadeiras, através do manejo de diferentes materiais, a fim de explorar a coordenação fina e a criatividade. Explorar o ambiente por meio dos jogos sensoriais utilizando os diversos sentidos. Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais. Participar de jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa. Participar de jogos e brincadeiras populares conhecendo sua estrutura tradicional como parte da cultura corporal, apropriando-se dos elementos	JOGOS E BRINCADEIRAS	Jogos de construção Jogos sensoriais Jogos de faz-de-conta Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares

culturais.		
Experimentar de forma individual ou coletiva os diferentes elementos corporais ginásticos.	MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS	Elementos Corporais Ginásticos: - Rolamentos - Aviãozinho
Experimentar diferentes brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional. Participar de brincadeiras de imitação, percebendo a realidade a sua volta, expressando sua imaginação, fantasias, sentimentos e vontades, utilizando a linguagem corporal (diferentes posições, posturas, ações, gestos de si mesmo e dos demais). Vivenciar os elementos básicos da dança, como saltos, quedas, giros, movimentações dos diversos membros e balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e ritmos, explorando as diferentes possibilidades de movimentos corporais.	RITMO E EXPRESSIVIDADE	Brincadeiras cantadas Imitações Dança: Elementos básicos da dança
Identificar a relação entre seu corpo, o tempo e a sequência (agora, antes, depois, hoje, amanhã, dia, tarde e noite), adquirindo as noções básicas de organização e orientação temporal. Identificar a relação entre seu corpo e o espaço (dentro, fora, atrás, frente, ao lado, embaixo, em		Organização e orientação temporal Organização e orientação espacial Imagem e Esquema Corporal
cima, etc.) adquirindo as noções básicas de organização e orientação espacial. Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades. Experienciar movimentos estáticos e dinâmicos de equilíbrio, favorecendo gradativamente o domínio e a sustentação corporal. Vivenciar as condutas motoras de base e suas possibilidades partindo de movimentos simples, melhorando o seu domínio corporal e a sua atuação sobre os objetos. Explorar a capacidade de controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.	CONHECIMENTO CORPORAL	Equilíbrio estático e dinâmico Condutas Motoras de Base Lateralidade Saúde: - Higiene Pessoal e autocuidado

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ano

Cultura Corporal de Movimento

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
Construir e reconstruir brinquedos/brincadeiras com a utilização de materiais diversos, a fim de explorar a coordenação motora fina e a criatividade. Detectar, comparar e reconhecer os diferentes estímulos através dos Jogos Sensoriais. Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais. Explorar e recriar jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa. Resgatar e Vivenciar Jogos e Brincadeiras populares, construindo relações histórico-sociais, associando-as a atualidade.	JOGOS E BRINCADEIRAS	Jogos de construção Jogos sensoriais Jogos de faz-de-conta Jogos e brincadeiras motoras Jogos e brincadeiras populares Jogos de raciocínio

<p>Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas.</p>		
<p>Vivenciar e identificar a prática dos elementos corporais ginásticos e suas possibilidades de movimentos e combinações.</p>	MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS	<p>Elementos Corporais Ginásticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rolamentos - Aviãozinho - Vela - Saltos
<p>Vivenciar e apropriar-se de diversas brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional entendendo-as como patrimônio cultural.</p> <p>Expressar ideias e sentimentos se valendo da linguagem não verbal (símbolos, gestos e sinais) como forma de expressão corporal dentro de um contexto lúdico.</p> <p>Conhecer e explorar o repertório de sons que podem ser produzidos pelo corpo, observando a integração desses sons corporais com a intenção de produzir ritmos e melodias.</p> <p>Experimentar e recriar as danças circulares e/ou ancestrais, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.</p>	RITMO E EXPRESSIVIDADE	<p>Brincadeiras cantadas</p> <p>Mímicas</p> <p>Percussão Corporal</p> <p>Dança: Danças Circulares e/ou Ancestrais</p>
<p>Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal.</p> <p>Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial.</p> <p>Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades.</p> <p>Explorar diversas formas de equilíbrio estático e dinâmico, tendo-o como suporte básico para o desenvolvimento e a realização de atividades motoras.</p> <p>Explorar e Identificar as condutas motoras de base e suas possibilidades partindo de movimentos simples, melhorando o seu domínio corporal e a sua atuação sobre os objetos.</p> <p>Identificar e controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente, tendo ciência da dominância de</p>	CONHECIMENTO CORPORAL	<p>Organização e orientação temporal</p> <p>Organização e orientação espacial</p> <p>Imagem e Esquema Corporal</p> <p>Equilíbrio estático e dinâmico</p> <p>Condutas motoras de base</p> <p>Lateralidade</p> <p>Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal e autocuidado - Hábitos Posturais e consequência da má postura
<p>uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente, compreendendo a noção de esquerda-direita em relação ao seu corpo.</p> <p>Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.</p> <p>Conhecer e explorar as diferentes posturas corporais, identificando as posições adequadas e inadequadas, relacionando-as com suas atividades cotidianas.</p>		

EDUCAÇÃO FÍSICA 2º ano		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<p>Interpretar e compreender os diversos estímulos recebidos por meio dos Jogos Sensoriais.</p> <p>Vivenciar jogos dirigidos de faz-de-conta relacionados com diferentes situações e interpretações de personagens, compreendendo e explorando o espaço que os cercam, estimulando as potencialidades motoras, intelectuais, emocionais e sociais.</p> <p>Explorar e recriar jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa.</p> <p>Resgatar e Vivenciar Jogos e Brincadeiras populares, construindo relações histórico-sociais, associando-as a atualidade.</p> <p>Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas.</p>	JOGOS E BRINCADEIRAS	<p>Jogos sensoriais</p> <p>Jogos de faz-de-conta</p> <p>Jogos e brincadeiras motoras</p> <p>Jogos e brincadeiras populares</p> <p>Jogos de raciocínio</p>
<p>Vivenciar e identificar a prática dos elementos corporais ginásticos e suas possibilidades de movimentos e combinações.</p> <p>Fruir/experimentar de diferentes formas de movimentos ginásticos individuais ou em grupos com a utilização de implementos específicos e/ou alternativos (cordas, arcos, bolas, maçãs, fitas, bastões entre outros).</p> <p>Explorar as diferentes possibilidades dos elementos circenses a fim de superar seus limites, favorecendo as interações consigo, com o outro e com os objetos.</p>	MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS	<p>Elementos Corporais Ginásticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vela - Saltos - Giros <p>Ginástica com implementos</p> <p>Elementos Circenses</p>
<p>Vivenciar e apropriar-se de diversas brincadeiras cantadas presentes na cultura local (comunitária), regional e nacional entendendo-as como patrimônio cultural.</p> <p>Explorar as diferentes possibilidades rítmicas individuais ou em grupo, vivenciando movimentos corporais utilizando os mais diversos materiais;</p> <p>Expressar ideias e sentimentos se valendo da linguagem não verbal (símbolos, gestos e sinais) como forma de expressão corporal dentro de um</p>	RITMO E EXPRESSIVIDADE	<p>Brincadeiras cantadas</p> <p>Atividades Rítmicas com a utilização de materiais</p> <p>Mímicas</p> <p>Percussão Corporal</p> <p>Dança: Danças Folclóricas</p>
<p>contexto lúdico.</p> <p>Conhecer e explorar o repertório de sons que podem ser produzidos pelo corpo, observando a integração desses sons corporais com a intenção de produzir ritmos e melodias.</p> <p>Experimentar e recriar as danças folclóricas, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.</p>		
<p>Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal.</p> <p>Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial.</p> <p>Conhecer e reconhecer em si e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência de sua imagem/esquema corporal, tendo uma percepção positiva de si e identificando suas possibilidades.</p> <p>Explorar diversas formas de equilíbrio estático e</p>	CONHECIMENTO CORPORAL	<p>Organização e orientação temporal</p> <p>Organização e orientação espacial</p> <p>Imagem e Esquema Corporal</p> <p>Equilíbrio estático e dinâmico</p> <p>Condutas motoras de base</p> <p>Lateralidade</p> <p>Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal e autocuidado

<p>dinâmico, tendo-o como suporte básico para o desenvolvimento e a realização de atividades motoras.</p> <p>Explorar e Identificar as condutas motoras de base e suas possibilidades partindo de movimentos simples, melhorando o seu domínio corporal e a sua atuação sobre os objetos.</p> <p>Identificar e controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente, compreendendo a noção de esquerda-direita em relação ao seu corpo.</p> <p>Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.</p> <p>Conhecer e explorar as diferentes posturas corporais, identificando as posições adequadas e inadequadas, relacionando-as com suas atividades cotidianas.</p> <p>Conhecer hábitos de alimentação saudável relacionando-os com os costumes alimentares presentes em seu cotidiano.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Alimentação Saudável - Hábitos Posturais e consequências da má postura
---	--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA
3º ano

Cultura Corporal de Movimento

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<p>Explorar e recriar jogos e brincadeiras motoras que auxiliam o desenvolvimento das condutas motoras de base, vivenciando desde movimentos simples a complexos, de forma prazerosa.</p> <p>Resgatar e Vivenciar Jogos e Brincadeiras populares, construindo relações histórico-sociais, associando-as a atualidade.</p> <p>Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas.</p> <p>Vivenciar e compreender a importância dos jogos cooperativos objetivando superar desafios e não os adversários, reconhecendo a importância do outro e do grupo ao jogar, contribuindo assim para alcançarem objetivos comuns.</p> <p>Conhecer e participar de jogos de características pré-desportivas, explorando os diversos elementos dos esportes coletivos, de forma diferenciada, tanto</p>	<p>JOGOS E BRINCADEIRAS</p>	<p>Jogos e brincadeiras motoras</p> <p>Jogos e brincadeiras populares</p> <p>Jogos de raciocínio</p> <p>Jogos Cooperativos</p> <p>Jogos Pré-desportivos</p>

nas regras, quanto em relação aos objetivos de cada modalidade.

<p>Vivenciar e identificar a prática dos elementos corporais ginásticos e suas possibilidades de movimentos e combinações.</p> <p>Fruir/experimentar de diferentes formas de movimentos ginásticos individuais ou em grupos com a utilização de implementos específicos e/ou alternativos (cordas, arcos, bolas, maçãs, fitas, bastões entre outros).</p> <p>Explorar as diferentes possibilidades dos elementos circenses a fim de superar seus limites, favorecendo as interações consigo, com o outro e com os objetos.</p>	<p>MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS</p>	<p>Elementos Corporais Ginásticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saltos - Giros - Apoios - Reversões <p>Ginástica com implementos</p> <p>Elementos Circenses</p>
--	--	--

<p>Expressar ideias, sentimentos, desejos e necessidades, enfatizando a linguagem corporal, como gestos amplos e expressões faciais que configuram as emoções humanas dentro de um contexto lúdico, ampliando as possibilidades de representação simbólica.</p> <p>Conhecer e explorar o repertório de sons que podem ser produzidos pelo corpo, observando a integração desses sons corporais com a intenção de</p>	<p>RITMO E EXPRESSIVIDADE</p>	<p>Dramatizações</p> <p>Percussão Corporal</p> <p>Atividades Rítmicas com a utilização de materiais</p> <p>Dança: Danças Folclóricas</p>
--	--------------------------------------	---

<p>produzir ritmos e melodias.</p> <p>Construir e reconstruir atividades rítmicas individuais ou em grupo utilizando os mais diversos materiais.</p> <p>Experimentar e recriar as danças folclóricas, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.</p>		
<p>Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal.</p> <p>Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial.</p> <p>Perceber o corpo como um todo, estabelecendo relações entre a consciência, as práticas corporais e a realidade a sua volta.</p> <p>Identificar e controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte</p>	CONHECIMENTO CORPORAL	<p>Organização e orientação temporal</p> <p>Organização e orientação espacial</p> <p>Consciência Corporal</p> <p>Lateralidade</p> <p>Capacidades Físicas</p> <p>Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal e autocuidado - Alimentação Saudável - Hábitos Posturais e consequências da má postura

<p>equivalente, compreendendo a noção de esquerda-direita em relação ao seu corpo.</p> <p>Explorar as capacidades físicas (resistência, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade e coordenação motora), suas possibilidades de combinações com as condutas motoras de base, respeitando os limites e potencialidades, contextualizando-as com sua realidade.</p> <p>Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.</p> <p>Conhecer hábitos de alimentação saudável relacionando-os com os costumes alimentares presentes em seu cotidiano.</p> <p>Conhecer e explorar as diferentes posturas corporais, identificando as posições adequadas e inadequadas, relacionando-as com suas atividades cotidianas.</p>		
--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA
4º ano

Cultura Corporal de Movimento

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<p>Compreender os jogos e brincadeiras populares como manifestações da cultura popular e folclórica, reconhecendo suas origens e sua importância, bem como os vivenciando na atualidade, mantendo as estruturas tradicionais e/ou modificando-as.</p> <p>Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas.</p> <p>Vivenciar e compreender a importância dos jogos cooperativos objetivando superar desafios e não os adversários, reconhecendo a importância do outro e do grupo ao jogar, contribuindo assim para alcançarem objetivos comuns.</p> <p>Experenciando as diversas possibilidades dos jogos pré-desportivos, utilizando as destrezas das habilidades próprias dos esportes, percebendo a importância da cooperação, socialização, assim como análise e tomada de decisões.</p>	JOGOS E BRINCADEIRAS	<p>Jogos e brincadeiras populares</p> <p>Jogos de raciocínio</p> <p>Jogos Cooperativos</p> <p>Jogos Pré-desportivos</p> <p>Jogos de origem indígena</p>

<p>Vivenciar os jogos de origem indígena, resgatando-os e valorizando-os como parte importante das relações histórico-sociais da cultura corporal de movimento.</p>		
<p>Vivenciar o voleibol enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-o pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-lo e analisá-lo dentro de um determinado contexto sócio-cultural.</p> <p>Vivenciar o basquetebol enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-o pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-lo e analisá-lo dentro de um determinado contexto sócio-cultural.</p> <p>Vivenciar o atletismo enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-o pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-lo e analisá-lo dentro de um determinado contexto sócio-cultural.</p> <p>Vivenciar o futsal e o futebol enquanto conteúdos da cultura corporal de movimento experimentando-os pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural.</p>	<p>ESPORTES</p>	<p>Voleibol</p> <p>Basquetebol</p> <p>Atletismo</p> <p>Futsal/Futebol</p> <p>Handebol</p> <p>Lutas</p> <p>Esportes Alternativos</p>

<p>Vivenciar o handebol enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-o pelo viés do “esporte da escola”, além de compreendê-lo e analisá-lo dentro de um determinado contexto sócio-cultural.</p> <p>Vivenciar as lutas enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-a pelo viés do “esporte da escola” além de compreendê-la e analisá-la dentro de um determinado contexto sócio-cultural.</p> <p>Vivenciar esportes alternativos enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-os pelo viés do “esporte da escola” além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural</p>		
---	--	--

<p>Vivenciar e compreender a prática dos elementos corporais ginásticos e suas possibilidades de movimentos e combinações, contextualizando-os com sua realidade.</p>	<p>MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS</p>	<p>Elementos Corporais Ginásticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saltos - Giros - Apoios - Reversões
---	--	--

<p>Expressar ideias, sentimentos, desejos e necessidades, enfatizando a linguagem corporal, como gestos amplos e expressões faciais que configuram as emoções humanas dentro de um contexto lúdico, ampliando as possibilidades de</p>	<p>RITMO E EXPRESSIVIDADE</p>	<p>Dramatizações</p> <p>Atividades Rítmicas com a utilização de materiais</p>
--	--------------------------------------	---

<p>representação simbólica.</p> <p>Construir e reconstruir atividades rítmicas individuais ou em grupo utilizando os mais diversos materiais</p> <p>Experimentar e recriar as danças populares, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.</p>		<p>Dança: Danças Populares</p>
<p>Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal.</p> <p>Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial.</p> <p>Perceber o corpo como um todo, estabelecendo relações entre a consciência, as práticas corporais e a realidade a sua volta.</p> <p>Reconhecer e utilizar direita-esquerda, tendo ciência da dominância de uma parte do corpo sobre a outra parte equivalente.</p>	<p>CONHECIMENTO CORPORAL</p>	<p>Organização e orientação temporal</p> <p>Organização e orientação espacial</p> <p>Consciência Corporal</p> <p>Lateralidade</p> <p>Capacidades Físicas</p> <p>Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal e autocuidado - Alimentação Saudável - Hábitos Posturais e consequências da má postura - Conhecimento sobre o movimento corporal - Corpo e suas diferenças - Alterações corporais provocadas pela atividade

<p>Explorar as capacidades físicas (resistência, força, velocidade, agilidade, equilíbrio, flexibilidade e coordenação motora), suas possibilidades de combinações com as condutas motoras de base, respeitando os limites e potencialidades, contextualizando-as com sua realidade.</p> <p>Vivenciar e identificar as práticas de hábitos da higiene pessoal e autocuidado em situações do cotidiano, conhecendo sua importância para a saúde.</p> <p>Conhecer hábitos de alimentação saudável relacionando-os com os costumes alimentares presentes em seu cotidiano.</p> <p>Conhecer e explorar as diferentes posturas corporais, identificando as posições adequadas e inadequadas, relacionando-as com suas atividades cotidianas.</p> <p>Conhecer as possibilidades de movimento corporal compreendendo as estruturas de sustentação e locomoção, relacionando-as com as práticas corporais.</p> <p>Conhecer e reconhecer a si próprio e ao outro, a</p>	<p>CONHECIMENTO CORPORAL</p>	<p>física.</p>
--	-------------------------------------	----------------

<p>partir de características biológicas, psicológicas, culturais e sociais, identificando-se como único no grupo e desenvolvendo uma imagem positiva de si.</p> <p>Perceber as alterações corporais provocadas pelas práticas corporais, compreendendo e relacionando-as de forma simples.</p>		
--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA 5º ano		
Cultura Corporal de Movimento		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<p>Compreender os jogos e brincadeiras populares como manifestações da cultura popular e folclórica, reconhecendo suas origens e sua importância, bem como os vivenciando na atualidade, mantendo as estruturas tradicionais e/ou modificando-as.</p> <p>Experimentar os jogos de raciocínio em suas diversas possibilidades cognitivas e motoras, contribuindo na criação de estratégias para resolução de problemas.</p> <p>Vivenciar e compreender a importância dos jogos cooperativos objetivando superar desafios e não os adversários, reconhecendo a importância do outro e do grupo ao jogar, contribuindo assim para alcançarem objetivos comuns.</p> <p>Experientiar as diversas possibilidades dos jogos pré-desportivos, utilizando as destrezas das habilidades próprias dos esportes, percebendo a importância da cooperação, socialização, assim como análise e tomada decisões.</p>	JOGOS E BRINCADEIRAS	<p>Jogos e brincadeiras populares</p> <p>Jogos de raciocínio</p> <p>Jogos Cooperativos</p> <p>Jogos Pré-desportivos</p> <p>Jogos Africanos e afro-brasileiros</p>

<p>Vivenciar os jogos africanos e afro-brasileiros, resgatando-os e valorizando-os como parte importante das relações histórico-sociais da cultura corporal de movimento.</p>		
<p>Experimentar de maneira crítica e consciente a vivência do voleibol procurando estabelecer relações no cenário social-cultural, adquirindo valores e princípios essenciais para a formação do ser humano, como a cooperação, solidariedade, respeito, disciplina, inclusão e cidadania.</p> <p>Experimentar de maneira crítica e consciente a vivência do basquetebol procurando estabelecer relações no cenário social-cultural, adquirindo valores e princípios essenciais para a formação do ser humano, como a cooperação, solidariedade, respeito, disciplina, inclusão e cidadania.</p> <p>Experimentar de maneira crítica e consciente a vivência do atletismo procurando estabelecer relações no cenário social-cultural, adquirindo valores e princípios essenciais para a formação do ser humano, como a cooperação, solidariedade, respeito, disciplina, inclusão e cidadania.</p> <p>Experimentar de maneira crítica e consciente a vivência do o futsal e o futebol procurando</p>	ESPORTES	<p>Voleibol</p> <p>Basquetebol</p> <p>Atletismo</p> <p>Futsal/Futebol</p> <p>Handebol</p> <p>Lutas</p> <p>Esportes Alternativos</p>

<p>estabelecer relações no cenário social-cultural, adquirindo valores e princípios essenciais para a formação do ser humano, como a cooperação, solidariedade, respeito, disciplina, inclusão e cidadania.</p> <p>Experimentar de maneira crítica e consciente a vivência do handebol procurando estabelecer relações no cenário social-cultural, adquirindo valores e princípios essenciais para a formação do ser humano, como a cooperação, solidariedade, respeito, disciplina, inclusão e cidadania.</p> <p>Experimentar de maneira crítica e consciente a vivência das lutas, conhecendo suas diferentes modalidades e as filosofias que acompanham sua prática, procurando estabelecer relações no cenário sócio-cultural, adquirindo valores e princípios essenciais para a formação do ser humano, como a solidariedade, respeito, disciplina, inclusão e cidadania.</p> <p>Vivenciar esportes alternativos enquanto conteúdo da cultura corporal de movimento experimentando-os pelo viés do “esporte da escola” além de compreendê-los e analisá-los dentro de um determinado contexto sócio-cultural.</p>	ESPORTES	
--	-----------------	--

<p>Compreender e reconstruir as diversas possibilidades da ginástica geral e suas manifestações técnicas e artísticas.</p>	MANIFESTAÇÕES GINÁSTICAS	<p>Ginástica Geral</p>
<p>Experimentar e recriar as danças populares, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.</p> <p>Experimentar e recriar as danças clássicas, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.</p> <p>Experimentar e recriar a dança contemporânea, conhecendo seus significados, características, conceitos, objetivos e história.</p>	RITMO E EXPRESSIVIDADE	<p>Dança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Danças Populares - Danças Clássicas - Dança Contemporânea
<p>Compreender a relação entre seu corpo, a sequência (antes, agora, depois), o tempo (hoje, ontem, amanhã, dia, tarde, noite), o ritmo (lento, moderado e rápido), duração de intervalos (segundo, minuto, hora) adquirindo as noções de organização e orientação temporal.</p> <p>Compreender a relação entre seu corpo, a localização, direção, posição e disposição no espaço, a fim de adquirir as noções de organização e orientação espacial.</p> <p>Perceber o corpo como um todo, estabelecendo</p>		<p>Organização e orientação temporal</p> <p>Organização e orientação espacial</p> <p>Consciência Corporal</p> <p>Lateralidade</p> <p>Capacidades Físicas</p>

ⁱ Esses jogos pressupõem a construção ou reconstrução de um brinquedo através do manejo de diferentes materiais, possibilitando as crianças construir no concreto, os elementos do seu mundo imaginário, explorando a coordenação motora fina, a criatividade e a consciência ambiental.

ⁱⁱ Os Jogos Sensoriais são utilizados para estimular as diferentes sensações, de forma que possam auxiliar no desenvolvimento da capacidade de interpretar as impressões que os sentidos provocam em nosso corpo. Tais jogos necessitam contemplar a memória, a percepção visual, auditiva, tátil, olfativa e gustativa.

ⁱⁱⁱ Os Jogos de faz-de-conta constituem atividades nas quais a criança, de forma individual ou coletiva, com a orientação do professor, procura por meio de representação de diferentes papéis sociodramáticos, compreender e explorar o espaço que a cerca.

^{iv} Os Jogos e Brincadeiras Motoras são compostos por atividades que possibilitam o trabalho de forma prazerosa das diferentes habilidades motoras.

^v Os Jogos e Brincadeiras Populares fazem parte da identidade cultural do nosso país e foram transmitidos ao longo dos tempos, de geração em geração, possuindo origem na cultura popular e no folclore.

^{vi} O desenvolvimento destes jogos baseia-se principalmente nos aspectos cognitivos, como por exemplo: memorização, categorização, atenção, percepção e avaliação de situações táticas e estratégias, sequência de pensamento, entre outros.

^{vii} Os Jogos Cooperativos fundamentam-se na cooperação, no trabalho em grupo e não na competição ou disputa, e também no fato de não ser possível à criança jogar ou participar da atividade individualmente.

^{viii} Os Jogos pré-desportivos proporcionam o ensino de forma diferenciada de regras, objetivos e o modo de execução das principais ações técnico-táticas de várias modalidades esportivas, ou seja, possibilitam conhecer, aprender e executar as diferentes destrezas primárias servindo de base para a assimilação de habilidades esportivas.

^{ix} No esporte da escola, os alunos deverão: Expressar ideias para a realização dos jogos, refletir quanto à importância da participação coletiva, opinar sobre a possibilidade/necessidade de mudança de regras, debater a necessidade de alcançar um ambiente agradável, cooperativo e de companheirismo nos jogos, submeter suas opiniões à apreciação do grupo, se engajando na organização e validação das atividades realizadas.

^x São exemplos de esportes alternativos ou não tradicionais: tênis de mesa, bocha, goalball, korfeball, boliche, pelota basca ou frontón, frisbee, badminton, tchoukball, rugby, baseball, entre outros.

^{xi} Referem-se aos rolamentos: laterais, para frente e para trás grupado, rolamento para trás e para frente com as pernas estendidas, entre outros. Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

^{xii} De acordo com a posição do corpo, os saltos recebem algumas denominações específicas na ginástica: carpado, grupado, estendido e tesoura(afastado). Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

^{xiii} Os giros (também conhecidos como piruetas, pivôs e voltas) correspondem a dar voltas em torno dos eixos corporais, tendo variações quanto ao ponto de apoio, ao nível, à posição de tronco e pernas e ao número de voltas. Podem também ser executado com os joelhos, sustentando o corpo. Posições: Altas – Médias - baixas. No mesmo lugar ou deslocamentos, lentos ou rápidos e podem ser realizados combinados com saltos. Exemplos: Giro simples, Giro com a perna livre elevado a 90°, Giro em atitude, Giro em posição grupada, com perna livre estendida. Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

^{xiv} Os apoios envolvem a manutenção do peso do corpo sustentado pelo contato de uma ou mais partes em uma superfície. Exemplos: ponte, parada de mãos, parada de três apoios, esquadro. Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

^{xv} Reversões são rotações de 360°, elas ocorrem nas fases apoiadas, ao redor dos eixos transversal e antero-posterior temporariamente fixo, nos pontos de apoio e nas fases não apoiadas, ao redor de eixos livres. Exemplos: Estrelas (Rodas), rondadas, reversão para frente, entre outras. Sempre se atentando a segurança dos alunos e as limitações e potencialidades de cada faixa etária.

^{xvi} São exemplos de implementos: cordas, bastões, arcos, bolas, maças, fitas, entre outros. Lembrando que pode-se utilizar implementos alternativos, feitos por exemplo com materiais recicláveis.

^{xvii} Configuram-se como elementos circenses: Acrobacias (de solo e pirâmides em trios ou grupos), Malabarismos (swing poi, claves, diabolô, devil stick, bolas, caixas, etc), Equilíbrio (perna de pau, parada de mãos e rolo americano-rola-rola).

^{xviii} A Ginástica Geral caracteriza-se como uma modalidade que abarca os fundamentos das diversas atividades ginásticas como: Artística, Rítmica, Acrobática, Aeróbica e de Trampolim, valendo-se também de vários tipos de manifestações da cultura corporal, tais como as danças, expressos através de atividades livres e criativas, favorecendo o desempenho coletivo.

^{xix} Brincadeiras cantadas são formas de brincar com o corpo a partir da relação entre movimento corporal e expressão vocal, caracterizadas pela integração à cultura popular, como: rodas cantadas, acalantos, brincadeiras de mãos, de marcha, entre outras.

^{xx} Entende-se como tais elementos: saltos, quedas, giros, movimentações dos diversos membros e balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e ritmos.

^{xxi} Configuram-se pelas danças de roda com presença acentuada das tradições ancestrais e de influências indígenas, africanas e europeias.

^{xxii} São exemplos de danças folclóricas: Carimbó, Frevo, Maculelê, Catira, Quadrilha, Fandango, Pau-de-fitas, Congada, Tambor de crioula, Maracatu, entre outras.

^{xxiii} São exemplos de danças populares: Forró, Axé, Samba, Xote, Funk, Breaking, Hip hop, Tecnobrega, Vanerão, Gafieira, entre outras.

^{xxiv} São exemplos de danças clássicas: Balé, Valsa Vienense, Valsa Inglesa, Slow fox, Quick Step, entre outras.

^{xxv} Condutas motoras de base são as formas primárias do movimento como: andar, correr, quadrupejar, diversas formas de deslocamento, rolar, arrastar-se, galopar, saltitar, saltar, lançar objetos, rebater, apanhar/pegar objetos, chutar, levantar/transportar objetos, as diversas posturas, sentar, subir, balançar-se, descer, entre outros.

^{xxvi} São características funcionais de vigor do nosso organismo, essenciais para o desenvolvimento das habilidades e movimentos especializados, comumente classificadas em diversos tipos: Resistência, Força, Velocidade, Agilidade, Equilíbrio, Flexibilidade e Coordenação motora.

^{xxvii} Esse conteúdo envolve os conhecimentos básicos sobre: o sistema ósseo e sua relação com a sustentação corporal; o sistema articular e suas possibilidades de ações e o sistema muscular e suas funções.

^{xxviii} Esse conteúdo envolve os conhecimentos básicos sobre as alterações corporais provocadas pelas práticas corporais como: aumento da frequência cardíaca, cansaço, sudorese, etc.

^{xxix} Sugestões de temas a serem abordados nesse conteúdo: padrões de beleza, estética, as relações de gênero, os preconceitos e os limites do trato social dentro de um espaço coletivo.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DE GEOGRAFIA

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO

GEOGRAFIA		
1º ANO		
OBJETIVOS PARA O 1º ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e utilizar as relações topológicas elementares (longe/perto, direita/esquerda, frente/atrás, em cima/embaixo); - Localizar-se na sala de aula e na escola, utilizando as noções topológicas, a partir do próprio corpo; - Localizar pessoas ou objetos na sala de aula ou na escola, utilizando as noções topológicas, a partir do próprio corpo; - Reconhecer a linguagem cartográfica como fonte de informação e como instrumento de representação dos espaços da escola; - Conhecer a organização espacial do ambiente escolar a fim de constatar que os espaços possuem organizações diferentes dependendo do seu uso; - Localizar objetos e pessoas em maquete e/ou planta da sala de aula ou da escola, utilizando as noções topológicas; - Representar gráfica ou espacialmente o ambiente escolar; - Classificar e comparar os elementos naturais e culturais existentes no espaço de vivência a fim de perceber a 	<p>O espaço geográfico de suas relações;</p> <p>Noções topológicas;</p> <p>Linguagem cartográfica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Localização no espaço: lateralidade (a direita de, a esquerda de), anterioridade (em frente de, atrás de) e profundidade (longe, perto, em cima, embaixo); -Os espaços que compõem a sala de aula e a escola: localização, organização e representações; -Representações gráficas (croqui, planta, mapa) e espaciais (maquete), ainda que não convencionalmente, do espaço escolar e seus ambientes, considerando a distribuição dos objetos no espaço geográfico; -Espaço natural e espaço cultural.

2º ANO		
OBJETIVO PARA O 2º ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> - Localizar a escola, bem como saber seu endereço, nomeando ruas e pontos de referência próximos; - Perceber a escola inserida em um espaço maior a fim de estabelecer relações de interdependência desses espaços; - Identificar as diferentes moradias a fim de entender que a cultura e os recursos econômicos determinam o modo de vida e as formas de moradia de um povo; - Perceber a moradia como um direito de todo cidadão; - Localizar o espaço de moradia e de vivência familiar a fim de oportunizar reflexões sobre a organização do ambiente em que se vive; - Reconhecer que o espaço da moradia faz parte de um espaço maior, localizando os vizinhos do entorno, a fim de educando perceber a inserção dos espaços (escola, moradia, bairro); - Representar a moradia, a fim de identificá-la como parte de um espaço maior, que é o bairro; - Reconhecer a linguagem cartográfica como representação do espaço do bairro; - Representar o itinerário: casa e escola; - Reconhecer o bairro enquanto parte de um espaço maior, percebendo que vários bairros formam o município (a cidade). 	<p>Os espaços que ocupamos (escola, moradia) enquanto espaço de relações;</p> <p>Os espaços que ocupamos (escola, moradia) enquanto partes de um espaço maior (bairro);</p> <p>Linguagem cartográfica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Localização da escola na rua e no bairro; Identificação de elementos no espaço: pontos de referência; -Representação gráfica do itinerário: casa / escola; -Moradia: espaço ocupado, localização, organização, tipos de moradias, espaço de relações do grupo familiar e inserção dos espaços; -Elementos naturais e culturais que fazem parte da escola e do bairro; -Representações gráficas (croqui, planta, mapa) e espaciais (maquete) do bairro.

3º ANO		
OBJETIVO PARA O 3º ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> - Localizar geograficamente o bairro da escola e outros bairros para perceber a composição espacial do município; - Conhecer e identificar os diferentes lugares do bairro da escola (circulação, consumo e produção do bairro), bem como suas funções e relações; - Localizar em mapas: bairros, cidades, municípios, estados e países; - Descrever e representar graficamente diferentes itinerários utilizando-se de mapas; - Observar e descrever as diferentes paisagens do bairro da escola (paisagem natural e paisagem cultural); - Observar as vias de circulação e trânsito nas diversas áreas do bairro; - Identificar os diferentes meios de comunicação e transporte existentes no bairro; - Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no bairro; - Identificar a inclusão do município no estado, no país e no mundo, a fim de estabelecer relações de inserção, considerando que o espaço é um componente e interdependente de outros; - Conhecer os serviços públicos realizados no bairro a fim de reconhecer a importância e a necessidade dos mesmos para a qualidade de vida das pessoas; 	<p>O espaço do município e suas relações com outros espaços;</p> <p>A organização do espaço do município de Limeira: espaço rural, urbano e urbano;</p> <p>Serviços públicos;</p> <p>Linguagem cartográfica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Localização geográfica do bairro da escola e dos diversos bairros que compõem o município; -Os diferentes lugares do bairro da escola: tipos de moradia, modos de vida: produção, comércio e lazer; -Vias de circulação e trânsito no bairro; -Os sistemas de comunicação e transporte no bairro; -Descrição e representação gráfica de itinerários; -Paisagem produzida pela ação humana, caminhos, moradias; -Localização geográfica do município de Limeira e seus limites; -O município e sua inclusão em outros espaços (estado, país e mundo); -Divisão do município: espaço rural, urbano e espaço urbano; -As atividades ligadas a terra: agricultura, criação de animais, extração de recursos da natureza; -As atividades realizadas no espaço urbano: comércio, indústria e prestação de serviços; -Serviços públicos realizados no bairro: saneamento básico, transportes, assistência médica. etc;

<ul style="list-style-type: none"> - Conceituar e identificar os espaços urbano, urbano e rural dentro do município para entender que esses espaços juntos formam o espaço maior que é o município; - Identificar as principais atividades econômicas praticadas no espaço rural / urbano, a fim de reconhecer a importância dessas atividades para o fornecimento de alimentos e matéria-prima para subsistência, indústria e diversidade econômica; - Identificar as principais atividades econômicas praticadas no espaço urbano, a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a economia e para a sociedade; - Produzir representações gráficas ou espaciais de paisagens rurais e urbanas. 		
---	--	--

GEOGRAFIA – 4º Ano		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se no espaço por meio dos pontos cardeais; - Compreender representações (fotos e desenhos) por meio de diferentes planos de visão: horizontal, oblíquo e vertical; - Ler, interpretar símbolos e criar legendas em representações cartográficas; - Empregar os conhecimentos cartográficos em atividades concretas de localização e orientação no espaço; - Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do município; - Identificar os diferentes meios de comunicação e transporte existentes no município; - Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no município (secretarias, prefeitura, câmara de vereadores, etc); - Identificar a inclusão do estado de São Paulo no país e no continente, a fim de estabelecer relações de inserção, considerando que um espaço é componente e interdependente de outros; - Conhecer e conceituar os elementos naturais que formam o espaço natural e geográfico (relevo, tempo, clima, hidrografia e vegetação) para que entendam a interdependência desses elementos na formação do espaço paulista; - Identificar os tipos de extrativismo realizados no espaço paulista (ontem e hoje), a fim de entender sua importância para a economia do estado e formação social; - Compreender a importância da agricultura e pecuária, a fim de perceber sua influência na ocupação e transformação do espaço paulista; - Compreender que a indústria se tornou a principal 	<p>Linguagem cartográfica;</p> <p>O espaço paulista: os conjuntos de paisagens naturais de São Paulo;</p> <p>A produção do espaço paulista: setor primário, setor secundário, setor terciário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Pontos cardeais; -Planos de visão; -Representações cartográficas; -Os bairros que compõem o município (mapas do município); -Localização do município; -Modos de vida do município: produção, comércio e lazer; -Vias de circulação e trânsito no município; -Sistemas de comunicação e transporte no município; -Organizações administrativas do município e suas funções; -Localização geográfica do estado São Paulo e seus limites; -O estado de São Paulo e sua inclusão em outros espaços (país e continente); -Elementos naturais que formam o espaço geográfico: relevo, tempo, hidrografia, vegetação, clima; -As atividades primárias: extrativismo, pecuária e agricultura no espaço paulista; -O setor secundário: a industrialização e urbanização do espaço paulista; -O setor terciário: comércio e prestação de serviços e as transformações no espaço urbano; -Modos de vida no estado de São Paulo: produção, comércio e lazer; -Sistemas de comunicação e transporte no estado

<p>atividade econômica do estado e acelerou a exploração dos elementos da natureza, a fim de perceber sua influência no processo de transformações da paisagem e de urbanização do estado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar as diferentes atividades realizadas no setor terciário, a fim de compreender sua importância na economia do estado e relacioná-las com os processos de urbanização; - Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do estado de São Paulo; - Identificar os diferentes meios de comunicação e transporte existentes no estado de São Paulo; - Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no estado de São Paulo (secretarias, governo, assembleia legislativa, etc). 		<p>de São Paulo;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Organizações administrativas de São Paulo e suas funções.
---	--	---

GEOGRAFIA – 5º Ano		
OBJETIVO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se no espaço por meio dos pontos cardeais e colaterais; - Compreender o conceito de escala e sua importância para a elaboração e leitura das representações cartográficas; - Comparar mapas construídos em diferentes escalas cartográficas; - Ler e interpretar mapas, imagens, tabelas, e gráficos com informações sobre a geografia local, estadual, regional e nacional; - Localização do estado de São Paulo no mapa do país; - Conhecer a localização geográfica e astronômica do Brasil a fim de identificá-lo como um dos países do continente americano; - Identificar os estados que formam cada região brasileira e suas respectivas capitais; - Conhecer as características do relevo brasileiro; - Conhecer as principais bacias hidrográficas do Brasil; - Conhecer os principais climas do Brasil; - Conhecer as principais paisagens vegetais brasileiras; - Conhecer os tipos de extrativismo realizados no Brasil (ontem e hoje) a fim de entender sua importância para a economia do estado e do país; - Compreender a importância da agricultura e da pecuária a fim de perceber sua influência na ocupação e na transformação do espaço; - Compreender que a industrialização acelerou a exploração dos elementos da natureza a fim de perceber sua influência 	<p>O território brasileiro;</p> <p>Localização geográfica e astronômica do Brasil;</p> <p>Atividades econômicas no estado de São Paulo e no Brasil;</p> <p>Indústria e setor de serviços: São Paulo e Brasil;</p> <p>Linguagem cartográfica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Pontos cardeais e colaterais; -Escala cartográfica; -Leitura e interpretação de mapas (estado, do país e do continente); -Localização geográfica e posição astronômica do território brasileiro e seus limites; -A divisão político-administrativa do Brasil (estados e cinco regiões); -O relevo brasileiro; -As bacias hidrográficas; -Climas do Brasil; -Tipos de vegetação no Brasil; -As atividades primárias e as transformações no campo: extrativismo, pecuária e agricultura; -A industrialização (setor secundário) e urbanização do espaço brasileiro; -Modos de vida no país: produção, comércio e lazer; -Sistemas de comunicação e transporte no país; -Organizações administrativas do país e suas funções.

<p>no processo de urbanização e transformação do país;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do país; - Identificar os meios de comunicação e transportes existentes no país; - Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no país (ministérios, presidência, câmara dos deputados, senado federal, etc). 		
---	--	--

REFERÊNCIAS: GEOGRAFIA

ALMEIDA, Rosângela Doin de. A propósito da questão teórica metodológica sobre o ensino de geografia. In: RIBEIRO, Wagner Costa (org.). **Prática de ensino em Geografia**. São Paulo: Ed. Marco Zero / AGB, 1991.

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **"Cartografia Escola"** - TV escola programa "Salto para o Futuro", boletim 13 - Outubro de 2011

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 20, de 11 de novembro de 2009. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2009.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **'Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução'**. 3.ed. Brasília: MEC, vol. 1, 1997. Autores Associados, 2006.

CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos (org.). **O ensino de geografia: recortes espaciais para análise**. In: Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 2. ed. porto Alegre: UFRGS, 1999.

CASTROGIOVANNI, Antônio. C.. **"Apreensão e Compreensão do Espaço Geográfico"** – 5. ed. porto Alegre: UFRGS, 1999.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **"Ciência geográfica e ensino de geografia"**. Geografia, escola e construção dos conhecimentos. Campinas, SP: Papirus, 1998a. p. 15-28.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **"Geografia, escola e construção de conhecimentos"**. SP: Papirus, 1998. - (Coleção magistério: Formação e trabalho pedagógico).

CORREA, Roberto Lobato. **Espaço Geográfico: algumas considerações**. Novos Rumos da Geografia Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1982, p. 25-34.

Diniz, Luis Lopes Filho. **Revista GEOGRAFIA – artigo “A Doutrinação no ensino brasileiro de geografia”** - paginas 8 a 17 - nº 34 – Editora Conhecimento Prático – ESCALA EDUCACIONAL .

GOMES, Paulo César da Costa. **O conceito de região e sua discussão.** In: CASTRO, Iná Elias; CORREA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 49-76.

LACOSTE, Yves. **A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra.** 4. ed. Campinas: Papyrus, 1997

LEITE, Adriana Filgueira. **O Lugar:** Duas Acepções Geográficas. In: Anuário do Instituto de Geociências – UFRJ. Rio de Janeiro: 1998, volume 21, p. 9-20.

LOMBARDI, José Claudinei **“Textos sobre educação e ensino ”** Marx X Engels – Séries Navegando – UNICAMP

MACHADO, Mônica Sampaio. **Geografia e Epistemologia:** um passeio pelos conceitos de espaço, território e territorialidade.<<http://www2.uerj.br/dgeo/geouerj1h/monica.htm>>. Acesso em 09 set. 2013.

MEDEIROS, Paulo César. **Fundamentos Teóricos e práticos do Ensino de Geografia.** 2010

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia:** pequena história crítica. 20ª. ed. São Paulo: HUCITEC, 2000.

MOREIRA, Ruy. **O que é Geografia.** 14ª. ed. São Paulo : Brasiliense, 1994.

MORENO, Gilmar Lupion. **Organização do trabalho pedagógico na instituição de Educação Infantil.** In: PASCHOAL, Jaqueline Delgado (org). Trabalho pedagógico na Educação Infantil. Londrina-Pr: Humanidades, 2007. p. 53-63.

MUNO, Marlene Terezinha de. **Alfabetização geográfica:** brincar e desenhar nos anos iniciais - ROSA, Odelfa - COLESANTI,

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação Infantil:** fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA. M.K. de. **Vygotsky, aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico.** São Paulo, Scipione, 2010.

PANIZZA, Mabel. **Ensinar matemática na Educação Infantil e séries iniciais:** análises e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná.** Curitiba: SEED, 1990.

PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Amaral. **Da Geografia que se ensina à gênese da Geografia moderna.** 3. ed. Florianópolis : Ed. da UFSC, 1999.

Pesquisa dos conteúdos do ensino infantil – leitura: **planejamento de Montes Claros, Mogi Guaçu e Maringá**
<http://www.educamoc.com.br/propostacurricular/?pg=materia>

PONTUSCHKA, NidiaNacib. **O perfil do professor e o ensino/aprendizagem da geografia.** In: Cadernos CEDES. N.º 39. Campinas: Papyrus, 1995.

QUAINI, Massimo. **Marxismo e Geografia.** Editora Paz e Terra, 1979, (tradução de Liliana Lagana Fernandes)

REGO, T. C. **Vygotsky:** Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópoles: Vezes, 1995, p. 104.
Reorganização das Expectativas de aprendizagem da prefeitura de São Paulo.

RESENDE, Márcia Spyer. **O saber do aluno trabalhador e o ensino de geografia.** In: VESENTINI, José William (org.). Geografia e ensino. Textos críticos. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

SANTOS, Milton- **TÉCNICA ESPAÇO TEMPO – Globalização e meio técnico-científico informacional.** Editora: Hucitec1994 - Edição: 2º

SANTOS, Douglas. **Conteúdo e objetivo pedagógico no ensino de Geografia.** Caderno Prudentino de Geografia, Presidente Prudente, n. 17, p. 20-61, jun. 1995. [Dossiê: Geografia e Ensino]

SANTOS, Milton, 1926-2001A **Natureza do Espaço:** Técnica e Tempo, Razão e Emoção / Milton Santos. - 4. ed. 2. reimpr. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006. - (Coleção Milton Santos; 1)

SANTOS, Milton. **O MUNDO GLOBAL VISTO DO LADO DE CÁ.** Vídeo. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=MvVGWG8NxQw> 2/2- 12/06/2011. Acesso em ag. 2013

SANTOS, Milton. **Entrevista no Jô Soares** em 1993. Disponível em: youtube. 3/3 <http://www.youtube.com/watch?v=LzGzmOtUG0o>. Acesso ag. 2013.

SANTOS, Milton. **METAMORFOSE DO ESPAÇO HABITADO, fundamentos Teóricos e metodológicos da geografia.** Hucitec. São Paulo 1988.

PARANÁ. SEED. Secretaria de Educação do Estado do Paraná. **Coletânea de textos Educação Infantil: Porque toda criança precisa brincar (muito)?**. Curitiba-Pr: Superintendência da Educação, 2011, p.65.

_____. SEED, Secretaria de Educação do Estado do Paraná. **Orientações para (re) elaboração, implementação e avaliação de proposta pedagógica na Educação Infantil.** Curitiba-Pr: Superintendência da Educação, 2006.

STRAFORINI, Rafael. **Geografia o desafio da totalidade – mundo nas series iniciais.**



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DE

HISTÓRIA

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO E
PROFESSORES COLABORADORES

ANÁLISE DO ESQUEMA DA DISCIPLINA: HISTÓRIA¹

Esta proposta curricular baseia-se no materialismo histórico-dialético e tem por objetivo central o estudo do “**Modo de produção através do tempo**”, eixo estruturante do trabalho com a disciplina de história, o qual permite a compreensão de como o homem foi se constituindo ao longo de sua existência.

Para tanto, o **trabalho** entendido como toda relação homem/natureza, assume um importante papel, pois,

[...] Atuando sobre a natureza, ao mesmo tempo em que a modifica, o homem também modifica sua própria natureza. Mas, diferentemente do que ocorre com os outros seres da natureza, o trabalho do homem realiza-se de modo exclusivamente humano.. (LOMBARDI, 2006, p. 198 e 199)

Assim, o homem utiliza-se de **meios de produção** que são recursos produtivos físicos (instrumentos) e conhecimentos adquiridos ao longo do tempo para facilitar e garantir o atendimento de suas necessidades, estabelecendo entre si **relações de produção/sociais** que constituem sua existência social.

[...] ‘os homens devem estar em condições de viver a fim de fazer história’, do que decorre que o primeiro ato histórico é ‘a produção dos meios que permitem satisfazer as necessidades, a produção da própria vida material’ (MARX & ENGELS s.d. p. 33, apud, LOMBARDI, 2006, p. 197). Um determinado modo de produção encontra-se permanentemente ligado a um modo de cooperação ou a um estado social determinado; decorre, também, que o conjunto das forças produtivas acessíveis aos homens determina o seu estado social, pois a história dos homens está em estreita correlação com a história da sua produção, sendo por ela determinada. (LOMBARDI, 2006, p. 197)

Isto posto, estabeleceu-se relação entre os princípios do materialismo-histórico-dialético e os conteúdos gerais da disciplina de História: **sujeito histórico, temporalidade e fato histórico**. Ao abordar **sujeito histórico** levaram-se em consideração os mecanismos que viabilizam a trajetória de vida dos homens, ou seja, a sua formação social, abordando assuntos relacionados à identidade, regras de convivência, cultura e os diversos grupos sociais que compõe a sociedade. A **temporalidade** foi associada à organização social do tempo, ressaltando as mudanças e permanências que ocorreram e ainda ocorrem no modo de produção da

¹ Texto produzido por Ana Paula Beck Zacharias para o documento de currículo da SME de Limeira.

existência humana. **Fatos históricos**, atrelados às fontes históricas e à causalidade dos fatos, buscaram explicar a história local, regional e nacional, dentro de uma perspectiva cronológica.

Organizou-se, então, este documento de forma gradativa, enfatizando na educação infantil conteúdos relacionados à formação do sujeito histórico e ao cotidiano da criança, privilegiando o trabalho com materiais concretos, pesquisas utilizando fontes orais, materiais, visuais, obras de arte entre outras, sempre estabelecendo relação entre passado e presente.

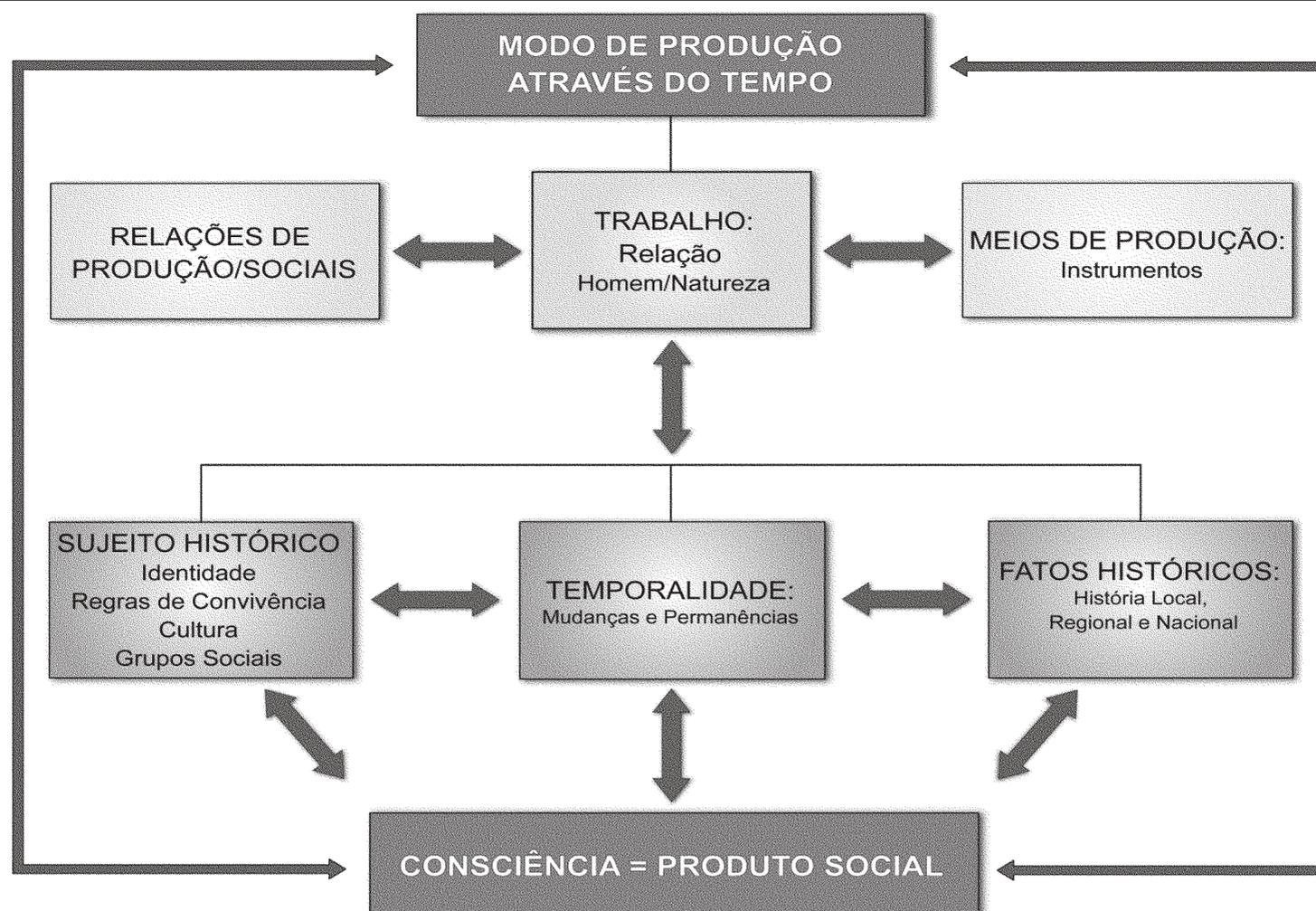
Nos primeiros dois anos do ensino fundamental (1º e 2º anos) aprofundamos o estudo da formação do sujeito histórico abordando aspectos sociais atrelados à utilização dos fatos históricos que estão relacionados aos acontecimentos estabelecidos nas relações sociais do cotidiano. O trabalho com a temporalidade nestes anos de escolaridade tem o objetivo de oportunizar o estudo da passagem do tempo e as diferentes formas e instrumentos de marcação utilizados, ressaltando as mudanças e permanências ocorridas.

A partir do 3º ano inicia-se uma nova fase no estudo da História. É um momento de transição, onde o aluno amplia seu olhar para além das relações sociais na escola e na família. Passa a estudar a história do município: seus símbolos, o processo de formação da população, a forma de administração e a organização do trabalho. O estudo sobre a temporalidade passa a enfatizar a passagem do tempo por meio da observação da natureza (sucessão de dias, noites, fases da lua, estações do ano) e a forma de seu registro em outras etnias.

Nos dois últimos anos das séries iniciais do ensino fundamental (4º e 5º anos) o trabalho com a temporalidade é marcado pelo estudo da Linha do Tempo da História, por meio da qual o aluno situará os fatos da história nacional, passando pelos períodos da História do Brasil: Colônia, Império e República.

Pretende-se, portanto, ao final dos anos iniciais do ensino fundamental, que o educando inicie a percepção de que a vida social do homem tem papel fundamental na formação de sua consciência, entendida, conforme Lombardi (2006) como um produto social que se manifesta por meio da linguagem e que, passando pelos conteúdos gerais já expostos, permite compreender como se dá o modo de produção da existência humana.

Deseja-se assim, ao final dos anos iniciais do ensino fundamental desenvolver o senso de observação do educando por meio do estudo dos conteúdos gerais da disciplina de História, percebendo nestes a linguagem histórica e possibilitando o desenvolvimento do pensamento histórico.



HISTÓRIA		
1º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: MODO DE PRODUÇÃO ATRAVÉS DO TEMPO		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Conhecer os direitos e deveres como: ter documentos, família, moradia, saúde, educação, entre outros.</p> <p>Reconhecer elementos que compõe sua própria identidade.</p> <p>Reconhecer permanências e transformações no tempo histórico, espaço e diferentes culturas em relações que envolvem vivências cotidianas que se dão por meio de regras na família.</p> <p>Compreender historicamente a necessidade de abrigo e ter noções básicas dos tipos de moradias no mundo atual.</p> <p>Conhecer brincadeiras atuais e do passado para perceber regras, semelhanças e diferenças regionais e culturais.</p>	<p>SUJEITO HISTÓRICO</p> <p>Direitos e deveres Dados pessoais Família e moradia Brincadeiras</p>	<p>Direitos e deveres da criança².</p> <p>Dados pessoais a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sobrenome • Data de nascimento • Gênero – masculino e feminino <p>Família e moradia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização social da família em diferentes épocas e culturas • Crianças de diferentes etnias³. • Os diferentes costumes familiares. • Regras de convivência na família. • Finalidade da moradia. • Moradias nos diferentes grupos sociais, espaços e tempo. <p>Brincadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuais e do passado; • Relações sociais e regras de convivência • Em diferentes regiões e culturas⁴.
<p>Compreender as funções e a história do calendário e do relógio.</p>	<p>TEMPORALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos de marcação da passagem do tempo na atualidade (relógio e calendário). • Expressões que marcam a passagem do tempo (hoje, ontem e amanhã).

² Conforme TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009.

³ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

⁴ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

Estabelecer relações entre presente e passado utilizando expressões que marcam a passagem do tempo.	Contagem do tempo	
Analisar algumas fontes históricas (documentos) que possibilitam o conhecimento da história da vida de uma pessoa.	FATOS HISTÓRICOS Fontes históricas	<ul style="list-style-type: none"> • Documentos que comprovam os fatos que marcam a vida de uma pessoa – certidão de nascimento, carteira de vacinação entre outros e a importância de cada um deles.

HISTÓRIA		
2º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: MODO DE PRODUÇÃO ATRAVÉS DO TEMPO		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Compreender que a escola é uma instituição também sujeita a mudanças e permanências ao longo do tempo, e como local onde ocorre aprendizagens e convívio social, passivo de regras de convivência.</p> <p>Conhecer e respeitar a diversidade cultural no ambiente escolar.</p> <p>Entender que toda criança tem direitos e deveres tais como: ter documentos, família, moradia, saúde, educação, entre outros.</p> <p>Comparar brinquedos e brincadeiras atuais e do passado em diferentes regiões e culturas.</p>	<p>SUJEITO HISTÓRICO: Escola Direitos e deveres Brinquedos e brincadeiras</p>	<p>Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> No presente e no passado; Função e organização social; Rotina escolar; Diversidade no contexto escolar; Em outras culturas⁵ no presente e no passado; Regras de convivência na comunidade. <p>Direitos e deveres da criança⁶.</p> <p>Brinquedos e brincadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> No passado e no presente Em diferentes culturas⁷ Folclóricas
<p>Reconhecer a passagem do tempo por meio de acontecimentos marcantes da história individual.</p>	<p>TEMPORALIDADE Linha do tempo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Contagem do tempo a partir do estudo e da construção da linha do tempo da história individual.
<p>Reconhecer a passagem do tempo por meio de acontecimentos marcantes da história pessoal.</p> <p>Compreender que imagens e relatos orais são fontes históricas que contribuem para a preservação da memória familiar.</p>	<p>FATOS HISTÓRICOS Fontes históricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Documentos que comprovam os fatos que marcaram a vida das pessoas (imagens, álbum e relatos de familiares sobre eventos ocorridos na família).

⁵ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

⁶ Conforme TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009

⁷ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

HISTÓRIA		
3º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: MODO DE PRODUÇÃO ATRAVÉS DO TEMPO		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Compreender a importância da legislação como forma de garantia dos direitos e deveres dos cidadãos.</p>	<p>SUJEITO HISTÓRICO Direitos e deveres</p>	<p>Direitos e deveres do cidadão⁸.</p>
<p>Compreender que a organização social do tempo é uma invenção humana e que existem diversas formas de medir o tempo, realizada por outras culturas e em várias épocas, de acordo com suas necessidades.</p>	<p>TEMPORALIDADE Marcação do tempo Linha do tempo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Marcação do tempo para elaboração de calendários. 1. Marcação do tempo utilizando os fenômenos naturais. 2. Marcação do tempo em diferentes culturas: indígena e africana⁹. Construção da Linha do Tempo da história do município.

⁸ Conforme TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009.

⁹ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

<p>Reconhecer que os diferentes tipos de registro do passado e do presente são fontes de informações históricas observando seus aspectos sociais e econômicos.</p> <p>Reconhecer os patrimônios históricos culturais do município e sua importância para a investigação científica do passado e como espaço de preservação.</p> <p>Conhecer o processo de formação e ocupação do município, a fim de compreender a construção da cidade e seu desenvolvimento econômico até a atualidade.</p> <p>Reconhecer a bandeira, o hino, o brasão como símbolos pertencentes ao município, de importante valor histórico.</p> <p>Conhecer a forma de organização do governo municipal, a oferta e garantia de serviços públicos.</p> <p>Compreender a importância da legislação como forma de garantia dos direitos e deveres dos cidadãos.</p>	<p>FATOS HISTÓRICOS Fontes históricas História de Limeira Direitos e deveres</p>	<p>Tipos de fontes históricas</p> <ul style="list-style-type: none"> Oral Escrita Iconográfica (imagens, esculturas entre outros). <p>Município¹⁰:</p> <ul style="list-style-type: none"> Símbolos (hino, bandeira e brasão); História da formação – contribuição de diferentes etnias; Patrimônio Histórico; Mudanças através do tempo; Organização governamental e serviços públicos; Diversidade cultural; Organização do trabalho no presente e no passado
--	---	---

¹⁰ Orienta-se que os itens “História da formação – contribuição de diferentes etnias” e “Diversidade cultural” considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

HISTÓRIA		
4º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: MODO DE PRODUÇÃO ATRAVÉS DO TEMPO		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Diferenciar as formas de marcar a passagem do tempo (a história de uma pessoa contada em décadas e a História da Humanidade contada em séculos) assinalando o início da história do Brasil.	TEMPORALIDADE Linha do Tempo	<ul style="list-style-type: none"> Diferenças na marcação do tempo da história da humanidade e o tempo de vida de uma pessoa.
<p>Reconhecer a bandeira, o hino, o brasão e o selo nacional como símbolos pertencentes ao país, de importante valor histórico.</p> <p>Conhecer os motivos que impulsionaram os europeus a se lançarem ao mar em busca de novas terras.</p> <p>Conhecer e compreender o processo de colonização do Brasil, o modo de vida, a economia e as relações sociais e de poder que norteavam o cotidiano colonial.</p> <p>Compreender as assimilações culturais ocorridas através do contato de diferentes culturas (índigena e afro).</p> <p>Conhecer e compreender as ideias e condutas de homens e mulheres que, em um determinado momento histórico assumiram a liderança, influenciando outras pessoas e revolucionando seu tempo.</p>	<p>FATOS HISTÓRICOS Símbolos Nacionais História do Brasil: período colonial</p>	<p>Símbolos Nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Bandeira Hino nacional Brasão Selo nacional <p>As viagens marítimas</p> <ul style="list-style-type: none"> Início da expansão comercial europeia. <p>Colonização do Brasil:</p> <ol style="list-style-type: none"> A organização dos povos indígenas e seu modo de vida no passado e na atualidade. Chegada dos portugueses ao Brasil. Características da sociedade colonial: <ul style="list-style-type: none"> Formação da população (miscigenação); Economia açucareira e trabalho escravo Os diferentes povos africanos e sua vinda ao Brasil: <ul style="list-style-type: none"> Povos que viviam na África. Como e porque foram trazidos para o Brasil. Mineração: <ul style="list-style-type: none"> Entradas e bandeiras. A fundação de São Paulo Inconfidência Mineira. Independência do Brasil.

HISTÓRIA		
5º ANO		
EIXO ESTRUTURANTE: MODO DE PRODUÇÃO ATRAVÉS DO TEMPO		
OBJETIVOS PARA O ANO DE ESCOLARIDADE	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Conhecer características de um regime monárquico.</p> <p>Identificar e compreender as mudanças e permanências no Brasil após a proclamação da independência.</p> <p>Reconhecer que a partir da independência do Brasil novas leis precisaram ser estabelecidas, para direcionarem aspectos políticos, econômicos e sociais.</p> <p>Compreender as assimilações culturais ocorridas através do contato de diferentes povos como imigrantes.</p> <p>Conhecer características de um regime republicano.</p> <p>Conhecer o processo da proclamação da República e a sua repercussão nos aspectos políticos, econômicos e sociais.</p> <p>Conhecer características da ditadura militar</p>	<p>FATOS HISTÓRICOS História do Brasil: períodos imperial e republicano</p>	<p>Brasil Império:</p> <ol style="list-style-type: none"> Primeiro reinado <ul style="list-style-type: none"> A organização política, administrativa e social do país. Abdicação do imperador. Período regencial. Golpe da maioridade. Segundo reinado. <ul style="list-style-type: none"> A organização política, administrativa e social do país. Abolição da escravidão. Economia cafeeira e imigração Início da urbanização e industrialização do país. <p>Brasil República:</p> <ol style="list-style-type: none"> Proclamação da República. Características da primeira fase da República. Estado Novo. Período democrático: De 1946 a 1964. <p>Ditadura Militar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Governo autoritário; Supressão dos direitos civis; Manifestações populares. <p>Nova República ou Redemocratização: Democracia,</p>
<p>estabelecendo relações entre governo autoritário e suas implicações para a sociedade civil.</p> <p>Perceber, com apoio do professor, que o aumento das manifestações populares e o fim da ditadura militar contribuíram para a construção e fortalecimento da democracia.</p> <p>Conhecer e compreender as ideias e condutas de homens e mulheres que, em um determinado momento histórico assumiram a liderança, influenciando outras pessoas e revolucionando seu tempo.</p>		<p>cidadania, constituição de 1988 e direitos humanos¹¹.</p>

¹¹ Orienta-se ao trabalhar estes conteúdos considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008, a Resolução nº1, de 30 de maio de 2012 e o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009.

REFERÊNCIAS: HISTÓRIA

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. "Tendências recentes do currículo na escola básica"

Disponível em: http://www.fcc.org.br/conteudos/especiais/difusaoideias/pdf/congresso_tendencias_recentes.pdf . Acesso em 22 maio 2013.

BITTENCOURT, Circe (org). O saber histórico na sala de aula. 9ª ed. – São Paulo: Contexto, 2004 – (Repensando o Ensino).

BRASIL, Lei nº 11.645, de março de 2008. Altera a lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm . Acesso em 12 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 003/2004, de 19 de maio de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE/CP 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012.

Ministério Público do Trabalho. Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta. Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região. (B) Secretaria da Educação, Cláusulas 7 – 17.

FREITAS, Itamar. Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História (Anos Iniciais). São Cristóvão: Editora UFS, 2010

HOBBSAWN, Eric J. Sobre a história. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2010.

LIMEIRA. Lei nº 3282, de 20 de agosto de 2001. Institui a Semana de Estudos do Estatuto da Criança e do Adolescente no calendário educacional do município de Limeira. Disponível em http://servicosonline.limeira.sp.gov.br/consultaleis/cns_leis2/cns_leis2.php . Acesso em 14 ag. 2013.

LOMBARDI, J. C.; CASIMIRO, A. P. B. S.; MAGALHÃES, L. D. R. (orgs). História, Cultura e Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2006 (Coleção Educação Contemporânea).

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã. Tradução Luis Cláudio de Castro e Costa. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

OLIVEIRA, Marta Kohl de, Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993. Série: Pensamento e ação no magistério (capítulo 2)

Projeto Pitangua: história/organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Raquel Apolinário. – 3º ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

Projeto Buriti Multidisciplinar / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Marisa Martins Sanchez. – 1ª ed. – São Paulo: Moderna, 2012.

SANTOS, Diego Junior da Silva, et al. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar. 2010.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. (orgs.) História e história da educação. Campinas, SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998 (Coleção Educação Contemporânea).

SAVIANI, D.; DUARTE, N. (orgs.) Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. Campinas, SP: Autores Associados, 2012. (Coleção polêmica do nosso tempo)

Secretaria Municipal da Educação
Rua João Kuhl Filho s/n - Parque da Cidade
Limeira- SP - CEP 13480-731 - Fone 19-34042438



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA
DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DE
LÍNGUA PORTUGUESA

2016

OBJETIVOS E CONTEÚDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA- FUNDAMENTAL I**I- APRESENTAÇÃO**

O texto apresenta os objetivos que devem ser alcançados em cada ano de escolaridade e os conteúdos que convergem para que tais objetivos sejam consolidados. Os objetivos foram organizados em um movimento de progressão, ou seja, os conteúdos apropriados em cada ano de escolaridade incidem diretamente nos anos ulteriores, e, portanto, representam a base para que o processo de ensino seja desenvolvido no ano corrente. É fato que alguns alunos apresentam defasagem em relação aos conteúdos do seu ano de escolaridade, nesse caso o docente deve no início do ano elencar os conteúdos dos anos anteriores e avaliar, individualmente e de forma pontual, quais conteúdos estão defasados. Esse processo de avaliação diagnóstica deverá nortear o trabalho de recuperação contínua e, sendo necessário, de recuperação paralela, ao longo do ano.

Tecidas tais considerações, ressalta-se que os objetivos de aprendizagem em Língua Portuguesa estão relacionados às práticas linguísticas que envolvem a leitura, escrita, fala e escuta de textos orais e escritos; mas também envolvem atividades de metalinguagem, ou seja, pensar a linguagem por meio da própria linguagem. Dessa forma, os objetivos foram divididos em: **oralidade, leitura, produção e análise linguística**.

O **bloco de oralidade** relaciona-se a processos de interação nas situações de comunicação informais ou formais, os conteúdos relacionados a esse bloco envolvem os textos de tradição oral; a oralização do texto escrito; as relações entre fala e escrita; a produção e compreensão de gêneros orais. No decorrer dos anos há um decréscimo dos gêneros informais, ou seja, aqueles produzidos sem um nível de planejamento, como é o caso da conversa e do diálogo, e um aumento dos gêneros orais formais, que envolvem planejamento, como é o caso do seminário e exposição oral.

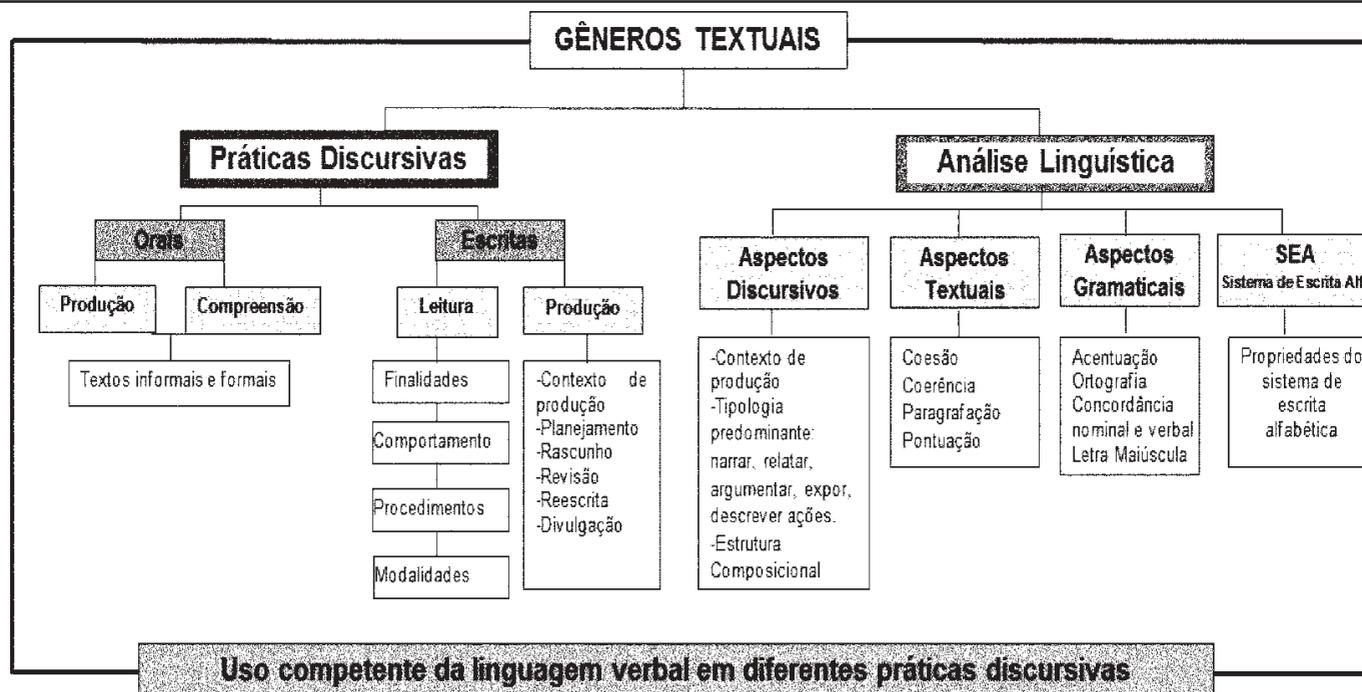
Nos objetivos relacionados à **leitura**, os gêneros são trabalhados **como meio**, ou seja, os conteúdos relacionados a esse bloco referem-se aos diferentes propósitos do ler (finalidades), fluência, compreensão e o desenvolvimento de estratégias de leitura. Os gêneros indicados para o trabalho com leitura possibilitam a articulação com outras áreas do conhecimento, pois a ênfase nesse bloco não diz respeito às características composicionais, discursivas e de estilo dos gêneros. Assim, é possível, por exemplo, desenvolver os conteúdos de leitura utilizando um texto que traz conteúdos da área de ciências, como é o caso do texto de divulgação científica, contemplando as especificidades de cada disciplina.

Em **produção** são apresentados os gêneros que o aluno deve produzir ao final de cada ano de escolaridade. As situações de produção envolvem **escrita de textos de memória, reescrita de textos** (os textos que não se sabe de memória) e **produção de autoria** (a produção pode ser individual ou coletiva). As produções devem envolver as dimensões **discursivas** (contexto de produção), **textuais** (aspectos que garantem a textualidade), **gramaticais** (todos os aspectos relacionados à acentuação, ortografia, concordância nominal e verbal) e **notacionais** (envolvem o registro do texto- apropriação do sistema de escrita alfabética).

O bloco de **análise linguística** relaciona-se ao desenvolvimento de atividades de metalinguagem, ou seja, para desenvolver os conteúdos desse bloco o professor deverá conduzir o trabalho com a análise e reflexão sobre a língua. Os gêneros elencados para o ano de escolaridade devem ser trabalhados **como fim**, ou seja, devem ser objeto de análise e reflexão nas diferentes dimensões. A análise linguística engloba aspectos discursivos, textuais e gramaticais da língua, tendo em vista as relações entre as atividades de linguagem/língua e os conteúdos textuais/ linguísticos que contribuem para a construção dos sentidos dos textos orais ou escritos. Também compõem esse bloco, os conteúdos relacionados à aquisição do sistema de escrita, uma vez que a apropriação da escrita ocorre em um processo de ensino intencional que conduz a análise e reflexão sobre as propriedades desse complexo sistema de representação.

Os conteúdos de leitura, produção e análise linguística (somente os aspectos discursivos e textuais) foram vinculados os gêneros de maneira inter-relacionada. O bloco de análise linguística, em relação aos aspectos gramaticais e de aquisição do sistema de escrita, não foi relacionado aos gêneros, visto que esses aspectos podem ser desenvolvidos por meio de análise de palavras, frases, sem a necessidade de um gênero específico. Ressalta-se que somente até o 1º ano os conteúdos relacionados à aquisição do sistema de escrita estarão presentes, para os demais anos já se considera a apropriação de tal conteúdo.

Os gêneros orais foram agrupados em quadro separado, pois têm suas especificidades em relação ao trabalho desenvolvido. Destaca-se que em relação aos conteúdos vinculados aos gêneros, não são todos os blocos que serão desenvolvidos, há gêneros que serão explorados em relação à leitura e análise linguística, outros somente em relação à leitura e alguns nos três blocos leitura, produção e análise linguística.



Língua Portuguesa - 1º ano		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: Relato de experiência, conversa, diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados; 2. Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; 3. Respeitar regras de interação discursiva (saber ouvir, alternar turnos de fala); 4. Relatar em sequência lógico-causal; 5. Utilizar argumentos para sustentar sua posição. 	<p>Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.</p>	<p>- Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: relato de experiência, conversa, diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento;</p> <p>- Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>- Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>- Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>- Descrição de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento);</p>
LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para leitura: Bilhete, lista, convite, receita, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, adivinha, parlenda, trava-língua, biografia, notícia, reportagem, texto científico e verbete de curiosidade.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler com autonomia e compreensão diversos textos: poemas, listas, contos, história em quadrinhos, receitas e bilhetes; 2. Ler com fluência (50 palavras por minuto) e em voz alta palavras com estruturas silábicas canônicas e não canônicas, demonstrando entonação e articulação corretas das palavras: canção, poema, conto. 3. Identificar o tema ou assunto do texto: convite, bilhete, notícia, história em quadrinhos. 4. Localizar informações explícitas no texto: bilhete, lista, convite, receita, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, biografia, notícia, reportagem, texto científico e verbete de curiosidade. 5. Identificar a finalidade de gêneros previstos para o ano: bilhete, lista, convite, receita, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, adivinha, parlenda, trava-língua, biografia, notícia, reportagem, texto científico e 	<p>Atendimento às diferentes finalidades da leitura: construção de repertório – temático ou de linguagem para construir repertório, para aprender, por prazer estético, para praticar a leitura em voz alta, para obter uma informação geral, para obter uma informação específica, para seguir instruções, para estudar, adequando comportamento e procedimentos.</p>	<p>- Leitura pelo professor e/ou aluno com autonomia e compreensão;</p> <p>- Tema ou assunto do texto (convite, bilhete, notícia, história em quadrinhos);</p> <p>- Informações explícitas;</p> <p>- Identificação da finalidade dos gêneros previstos para o ano de escolaridade;</p> <p>- Leitura fluente, com entonação e articulação correta das palavras (canção, poema, conto);</p> <p>- Texto verbal a não verbal (história em quadrinhos, notícia, convite);</p> <p>- Identificação da relação causa-consequência em trechos de um texto: fábula, conto, notícia, texto científico.</p> <p>- Inferência e confirmação de significados a partir de dados contextuais de palavras e expressões desconhecidas</p> <p>- Apreciação (conto, poema, fábula);</p> <p>Finalidades da leitura:</p> <p>1- Construção de repertório: Bilhete, canção, fábula, conto, poema, notícia, reportagem, texto científico e verbete de curiosidade.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo.</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.</p> <p>2- Prazer estético: Canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, parlenda, trava-língua.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou</p>

<p>verbetes de curiosidade.</p> <p>6. Relacionar texto verbal a não verbal, identificando avanços e complementos: história em quadrinhos, notícia, convite.</p> <p>7. Appreciar textos literários: conto, poema, fábula, canção.</p> <p>8. Inferir significados, confirmando-os a partir de dados contextuais de palavras e expressões desconhecidas.</p>		<p>não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas.</p> <p>Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.</p> <p>3- Praticar a leitura em voz alta: Poema e parlenda. Comportamentos: Compartilhar a leitura com outros. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.</p> <p>4- Obter uma informação geral e/ou informação específica: todos os gêneros previstos para o ano. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>5- Seguir instruções: receita, bilhete. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.</p> <p>6- Para estudar: reportagem, texto científico e verbete de curiosidade.</p>
--	--	---

		<p>Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>Capacidades:</p> <p>1- Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura.</p> <p>2- Compreensão: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor).</p> <p>3- Apreciação/Interação texto e leitor: recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).</p>
--	--	---

ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Discursivos e de Textualidade

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para análise linguística: Bilhete, lista, convite, receita, conto, poema, parlenda e trava-lingua.</p> <p>Aspectos discursivos</p> <p>1.1-Reconhecer a estrutura e tipologia dos gêneros: bilhete, lista e convite</p>	<p>Discursividade:</p> <p>1- Contexto de produção;</p> <p>2- Tipologia predominante: * ordem do narrar: poema, conto</p>	<p>Bilhete</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; - Estrutura do bilhete: vocativo, corpo do bilhete, despedida, assinatura e data.

<p>(ordem do relatar); conto (ordem do narrar), poema (organização em versos e estrofes, rimas).</p> <p>1.2-Compreender o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal...), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), escolha do gênero mais adequado, conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha das palavras- léxico)</p> <p>Gêneros previstos para a análise supracitada: bilhete, lista, convite, receita e relato oral de experimento.</p> <p>1- Aspectos de textualidade</p> <p>2.1- Compreender os aspectos de textualidade: coesão referencial (pronomes pessoais e possessivos; sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações);</p> <p>2.2- Coerência (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos);</p>	<p>* ordem do relatar: convite, lista, bilhete e receita * descrever ações: receita, bilhete, convite</p> <p>3- Estrutura composicional do gênero: conto, convite, receita, lista e bilhete.</p> <p>Textualidade:</p> <p>1- Coesão; 2- Coerência; 3- Paragrafação; 4- Pontuação.</p>	<p>- Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (quando o objetivo do bilhete é informar, relatar um fato)-levantamento das características das ações/objetos/indivíduos; *ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do bilhete é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras que indicam ordem, pedido, solicitação.</p> <p>Lista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: finalidade (lista de compras, lista de ingredientes para receita, lista de materiais escolares) campo semântico (alimentos, materiais escolares, animais) - Estrutura da lista: palavras ou frases organizadas de forma sequencial e ordenadas de forma horizontal (separadas por vírgulas ou hifens) ou vertical (forma de coluna) - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (registrar ações que pretende realizar, registrar ações e/ou objetos para não se esquecer)- destacar palavras ou expressões e sua finalidade em relação ao registro e identificação do campo semântico. <p>Convite</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: emissor, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e expressões de chamamento - Estrutura do convite: corpo do convite, local, data, hora (não necessariamente nessa ordem) - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (relatar o acontecimento/evento)
---	--	--

<p>2.3- Pontuação: reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação (final de frase: ponto final, interrogação e exclamação);</p> <p>2.4- Paragrafação: perceber o sentido apresentados em cada bloco do texto.</p> <p>2.5- Gêneros previstos para a análise supracitada: conto</p>		<ul style="list-style-type: none"> * ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do convite é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras/expressões que indicam convencimento: Conto com sua presença! Não faltem!). <p>Receita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade?, Receita de quê?, Por que copiamos ou escrevemos receitas? - Estrutura da receita: título, lista de ingredientes, modo de fazer, tempo de preparo, rendimento - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (lista de ingredientes) * ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade da receita é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: unte, aqueça, corte ou no infinitivo: untar, aquecer, cortar). <p>Conto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque: • Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); • Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); • Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a
		<ul style="list-style-type: none"> instalação do conflito); • Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); • Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). - Elementos da narrativa: (Ênfase nos itens em destaque) • Caracterização de Personagens: protagonista/antagonista características - físicas; • Enredo (trama da história tem como centro o conflito-esqueleto da narrativa) • Narrador: - observador – marcações do discurso em 3ª pessoa - personagem - marcações do discurso em 1ª pessoa • Tempo- marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (Ex: ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto) • Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto; - Estrutura tipológica predominante * ordem do narrar -Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Parlenda</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Trava-língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).
		<p>Poema</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático (tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...) - Reconhecimento da organização do poema em versos, estrofes. - Elementos constitutivos do poema: • Fônico - envolve ritmo e sonoridade obtidos por meio da utilização de <ul style="list-style-type: none"> - aliteração (efeitos sonoros e de sentido produzidos pela repetição de sons de consoantes); - rimas • Sintático Semântico- refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (sintaxe), (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico) • Gráfico-espacial- refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho) contribui na atribuição de sentido ao poema. • Figuras de linguagem utilizadas nos poemas: Comparação (elementos de ligação entre os termos comparados: como, assim, que nem).
ANÁLISE LINGUÍSTICA- Aspectos Gramaticais		
<p>OBJETIVO PARA O ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre 	<p>CONTEÚDO GERAL</p>	<p>CONTEÚDO ESPECÍFICO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos

<p>substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos (concordância nominal), além da relação entre verbo e sujeito (concordância verbal)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros previstos para a análise supracitada: TODOS. • Reconhecer a divisão silábica e a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas; • Compreender o uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases); • Ortografia: compreender a grafia de palavras marcadas por regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas ; • Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum; • Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra 	<p>Concordância nominal e verbal Divisão silábica Uso de letra maiúscula Acentuação Ortografia Substantivo Adjetivo Pronome Numeral Artigo</p>	<p>textos (concordância nominal).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divisão silábica e a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas; - Letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases); - Ortografia: grafia de palavras marcadas por regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas ; - Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum; - Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural); - Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso reto- singular e plural) e possessivo; - Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem; - Artigo: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo definido e suas combinações;
<p>que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso reto- singular e plural) e possessivo; • Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem; • Artigo: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo definido e suas combinações. <p>-Verbo: perceber as palavras que indicam os processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro);</p>		<p>-Concordância nominal: compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>-Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo-predicado);</p> <p>-Reconhecimento da tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens;</p> <p>-Verbo: palavras que indicam os processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro)</p>
ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Notacionais (AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA)		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita: princípio fonográfico (relação fonema/grafema - as letras têm</p>	<p>Sistema de escrita alfabético</p>	<p>-Análise da tecnologia da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra, imprensa e cursiva maiúscula e
<p>valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra; grafia com correspondência fonema/grafema e decodificação (letras em sons).</p>		<p>minúscula);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da segmentação entre as palavras; • Traçado de letra cursiva; <p>-Análise fonológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão das possibilidades de formação das sílabas (Consoante/Vogal, V/C, C/CN, CN/C, C/CN/C/); • Reconhecimento das palavras escritas; • Relação entre som e grafia para a formação de sílabas e palavras, veiculando sentido; • Compreensão de que em toda sílaba há a presença de vogal; • Compreensão de que as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra; • Organização de letras nas palavras (ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada); • Compreensão de que as letras podem se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras; • Compreensão de que não são todas as letras que podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem que certas letras não podem vir juntas de quaisquer outras (BFA - GME - NT); • Compreensão da formação de sílabas canônicas; • Compreensão da formação de sílabas não canônicas; • Reconhecimento do número de sílabas que compõem a palavra; • Identificação de novas palavras resultantes de trocas de sílaba, acréscimo ou supressão de letras numa palavra;

		<ul style="list-style-type: none"> • Entender que as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos; • Entender que, além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.
--	--	---

PRODUÇÃO

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>PRODUÇÃO ESCRITA: bilhete, lista e convite.</p> <p>1- Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal...), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, lista, convite...), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>2- Utilizar a estrutura composicional que caracteriza os gêneros solicitados: bilhete, lista e convite;</p>	<p>Práticas de produção escrita. Produção coletiva de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção • Planejamento/rascunho. • Revisão • Reescrever / passar limpo. • Divulgação, oral ou escrita, do texto. 	<p>- Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>- Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);</p> <p>- Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de</p>

<p>3- Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição para continuidade do texto;</p> <p>4- Utilizar elementos de coesão referencial (pronome), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações);</p> <p>5- Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase;</p> <p>6- Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de parágrafos: organizar o texto em pelo menos 1 bloco de sentido;</p> <p>7- Empregar regras de concordância verbal e nominal;</p> <p>8- Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas: a(s) e(s) o(s);</p> <p>9- Grafar palavras com correspondências regulares diretas P/B, T/D, F/V, notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas.</p> <p>REESCRITA</p> <p>1- Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos</p>		<p>procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria);</p> <p>- Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>- Acentuação de palavras;</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais - regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas;</p>
--	--	--

<p>fatos e a descrição das cenas do texto fonte, bem como os aspectos notacionais. Gêneros previstos para reescrita: Receita, conto, parlenda e trava-língua.</p>		
--	--	--

1º ano- Escritos	Gêneros	Leitura	Produção	Análise Linguística
Bilhete		✓	✓ A autoria	✓
Lista		✓	✓ A autoria	✓
Convite		✓	✓ A autoria	✓
Receita		✓	✓ Reescrita do texto	✓
Canção		✓		
Fábula		✓		
Conto		✓	✓ Reescrita do texto	✓
História em quadrinhos		✓		
Poema		✓		✓
Adivinha		✓		
Parlenda		✓	✓ Reescrita do texto	✓

Trava língua	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Biografia	✓		
Notícia	✓		
Reportagem	✓		
Texto científico	✓		
Verbete	✓		
1º ano - Gêneros orais	Análise linguística	Produção	
Relato de experiência	✓	✓	
Conversa	✓	✓	
Diálogo contextualizado	✓	✓	
Diálogo argumentativo		✓	
Relato oral de experimento	✓	✓	
Total	4	5	

Língua Portuguesa - 2º ano

ORALIDADE

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: Diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento.</p> <p>1-Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento.</p> <p>2-Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>3-Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>4-Relatar fatos e/ou acontecimentos em sequência lógico-causal.</p> <p>5-Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>6-Descrever oralmente e de maneira ordenada do experimento, respeitando as etapas de execução (relato oral de experimento);</p>	<p>Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.</p>	<p>1- Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento.</p> <p>2- Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>3- Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>4- Relato de fatos e/ou acontecimentos em sequência lógico-causal.</p> <p>5- Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>6-Descrição oral e de maneira ordenada do experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento);</p>



DENGUE É GUERRA

O ALVO PODE SER VOCÊ!



FAÇA A SUA PARTE E AJUDE-NOS A VENCER ESTA GUERRA.

Prefeitura Ativa trabalhando para você.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGUE:

Ambulância	192	Polícia Rodoviária	3443-1967/3443-1928
Bombeiros	193	Polícia Civil	197
Defesa Civil	199	Elektro	0800-7010102
Guarda Municipal	153	Santa Casa	3446-6100
Polícia Militar	190		

LIGUE 180 - Central de Atendimento das Mulheres

LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para leitura: Bilhete, receita, regra de jogo, carta, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, adivinha, biografia, notícia, reportagem, propaganda, texto científico, verbete, ficha técnica.</p> <p>1- Ler com fluência (80 palavras por minuto) e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos composto de palavras de canônica (cv) e não canônica (cvv, vc, ccv...);</p> <p>2- Identificar a finalidade dos gêneros previstos para o ano;</p> <p>3- Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal: história em quadrinhos e propaganda;</p> <p>4- Identificar unidade temática de um texto: bilhete, receita, conto, história em quadrinhos, poema, notícia, reportagem, propaganda e verbete;</p> <p>5- Perceber a relação causa-consequência em trechos de um texto: fábula, conto, notícia, texto científico;</p> <p>6- Apreciar textos literários, exprimindo</p>	<p>Leitura fluente com autonomia e compreensão, atendendo às diferentes finalidades da leitura para construção de sentido do texto.</p>	<p>1-Leitura com fluência (80 palavras por minuto) e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos composto de palavras com sílabas canônicas (cv) e não canônicas (cvv, vc, ccv...)</p> <p>2-Identificação da finalidade dos gêneros (textos) previstos para o ano de escolaridade;</p> <p>3-Realização de inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal: história em quadrinhos e propaganda;</p> <p>4-Identificação da unidade temática presente no gênero: bilhete, receita, conto, história em quadrinhos, poema, notícia, reportagem, propaganda, verbete;</p> <p>5-Identificação da relação causa-consequência em trechos de um texto: fábula, conto, notícia, texto científico;</p> <p>6-Apreciação de textos literários, exprimindo sentimentos e emoções provocadas pela leitura: poema, conto, fábula e canção;</p> <p>7-Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: fábula, conto, notícia e história em quadrinhos;</p> <p>8-Identificação de palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: conto, reportagem e fábula;</p> <p>9-Localização dos aspectos dos textos (informações mais</p>
<p>sentimentos e emoções provocadas pela leitura: poema, conto, fábula e canção;</p> <p>7- Localizar informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: fábula, conto, notícia e história em quadrinhos;</p> <p>8- Identificar palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: conto, reportagem e fábula;</p> <p>9- Localizar os aspectos dos textos (informações mais relevantes): conto, notícia, reportagem e texto científico.</p> <p>10- Inferir significados, confirmando-os a partir de dados contextuais de palavras e expressões desconhecidas.</p>		<p>relevantes): conto, notícia, reportagem e texto científico;</p> <p>10-Inferência de significados, a partir da confirmação de dados contextuais de palavras e expressões desconhecidas.</p> <p>Finalidades da leitura:</p> <p>1-Construção de repertório: bilhete, receita, regra de jogo, carta, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, adivinha, biografia, notícia, reportagem, propaganda, texto científico, verbete, ficha técnica.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo.</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.</p> <p>2-Prazer estético: fábula, conto, canção, poema.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas.</p> <p>Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não saltada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.</p> <p>3-Praticar a leitura em voz alta: Poema</p> <p>Comportamentos: Compartilhar a leitura com outros.</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com</p>
		<p>entonação.</p> <p>4-Obter uma informação geral e/ou informação específica: todos os gêneros previstos para o ano.</p> <p>Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor).</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>5- Seguir instruções: regra de jogo, receita.</p> <p>Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor).</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.</p> <p>6- Para estudar: reportagem, texto científico e verbete e ficha técnica.</p> <p>Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor).</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>Capacidades:</p> <p>1-Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura.</p> <p>2-Compreensão: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor).</p>

ANÁLISE LINGÜÍSTICA: Aspectos Discursivos e de Textualidade		3-Apreciação/Interação texto e leitor: recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para análise linguística: Bilhete, receita, regra de jogo, carta, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, adivinha, notícia, texto científico, verbete e ficha técnica.</p> <p>1-Aspectos Discursivos:</p> <p>1.1-Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: regra de jogo e receita (ordem do relatar), carta (ordem do relatar), conto (ordem do narrar), ficha técnica e relato oral de experimento (ordem do expor);</p> <p>1.2-Compreender o contexto de produção (interlocutor – marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores, lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzidos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras – léxico):</p>	<p>Discursividade:</p> <p>1- Contexto de produção;</p> <p>2- Tipologia predominante:</p> <p>* ordem do narrar: conto</p> <p>* ordem do relatar: carta</p> <p>* ordem do descrever ações: regra de jogo, receita.</p> <p>* ordem do expor: ficha técnica e relato oral de experimento.</p> <p>3- Estrutura composicional do gênero:</p> <p>Textualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coesão 	<p>Bilhete</p> <p>-Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário e finalidade;</p> <p>-Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida;</p> <p>-Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordem do relatar (quando o objetivo do bilhete é informar, relatar um fato) – levantamento das características das ações/objetivos/indivíduos; • Ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do bilhete é direcionar ações/comportamento – levantamento de palavras que indicam ordem, pedido, solicitação. <p>Carta</p> <p>-Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade.</p> <p>-Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas que indicam formalidade ou informalidade e formas de tratamento e despedida;</p> <p>-Estrutura da carta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (corpo da carta) cabeçalho: local e data; saudação, corpo da carta, despedida e assinatura; • (corpo do envelope) Remetente e destinatário;
<p>bilhete, regra de jogo, texto científico e carta.</p> <p>2-Aspectos de textualidade:</p> <p>Gêneros indicados: receita, regra de jogo, carta, fábula, poema, adivinha, canção, conto, história em quadrinhos e notícia.</p> <p>2.1-Coesão referencial – pronomes: pessoal, possessivo, e demonstrativo; numerais; sinônimos;</p> <p>2.2-Coesão sequencial – disposição temporal linear das informações; expressões; expressões que indicam a sequência temporal (antes, depois, a seguir, logo após); expressões que indicam ordenação espacial (atrás, em frente, embaixo);</p> <p>2.3-Coerência (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial);</p> <p>2.4-Pontuação – reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação (final de frase; vírgula nas enumerações e vocativo; marcas do discurso direto: aspas, dois pontos, travessão);</p> <p>2.5-Paragrafação – reconhecer os sentidos que marcam cada bloco do texto, identificando as marcas gráficas dos parágrafos (reco e blocos de frases).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coerência • Paragrafação • Pontuação 	<p>-Estrutura tipológica predominante</p> <ul style="list-style-type: none"> • ordem do relatar <p>-Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Canção, Adivinha e Poema</p> <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Regra de jogo</p> <p>-Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as orientações? De que forma temos que seguir as orientações (salteada ou sequencial);</p> <p>-Estrutura composicional da regra de jogo: título, lista de materiais, instruções de como jogar, dicas e sugestões;</p> <p>-Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordem do relatar (lista de materiais ou componentes); • Ordem do descrever ações: (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento – destacar as palavras que indicam ordem (verbos no imperativo: embaralhe, separe, distribua, jogue); ou no infinitivo: embaralhar, separar, distribuir, jogar) <p>-Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Receita</p> <p>-Estrutura composicional da receita: título, lista de ingredientes, instruções de como preparar, tempo de preparo, rendimentos/porções, dicas e sugestões;</p> <p>-Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordem do relatar (lista de materiais ou componentes); • Ordem do descrever ações: (regulação mútua de comportamento) a finalidade da receita é direcionar
		<p>ações/comportamento – destacar as palavras que indicam ordem (verbos no imperativo: separe, acrescente, misture, mexa, salpique, amasse, enrole, ...); ou no infinitivo: separar, misturar, salpicar, enrolar...);</p> <p>-Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Conto</p> <p>-Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico?</p> <p>-Estrutura composicional do conto: geralmente a estrutura composicional é mais curta, apresenta número reduzido de personagens, esquema temporal e ambiental econômico. O texto se organiza por uma introdução, complicação (conflito), clímax e desfecho.</p> <p>-Estrutura tipológica predominante: da ordem do narrar.</p> <p>-Situação inicial da narrativa (introdução): (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história);</p> <p>-Conflito (complicação): (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa);</p> <p>-Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito);</p> <p>-Clímax (ápice do conflito – momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará);</p> <p>-Desfecho (resolução de conflito – apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico);</p> <p>-Caracterização de Personagens: protagonista/antagonista (características físicas);</p> <p>-Tempo – marcação do tempo por meio de tempos verbais e</p>

	<p>expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observação do uso do pretérito perfeito para marcar acontecimentos conclusos. Exemplo: assustou; <p>-Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto.</p> <p>-Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Ficha Técnica</p> <p>-Recuperação do contexto de produção: A ficha técnica geralmente tem a finalidade de descrever as características do objeto ou do ser em questão, de acordo com o propósito didático. Esse gênero é destinado às crianças interessadas em explicações científicas, para realizar pesquisas escolares ou outras finalidades atreladas com a divulgação do conhecimento. Esse texto pode ser encontrado em enciclopédias, revistas de divulgação científica, livros didáticos, suplementos infantis, sites para crianças.</p> <p>-Estrutura composicional: geralmente é composto por texto breve, iniciado por uma palavra de entrada (destacada) ou título. Acompanha imagens (fotos e ilustrações) que dialogam com o texto verbal explicativo. Exemplo: Ficha técnica de um animal – Girafa (alimentação, tempo de vida, peso...). Flor – Margarida (nome científico, cuidados e manutenção, irrigação...);</p> <p>-Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordem do expor <p>-Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Verbetes (dicionário, enciclopédia)</p>
--	---

	<p>- Recuperação do contexto de produção: Finalidade (essencialmente destinado à consulta)</p> <p>- Estrutura do verbete: título (palavra que denomina o conceito a ser explicado, encabeçando o verbete e permitindo sua indexação), definição (o mais resumida e completa possível), desenvolvimentos posteriores/ aprofundamento e exemplos (necessários à compreensão).</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> * ordem do expor (transmissão e construção de saberes); <p>Texto científico:</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Finalidade</p> <p>Fábula:</p> <p>-Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>História em quadrinhos:</p> <p>-Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Notícia</p> <p>-Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p>
--	---

ANÁLISE LINGÜÍSTICA: Aspectos Gramaticais		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Concordância nominal: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>-Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo- predicado);</p> <p>-Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens;</p> <p>-Compreender o uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases);</p> <p>-Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum/ primitivo/derivado;</p> <p>-Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural)/ simples;</p>	<p>Ortografia, acentuação, substantivo, adjetivo, pronomes, numeral, artigo, verbo e concordância nominal/verbal</p>	<p>-Concordância nominal: compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>-Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo-predicado);</p> <p>-Reconhecimento da tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens;</p> <p>-Compreensão do uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases);</p> <p>-Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum/ primitivo/derivado;</p> <p>-Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural)/ simples;</p> <p>-Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso reto- singular e plural),</p>

<p>-Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo); pessoal (caso reto-singular e plural), possessivo e demonstrativo;</p> <p>-Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais;</p> <p>-Artigo: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo indefinido;</p> <p>-Verbo: perceber as palavras que indicam os processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro);</p> <p>-Ortografia – regularidades contextuais: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia - correspondência fonográfica regular contextual G ou GU; C ou QU, notando o som /K); o uso de R ou RR; o uso do J formando sílabas com A-O e U; o uso do O e U no final de palavras que terminam “com som de U”; o uso do E e I no final de palavras que terminam “com som de I”; o uso de M, N, NH ou –(til) para grafar todas as formas de nasalização de nossa língua.</p>		<p>possessivo e demonstrativo;</p> <p>-Numeral: palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais;</p> <p>-Artigo: reconhecimento da palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo indefinido;</p> <p>-Verbo: palavras que indicam os processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro)</p> <p>-Ortografia – regularidades contextuais: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia - correspondência fonográfica regular contextual G ou GU; C ou QU, notando o som /K); o uso de R ou RR; o uso do J formando sílabas com A-O e U; o uso do O e U no final de palavras que terminam “com som de U”; o uso do E e I no final de palavras que terminam “com som de I”; o uso de M, N, NH ou –(til) para grafar todas as formas de nasalização de nossa língua.</p>
---	--	--

PRODUÇÃO		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>PRODUÇÃO ESCRITA: Bilhete, regra de jogo, carta, ficha técnica, verbete e poema.</p> <p>-Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel, objetos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, regra de jogo, carta, ficha técnica), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>-Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>-Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial);</p> <p>-Utilizar pontuação para construção de</p>	<p>Produção de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção • Planejamento/rascunho • Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos • Revisão • Reescrever / passar limpo • Divulgação, oral ou escrita, do texto. 	<p>- Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>- Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);</p> <p>- Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria);</p> <p>- Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p>

<p>sentido: final de frase e vírgula enumerações e vocativo;</p> <p>-Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de parágrafos: organizar o texto em pelo menos 1 bloco de sentido;</p> <p>-Empregar regras de concordância verbal e nominal;</p> <p>-Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas);</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais e parte das morfológico-gramaticais.</p> <p>Reescrita: conto, poema</p> <p>-Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas, bem como os aspectos de textualidade, gramaticais e notacionais.</p>		<p>- Acentuação de palavras;</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais e parte das morfológico-gramaticais.</p>
--	--	--

2º ano-Gêneros escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Bilhete	✓	✓ Autoria	✓
Receita	✓		✓
Regra de jogo	✓	✓ Autoria	✓
Carta	✓	✓ Autoria	✓
Canção	✓		✓
Fábula	✓		✓
Conto	✓	✓ Reescrita do texto	✓
História em quadrinhos	✓		✓
Poema	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Adivinha	✓		
Biografia	✓		
Notícia	✓		✓

Reportagem	✓		
Verbete	✓	✓	✓
Propaganda	✓		
Texto científico	✓		
Ficha técnica	✓	✓ Autoria	✓
Total	18	*Produção de autoria- 4	de 11
		*Reescrita de textos - 2	

2º ano - Gêneros orais	Análise linguística	Produção
Diálogo contextualizado	✓	✓
Diálogo argumentativo	✓	✓
Relato oral de experimento	✓	✓
Total	3	3

Língua Portuguesa - 3º ano		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: Diálogo argumentativo, debate regrado, exposição oral e relato oral de experimento.</p> <p>1-Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento.</p> <p>2-Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>3-Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>4-Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>5-Expor de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento;</p> <p>6-Descrever de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de</p>	<p>Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.</p>	<p>- Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento;</p> <p>- Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>- Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>- Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>- Exposição de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento;</p> <p>- Descrição de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento);</p> <p>- Elaboração de respostas às perguntas pertinentes ao tema abordado (debate regrado e entrevista).</p>



O canal direto com a Prefeitura



Baixe o aplicativo
Limeira 156
No Google Play



<p>execução (relato de experimento);</p> <p>7-Elaborar e responder perguntas pertinentes ao tema abordado (debate regrado e entrevista).</p>		
LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para leitura: regra de jogo, carta, manual de instruções, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, biografia, autobiografia, notícia, reportagem, entrevista, carta de solicitação, propaganda, texto científico, verbete, resumo.</p> <p>1-Ler com fluência (110 palavras por minuto) e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos que apresentam as sílabas canônicas e não canônicas.</p> <p>2-Estabelecer relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: carta, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, notícia, reportagem, propaganda, texto científico.</p> <p>3-Interpretar frases e expressões em textos de diferentes gêneros, lidos com autonomia;</p> <p>4-Identificar a finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano;</p>	<p>Leitura fluente com autonomia e compreensão, atendendo às diferentes finalidades da leitura para construção de sentido do texto.</p>	<p>- Relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificação de pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: carta, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, notícia, reportagem, propaganda, texto científico;</p> <p>- Interpretação de frases e expressões em textos de diferentes gêneros;</p> <p>- Identificação da finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano;</p> <p>- Localização dos aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): conto, notícia, reportagem e texto científico;</p> <p>- Identificação da unidade temática presente nos gêneros: biografia, história em quadrinhos, fábula, propaganda, reportagem;</p> <p>- Realização de inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas;</p> <p>- Inferência e confirmação de significados a partir de dados contextuais de palavras e expressões desconhecidas;</p> <p>- Apreciação e indicação literária: poema, conto, fábula e</p>
<p>5-Localizar os aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): conto, notícia, reportagem e texto científico;</p> <p>6-Identificar unidade temática presente nos gêneros: biografia, história em quadrinhos, fábula, propaganda, reportagem;</p> <p>7-Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia;</p> <p>8-Evidenciar palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário;</p> <p>9-Apreciar e indicar textos literários, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: poema, conto, fábula e canção;</p> <p>10-Interpretar sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: canção, fábula, poema e conto;</p> <p>11-Utilizar estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação para compreensão textual;</p> <p>12-Localizar informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: fábula,</p>		<p>canção;</p> <p>- Linguagem figurada presentes em textos literários: canção, fábula, poema e conto;</p> <p>- Estratégias de leitura: decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação;</p> <p>- Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: fábula, conto, notícia e história em quadrinhos;</p> <p>- Identificação de palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: conto, reportagem e fábula;</p> <p>-Identificação da relação causa-consequência em trechos de um texto: fábula, conto, notícia, texto científico, reportagem;</p> <p>Finalidades da leitura: 1-Construção de repertório: regra de jogo, carta, manual de instruções, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, biografia, autobiografia, notícia, reportagem, entrevista, carta de solicitação, propaganda, texto científico, verbete, resumo. Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.</p> <p>2-Prazer estético: fábula, conto, história em quadrinhos,</p>
<p>conto, notícia e história em quadrinhos;</p> <p>13-Identificar palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: conto, reportagem e fábula;</p> <p>14- Perceber a relação causa-consequência em trechos de um texto: fábula, conto, notícia, texto científico, reportagem.</p>		<p>poema.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.</p> <p>3-Praticar a leitura em voz alta: Poema Comportamentos: Compartilhar a leitura com outros. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.</p> <p>4-Obter uma informação geral e/ou informação específica: todos os gêneros previstos para o ano. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>5-Seguir instruções: regra de jogo, manual de instruções. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.</p> <p>6-Para estudar: reportagem, texto científico e verbete. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura</p>

		<p>(com orientação do professor).</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>Capacidades:</p> <p>1-Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura.</p> <p>2-Compreensão: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor).</p> <p>3-Apreciação/Interação texto e leitor: recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).</p>
ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Discursivos e de Textualidade		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para análise linguística: regra de jogo, manual de instruções, canção, fábula, conto, história em quadrinhos, poema, biografia, autobiografia, notícia, reportagem, carta de solicitação, propaganda, texto científico, verbete, resumo.</p> <p>1- Analisar os aspectos discursivos</p> <p>1.1-Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: manual de</p>	<p>Discursividade:</p> <p>1. Contexto de produção;</p> <p>2. Tipologia predominante:</p> <p>* ordem do narrar: fábula, conto, HQ</p> <p>* ordem do relatar: regra de jogo, manual de instruções, biografia, autobiografia, carta de</p>	<p>Regra de jogo</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as orientações? De que forma temos que seguir as orientações? (salteada ou sequencial).</p> <p>- Estrutura da regra de jogo: título, lista de materiais, instruções de como jogar, dicas e sugestões.</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <p>* ordem do relatar (lista de materiais ou componentes)</p> <p>* ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem (verbos no imperativo: embaralhe, separe, distribua,</p>
<p>instrução e propaganda (ordem do descrever), carta de solicitação (ordem do relatar), resumo (ordem do expor), conto (ordem do narrar)</p> <p>1.2-Compreender o contexto de produção (interlocutor- marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores, lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras- léxico): manual de instruções, fábula, conto, biografia, notícia, carta de solicitação, propaganda, texto científico.</p> <p>2- Analisar os aspectos de textualidade:</p> <p>Gêneros indicados: manual de instruções, carta de solicitação, fábula, conto, poema, canção, biografia, texto científico.</p> <p>2.1- Coesão referencial- pronomes: pessoal, possessivo, demonstrativo, indefinido; numerais (cardinal e ordinal); sinônimos (numinomia de palavras e frases);</p> <p>2.2- Coesão sequencial- disposição temporal linear das informações; expressões que indicam sequência temporal (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca,</p>	<p>solicitação,</p> <p>* ordem do descrever ações: regra de jogo, manual de instruções,</p> <p>* ordem do argumentar: carta de solicitação</p> <p>* ordem do expor: resumo</p> <p>3. Estrutura composicional do gênero:</p> <p>Textualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coesão • Coerência • Paragrafação • Pontuação 	<p>jogue ou no infinitivo: embaralhar, separar, distribuir, jogar)</p> <p>Manual de instruções</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as instruções? De que forma temos que segui-las? (salteada ou sequencial).</p> <p>- Estrutura do manual de instruções: título, lista de instruções</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <p>* ordem do relatar (lista de instruções)</p> <p>* ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: lave a seco, seque à sombra ou no infinitivo: lavar, secar)</p> <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).</p> <p>Canção</p> <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Fábula</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Qual a finalidade do gênero naquele contexto histórico e social? (Fazer uma crítica implícita à sociedade, utilizando animais com características humanas denunciando as misérias, desequilíbrios e injustiças da época) - A que público se destinava as fábulas? (Gênero oral destinado ao povo para criticar, divertir, moralizar e ensinar)</p> <p>- Conteúdo temático (tradicionalmente envolve o apontamento de certas atitudes humanas, visando aconselhar a sociedade a respeito de certos valores);</p> <p>- Estrutura composicional: verso ou prosa;</p>
<p>raramente); expressões que indicam ordenação espacial (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam dúvida e/ou negação (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco);</p> <p>2.3- Coerência - (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial);</p> <p>2.4- Pontuação - reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação: final de frase (interrogação, exclamação, ponto final e reticências); vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data); dois-pontos (introduzir o discurso direto, enumeração, esclarecimento); ponto-e-vírgula (separar itens);</p> <p>2.5- Paragrafação - reconhecer os sentidos que marcam cada bloco de texto, identificando as marcas gráficas dos parágrafos (reco e bloco de frases): reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal (ideia presente em cada parágrafo e relacionada).</p>		<p>- Estrutura da fábula: situação inicial, conflito, reação ou avaliação, desfecho, avaliação final;</p> <p>- Adjetivação: análise dos adjetivos para caracterizar personagens, determinar o conflito e desfecho da narrativa;</p> <p>- Marcas de identificação de tempo e espaço (Ex: Em uma floresta, há muito tempo, certa vez...)</p> <p>- Foco narrativo em 3ª pessoa;</p> <p>- Linguagem figurada empregada para caracterizar animais que representam tipos humanos da sociedade.</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <p>* ordem do narrar (Cultura literária ficcional - descrição de acontecimentos/ações diferentes que se justapõem no tempo por meio de intrigas e que convergem para uma unidade temática).</p> <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).</p> <p>Conto</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico?</p> <p>- Conteúdo temático.</p> <p>- Estrutura do conto: situação inicial, conflito, desenvolvimento, clímax e desfecho.</p> <p>- Caracterização de personagens: protagonista/antagonista (características psicológicas);</p> <p>- Narrador: observador (marcações do discurso em 3ª pessoa);</p> <p>- Tempo: marcações de tempo por tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto); observação do uso do pretérito perfeito para marcar acontecimentos conclusos (Ex: assustou), observação do uso do pretérito imperfeito para marcar fatos contínuos ou ações frequentes (Ex: assustava)</p>

		<p>- Estrutura composicional do conto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Sucessão de eventos no tempo, em que se mantém uma unidade temática através de transformação de predicados – em relação de causalidade. 2- Pelo menos um personagem antropomorfo 3- Um arranjo de acontecimentos incluindo um conflito ou uma intriga, que se encaminhará de alguma forma para uma resolução. 4- Um juízo de valor ou ponto de vista ou opinião – explícita ou implícita. 5- O traço de verossimilhança (a verossimilhança dá à narrativa o traço de ficção) <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <p>* ordem do narrar (Cultura literária ficcional - descrição de acontecimentos/ações diferentes que se justapõem no tempo por meio de intrigas e que convergem para uma unidade temática).</p> <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação)</p> <p>História em quadrinhos</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: O que é história em quadrinhos? (HQ é caracterizada como um gênero icônico ou icônico verbal narrativo cuja progressão temporal se organiza quadro a quadro, apresentando como elementos típicos: desenhos, recursos gráficos (traços que indicam movimentos), onomatopeias, quadros e balões e/ou legendas, onde é inserido o texto verbal) - autor/enunciador (características do autor e período em que escreve), destinatário/interlocutor (HQ destinada a diferentes públicos), finalidade (entretenimento, embora em algumas ocasiões veicula uma informação como forma de alertar a população para problemas polêmicos, como é o caso de campanhas</p>
		<p>comunitárias relacionadas à área da saúde, fatores ligados ao trânsito, consumo de água e energia, dentre outros) - contexto histórico e local de publicação.</p> <p>- Relação linguagem verbal e não-verbal para construção de sentido do texto</p> <p>- Conteúdo temático: - ênfase no humor relacionado a fatos do cotidiano</p> <p>- transmissão de informações, alerta por meio de campanhas educativas</p> <p>- Personagens : - caracterização física por meio de desenhos e falas</p> <p>- leitura fisionômica dos personagens</p> <p>- caracterização de perfil de personagens (personalidade Ex: Mônica/ Mafalda)</p> <p>- Diferentes tipos de balões para expressar ideias e sentimentos dos personagens;</p> <p>- Discurso direto- expresso por meio de balões com as falas dos personagens;</p> <p>- Traços e utilização de cores para expressar movimento;</p> <p>- Diferenciação do corpo das letras para indicar entonação (cochichar: letra pequena/gritar: letra grande);</p> <p>- Utilização de onomatopeias e símbolos (coração para amor, estrela para soco, raios e caveiras para xingamentos);</p> <p>- Compreensão do sentido provocado por meio dos sinais de pontuação, reforçando a voz dos personagens e indicando o modo como eles revelam seus sentimentos, como raiva, espanto, alegria, tristeza;</p> <p>• Figuras de linguagem:</p> <p>1- Metáfora (Consiste na utilização de uma palavra para falar de uma realidade que essa palavra não designa habitualmente. A metáfora ressalta, por essa razão, uma semelhança entre duas realidades);</p> <p>2- Prosopopeia ou personificação (consiste em atribuir</p>
		<p>comportamentos ou sentimentos humanos a um objeto, ser inanimado ou animal);</p> <p>3- Hipérbole (emprego de termos fortes exagerados com finalidade enfática);</p> <p>- Espaço- o espaço da ação é contido no interior do quadrinho;</p> <p>- Tempo- a progressão da narrativa se dá por meio da comparação entre o quadrinho anterior e o seguinte, além dos desenhos que marcam as mudanças temporais (noitecer, amanhecer etc);</p> <p>- Estrutura da história em quadrinhos: situação inicial, complicação, resolução, situação final;</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <p>* ordem do narrar - Cultura literária ficcional - (situação inicial) - descrição de acontecimentos/ações diferentes que se justapõem no tempo por meio de intrigas (conflito) e que convergem para uma unidade temática (desfecho).</p> <p>Poema</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: autor/enunciador, destinatário/interlocutor, finalidade, contexto histórico</p> <p>- Conteúdo temático (Tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...)</p> <p>- Estrutura do poema: versos, estrofes, figuras de linguagem.</p> <p>- Elementos constitutivos do poema</p> <p>• Fônico: onomatopeias (são grupos de sons que se juntam para imitar ruídos);</p> <p>• Sintático Semântico - Refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (Sintaxe), (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico);</p> <p>• Figuras de linguagem:</p> <p>4- Metáfora (Consiste na utilização de uma palavra para falar de uma realidade que essa palavra não designa</p>

habitualmente. A metáfora ressalta, por essa razão, uma semelhança entre duas realidades);

5- Prosopopeia ou personificação (consiste em atribuir comportamentos ou sentimentos humanos a um objeto, ser inanimado ou animal);

6- Hipérbole (emprego de termos fortes exagerados com finalidade enfática);

• **Gráfico Espacial**

- Refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho), contribui na atribuição de sentido ao poema.

- Análise dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).

Biografia

- Recuperação do contexto de produção: O gênero de texto que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita), tem por finalidade, documentar, relatar a história da vida de uma pessoa em livro e/ou filme, enfatizando os principais fatos, ou seja, os dados da vida de uma pessoa (dados biográficos) e destinam-se a leitores em geral.

- Estrutura da biografia: os acontecimentos devem estar ordenados em sequência temporal, ou seja, do mais antigo para o mais recente. Quanto ao seu plano global, as biografias podem organizar-se tanto como um texto longo (no caso de livros que relatam minuciosamente a história/trajetória do autor), como textos curtos (é o caso de textos autobiográficos que circulam na Internet, ou textos em que o autor quer apenas mostrar passagens de sua vida de forma mais objetiva).

a) 1º e 2º parágrafos: origem, estudos e carreira, nesses dois parágrafos, os fatos da biografia são relatados de forma mais

neutra.

b) 3º e 4º parágrafos: fatos da vida, esses trechos já emitem opinião a respeito do biografado, especialmente pelos usos de: adjetivos (excelente, inesquecível), advérbios (seguramente, certamente).

- Estrutura tipológica predominante:

* **ordem do relatar** (Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo) - relatar acerca da vida de uma determinada pessoa, a ordem cronológica dos acontecimentos, desde o momento do nascimento representa fator de extrema preponderância.

- Reconhecimento dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).

Autobiografia

- Recuperação do contexto de produção: O gênero de texto que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita), tem por finalidade, documentar, relatar a história da vida de uma pessoa, enfatizando os principais fatos, ou seja, os dados da vida de uma pessoa (dados biográficos). Autobiografia nada mais é do que a vida de uma pessoa relatada por ela própria e, em muitas vezes, transformada em livro e/ou filme. O protagonista da história é, obrigatoriamente, o próprio autor são textos destinados a leitores em geral.

- Estrutura da autobiografia: os acontecimentos devem estar ordenados em sequência temporal, ou seja, do mais antigo para o mais recente. As Autobiografias são textos com marcas de implicação (o autor se mostra no texto). Quanto ao seu plano global (estrutura geral do texto), as biografias podem organizar-se tanto como um texto longo (no caso de livros que relatam minuciosamente a história/trajetória do autor), como textos curtos (é o caso de textos autobiográficos que circulam

na Internet, ou textos em que o autor quer apenas mostrar passagens de sua vida de forma mais objetiva).

a) 1º e 2º parágrafos: origem, estudos e carreira, nesses dois parágrafos, os fatos da biografia são relatados de forma mais neutra.

b) 3º e 4º parágrafos: fatos da vida

- Estrutura tipológica predominante:

* **ordem do relatar** (Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo) - relatar os principais episódios da vida do autor, de forma cronológica. Alguns dão maior ênfase a determinados períodos ou acontecimentos; uma vez que discorre sobre fatos reais expostos ao leitor.

- Reconhecimento dos aspectos relacionados à **textualidade** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).

Notícia

- Recuperação do contexto de produção (interlocutor- marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras - léxico)

Propaganda

- Recuperação do contexto de produção (interlocutor- marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras - léxico);

- Conteúdo temático (compra de ideias/produtos/serviço);

		<ul style="list-style-type: none"> - Relação imagem (para produzir impacto visual) x texto (frases curtas e linguagem convincente); - Identificação dos recursos visuais utilizados e compreensão de sua função: tipo e tamanho das letras, cores, ilustrações, tamanho do papel; - Marcas visuais e escritas que indicam o público a que se destina o texto; - Utilização de tipologia do descrever ações por meio do direcionamento de comportamento: análise dos verbos no imperativo; - Compreensão do sentido provocado por meio dos sinais de pontuação para convencer o leitor. <p>Reportagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Carta de solicitação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade. - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida - Estrutura da carta: local e data, saudação, corpo da carta, despedida e assinatura. - Estrutura tipológica predominante (De acordo com o propósito da carta: solicitação) * ordem do relatar (Representação, pelo discurso, de experiências vividas situadas no tempo e no espaço) * ordem do argumentar (solicitar) - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Texto científico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Gênero que se define
		<p>por expor, transmitir, conteúdos de natureza científica. Sua finalidade discursiva pauta-se pela divulgação de conhecimentos acerca do saber científico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo temático (tema de natureza científica); - Estrutura composicional do texto científico – por ser um texto de exposição de ideias e conceitos se constitui: introdução (no primeiro e segundo parágrafos, o autor expõe a ideia principal, sendo representada por uma ideia ou conceito), desenvolvimento (são apresentados argumentos sustentados em fontes verdadeiramente passíveis de comprovação – comparações, dados estatísticos, relações de causa e efeito, dentre outras) e conclusão (fechamento do conceito ou ideia); - Linguagem formal- apresentação de conceitos e termos científicos; - Impessoalidade – marcada pelo uso de 3ª pessoa do singular; - Tipologia predominante: ordem do expor; - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Verbetes (dicionário, enciclopédia)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Finalidade (essencialmente destinado à consulta) - Estrutura do verbete: título (palavra que denomina o conceito a ser explicado, encabeçando o verbete e permitindo sua indexação), definição (o mais resumida e completa possível), desenvolvimentos posteriores/ aprofundamento e exemplos (necessários à compreensão). - Estrutura tipológica predominante: * ordem do expor (transmissão e construção de saberes); - Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).
		<p>Resumo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Finalidade (Por que lemos ou produzimos resumos?) Etimologicamente, é uma volta (re) ao "sumo" (à essência) do texto original. - RESUMO (informativo): tipo de resumo que informa ao leitor os principais pontos do texto, possibilitando uma ideia geral do texto-fonte. Os resumos para este ano de escolaridade estão relacionados a textos de divulgação científica. - Estrutura composicional: síntese das principais ideias do texto, organizada por meio de frases que apresentam sentido completo, e não apenas tópicos. Nesse tipo de resumo não há emissão de comentários e opiniões. As frases devem ser organizadas de maneira que tenham coerência e apresentem uma visão geral do texto-fonte. - Estrutura tipológica predominante: (ordem do expor)- a estrutura do resumo mantém a mesma do texto-fonte, que para o 3º ano, é o texto científico. Devem apresentar: <ol style="list-style-type: none"> 1- Introdução: apresentação do tema, descrição do que será abordado; 2- Desenvolvimento: aprofundamento das questões apresentadas na introdução; 3- Conclusão: fechamento da(s) ideia(s) principal (is) <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação)
ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Gramaticais		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>3- Analisar os aspectos gramaticais:</p> <p>3.1- Concordância nominal: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal</p>	<p>Concordância nominal/verbal Substantivo Adjetivo Pronome Numeral Advérbio</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concordância nominal: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos; - Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre

<p>e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>3.2- Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto);</p> <p>3.3- Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas terminadas em L, N, R, X e proparoxítonas;</p> <p>3.4- Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em simples/composto; aumentativo/diminutivo; coletivo;</p> <p>3.5- Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: diminutivo/aumentativo/ primitivo/derivado; composto;</p> <p>3.6- Pronome: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo /átono- me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes), pronomes de tratamento, indefinidos;</p> <p>3.7- Numeral: perceber que certas palavras</p>	<p>Preposição Verbo Ortografia</p>	<p>verbo e sujeito (sujeito simples e composto);</p> <p>- Reconhecimento da tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas terminadas em L, N, R, X e proparoxítonas;</p> <p>- Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em simples/composto; aumentativo/diminutivo; coletivo;</p> <p>- Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: diminutivo/derivado; composto;</p> <p>- Pronome: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/átono- me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes), pronomes de tratamento, indefinidos;</p> <p>- Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais e ordinais;</p> <p>- Advérbio: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo;</p> <p>- Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: assunto, companhia, especialidade, lugar, tempo);</p>
--	--	---

<p>que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais e ordinais;</p> <p>3.8- Advérbio: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo;</p> <p>3.9- Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: assunto, companhia, especialidade, lugar, tempo);</p> <p>3.10- Verbo: reconhecer palavras que indicam processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito).</p> <p>3.11- Ortografia: regularidades contextuais: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia - correspondência fonográfica regular contextual o uso do Z (palavras que começam com som /z/); o uso do S no início de palavras, formando sílabas com A- O e U; regularidades morfológico-gramaticais: (adjetivos e substantivos): adjetivos que</p>		<p>- Verbo: reconhecer palavras que indicam processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito);</p> <p>Ortografia: regularidades contextuais: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia - correspondência fonográfica regular contextual o uso do Z (palavras que começam com som /z/); o uso do S no início de palavras, formando sílabas com A - O e U;</p> <p>- regularidades morfológico-gramaticais (adjetivos e substantivos): adjetivos que indicam lugar de origem- ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com "I" (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância);</p> <p>- regularidade morfológico-gramaticais (flexões verbais): verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise- analisar/ aviso- avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou); terminação em ÃO para terceira pessoa do plural no futuro e "M" (para outros tempos verbais);</p> <p>- Demais regras envolvendo: X depois do ditongo (ameixa,</p>
---	--	---

<p>indicam lugar de origem- ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com "I" (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância);</p> <p>regularidade morfológico-gramaticais: (flexões verbais): verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise- analisar/ aviso- avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou); terminação em ÃO para terceira pessoa do plural no futuro e "M" (para outros tempos verbais);</p> <p>Demais regras envolvendo: X depois do ditongo (ameixa, caixa) / depois de sílaba inicial en (enxada, enxaqueca- com exceção de enchente, pois é derivada de cheio) / após a sílaba inicial me (mexerica, mexer, México), palavras de origem tupi (abacaxi, enxu, xará).</p>		<p>caixa)/ depois de sílaba inicial em (enxada, enxaqueca- com exceção de enchente, pois é derivada de cheio)/ após a sílaba inicial me (mexerica, mexer, México), palavras de origem tupi (abacaxi, enxu, xará).</p>
---	--	---

PRODUÇÃO		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>PRODUÇÃO ESCRITA: Regra de jogo, conto, poema, autobiografia, carta de solicitação, texto científico e resumo.</p> <p>1-Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção, interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, regra de jogo, carta, ficha técnica), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>2-Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>3-Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial);</p> <p>4-Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula enumerações e vocativo;</p>	<p>Produção de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção • Planejamento/rascunho • Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos • Revisão • Reescrever / passar limpo • Divulgação, oral ou escrita, do texto. 	<p>- Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo) , conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>- Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);</p> <p>- Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria);</p> <p>- Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>- Acentuação de palavras;</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais.</p>

<p>5-Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de parágrafos pelo menos 2 blocos de sentido;</p> <p>6-Empregar regras de concordância verbal e nominal;</p> <p>7-Grafar palavras utilizando a acentuação correta;</p> <p>8-Grafar palavras, observando todas as correspondências de regularidades contextuais e morfológico-gramaticais.</p> <p>REESCRITA: Fábula, biografia.</p> <p>1-Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas, bem como os aspectos de textualidade, gramaticais e notacionais.</p>		
---	--	--

3º ano- escritos	Gêneros	Leitura	Produção	Análise Linguística
Regra de jogo		✓	Autoria	
Carta		✓		
Manual de instrução		✓		✓
Canção		✓		✓
Fábula		✓	Reescrita de textos	✓
Conto		✓	Autoria	✓
História em quadrinhos		✓		✓
Poema		✓	Autoria	✓
Biografia		✓	Reescrita do texto	✓
Autobiografia		✓	Autoria	✓
Notícia		✓		✓
Reportagem		✓		✓
Entrevista		✓		✓
Carta de solicitação		✓	Autoria	✓
Verbete		✓		✓

Propaganda	✓		✓
Texto científico	✓	Autoria	✓
Resumo	✓	Autoria	✓
Total	18	*Produção de autoria- 7	15
		*Reescrita de textos - 2	

3º ano - Gêneros orais	Análise linguística	Produção
Diálogo argumentativo	✓	✓
Debate regrado	✓	✓
Exposição oral/Seminário	✓	✓
Relato oral de experimento	✓	✓
Total	4	4

Língua Portuguesa - 4º ano		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: Debate regrado, exposição oral, relato oral de experimento e entrevista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados; • Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, apoiados em informações estudadas; • Expor de maneira clara, sequenciada o conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento; • Descrever de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento); • Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; • Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala); 	<p>Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.</p>	<p>-Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: Debate regrado, exposição oral, relato oral de experimento e entrevista;</p> <p>-Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>-Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>-Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>-Exposição de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • abertura • introdução ao tema • apresentação do plano de exposição • desenvolvimento • recapitulação • conclusão • encerramento <p>-Descrição de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento);</p> <p>-Elaboração de respostas às perguntas pertinentes ao tema abordado (debate regrado e entrevista).</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e responder perguntas pertinentes ao tema abordado (debate regrado e entrevista) 		
--	--	--

LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para leitura: Manual de instruções, conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação /reivindicação, carta do leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail.</p> <p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Ler com fluência e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos; 2- Comparar textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: charge, notícia, artigo de opinião, texto científico, crônica; 3- Distinguir aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: biografia, 	<p>Leitura fluente com autonomia e compreensão, atendendo às diferentes finalidades da leitura para construção de sentido do texto.</p>	<p>Conteúdo Específico:</p> <p>- Leitura fluente e autônoma, demonstrando compreensão de diversos textos;</p> <p>- Comparação de textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: charge, notícia, artigo de opinião, texto científico, crônica;</p> <p>- Distinção de aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: biografia, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, e-mail;</p> <p>- Relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: artigo de opinião, carta de reclamação, notícia, reportagem, charge, história em quadrinhos;</p> <p>- Inferência de informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor);</p>

<p>crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, e-mail;</p> <ol style="list-style-type: none"> 4- Estabelecer relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: artigo de opinião, carta de reclamação, notícia, reportagem, charge, história em quadrinhos; 5- Inferir informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor); 6- Localizar informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: lenda, mito, narrativa de aventura, biografia, reportagem; 7- Identificar unidade temática presente nos gêneros: narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico; 8- Identificar a finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano; 		<p>- Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: lenda, mito, narrativa de aventura, biografia, reportagem;</p> <p>- Identificação da unidade temática presente nos gêneros: narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico;</p> <p>- Identificação da finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano;</p> <p>- Interpretação do texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público);</p> <p>- Localização dos aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião e texto científico, poema, conto, narrativa de aventura, lenda, biografia;</p> <p>- Evidenciação de palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário;</p> <p>- Apreciação e indicação literária, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: poema, conto, narrativa de aventura, lenda, biografia;</p> <p>- Interpretação de sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: canção, conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia;</p>
--	--	---

<p>9- Interpretar texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público);</p> <p>10-Localizar os aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião e texto científico;</p> <p>11-Evidenciar palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário;</p> <p>12-Apreciar e indicar textos literários, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: poema, conto, narrativa de aventura, lenda, biografia;</p> <p>13-Interpretar sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: canção, conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia;</p> <p>14-Identificar efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos: HQ, charge, crônica e piada.</p>		<p>- Identificação de efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos.</p> <p>Finalidades da leitura: 1-Construção de repertório: Manual de instruções, conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail. Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente, comentar com outros o que se está lendo. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.</p> <p>2-Prazer estético: poema, conto, narrativa de aventura, lenda, biografia. Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não saltada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.</p> <p>3-Praticar a leitura em voz alta: Poema e outros de acordo com o propósito Comportamentos: Compartilhar a leitura com outros. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para</p>
		<p>baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.</p> <p>4-Obter uma informação geral e/ou informação específica: todos os gêneros previstos para o ano. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>5-Seguir instruções: Manual de instruções Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.</p> <p>6-Para estudar: reportagem, texto científico e resumo. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>Capacidades: 1-Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura. 2-Compreensão: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, síntese de informações contidas no texto, redução de informação semântica, localização de informações, produção de inferências locais e globais. 3-Apreciação/Interação texto e leitor: recuperação do</p>
		<p>contexto de produção do texto, definição das finalidades da atividade de leitura, definição das finalidades presumidas do texto, percepção de relações de intertextualidade, elaboração de apreciações estéticas ou afetivas, elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos.</p>

Cuidado com os pombos!

Eles podem parecer inofensivos, mas não são!

A poeira dos ninhos e das fezes secas pode causar diversos tipos de doenças, como infecções pulmonares, inflamação no cérebro, infecção intestinal por alimentos contaminados, alergias e toxoplasmose.

Suas fezes ácidas estragam todo tipo de material, como madeira, viga de telhado, forro, pintura de carro e superfícies metálicas, e suas penas entopem ralos e calhas.

Proteja sua saúde e sua casa.

- Não alimente os pombos. Deixe que eles encontrem sua própria comida.
- Proteja com tela os locais onde eles poderiam fazer ninhos e incomodar.



ANÁLISE LINGÜÍSTICA – Aspectos discursivos e de textualidade		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para análise linguística: Manual de instruções, conto, história em quadrinhos, lenda, poema, narrativa de aventura, biografia, piada, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail.</p> <p>1-Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: e-mail (ordem do relatar), carta de reclamação/reivindicação (ordem do argumentar), resumo e texto científico (ordem do expor), conto e poema (ordem do narrar);</p> <p>2-Compreender o contexto de produção (interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras- léxico): artigo de opinião, charge, história em quadrinhos, e-mail, carta de reclamação / reivindicação, resumo, texto científico, conto, poema;</p> <p>3- Analisar os Aspectos de textualidade: Gêneros indicados: conto, lenda, narrativa</p>	<p>Discursividade:</p> <p>4. Contexto de produção;</p> <p>5. Tipologia predominante:</p> <p>* ordem do narrar: conto, poema, HQ</p> <p>*ordem do relatar: carta de reclamação /reivindicação, e-mail</p> <p>*ordem do expor: resumo, texto científico</p> <p>*ordem do argumentar: artigo de opinião, carta de reclamação /reivindicação</p> <p>*ordem do descrever ações: e-mail</p> <p>6. Estrutura composicional do gênero:</p> <p>Textualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coesão • Coerência • Paragrafação 	<p>Manual de instruções</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as instruções? De que forma temos que segui-las? (salteada ou sequencial). - Estrutura do manual de instruções: título, lista de instruções. - Estrutura tipológica predominante: *ordem do relatar (lista de instruções) *ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: lave a seco, seque à sombra ou no infinitivo: lavar, secar) - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Conto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático. - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque: <ul style="list-style-type: none"> • Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); • Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); • Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito);
<p>de aventura, artigo de opinião, texto científico, resumo lenda, narrativa de aventura, biografia, piada, resenha.</p> <p>3.1-Coesão referencial- pronomes: pessoal (reto e oblíquo tônico), possessivo, demonstrativo, indefinido; numerais (cardinal, ordinal e multiplicativo); sinônimos (sinonímia de palavras e frases) ;</p> <p>3.2- Coesão sequencial- disposição temporal linear das informações; expressões que indicam sequência temporal (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam ordenação espacial (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam dúvida e/ou negação (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco);</p> <p>3.3- Coerência (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial);</p> <p>3.4- Pontuação: reconhecer os efeitos de sentido provocados no texto por meio do uso de: pontuação de final de frase (interrogação, exclamação, ponto final e reticências); vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data); dois-pontos (introduzir o discurso direto, enumeração,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> • Climax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); • Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). - Elementos da narrativa: <ul style="list-style-type: none"> • Caracterização de Personagens: protagonista /antagonista características - psicológicas); • Enredo (trama da história tem como centro o conflito-esqueleto da narrativa) • Narrador: - observador – marcações do discurso em 3ª pessoa - personagem - marcações do discurso em 1ª pessoa • Tempo- marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (Ex: ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto) - Observação do uso do pretérito imperfeito para marcar fatos contínuos ou ações frequentes (Ex: assustava); • Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto; - Estrutura tipológica predominante: * ordem do narrar (Cultura literária ficcional - descrição de acontecimentos/ações diferentes que se justapõem no tempo por meio de intrigas e que convergem para uma unidade temática). - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação): <p>HQ</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: O que é história em quadrinhos? (HQ é caracterizada como um gênero icônico ou icônico verbal narrativo cuja progressão temporal se organiza
<p>esclarecimento); ponto-e-vírgula (separar itens); aspas/travessão (discurso direto);</p> <p>3.5- Paragrafação (reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal-ideia presente em cada parágrafo e relacionada à estrutura composicional dos gêneros).</p>		<p>quadro a quadro, apresentando como elementos típicos: desenhos, recursos gráficos (traços que indicam movimentos), onomatopeias, quadros e balões e/ou legendas, onde é inserido o texto verbal) - autor/enunciador (características do autor e período em que escreve), destinatário/interlocutor (HQ destinada a diferentes públicos), finalidade (entretenimento, embora em algumas ocasiões veicula uma informação como forma de alertar a população para problemas polêmicos, como é o caso de campanhas comunitárias relacionadas à área da saúde, fatores ligados ao trânsito, consumo de água e energia, dentre outros) - contexto histórico e local de publicação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo temático: utilização do humor para tecer crítica sociopolítica. - Personagens - leitura fisionômica dos personagens - caracterização de perfil de personagens (personalidade Ex: Mônica/ Mafalda); - Discurso direto- expresso por meio de balões com as falas dos personagens - Utilização de onomatopeias e símbolos (coração para amor, estrela para soco, raios e caveiras para xingamentos); - Compreensão do sentido provocado por meio dos sinais de pontuação, reforçando a voz dos personagens e indicando o modo como eles revelam seus sentimentos, como raiva, espanto, alegria, tristeza; - Tempo- a progressão da narrativa se dá por meio da comparação entre o quadrinho anterior e o seguinte, além dos desenhos que marcam as mudanças temporais (anoitecer, amanhecer etc). <p>Lenda, Narrativa de aventura, Biografia, Piada, Resenha</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação)

		<p>Poema</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: autor/enunciador, destinatário/interlocutor, finalidade, contexto histórico - Conteúdo temático (Tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...) - Estrutura do poema: versos, estrofes, figuras de linguagem. - Elementos constitutivos do poema: <ul style="list-style-type: none"> • Fônico: onomatopeias (são grupos de sons que se juntam para imitar ruídos); • Sintático Semântico <p>Sintaxe - Refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico – Ex: palavras relacionadas à infância);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráfico Espacial <p>- Refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho), contribui na atribuição de sentido ao poema.</p> <p>Ex: Poemas concretos - no Brasil, especialmente a partir da década de 50, no movimento artístico conhecido como o Concretismo, o aspecto “visual” do poema passou inclusive a ser mais valorizado do que o conteúdo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras de linguagem: <ul style="list-style-type: none"> - Hipérbole (emprego de termos fortes exagerados com finalidade enfática); - Antítese (Consiste em criar um efeito de contraste entre dois termos no interior do mesmo grupo sintático (frase, parágrafo ou estrofe) com a intenção de realçar a força expressiva de cada uma delas); - Repetição (paralelismo: quando dois versos se assemelham muito sem chegar a se repetir, dizemos que são versos paralelos - simetria - é a combinação de palavras por
		<p>repetição ou inversão dos versos).</p> <p>Artigo de opinião</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção- Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? É um texto em que o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos, apresenta argumentos sobre o assunto abordado. Portanto, o escritor além de expor seu ponto de vista, deve sustentá-lo através de informações coerentes e admissíveis; - Estrutura composicional: título, introdução (apresentação do tema que será abordado, elementos principais da ideia a ser retratada são evidenciados), desenvolvimento (são explicitados os argumentos em defesa de um posicionamento), conclusão (fechamento das ideias desenvolvidas, reforçando a tese inicial); - Estrutura tipológica predominante: * ordem do argumentar - Conteúdo temático (tema atual e de interesse de muitos); - Estrutura dos argumentos utilizados: <ul style="list-style-type: none"> • Argumento de autoridade: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área; • Argumento por evidência: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • Argumento por exemplificação: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • Argumento por causa e consequência: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos
		<p>dados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sequência argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • Tese anterior (posicionamentos contrários ao do autor/ voz que a construção argumentativa irá dialogar) • Fatos – apresentação de evidências que derrubam a tese anterior • Construção de argumentos- utilização de vários tipos de argumentos para justificar a posição do autor • Nova tese (conclusão)- apresenta o posicionamento do autor - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Charge</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? <p>Carta de reclamação/reivindicação/ Carta do leitor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; - Estrutura composicional da carta: cabeçalho, vocativo (destinatário), corpo da carta (no texto da carta deve ser apresentado o motivo da reclamação/reivindicação - os argumentos que justificam essa ação, fechamento), despedida e assinatura (remetente); - Estrutura tipológica predominante: * ordem do argumentar - apresentação do motivo de reclamação ou reivindicação, utilizando argumentos que podem envolver: <ul style="list-style-type: none"> • Argumento de autoridade: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela

		<p>credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumento por evidência: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • Argumento por exemplificação: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • Argumento por causa e consequência: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. <p>Texto científico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Gênero que se define por expor, transmitir, conteúdos de natureza científica. Sua finalidade discursiva pauta-se pela divulgação de conhecimentos acerca do saber científico. - Conteúdo temático (tema de natureza científica); - Estrutura composicional do texto científico – por ser um texto de exposição de ideias e conceitos se constitui: introdução (no primeiro e segundo parágrafos, o autor expõe a ideia principal, sendo representada por uma ideia ou conceito), desenvolvimento (são apresentados argumentos sustentados em fontes verdadeiramente passíveis de comprovação – comparações, dados estatísticos, relações de causa e efeito, dentre outras) e conclusão (fechamento do conceito ou ideia); - Linguagem formal- apresentação de conceitos e termos científicos; - Impessoalidade – marcada pelo uso de 3ª pessoa do singular;
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Tipologia predominante: ordem do expor; - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Resumo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção: O que é um resumo? RESUMO (informativo): tipo de resumo que informa ao leitor os principais pontos do texto, possibilitando uma ideia geral do texto-fonte. Os resumos para este ano de escolaridade estão relacionados a textos de divulgação científica. Por que produzimos resumos? Qual a finalidade? - Estrutura composicional: síntese das principais ideias do texto, organizada por meio de frases que apresentam sentido completo, e não apenas tópicos. Nesse tipo de resumo não há emissão de comentários e opiniões. As frases devem ser organizadas de maneira que tenham coerência e apresentem uma visão geral do texto-fonte. - Estrutura tipológica predominante: ordem do expor - a estrutura do resumo mantém a mesma do texto-fonte, que é o texto científico. Devem apresentar: <ul style="list-style-type: none"> • Introdução: apresentação do tema, descrição do que será abordado; • Desenvolvimento: aprofundamento das questões apresentadas na introdução; • Conclusão: fechamento da ideia(s) principal - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); <p>E-mail</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção: compreensão de que se trata de gênero textual do meio eletrônico; - Estrutura composicional do e-mail - pode se assemelhar a
--	--	--

		<p>outros gêneros: o bilhete, memorando e a carta;</p> <ul style="list-style-type: none"> * Vocativo - refere-se à pessoa para a qual é destinada; * Texto - caracterizado pela mensagem propriamente dita; * Despedida, seguida da assinatura do remetente. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento do perfil do interlocutor a partir da linguagem empregada: formal ou informal - Estrutura tipológica predominante: <ul style="list-style-type: none"> * Ordem do relatar: identificação de palavras relacionadas à ancoragem (apresentação do tema que será relatado-geralmente situa-se logo no início do texto, por exemplo-“Você não imagina o que aconteceu durante o meu final de semana!”) aspectualização (a partir do tema central, apresentado na ancoragem, descreve-se aspectos a ele relacionados podendo ser cronológico, topográfico, pessoal, pictórico etc); reformulação ocorre com palavras que retomam o tema. * Ordem do descrever ações: identificação de palavras ou expressões que indicam uma ordem ou pedido por meio de verbos no imperativo e infinitivo.
--	--	--

ANÁLISE LINGÜÍSTICA – Aspectos Gramaticais

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>3-Analisar os Aspectos Gramaticais:</p> <p>3.1-Concordância nominal: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>3.2- Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto);</p>	<p>Concordância nominal/verbal</p> <p>Acentuação</p> <p>Substantivo</p> <p>Adjetivo</p> <p>Advérbio</p> <p>Numeral</p> <p>Preposição</p> <p>Pronome</p> <p>Verbo</p>	<p>-Concordância nominal: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>- Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto);</p> <p>- Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas e proparoxítonas;</p>

<p>3.3- Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas e proparoxítonas;</p> <p>3.4- Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em CONCRETO/ ABSTRATO;</p> <p>3.5- Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o GRAU COMPARATIVO (igualdade, superioridade, inferioridade);</p> <p>3.6- Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/tônicos- ex: comigo, convosco, conosco), oblíquo (lo/la, no/na), interrogativo (quem, qual, quanto);</p> <p>3.7- Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais multiplicativos (dobro, triplo);</p> <p>3.8- Advérbios: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo,</p>	<p>Conjunção Ortografia</p>	<p>- Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em CONCRETO/ ABSTRATO;</p> <p>- Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o GRAU COMPARATIVO (igualdade, superioridade, inferioridade);</p> <p>- Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/tônicos- ex: comigo, convosco, conosco), oblíquo (lo/la, no/na), interrogativo (quem, qual, quanto);</p> <p>- Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais multiplicativos (dobro, triplo);</p> <p>- Advérbios: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo, afirmação, dúvida, negação;</p> <p>- Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: concessão, direção, estado, finalidade, meio, origem, posse);</p> <p>- Verbos: reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência: verbos que indicam</p>
--	---------------------------------	---

<p>afirmação, dúvida, negação;</p> <p>3.9- Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: concessão, direção, estado, finalidade, meio, origem, posse);</p> <p>3.10- Verbos: reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito); verbos que indicam estado;</p> <p>3.11- Conjunção: reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: aditiva, adversativa, alternativa.</p> <p>3.12- Ortografia: Irregularidades na escrita como: Empregar corretamente as letras com os sons: - "som do G" grafado com as letras J ou G, antes de e ou i - "som do X" grafado com X ou CH - H inicial</p>		<p>ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito); verbos que indicam estado;</p> <p>- Conjunção: reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: aditiva, adversativa, alternativa.</p> <p>- Ortografia: Irregularidades na escrita como: Empregar corretamente as letras com os sons: - "som do G" grafado com as letras J ou G, antes de e ou i - "som do X" grafado com X ou CH - H inicial - Disputa entre O e U, E e I em sílabas átonas que não estão no final das palavras; - Disputa entre L com LH diante de certos ditongos; - Ditongos que têm pronúncia reduzida - Ex: louro, vassoura.</p>
--	--	--

<p>-Disputa entre O e U, E e I em sílabas átonas que não estão no final das palavras; -Disputa entre L com LH diante de certos ditongos; -Ditongos que têm pronúncia reduzida - Ex: louro, vassoura.</p>		
--	--	--

PRODUÇÃO

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Produção escrita: Conto, poema, carta de reclamação/ reivindicação, texto científico, resumo e e-mail.</p> <p>1-Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, regra de jogo, carta, ficha técnica), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>2-Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>3-Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais), de reiteração</p>	<p>Produção de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção • Planejamento/rascunho • Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos • Revisão • Reescrever / passar limpo • Divulgação, oral ou escrita, do texto. 	<p>- Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>- Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);</p> <p>- Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando</p>

(sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial- advérbios e conjunções);

4-Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data e vocativo), dois-pontos;

5-Estabelecer efeito de sentido conseqüente da utilização de pelos três blocos de parágrafos;

6-Empregar regras de concordância verbal e nominal;

7-Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas);

8-Grafar palavras com correspondências regulares diretas, contextuais, morfológico-gramaticais e irregularidades que envolvem: Emprego correto das letras com os sons: "som do G" grafado com as letras J ou G, antes de e ou i; "som do X" grafado com X ou CH e palavras que tenham H inicial;

REESCRITA: lenda e narrativa de aventura
-Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição

apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria).

- Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;

- Acentuação de palavras;

- Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais;

- Acentuação de palavras;

- Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais.

das cenas do texto-fonte;
-Utilizar corretamente os mecanismos que garantem textualidade: coesão e coerência;
-Demonstrar domínio dos aspectos gramaticais.

4º ano - Gêneros escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Manual de instruções	✓		✓
Conto	✓	✓ Autoria	✓
História em quadrinhos	✓		✓
Lenda	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Poema	✓	✓ Autoria	✓
Narrativa de aventura	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Biografia	✓		
Piada	✓		✓
Crônica	✓		
Notícia	✓		
Reportagem	✓		
Artigo de opinião	✓		✓
Charge	✓		✓
Carta de reclamação /reivindicação	✓	✓ Autoria	✓

Carta de leitor	✓		✓
Texto científico	✓	✓ Autoria	✓
Resenha	✓		✓
Resumo	✓	✓ Autoria	✓
e-mail	✓	✓ Autoria	✓
Total	19	*Produção de autoria- 6 *Reescrita de textos - 2	15

4º ano - Gêneros orais	Análise linguística	Produção
Debate regrado	✓	✓
Exposição oral/Seminário	✓	✓
Relato oral de experimento		✓
Entrevista	✓	✓
Total	3	4

Língua Portuguesa - 5º ano		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: exposição oral e relato oral de experimento.</p> <p>1-Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados;</p> <p>2-Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista;</p> <p>3-Expor de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento;</p> <p>4-Descrever de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento);</p> <p>5-Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>6-Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>7-Elaborar e responder perguntas pertinentes ao tema abordado.</p>	<p>Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.</p>	<p>Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: exposição oral, relato oral de experimento e entrevista;</p> <p>-Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>-Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>-Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>-Exposição de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • abertura • introdução ao tema • apresentação do plano de exposição • desenvolvimento • recapitulação • conclusão • encerramento <p>-Descrição de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento);</p> <p>-Elaboração de respostas às perguntas pertinentes ao tema</p>

		abordado (debate regrado e entrevista).
--	--	--

LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: provérbio, bula de medicamentos, canção, conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail.</p> <p>1-Ler com fluência e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos;</p> <p>2-Comparar textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: charge, notícia, reportagem, artigo de opinião, texto científico, crônica;</p> <p>3-Distinguir aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, carta do leitor, texto científico, e-mail;</p> <p>4-Estabelecer relações de intertextualidade (entre gêneros iguais ou diferentes),</p>	<p>Leitura fluente com autonomia e compreensão, atendendo às diferentes finalidades da leitura para construção de sentido do texto.</p>	<p>- Leitura fluente e autônoma, demonstrando compreensão de diversos textos;</p> <p>- Comparação de textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: charge, notícia, artigo de opinião, texto científico, crônica;</p> <p>- Distinção de aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, carta do leitor, texto científico, e-mail;</p> <p>- Relações de intertextualidade (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: mito, texto científico, artigo de opinião, reportagem, charge, história em quadrinhos;</p> <p>- Inferência de informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor);</p> <p>- Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: mito, narrativa de aventura, bula de medicamentos, resumo, texto científico;</p>

<p>identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: mito, texto científico, artigo de opinião, reportagem, charge, história em quadrinhos;</p> <p>5-Inferir informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor);</p> <p>6-Localizar informações explícitas que estejam permeadas no texto, sendo resultante de leitura com compreensão: mito, narrativa de aventura, bula de medicamentos, resumo, texto científico;</p> <p>7-Reconhecer a unidade temática presente nos gêneros: narrativa de aventura, mito, reportagem, artigo de opinião, resenha, carta do leitor, texto científico;</p> <p>8-Identificar a finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano;</p> <p>9-Interpretar texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público);</p> <p>10-Localizar as informações mais relevantes apresentadas pelo texto: reportagem, artigo de opinião, texto científico;</p>	<p>- Identificação da unidade temática presente nos gêneros: narrativa de aventura, mito, reportagem, artigo de opinião, resenha, carta do leitor, texto científico;</p> <p>- Identificação da finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano;</p> <p>- Interpretação do texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público);</p> <p>- Localização dos aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): reportagem, artigo de opinião, texto científico;</p> <p>- Evidenciação de palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário;</p> <p>- Apreciação e indicação literária, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura;</p> <p>- Interpretação de sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: canção, conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura;</p> <p>- Identificação de efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos: história em quadrinhos, charge, crônica e piada.</p> <p>- Interpretação de sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: canção, conto, história em quadrinhos,</p>
--	--

<p>11-Evidenciar palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário;</p> <p>12-Apreciar e indicar textos literários, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura;</p> <p>13-Reconhecer os efeitos provocados pelo uso da linguagem figurada presentes em textos literários: canção, conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura;</p> <p>14-Identificar efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos: charge, história em quadrinhos.</p> <p>15- Interpretar sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: canção, conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura;</p>		<p>lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia;</p> <p>Finalidades da leitura 1-Construção de repertório: provérbio, bula de medicamentos, canção, conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail. Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.</p> <p>2-Prazer estético: conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura. Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas. Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.</p> <p>3-Praticar a leitura em voz alta: Poema e outros de acordo com o propósito. Comportamentos: Compartilhar a leitura com outros. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.</p>
---	--	---

		<p>4-Obter uma informação geral e/ou informação específica: todos os gêneros previstos para o ano. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>5-Seguir instruções: bula de medicamentos. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.</p> <p>6-Para estudar: reportagem, artigo de opinião, texto científico, resumo. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>Capacidades: 1-Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura. 2-Compreensão: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, síntese de informações contidas no texto, redução de informação semântica, localização de informações, construção de informações a partir de comparação de trechos do texto, produção de inferências locais e globais.</p>
--	--	--

		<p>3-Apreciação/Interação texto e leitor: recuperação do contexto de produção do texto, definição das finalidades da atividade de leitura, definição das finalidades presumidas do texto, percepção de relações de intertextualidade, elaboração de apreciações estéticas ou afetivas, elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos.</p>
--	--	--

ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Discursivos e de Textualidade

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros Previstos: Provérbio, bula de medicamentos, conto, história em quadrinhos, mito, poema, narrativa de aventura, piada, crônica, artigo de opinião, charge, carta de leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail.</p> <p>1- Aspectos Discursivos: 2.1-Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: e-mail (ordem do relatar), artigo de opinião e carta de leitor (ordem do argumentar), resumo e resenha (ordem do expor), conto e narrativa de aventura (ordem do narrar).</p> <p>2.1-Compreender o contexto de produção (interlocutor-ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores -autor e leitor, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras- léxico);</p>	<p>Discursividade:</p> <p>7. Contexto de produção;</p> <p>8. Tipologia predominante:</p> <p>*ordem do narrar: conto, poema, HQ, narrativa de aventura</p> <p>*ordem do relatar: carta de reclamação/reivindicação, e-mail</p> <p>*ordem do expor: resumo, texto científico, resenha</p> <p>*ordem do argumentar: artigo de opinião, carta de leitor</p> <p>*ordem do descrever</p>	<p>Conto</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático. - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque:</p> <ul style="list-style-type: none"> Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito); Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). <p>- Elementos da narrativa: (ênfase nos itens em destaque)</p> <ul style="list-style-type: none"> Caracterização de Personagens: protagonista/antagonista (características psicológicas); Enredo (trama da história, tem como centro o conflito-

<p>artigo de opinião, charge, carta de leitor, e-mail, resenha, texto científico, conto, narrativa de aventura, bula de medicamento;</p> <p>2- Aspectos de textualidade: Gêneros indicados: conto, mito, carta de leitor, narrativa de aventura, artigo de opinião, texto científico, resenha, história em quadrinhos, provérbios e crônicas.</p> <p>2.1- Coesão referencial- pronomes, verbos, advérbios e numerais (cardinal, ordinal e multiplicativo); sinônimos (sinonímia de palavras e frases), repetição de um termo ou expressão;</p> <p>2.2- Coesão sequencial- disposição temporal linear das informações; expressões que indicam sequência temporal (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam ordenação espacial (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam dúvida e/ou negação (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco), relação dos tempos verbais; conjunção;</p> <p>2.3- Coerência: reconhecer a ordem cronológica, espacial e lógica dos fatos;</p>	<p>ações: e-mail, bula de medicamentos</p> <p>9. Estrutura composicional do gênero:</p> <p>Textualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coesão • Coerência • Paragrafação • Pontuação 	<p>esqueleto da narrativa)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Narrador: - observador – marcações do discurso em 3ª pessoa <p>- personagem - marcações do discurso em 1ª pessoa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tempo- marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (Ex: ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto) - Observação do uso do pretérito mais-que-perfeito para retomar um acontecimento ainda mais anterior aos fatos que narra. (EX. assustara) • Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto; <p>- Estrutura tipológica predominante: * ordem do narrar (Cultura literária ficcional - descrição de acontecimentos/ações diferentes que se justapõem no tempo por meio de intrigas e que convergem para uma unidade temática). - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação):</p> <p>Mito - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).</p> <p>Resenha - Recuperação do contexto de produção: - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). - Estrutura do gênero: • Título; • A referência bibliográfica da obra; • Alguns dados bibliográficos do autor da obra resenhada; • Resumo, ou síntese do conteúdo: apresenta os pontos</p>
<p>2.4- Pontuação: reconhecer os efeitos de sentido provocados no texto por meio do uso de: pontuação de final de frase (interrogação, exclamação, ponto final e reticências- utilizada para indicar surpresa, interrupção da fala, partes de um texto suprimidas por não interessar); vírgula (vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data, isolar expressões explicativas- isto é/ digo/ por exemplo); dois-pontos (introduzir o discurso direto, citação, esclarecimento); ponto-e-vírgula (separar itens); aspas (isolar discurso direto e citações, destacar palavras);</p> <p>2.5- Paragrafação (reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal-ideia principal presente em cada parágrafo e relacionada à estrutura composicional dos gêneros).</p>		<p>essenciais do texto e seu plano geral;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação crítica: resenha não deve ser vista ou elaborada mediante um resumo a que se acrescenta, ao final, uma avaliação. A postura crítica deve estar presente desde a primeira linha, resultando num texto em que o resumo e a voz crítica do resenhista se interpenetram. <p>Narrativa de aventura - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). - Estrutura do gênero: (ênfase nos itens em destaque)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história) • Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa) • Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito, nesse gênero é um ponto que tem grande relevância) • Climax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará) • Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico) <p>- Personagens: identificação das características dos personagens (protagonista, antagonista e personagens secundários). Algumas marcas podem ser estabelecidas aos personagens como a astúcia e esperteza empregadas para se livrar das situações perigosas em que se envolve.</p>
		<p>- Tempo- marcação do tempo por meio dos tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto): - Espaço- descrição do espaço como forma de promover o suspense e prender a atenção do leitor. A descrição de cores, sons e objetos na caracterização do espaço colabora para a criação do suspense.</p> <p>Bula de medicamento - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Elementos presentes na estrutura de uma bula:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do medicamento: nome comercial ou marca do medicamento; formas farmacêuticas, vias de administração e apresentações comercializadas; composição: peso, volume líquido ou quantidade de unidades, conforme o caso. • Informações ao paciente: ação do medicamento; indicações do medicamento; riscos do medicamento (contraindicações, advertências, precauções e principais interações medicamentosas, inclusive com alimentos e testes laboratoriais); modo de uso ou posologia; reações adversas; conduta em caso de superdose; cuidados de conservação e uso. • Informações técnicas aos profissionais da saúde: resultados de eficácia; indicações; contra indicações; modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto; posologia; advertências; uso em idosos, crianças e outros grupos de risco; interações medicamentosas; reações adversas a medicamentos; superdose; armazenagem; número do registro na ANVISA/MS. <p>- Estabelecimento de relações entre: • Componentes Verbais: são todos os elementos que</p>

	<p>podem ser pronunciados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Componentes Pictóricos: são todas as marcas que podem ser interpretadas como figura; • Componentes Esquemáticos: são combinados com outros tipos de componentes gráficos (verbal e pictórico), que geralmente são: marcadores, cores de fundo, linhas de sublinhamento. <p>HQ</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: O que é história em quadrinhos? (HQ é caracterizada como um gênero icônico ou icônico verbal narrativo cuja progressão temporal se organiza quadro a quadro, apresentando como elementos típicos: desenhos, recursos gráficos (traços que indicam movimentos), onomatopeias, quadros e balões e/ou legendas, onde é inserido o texto verbal) - autor/enunciador (características do autor e período em que escreve), destinatário/interlocutor (HQ destinada a diferentes públicos), finalidade (entretenimento, embora em algumas ocasiões veicula uma informação como forma de alertar a população para problemas polêmicos, como é o caso de campanhas comunitárias relacionadas à área da saúde, fatores ligados ao trânsito, consumo de água e energia, dentre outros) - contexto histórico e local de publicação. - Conteúdo temático: utilização do humor para tecer crítica sociopolítica. - Personagens - leitura fisionômica dos personagens - caracterização de perfil de personagens (personalidade Ex: Mônica/ Mafalda); <p>Poema</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: autor/enunciador, destinatário/interlocutor, finalidade, contexto histórico
	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdo temático (Tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...) - Estrutura do poema: versos, estrofes, figuras de linguagem. - Elementos constitutivos do poema: <ul style="list-style-type: none"> • Fônico: onomatopeias (são grupos de sons que se juntam para imitar ruídos); • Sintático Semântico <p>Sintaxe - Refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico – Ex: palavras relacionadas à infância);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gráfico Espacial <p>- Refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho), contribui na atribuição de sentido ao poema.</p> <p>Ex: Poemas concretos - no Brasil, especialmente a partir da década de 50, no movimento artístico conhecido como o Concretismo, o aspecto "visual" do poema passou inclusive a ser mais valorizado do que o conteúdo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras de linguagem: <ul style="list-style-type: none"> - Antítese (Consiste em criar um efeito de contraste entre dois termos no interior do mesmo grupo sintático (frase, parágrafo ou estrofe) com a intenção de realçar a força expressiva de cada uma delas); - Repetição (paralelismo: quando dois versos se assemelham muito sem chegar a se repetir, dizemos que são versos paralelos - simetria - é a combinação de palavras por repetição ou inversão dos versos). <p>Artigo de opinião</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção- Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico?
	<p>É um texto em que o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos, apresenta argumentos sobre o assunto abordado. Portanto, o escritor além de expor seu ponto de vista, deve sustentá-lo através de informações coerentes e admissíveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura composicional: título, introdução (apresentação do tema que será abordado, elementos principais da ideia a ser retratada são evidenciados), desenvolvimento (são explicitados os argumentos em defesa de um posicionamento), conclusão (fechamento das ideias desenvolvidas, reforçando a tese inicial); - Estrutura tipológica predominante: * ordem do argumentar - Conteúdo temático (tema atual e de interesse de muitos); - Estrutura dos argumentos utilizados: <ul style="list-style-type: none"> • Argumento por comparação (analogia): pretende-se levar o leitor a aderir à tese ou conclusão com base em fatores de semelhança ou analogia evidenciados pelos dados apresentados. Consiste em tomar dois elementos e os unir através de algum tipo de relação. Ex: O suco natural é muito melhor do que o industrializado porque ... • Argumento de princípio: no argumento de princípio, a justificativa é um princípio, ou seja, uma crença pessoal baseada numa constatação (lógica, científica, ética, estética etc.) aceita como verdadeira e de validade universal. Os dados apresentados, por sua vez, dizem respeito a um fato isolado, mas, aparentemente, relacionado ao princípio em que se acredita. Ambos ajudam o leitor a chegar a uma tese, ou conclusão, por meio de dedução. - Sequência argumentativa: <ul style="list-style-type: none"> • Tese anterior (posicionamentos contrários ao do autor/ voz que a construção argumentativa irá dialogar) • Fatos – apresentação de evidências que derrubam a tese anterior

		<ul style="list-style-type: none"> • Construção de argumentos- utilização de vários tipos de argumentos para justificar a posição do autor • Nova tese (conclusão)- apresenta o posicionamento do autor - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Charge</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? <p>Crônica, Provérbio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação) <p>Carta de leitor</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida; - Estrutura composicional da carta: cabeçalho, vocativo (destinatário), corpo da carta (no texto da carta deve ser apresentado o motivo da reclamação/reivindicação - os argumentos que justificam essa ação, fechamento), despedida e assinatura (remetente); - Estrutura tipológica predominante: * ordem do argumentar - apresentação do motivo de reclamação ou reivindicação, utilizando argumentos que podem envolver: <ul style="list-style-type: none"> • Argumento de autoridade: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área; • Argumento por evidência: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de
		<p>evidências de que ela se aplica aos dados considerados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumento por exemplificação: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • Argumento por causa e consequência: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Piada</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? Para qual público? - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Texto científico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Gênero que se define por expor, transmitir, conteúdos de natureza científica. Sua finalidade discursiva pauta-se pela divulgação de conhecimentos acerca do saber científico. - Conteúdo temático (tema de natureza científica); - Estrutura composicional do texto científico – por ser um texto de exposição de ideias e conceitos se constitui: introdução (no primeiro e segundo parágrafos, o autor expõe a ideia principal, sendo representada por uma ideia ou conceito), desenvolvimento (são apresentados argumentos sustentados em fontes verdadeiramente passíveis de comprovação – comparações, dados estatísticos, relações de causa e efeito, dentre outras) e conclusão (fechamento do conceito ou ideia); - Linguagem formal- apresentação de conceitos e termos
		<p>científicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Impessoalidade – marcada pelo uso de 3ª pessoa do singular; - Tipologia predominante: ordem do expor; - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Resumo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção: O que é um resumo? RESUMO (informativo): tipo de resumo que informa ao leitor os principais pontos do texto, possibilitando uma ideia geral do texto-fonte. Os resumos para este ano de escolaridade estão relacionados a textos de divulgação científica. Por que produzimos resumos? Qual a finalidade? - Estrutura composicional: síntese das principais ideias do texto, organizada por meio de frases que apresentam sentido completo, e não apenas tópicos. Nesse tipo de resumo não há emissão de comentários e opiniões. As frases devem ser organizadas de maneira que tenham coerência e apresentem uma visão geral do texto-fonte. - Estrutura tipológica predominante: ordem do expor - a estrutura do resumo mantém a mesma do texto-fonte, que é o texto científico. Devem apresentar: <ul style="list-style-type: none"> • Introdução: apresentação do tema, descrição do que será abordado; • Desenvolvimento: aprofundamento das questões apresentadas na introdução; • Conclusão: fechamento da ideia(s) principal - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); <p>E-mail</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção: compreensão de que se trata de gênero textual do meio eletrônico;

		<p>- Estrutura composicional do e-mail - pode se assemelhar a outros gêneros: o bilhete, memorando e a carta;</p> <p>*Vocativo - refere-se à pessoa para a qual é destinada;</p> <p>* Texto - caracterizado pela mensagem propriamente dita;</p> <p>* Despedida, seguida da assinatura do remetente.</p> <p>- Reconhecimento do perfil do interlocutor a partir da linguagem empregada: formal ou informal</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <p>* Ordem do relatar: identificação de palavras relacionadas à ancoragem (apresentação do tema que será relatado- geralmente situa-se logo no início do texto, por exemplo- "Você não imagina o que aconteceu durante o meu final de semana!") aspectualização (a partir do tema central, apresentado na ancoragem, descreve-se aspectos a ele relacionados podendo ser cronológico, topográfico, pessoal, pictórico etc); reformulação ocorre com palavras que retomam o tema.</p> <p>* Ordem do descrever ações: identificação de palavras ou expressões que indicam uma ordem ou pedido por meio de verbos no imperativo e infinitivo.</p>
--	--	--

ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Gramaticais		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>3- Aspectos Gramaticais:</p> <p>3.1-Reconhecer a concordância nominal e verbal estabelecida em diferentes textos;</p> <p>3.2- Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: paroxítonas;</p> <p>3.3- Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o</p>	<p>Concordância nominal/verbal Acentuação</p> <p>Adjetivo</p> <p>Pronomes</p> <p>Advérbios</p> <p>Preposição</p>	<p>1- Reconhecer a concordância nominal e verbal estabelecida em diferentes textos;</p> <p>2- Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: paroxítonas;</p> <p>3- Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o GRAU SUPERLATIVO (superioridade, inferioridade);</p>

<p>grau superlativo (superioridade, inferioridade);</p> <p>3.4- Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo); pessoal (caso oblíquo/tônicos- ex: comigo, convosco, conosco), oblíquo (lo/la, no/na), relativo (que, a qual, cujo);</p> <p>3.5- Advérbios: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: GRAU- *Comparativo (tão devagar quanto/ mais devagar que/menos devagar que) *Superlativo (longíssimo);</p> <p>3.6- Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro. Sentidos de: - conformidade (os alunos fizeram tudo conforme a orientação da professora); instrumento (a escultura foi feita com diversos materiais); matéria (brincos de pérola); oposição (somos contra a violência);</p> <p>3.7- Verbos: reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado.</p>	<p>Verbos</p> <p>Conjunção</p> <p>Ortografia</p>	<p>4- Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/tônicos- ex: comigo, convosco, conosco), oblíquo (lo/la, no/na), relativo (que, a qual, cujo);</p> <p>5- Advérbios: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: GRAU- *Comparativo (tão devagar quanto/ mais devagar que/menos devagar que) *Superlativo (longíssimo);</p> <p>6- Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro. Sentidos de: - conformidade (os alunos fizeram tudo conforme a orientação da professora); instrumento (a escultura foi feita com diversos materiais); matéria (brincos de pérola); oposição (somos contra a violência);</p> <p>7- Verbos: reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito); verbos que indicam estado; verbos que indicam fenômeno da natureza e estado;</p> <p>8- Conjunção: reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: conclusivas (logo, portanto, pois, assim); explicativas (pois, porque, porquanto);</p>
--	--	--

<p>fenômenos da natureza ou de existência: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito); verbos que indicam estado; verbos que indicam fenômeno da natureza e estado;</p> <p>3.8- Conjunção: reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: conclusivas (logo, portanto, pois, assim); explicativas (pois, porque, porquanto);</p> <p>3.9- Ortografia: Observar e memorizar as irregularidades que envolvem: -Emprego das letras nos sons: "som do Z"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); "som do S"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força); - Certos ditongos que têm uma pronúncia reduzida: Ex. madeira, vassoura;</p>		<p>9- Ortografia: Observar e memorizar as irregularidades que envolvem: -Emprego das letras nos sons: "som do Z"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); "som do S"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força); - Certos ditongos que têm uma pronúncia reduzida: Ex. madeira, vassoura;</p>
--	--	--

PRODUÇÃO		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>PRODUÇÃO ESCRITA: conto, narrativa de aventura, artigo de opinião, carta de leitor, resenha, resumo e e-mail.</p> <p>1-Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (estrutura composicional e tipologia predominante do gênero), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>2-Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>3-Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais, verbos), de reiteração</p>	<p>Produção de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> Contexto de produção Planejamento/rascunho Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos Revisão Reescrever / passar limpo Divulgação, oral ou escrita, do texto. 	<p>- Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>- Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);</p> <p>- Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em</p>
<p>(sinônimos, repetição de expressões), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial-advérbios e conjunções);</p> <p>4-Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data, vocativo, expressões explicativas), dois-pontos;</p> <p>Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de pelos três blocos de parágrafos;</p> <p>5-Empregar regras de concordância verbal e nominal;</p> <p>6-Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas);</p> <p>7-Grafar palavras com correspondências regulares diretas, contextuais, morfológico-gramaticais e irregularidades que envolvem: Emprego correto das letras com os sons: "som do G" grafado com as letras J ou G, antes de e ou i; "som do X" grafado com X ou CH e palavras que tenham H inicial, som do Z"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); "som do S"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força); certos</p>		<p>relação à produção totalmente de autoria);</p> <p>- Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>- Acentuação de palavras;</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais;</p> <p>- Acentuação de palavras;</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais e irregularidades.</p>
<p>ditongos que têm uma pronúncia reduzida, por exemplo: madeira, vassoura.</p> <p>REESCRITA: mito</p> <ul style="list-style-type: none"> Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas do texto-fonte; Utilizar corretamente os mecanismos que garantem textualidade: coesão e coerência; Demonstrar domínio dos aspectos gramaticais. 		

5º ano-Gêneros escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Provérbio	✓		✓
Bula de medicamentos	✓		✓
Conto	✓	✓ Autoria	✓
História em quadrinhos	✓		✓
Mito	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Poema	✓		✓
Narrativa de aventura	✓	✓ Autoria	✓
Piada	✓		✓
Crônica	✓		✓
Notícia	✓		
Reportagem	✓		
Artigo de opinião	✓	✓ Autoria	✓
Charge	✓		✓
Carta de leitor	✓	✓ Autoria	✓
Texto científico	✓		✓
Resenha	✓	✓ Autoria	✓
Resumo	✓	✓ Autoria	✓
e-mail	✓	✓ Autoria	✓
Total	18	*Produção de autoria- 7 *Reescrita de textos - 1	16

5º ano - Gêneros orais	Análise linguística	Produção
Exposição oral	✓	✓
Relato oral de experimento		✓
Total	1	2

Referências Bibliográficas

ABAURRE, Maria Luiz M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar**. São Paulo: Moderna, 2012.

ADAM, Jean-Michel. **A Linguística Textual - Introdução À Análise Textual e Dos Discursos**. São Paulo: Cortez, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.

DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 (tradução e organização Roxane Rojo e Gláis Sales Cordeiro).

FARACO, E. C; MOURA, F. M; MARUXO, J. H. J. **Gramática**. São Paulo: Ática, 2010.

KLEIMAN, A. (1989a) **Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1999.

KLEIN, Ligia Regina. **Alfabetização - Quem Tem Medo de Ensinar?** 1. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2002.

ROJO, Roxane Helena R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. In. : FREITAS, M. T. de A.; COSTA, S. R.(Orgs). **Leitura e escrita na formação de professores**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002.

SILVA, Alexsandro. **Ortografia na sala de aula / organizado por Alexsandro da Silva, Artur Gomes de Moraes e Kátia Leal Reis de Melo**. – 1ª edição– Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. S Paulo: Martins e Fontes, 1987.

WACHOWICZ, T. C. **Análise Linguística nos gêneros textuais**. 1ª edição- São Paulo: Saraiva, 2012.

WESTON, Anthony. **A arte de argumentar**. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1986.

ANEXO I- QUADRO DE AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICO (SEA)

Conteúdo do SEA	Maternal II (3 a 4 anos)	I etapa (4 a 5 anos)	II etapa (5 a 6 anos)	1º ano (6 a 7 anos)
Análise da tecnologia da escrita				
Identificação das letras do alfabeto	x	x		
Classificação do alfabeto em vogais e consoantes		x	x	
Direção convencional da escrita	x	x	x	
Compreensão de que se escreve com letras, que não podem ser inventadas, que têm um repertório finito e que são diferentes de números e de outros símbolos.	x	x		
Distinção entre os símbolos da escrita e outros grafismos (desenho, logotipo, número, entre outros), reconhecendo sua lógica de funcionamento.	x	x		
Compreensão de que as letras têm formatos fixos e pequenas variações produzem mudanças na identidade das mesmas (p, q, b, d), embora uma letra assuma formatos variados (P, p, P, p).		x	x	
Traçado de letras de imprensa maiúscula	x	x	x	
Reconhecimento da categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra, imprensa e cursiva maiúscula e minúscula).		x	x	x
Reconhecimento da segmentação entre as palavras		x	x	x
Traçado de letra cursiva			x	x
Análise fonológica				
Utilização das letras do alfabeto nas tentativas de escrita.	x	x	x	
Reconhecimento das letras do alfabeto como sistema de representação gráfica dos sinais sonoros produzidos na linguagem oral	x	x	x	
Compreensão de que a palavra não se assemelha ao objeto representado (a escrita "COELHO" não tem relação com as características do animal)	x	x	x	
Compreensão das possibilidades de formação das sílabas (Consoante/Vogal, VIC, C/CV, C/V/C, C/CV/C)		x	x	x
Reconhecimento das palavras escritas		x	x	x
Relação entre som e grafia para a formação de sílabas e palavras, veiculando sentido		x	x	x
Compreensão de que em toda sílaba há a presença de vogal		x	x	x
Compreensão de que as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor			x	x

sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra.				
Organização de letras nas palavras (ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada).			x	x
Compreensão de que as letras podem se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras.			x	x
Compreensão de que não são todas as letras que podem ocupar certas posições no interior das palavras e nem que certas letras não podem vir juntas de quaisquer outras (BFA - GME - NT).		x	x	x
Compreensão da formação de sílabas canônicas		x	x	x
Compreensão da formação de sílabas não canônicas		x	x	x
Reconhecimento do número de sílabas que compõem a palavra		x	x	x
Identificação de novas palavras resultantes de trocas de sílaba, acréscimo ou supressão de letras numa palavra.			x	x
Entender que as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos.			x	x
Entender que, além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.				x

DENGUE É GUERRA

O ALVO PODE SER VOCÊ!

ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

FAÇA A SUA PARTE E AJUDE-NOS A VENCER ESTA GUERRA.

Prefeitura Ativa trabalhando para você.

ANEXO II- DISTRIBUIÇÃO DOS GÊNEROS

GÊNEROS	1ºANO	2ºANO	3ºANO	4ºANO	5ºANO
Bilhete	L/AL/P	L/AL/P			
Lista	L/AL/P				
Relato de experiência	AL/PO				
Convite	L/AL/P				
Conversa	PO				
Diálogo contextualizado	AL/PO	AL/PO			
Receita	L/AL/R	L/AL			
Regra de jogo		L/AL/P	L/AL/P		
Carta		L/AL/P	L		
Manual de instruções			L/AL	L/AL	
Provérbio					L/AL
Bula de medicamento					L/AL
E-mail					L/AL/P
Canção	L	L	L/AL		
Fábula	L	L	L/AL/R		
Conto	L/AL/R	L/AL/R	L/AL/P	L/AL/P	L/AL/P
História em quadrinhos	L	L/AL	L/AL	L/AL	L/AL
Poema	L/AL	L/AL/R	L/AL/P	L/AL/P	L/AL
Crônica					L
Adivinha	L	L/AL			
Parlenda	L/AL/R				
Trava língua	L/AL/R				
Lenda				L/AL/R	
Mito					L/AL/R
Narrativa de aventura				L/AL/R	L/AL/P

Biografia	L	L	L/AL/R	L	
Autobiografia			L/AL/P		
Notícia	L	L/AL	L/AL	L	L
Reportagem	L	L	L/AL	L	L
Diálogo argumentativo	PO	PO	PO		
Entrevista			L	PO	
Artigo de opinião				L/AL	L/AL/P
Charge				L/AL	L/AL
Debate regrado			AL/PO	AL/PO	AL/PO
Carta de reclamação/reivindicação				L/AL/P	
Carta de solicitação			L/AL/P		
Propaganda		L	L/AL		
Carta de leitor				L/AL	L/AL/P
Exposição oral/ Seminário			AL/PO	AL/PO	AL/PO
Relato oral de experimento	AL/PO	AL/PO	AL/PO	PO	PO
Texto científico	L	L/AL	L/AL/P	L/AL/P	L/AL
Verbete		L/AL/P	L/AL		
Resenha				L/AL	L/AL/P
Resumo			L/AL/P	L/AL/P	L/AL/P
Ficha técnica		L/AL/P			

Legenda:

L: Leitura

AL: Análise linguística

P: Produção de autoria de texto escrito

R: Reescrita de textos

PO: Produção de textos orais

ANEXO III- DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES MORFOLÓGICAS

DISTRIBUIÇÃO DE CLASSES MORFOLÓGICAS- ENSINO FUNDAMENTAL I

	1º ano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano
Substantivo: Palavra que dá nome aos seres e/ou objetos Variação: em gênero e número Grau: aumentativo e diminutivo	Gênero /número Próprio /comum	Gênero /número Próprio /comum Primitivo /derivado	Simples /composto Aumentativo /diminutivo coletivo	Concreto /abstrato	
Adjetivo: Palavra que caracteriza seres ou objetos Variação: em gênero e número Grau: comparativo e superlativo	Gênero /número	Gênero /número Simples Ex: Garrafa verde	Primitivo /derivado Ex: feliz/velho (primitivo) metálico (deriva de metal) Composto (Ex: Surda-muda)/	Grau comparativo (resultante da comparação) pode ser: 1- Comparativo de igualdade (tão feliz quanto/ tão feliz como) 2- Comparativo de superioridade (mais feliz que/ mais feliz do	Grau superlativo: (grau mais intenso da característica expressa por um adjetivo, tanto no sentido de superioridade quando de inferioridade) ex: Superioridade: "Foi o caso mais triste que já

<p>Pronome</p> <p>Palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal /relativo) ou anunciar (demonstrativo)</p> <p>Variação: em gênero, pessoa e número</p>	<p>*Pronome pessoal - singular e plural (eu/tu/ele, ela/nós/ vós/ eles, elas)</p> <p>*Pronomes possessivos</p> <p>(meu/minha/meus/minhas/ teu/tua...)</p>	<p>*Pronome pessoal (caso reto) - singular e plural (eu/ tu /ele, ela/ nós/ vós/ eles, elas)</p> <p>*Pronomes possessivos</p> <p>(meu/minha/meus/minhas/ teu/tua...)</p> <p>*Pronomes demonstrativos (este/esta/esse/essa/isto/aquilo...)</p>	<p>franco-brasileira)</p> <p>*Pronome pessoal (caso oblíquo/átono: - singular e plural (me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes,etc)</p> <p>*Pronomes de tratamento (você/ Vossa santidade/ Vossa excelência...)</p> <p>Uso da expressão "a gente".</p> <p>*Pronomes indefinidos (algum/nenhum/toda/muito...)</p>	<p>que)</p> <p>3- Comparativo de inferioridade (menos feliz que/ menos feliz do que)</p> <p>*Pronome pessoal (caso oblíquo/tônicos)- singular e plural: (mim, comigo, ti, contigo, si, consigo, conosco, convosco, etc)</p> <p>*Pronome oblíquo (lo/ la/ los/las como no caso do verbo chamá-la ; no/ na/ nos/ nas como no caso de ouviram-no);</p> <p>*Pronome interrogativo (quem/ qual/ quanto...)</p>	<p>vi"</p> <p>Inferioridade: "Lucas é o aluno menos indisciplinado da classe"</p> <p>*Pronome pessoal (caso oblíquo/tônicos)- singular e plural: (mim, comigo, ti, contigo, si, consigo, conosco, convosco, etc)</p> <p>*Pronome relativo (que/cujo/ a qual...)</p> <p>*Pronome oblíquo (lo/ la/ los/las como no caso do verbo chamá-la; no/ na/ nos/ nas como no caso de ouviram-no);</p>
--	---	---	---	---	---

<p>Numeral</p> <p>Palavra que indica quantidade ou ordem</p> <p>Variação: em gênero e número</p>	<p>Numeral (percepção)</p>	<p>Numerais cardinais (dez/ dezenove)</p>	<p>Numerais cardinais (dez/ dezenove)</p> <p>Escrita dos numerais ordinais (primeiro/segundo...)</p>	<p>Numerais multiplicativos (dobro/ triplo)</p>	<p>Numerais fracionários (dois terços);</p> <p>Numerais romanos</p>
<p>Artigo:</p> <p>Palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser nomeado por esse substantivo</p> <p>Variação: em gênero e número</p>	<p>Artigos definidos (o/a/os/as) e suas combinações (ao/aos/do/no/pelo...)</p>	<p>Artigos indefinidos (um/uma/uns/umas) e suas combinações (num /numa/...)</p>			

<p>Verbo</p> <p>Palavra que indica os processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência.</p> <p>Variação: em pessoa, número, modo, e tempo.</p>	<p>Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro)</p>	<p>Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro).</p>	<p>Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito. *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito).</p> <p>Verbos que indicam estado: (A menina estava alegre).</p>	<p>Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito. *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito).</p> <p>Verbos que indicam estado;</p> <p>Verbos que indicam fenômenos da natureza: Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito.</p>	<p>Verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente, pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito.</p>
--	---	---	---	--	--

				<p>*Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito).</p> <p>(Trovejou muito ontem. Ventou bastante na praia.)</p>
<p>Advérbio</p> <p>Palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias (tempo, modo, lugar, etc)</p> <p>Variação: invariável</p>		<p>*Advérbio de modo (assim/bem/mal/melhor.. .)</p> <p>*Advérbio de lugar (abaixo/ acima/ adiante/ali...)</p> <p>*Advérbio de tempo (hoje/ontem/ amanhã/sempre/nunca.. .)</p>	<p>*Advérbio de afirmação (sim, certamente, realmente...)</p> <p>*Advérbio de dúvida (talvez/porventura...)</p> <p>*advérbio de negação (não/tampouco)</p>	<p>Advérbio – grau *Comparativo (tão devagar quanto/ mais devagar que/menos devagar que)</p> <p>*Superlativo (longíssimo).</p>
<p>Preposição</p> <p>Palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro</p> <p>Variação: invariável</p>		<p>Preposições que indicam relação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - assunto (ex: não entendem nada de pedagogia); - causa ou motivo (morreu de fome); - companhia (ex: só saio com você); - especialidade (ela é doutora em biologia); 	<p>Preposições que indicam relação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - concessão (ex: apesar de não gostar, fui ao cinema); - direção (caminhou da escola para casa); - estado (o prédio estava em ruínas); - finalidade (estudou muito para passar no 	<p>Preposições que indicam relação de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conformidade (os alunos fizeram tudo conforme a orientação da professora); - instrumento (a escultura foi feita com diversos materiais); - matéria (brincos de pérola);
		<ul style="list-style-type: none"> - lugar: (moro em Limeira); - tempo (se fala muito em violência nos últimos tempos) 	<ul style="list-style-type: none"> - concurso); - meio (fomos embora com o carro); - origem (sou de Limeira); - posse (ele era dono dos cavalos) 	<ul style="list-style-type: none"> - oposição (somos contra a violência);
<p>Conjunção</p> <p>Palavra que serve para relacionar duas orações Variação: invariável</p>			<p>Conjunções coordenativas</p> <p>*Aditivas (e, nem);</p> <p>*Adversativas (mas, porém, todavia, contudo, entretanto, senão...);</p> <p>*Alternativas (ou (repetida ou não) ora...ora, quer...quer..., seja...seja, etc)</p>	<p>Conjunções coordenativas</p> <p>- conclusivas (logo, portanto, pois, assim);</p> <p>- explicativas (pois, porque, porquanto)</p>

<p>Ortografia</p>	<p>Regularidades diretas:</p> <p>P/B, T/D, F/V, notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas.</p>	<p>Regularidades contextuais e parte das morfológico-gramaticais (adjetivos e substantivos):</p> <p>adjetivos que indicam lugar de origem- ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com "l" (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice);</p>	<p>Regularidades contextuais e morfológico-gramaticais (flexões verbais):</p> <p>verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise-analisar/ aviso-avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou); terminação em ão para terceira pessoa do plural no futuro e "M" (para outros tempos verbais)</p>	<p>Irregularidades na escrita como:</p> <p>Emprego das letras com os sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "som do G" grafado com as letras J ou G, antes de e ou i - "som do X" grafado com X ou CH - H inicial - L /LH em palavras como Júlio julho; - disputa entre E e I, O e U em sílabas átonas que não estão no final das palavras (cigarro, seguro, empecilho, bonito etc) - "som do Z"- mesmo som grafado com diferentes letras (casa, 	<p>Irregularidades:</p> <p>Emprego das letras nos sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "som do Z"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo) - "som do S"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força) <p>Certos ditongos que têm uma pronúncia reduzida: Exemplo madeira, vassoura</p>
		<p>substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância)</p>		<p>exame , azedo</p> <ul style="list-style-type: none"> - "som do S"- mesmo som grafado com diferentes letras (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força) - Certos ditongos que têm uma pronúncia reduzida: Exemplo madeira, vassoura) 	

Referências Bibliográficas

ABAURRE, Maria Luiz M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar**. São Paulo: Moderna, 2012.

ADAM, Jean-Michel. **A Linguística Textual - Introdução À Análise Textual e Dos Discursos**. São Paulo: Cortez, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo: Scipione, 1989.

DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004 (tradução e organização Roxane Rojo e Gláis Sales Cordeiro).

FARACO, E. C; MOURA, F. M; MARUXO, J. H. J. **Gramática**. São Paulo: Ática, 2010.

KLEIMAN, A. (1989a) **Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1999.

KLEIN, Ligia Regina. **Alfabetização - Quem Tem Medo de Ensinar?** 1.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2002.

ROJO, Roxane Helena R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania**. In. : FREITAS, M. T. de A.; COSTA, S. R.(Orgs). **Leitura e escrita na formação de professores**. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002.

SILVA, Alexsandro. **Ortografia na sala de aula / organizado por Alexsandro da Silva, Artur Gomes de Moraes e Kátia Leal Reis de Melo**. – 1ª edição– Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jefferson Luiz Camargo. S Paulo: Martins e Fontes, 1987.

WACHOWICZ, T. C. **Análise Linguística nos gêneros textuais**. 1ª edição- São Paulo: Saraiva, 2012.

WESTON, Anthony. **A arte de argumentar**. Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1986.

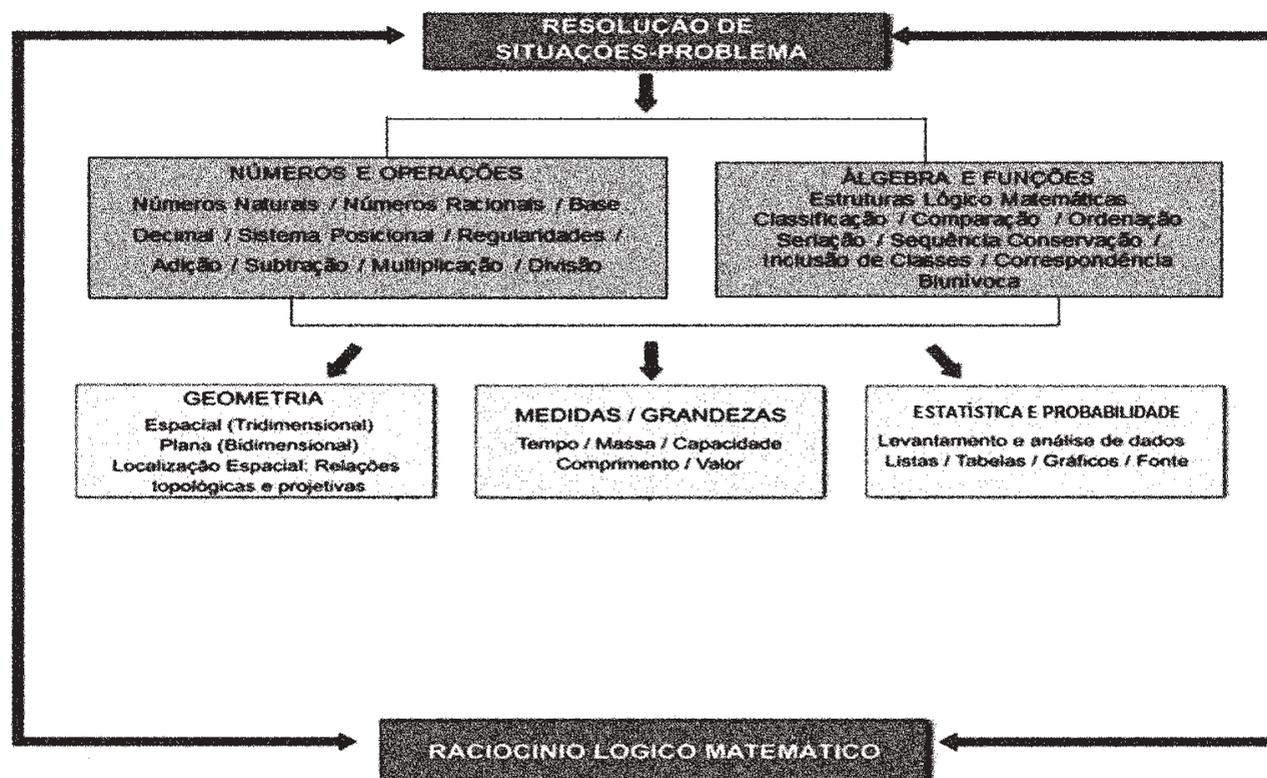


**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA
DIRETORIA PEDAGÓGICA**

**CURRÍCULO DE
MATEMÁTICA**

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO



1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender os números, seu modo de representação, suas relações e os sistemas numéricos; Conhecer os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade, desigualdade, pares e ímpares (distinguindo-os através da utilização de objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos), a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; Compreender os significados das operações e como elas se relacionam umas com as outras utilizando materiais manipulativos, ou não; Identificar o último objeto contado como o cardinal que expressa a quantidade total sem necessidade de contar os objetos novamente; Contar com compreensão e reconhecer quantidades em conjuntos de objetos; Conhecer o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica compondo e decompondo números; Elaborar, interpretar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição e subtração), comunicando suas estratégias pessoais, envolvendo os diferentes significados e tipos de problemasⁱ; 	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	Comparação de quantidades – números ⁱⁱ naturais Contagem oral Contagem com compreensão e reconhecimento de quantidades Números naturais até 99 (sistematização e formalização) Composição de decomposição de número natural Introdução da centena Números ordinais Ordenação crescente e decrescente Sucessor e antecessor Noção de metade Noção de dobro Número zero (função no valor posicional e ausência de quantidade nas ordens) Números pares e ímpares Ordens decimais: unidades e dezenas Valor posicional Escrita por extenso do número Tabuada do 1 ao 3 Comparação e ordenação de números até 100 Reta numérica Igualdade e desigualdade ⁱⁱⁱ Situações-problema envolvendo as ideias ^{iv} de juntar/reunir e acrescentar Cálculo mental Estimativa Termos da adição Algoritmo ^v com e sem agrupamento/desagrupamento Situações-problema envolvendo a ideia de retirar, completar e

<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório (multiplicação), em situações-problema sem utilização do algoritmo. Reconhecer a ideia de repartir (distribuir igualmente – divisão), em situações-problema sem utilização do algoritmo. Construir e utilizar as tabuadas com compreensão. Localizar na reta numérica a posição de números naturais. 		comparar
		Termos da subtração
		Adição e subtração como operações inversas
		Ideias da multiplicação (parcelas iguais e raciocínio combinatório)
		Ideia da divisão (distribuir igualmente)

ÁLGEBRA E FUNÇÕES

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender padrões e relações em seqüências de números naturais, objetos ou figuras de acordo com regras pré-determinadas; 	ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS	Relação biunívoca Classificação^{vi} , seriação e ordenação de objetos considerando diferentes atributos Reconhecimento de padrões de uma seqüência para a identificação dos próximos elementos (em sons, formas e padrões numéricos)

GEOMETRIA

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Construir noções de localização e movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano; Conhecer, nomear, construir, desenhar, comparar e agrupar formas geométricas bi e tridimensionais considerando seus atributos e relacionando-as aos objetos presentes no ambiente. 	LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL FORMAS GEOMÉTRICAS	Relações Topológicas (relação no espaço e cotidiano: vizinhança, separação, ordem, envolvimento) Relações Projetivas (relação ao próprio corpo) Pontos de referência Pequenos percursos e trajetos Figuras geométricas bidimensionais: – planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) Figuras geométricas tridimensionais: – sólidos^{vii} (corpos redondos e não redondos)

GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETIVOS PARA O ANO	OBJETIVO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de grandezas e suas representações através de experimentação de situações cotidianas envolvendo diversos tipos de grandezas; Conhecer os diferentes instrumentos e as unidades de medidas; Conhecer e nomear moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores; Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas. 	MEDIDAS DE TEMPO, MASSA, COMPRIMENTO, CAPACIDADE E VALOR MONETÁRIO	Tempo: dia/semana/mês/ano/horas (relações entre períodos de tempo) Massa: Kg/g (comparação e ordenação) Comprimento: m/cm (comparação e ordenação) Capacidade: l/ml (comparação e ordenação) Sistema monetário: troca entre valores Instrumentos de medidas padronizados e não padronizados Situações-problema envolvendo grandezas e medidas

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e produzir informações em diversas situações e diferentes configurações; Representar dados coletados utilizando objetos concretos, figuras pictóricas e gráficos de coluna. 	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Leitura e interpretação de dados estatísticos Levantamento e organização de dados através de pesquisas diversas e de campo Construção de listas, tabelas e gráficos de coluna (considerando seus principais elementos)

2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NÚMEROS E OPERAÇÕES

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral; Reconhecer os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade, desigualdade, pares e ímpares (identificando o número par como uma soma de parcelas iguais dois a dois), a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; Compreender os significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras utilizando materiais manipulativos, ou não; Estender a contagem iniciada no primeiro conjunto ao segundo conjunto de tal forma que o primeiro objeto deste, seja considerado o número seguinte na seqüência de contagem; Reconhecer o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica compondo e decompondo números; Elaborar, interpretar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração e multiplicação), comunicando suas 	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	Números até 999 Introdução da unidade de milhar Contagem 2 em 2 Escrita por extenso do número Números pares e ímpares Sucessor e antecessor Igualdade e desigualdade Composição e decomposição de números naturais História dos números: Romanos, Egípcios, Maias e Hindu-arábico Ordens decimais – unidade, dezena e centena Valor posicional Comparação e ordenação de número até 1000 Reta numérica Situações-problema com 1 e 2 passos, envolvendo situações de juntar/acrescentar (adição), retirar/comparar/completar (subtração) - com 2 e 3 parcelas Termos da adição e da subtração Algoritmos: com e sem agrupamento/desagrupamento Cálculo mental Adição e subtração como operações inversas Situações-problema com 1 ou 2 passos, envolvendo ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório (multiplicação) Dobro, triplo, quádruplo e quántuplo Metade e terça-parte Termos da multiplicação Tabuada do 1 ao 6 Algoritmo com 1 dígito no multiplicador

<p>estratégias pessoais e suas hipóteses, envolvendo os diferentes significados das operações e tipos de problemas;</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as ideias relacionadas a dobro, triplo, quádruplo e quántuplo, estimulando os alunos no cálculo por intermédio de estratégias pessoais; Construir um repertório relacionado à composição e à decomposição de números para o desenvolvimento do cálculo mental; Construir e utilizar as tabuadas com compreensão. Localizar números naturais em reta numérica. 		<p>Situações-problema com 1 passo envolvendo ideia de repartir e medir (divisão)</p> <p>Algoritmo da divisão exata com 1 dígito no divisor</p>
ÁLGEBRA E FUNÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender padrões numéricos, regularidades e relações em sequências de números naturais, objetos ou figuras de acordo com regras pré-determinadas para identificar os próximos elementos; Explorar a representação ordinal do número identificando-o em uma sequência; Identificar a regra de formação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta. 	<p>ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS</p>	<p>Números Ordinais</p> <p>Sequências numéricas de números naturais (em ordem crescente ou decrescente) começando por um número qualquer (exemplo: escreva até 51 de 2 em 2, começando do número 15)</p> <p>Identificação da regra de criação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta (exemplo: completa o número que falta na sequência: 7, 10, 13, _____, 19, 22, 25)</p>
GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e descrever a movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano utilizando corretamente os termos «volta inteira», 	<p>LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL</p>	<p>Relações Topológicas^{viii} – (relação no espaço e cotidiano: vizinhança, separação, ordem, envolvimento)</p> <p>Relações Projetivas – (corpo da criança/hemisferização) em cima/embaixo; volta inteira/ meia volta; direita/ esquerda; ao lado de</p>
<p>«meia volta», «quarto de volta», «virar à direita» e «virar à esquerda» do ponto de vista de um observador relacionando-os com pares de direções, a partir de um referente, percebendo mudanças de direção e de sentido;</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência para localização de pessoas e objetos; Realizar trajetos em malhas quadriculadas utilizando um único comando ou uma combinação de comandos (esquerda, direita, giro, acima, abaixo, ao lado, na frente, atrás, perto); Conhecer as partes que compõem as diferentes figuras bi e tridimensionais; Reconhecer, nomear, construir, desenhar, comparar e agrupar formas geométricas bi e tridimensionais considerando seus atributos e relacionando-as aos objetos presentes no ambiente. 	<p>FORMAS GEOMÉTRICAS</p>	<p>Pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência para localização de pessoas e objetos</p> <p>Movimento (trajetos) em malha quadriculada</p> <p>Retas e semirretas</p> <p><u>Figuras geométricas bidimensionais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Polígonos^x – figuras planas - Linhas poligonais^x - Triângulos: escaleno, isósceles e equilátero - Figura com eixo de simetria (construção) <p><u>Figuras geométricas tridimensionais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sólidos Geométricos (cubo, cilindro, cone, esfera, paralelepípedo, pirâmide) – atributos geométricos e não geométricos
GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de medição validando e aprimorando suas estratégias de resolução de situações-problema; Conhecer os diferentes instrumentos e as unidades de medidas correspondentes; Construir estratégias para verificar e medir (massa, capacidade, tempo, comprimento) utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; Reconhecer e nomear moedas e cédulas 	<p>MEDIDAS DE TEMPO, MASSA, COMPRIMENTO, CAPACIDADE E VALOR MONETÁRIO</p>	<p>Hora (unidade de medida de tempo) h/min</p> <p>Leitura e representação de horas no relógio analógico e digital</p> <p>Calendários: dia, semana, mês e ano</p> <p>Quilograma (unidade de medida de massa) Kg/g</p> <p>Perímetro^{xi} de um polígono regular</p> <p>Metro (unidade de medida de comprimento) m/cm</p> <p>Litro (unidade de medida de capacidade) l/ml</p> <p>Troca entre valores: cédulas e moedas</p> <p>Instrumentos de medidas padronizados</p>
<p>do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores;</p> <ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas, estabelecendo comparações e levantando hipóteses. 		
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e produzir informações em diversas situações e diferentes configurações; Representar dados coletados utilizando listas, tabelas simples e gráficos de coluna (simples e duplas); Descrever eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como um todo relacionando-os à situações prováveis e improváveis. 	<p>ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p>	<p>Leitura e interpretação de dados</p> <p>Levantamento e organização de dados através de pesquisas diversas e de campo</p> <p>Construção de listas, tabelas e gráficos de colunas simples e duplas (considerando seus principais elementos)</p>

3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral; Identificar os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade, desigualdade, pares e ímpares reconhecendo a paridade de um número através do algarismo das unidades, a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; Compreender os vários significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras, utilizando uma variedade de métodos para calcular utilizando materiais manipulativos, ou não; Estender a contagem iniciada no primeiro conjunto ao segundo conjunto de tal forma que o primeiro objeto deste, seja considerado o número seguinte na sequência de contagem, identificando o último objeto contado como o cardinal que expressa a quantidade total sem necessidade de contar os objetos novamente; Identificar a composição e decomposição de quantidades pelo valor posicional como fundamento às estratégias de cálculo; 	<p>SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS</p> <p>OPERAÇÕES: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO</p>	<p>Números naturais até 999.999</p> <p>Introdução do milhão</p> <p>Contagens crescentes e decrescentes com saltos fixos</p> <p>História dos números: Romano, Egípcio, Maia e Hindu-arábico</p> <p>Números romanos (sistematização)</p> <p>Pares e ímpares</p> <p>Igualdade e desigualdade</p> <p>Sucessor e antecessor</p> <p>Leitura e registro por ordens e classes</p> <p>Valor posicional (relativo e absoluto)</p> <p>Escrita por extenso do número</p> <p>Composição e decomposição de números naturais</p> <p>Reta numérica</p> <p>Arredondamentos</p> <p>Comparação e ordenação até 999.999</p> <p>Propriedades das operações aritméticas</p> <p>Situação-problema com até 3 passos, envolvendo as ideias de juntar/ acrescentar (adição), retirar/ comparar/ completar (subtração)</p> <p>Termos da adição e subtração</p> <p>Algoritmos com e sem agrupamento/desagrupamento</p> <p>Cálculo mental</p> <p>Situações-problema com até 3 passos, envolvendo ideias de parcelas iguais, raciocínio combinatório, proporcionalidade e disposição retangular (multiplicação)</p> <p>Múltiplos de um número natural</p> <p>Termos da multiplicação</p> <p>Produto por 10, 100 e 1.000</p> <p>Tabuadas do 1 ao 10</p>

<ul style="list-style-type: none"> Elaborar, interpretar, comparar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), comunicando suas estratégias pessoais e suas hipóteses, envolvendo os diferentes significados das operações e tipos de problemas; Compreender os algoritmos da composição e decomposição e do quadro de ordens que possibilitam realizar os cálculos da multiplicação e divisão (lembrando fatos memorizados, como a tabuada); Compreender o surgimento dos números na história da humanidade como necessidade de uso em situações em que era necessário resolver problemas e as estratégias utilizadas por culturas diferentes para o cálculo e a contagem; Desenvolver o pensamento relacional, contribuindo para o cálculo mental; Construir a tabuada na malha quadriculada reconhecendo os agrupamentos na configuração retangular para usá-la com compreensão; Utilizar situações de proporcionalidade, a fim de reconhecer as noções de dobro, triplo, metade, terça parte, presentes na tabuada. Localizar números naturais na reta numérica. 		<p>Algoritmos com 1 e 2 dígitos no multiplicador</p> <p>Situações-problema com até 2 passos, envolvendo as ideias de repartir e medir (divisão)</p> <p>Algoritmos da divisão com e sem resto (1 dígito no divisor)</p> <p>Termos da divisão</p> <p>Relação entre dividendo, divisor, quociente e resto</p> <p>Multiplicação e divisão como operações inversas</p>
--	--	--

ÁLGEBRA E FUNÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender padrões numéricos, regularidades e relações em sequências de números naturais, de acordo com regras pré-determinadas para identificar os próximos elementos; Escrever diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença; Identificar e descrever a regra de formação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta; Explorar a representação ordinal do número identificando uma sequência. 	<p>ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS</p>	<p>Organização de sequências de números naturais resultantes da realização de adições e subtrações sucessivas por um mesmo número</p> <p>Descrição da regra de formação de uma sequência</p> <p>Números Ordinais</p> <p>Construção de diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultam na mesma soma ou diferença</p>

GEOMETRIA		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Identificar e descrever a movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano, a partir de um referente, percebendo mudanças de direção e de sentido através de coordenadas e direções utilizando de diferentes pontos de vistas; Realizar pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência para localização de pessoas e objetos, usando ou não, a malha quadriculada utilizando um único comando ou uma combinação de comandos (esquerda, direita, giro, acima, 	<p>LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL</p> <p>FORMAS GEOMÉTRICAS</p>	<p>Localização de pessoas e objetos, utilizando-se de coordenadas e direções</p> <p>Relações Projetivas: 1 volta, ½ volta, ¼ de volta</p> <p>Representação de pequenos trajetos com e sem utilização da malha quadriculada</p> <p>Retas paralelas, perpendiculares e concorrentes</p> <p>Figuras geométricas bidimensionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Circunferência e círculo^{xii} - Quadriláteros regulares e não regulares - Simetria e eixo de simetria^{xiii} <p>Figuras geométricas tridimensionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corpos redondos - Classificação de poliedros^{xiv}

<p>abaixo, ao lado, na frente, atrás, perto);</p> <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer as partes que compõem as diferentes figuras bi e tridimensionais; Reconhecer, nomear e identificar formas e estruturas geométricas bi e tridimensionais relacionando-as aos objetos presentes no ambiente, considerando seus atributos; Criar imagens mentais de formas geométricas usando memória e visualização espacial. 		<p>- Planificação e construção de formas tridimensionais a partir de superfícies planificadas</p>
--	--	---

GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o processo de medição estimando medidas, validando e aprimorando suas estratégias de resolução de situações-problema; Reconhecer os diferentes instrumentos e as unidades de medidas correspondentes selecionando e utilizando instrumentos apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; Construir estratégias para estimar, verificar e medir (massa, capacidade, tempo, comprimento) utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; Reconhecer, comparar e nomear moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores; Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas, estabelecendo 	<p>MEDIDAS DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA, TEMPO, VALOR MONETÁRIO E TEMPERATURA</p>	<p>Perímetro Ideia de área de figuras planas Grandezas de mesma natureza (comparação por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas padronizado) Situação-problema envolvendo medidas de comprimento Litro (l / ml) Ideia de volume Situação-problema envolvendo medidas de capacidade Quilograma, grama e miligrama (Kg, g, mg) Situação-problema envolvendo medidas de massa Horas e minutos (h, min) Relógios analógicos e digitais – leitura e representação Calendário – bimestre e semestre Situação-problema envolvendo medidas de tempo Sistema Monetário Brasileiro – troca entre valores (com e sem representação das cédulas e moedas) Leitura e registro por extenso Composição e decomposição de valores monetários</p>

comparações e levantando hipóteses.		<p>Situação-problema envolvendo medidas de valor monetário Unidade de medida graus Celsius Situação-problema envolvendo medidas de temperatura</p>
-------------------------------------	--	--

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e produzir informações em diversas situações e diferentes configurações; Selecionar, comparar, interpretar e representar dados coletados utilizando listas, tabelas simples e gráficos de coluna; Descrever e compreender eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como um todo relacionando-os à situações prováveis e improváveis. 	<p>ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p>	<p>Leitura e interpretação – utilização de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação Levantamento e organização de dados através de pesquisas diversas e de campo Construção de tabelas de dupla entrada, gráficos de barras e colunas duplas (considerando seus principais elementos: eixos, título, fonte, escala etc.) Identificação na vivência de situações estatísticas e probabilística</p>

4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**NÚMEROS E OPERAÇÕES**

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral ampliando a compreensão do número; Compreender os vários significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras, utilizando uma variedade de métodos para calcular; Identificar a composição e decomposição de quantidades pelo valor posicional como fundamento às estratégias de cálculo compreendendo o valor relativo e absoluto; Elaborar, interpretar, comparar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), comunicando suas estratégias pessoais e confrontando suas hipóteses, envolvendo os diferentes significados das operações e tipos de problemas; Ampliar a compreensão dos algoritmos da composição e decomposição e do quadro de ordens que possibilitam realizar os cálculos da multiplicação e divisão; Utilizar as tabuadas tendo os resultados de memória a fim de agilizar os cálculos contribuindo para um raciocínio 	<p>SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS E RACIONAIS</p> <p>OPERAÇÕES: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO</p>	<p>Números ordinais Números naturais até 999.999.999 Introdução do bilhão Valor Relativo e Absoluto Sucessor e Antecessor Leitura dos números, ordens e classes Escrita por extenso do número Composição e decomposição de números naturais e decimais Tabuadas Múltiplos e divisores de um número natural Cálculo mental, aproximação e arredondamento Igualdade e desigualdade (com símbolos = <>) Utilização da calculadora para produzir e comparar escritas numéricas e conferir resultados Estratégias de conferência utilizando operações inversas Décimo, centésimo e milésimo Situações-problema de até três passos envolvendo as ideias^{xv} das quatro operações com números naturais e racionais Representação de diferentes escritas de números decimais (Exemplo: 1,5 = 1,50 = 1,500) Algoritmos das quatro operações com números naturais e decimais Adição, subtração com números na forma decimal Multiplicação de número decimal por número natural A forma decimal e o sistema de numeração decimal (SND) Localização de números racionais na reta numérica utilizando o conceito de vetor (sentido) Leitura, escrita e comparação de números decimais Conceito, leitura e representação de frações contínuas e</p>

<p>diferenciado;</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o pensamento relacional, contribuindo para o cálculo mental a fim de que antecipem mentalmente processos para levantar hipóteses e testá-las, resolvendo problemas, validando e estimando resultados; Introduzir o conceito de operações com números decimais; Comparar e ordenar números racionais de uso frequente, na representação decimal. Discutir, construir e compreender as características dos números racionais (fracionário e decimal) e sua aplicação em situações do cotidiano; Ampliar o conhecimento das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) envolvendo os números decimais; Relacionar representações fracionárias e decimais; Conhecimento de frações equivalentes; Conhecer a função da vírgula na escrita e leitura de números decimais; Localizar na reta numérica a posição de números racionais (fracionários e decimais). 		<p>discretas^{xvi}</p> <p>Termos da fração</p> <p>Associação da representação de um número decimal a uma fração (Exemplo: relacionando fração e decimal: $\frac{1}{2} = 0,5 = 0,50 = 0,500$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{100} = 0,01$)</p>
--	--	--

ÁLGEBRA E FUNÇÕES

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a compreensão de padrões numéricos, regularidades e relações em sequências de números naturais, de acordo 	<p>ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS</p>	<p>Identificação e preenchimento de elementos ausentes em sequências numéricas, descrevendo os critérios adotados (exemplo: 17, 21, ..., 29, 33, ..., 41)</p> <p>Cálculo de operações matemáticas de igualdade com um dos</p>

<p>com regras pré-determinadas para identificar os próximos elementos;</p> <ul style="list-style-type: none"> Localizar e registrar os números naturais e racionais na reta numérica, observando propriedades e regularidades matemáticas; Compreender a regularidade dos números racionais na reta numérica; Resolver e elaborar diferentes sentenças e situações-problema envolvendo as quatro operações de números naturais com termo desconhecido; Identificar e descrever a regra de formação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta. 		<p>termos desconhecidos; exemplos: $26 + ? = 72$; $45 \times ? = 135$</p> <p>Registro e localização de números naturais e racionais na reta numérica</p> <p>Situações-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido (Exemplo: $30 + ? = 6$)</p>
---	--	---

GEOMETRIA

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Descrever, interpretar e representar a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço, usando terminologia própria e construção de itinerário, a partir de um referente, percebendo mudanças de direção e de sentido através de coordenadas e direções utilizando de diferentes pontos de vistas; Interpretar e representar posição e deslocamento no espaço, a partir da confecção de maquetes, esboços, croquis, plantas e itinerários, descrevendo a movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano; Comparar diferentes trajetos, explorando as noções de distância e tempo de percurso. 	<p>LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL</p> <p>FORMAS GEOMÉTRICAS</p>	<p>Pontos de referência</p> <p>Maquete e croqui (construção e leitura)</p> <p>Trajetos (através de coordenadas)</p> <p>Ângulos (região determinada por duas semirretas) e vértice do ângulo (origem comum das semirretas)</p> <p>Ângulo reto, agudo e obtuso</p> <p>Figuras geométricas bidimensionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propriedades geométricas dos polígonos - Simetria: translação, rotação e reflexão - Redução e ampliação de figuras planas na malha quadriculada <p>Figuras geométricas tridimensionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificação e construção de superfícies tridimensionais (poliedros e corpos redondos) - Vistas superior, frontal e lateral <p>Utilização do raciocínio geométrico na resolução de situações-</p>

<ul style="list-style-type: none"> Identificar e realizar pequenos percursos e trajetos utilizando pontos de referência para localização de pessoas e objetos, usando ou não, a malha quadriculada; Identificar a representação da posição ou movimento de um objeto em desenho apresentado em malha quadriculada ou em croqui; Conhecer ângulos e vértices e associar giros com ângulos identificando-os como elementos de um polígono; Ampliar e reduzir figuras por meio de desenhos mantendo as devidas proporções com os recursos da malha quadriculada; Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (cubos, paralelepípedos e pirâmides), com base em suas planificações; Reconhecer as partes das diferentes figuras bi e tridimensionais, compondo e decompondo-as para identificar que qualquer polígono pode ser composto a partir de figuras triangulares; Reconhecer, nomear, identificar e caracterizar formas e estruturas geométricas bi e tridimensionais relacionando-as aos objetos presentes no ambiente, considerando seus atributos; Criar imagens mentais de formas geométricas usando memória e visualização espacial, a fim de favorecer a percepção geométrica; Reconhecer as simetrias (reflexão, rotação, 		<p>problema</p>
--	--	-----------------

translação) nas artes plásticas e nos mosaicos, para favorecer o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da intuição, da percepção geométrica e do pensamento espacial.		
GRANDEZAS E MEDIDAS		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar procedimentos e instrumentos de medidas usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão de resultado; Empregar as unidades de medida, percebendo em situações concretas, a necessidade de utilizar alguns múltiplos e submúltiplos destas unidades (kg/g; l/ml; m/cm), selecionando e utilizando instrumentos apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; Calcular perímetro e área de figuras com e sem auxílio de malhas quadriculadas; Construir estratégias para estimar, verificar e medir (massa, capacidade, tempo, comprimento) utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; Compreender situações que exijam transformações entre as principais unidades de tempo: Dia/mês; Dia/semana; Mês/ano; Horas/dias; Horas/minutos; Estimar e comparar volumes; Identificar as diferentes cédulas e moedas 	MEDIDAS DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA, TEMPO, VALOR MONETÁRIO E TEMPERATURA	Medidas de comprimento padronizadas Perímetro - com e sem o auxílio da malha quadriculada com figuras regulares e irregulares Medidas de área (m ²) - com e sem o auxílio de malha quadriculada com figuras regulares Estimativas e comparação de volumes Situações-problema relacionando unidades de medidas de diferentes grandezas (km/m/cm/mm; t/kg/g/mg; l/ml; temperatura e tempo) Sistema monetário (troco, lucro ou prejuízo em situações de compra, venda e formas de pagamento) Leitura e representação de horas (relógios digital e analógico) Relacionar unidades de medida de tempo (dia/semana/mês/ano/década e século; hora/minuto e segundo) Estimar medidas

do nosso sistema monetário, utilizando vocabulário específico, realizando operações e estabelecendo equivalência de valores;		
<ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas, estabelecendo comparações e levantando hipóteses. 		
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer e produzir informações em diversas situações e diferentes configurações; Selecionar, comparar, ler, interpretar e representar dados coletados utilizando listas, tabelas simples e de dupla entrada e gráficos de colunas, barras e setores; Reconhecer e compreender eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como um todo relacionando-os à situações prováveis e improváveis. Compreender eventos probabilísticos e estatísticos em eventos simples. 	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Leitura, interpretação e utilização de dados de tabelas de dupla entrada Leitura, interpretação e utilização de gráficos de colunas, barras e setores Seleção, organização e construção de dados em tabelas de dupla entrada, com e sem o uso de tecnologias digitais Seleção, organização e construção de gráficos de colunas e barras, com e sem o uso de tecnologias digitais Situações-problema envolvendo estatística e probabilidade

5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Elaborar, comparar, comunicar, confrontar e validar hipóteses sobre as escritas e as leituras numéricas, analisando a posição e a quantidade de algarismos e estabelecendo relações entre a linguagem escrita e oral ampliando a compreensão do número de qualquer ordem de grandeza; Compreender os vários significados das operações, suas ideias e como elas se relacionam umas com as outras, utilizando uma variedade de métodos para calcular e conferir resultados; Identificar a composição e decomposição de quantidades pelo valor posicional como fundamento às estratégias de cálculo compreendendo o valor relativo e absoluto de qualquer ordem de grandeza; Elaborar, interpretar, comparar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição, subtração, multiplicação e divisão), comunicando suas estratégias pessoais e confrontando suas hipóteses, envolvendo os diferentes significados das operações e tipos de problemas com números naturais e racionais; Ampliar a compreensão dos algoritmos da composição e decomposição e do quadro de ordens que possibilitam realizar os cálculos da multiplicação e divisão, 	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS E RACIONAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	Composição, decomposição e leitura de números em parcelas, fatores, potências, ordens e classes Números maiores que bilhão Valor absoluto e relativo Múltiplos e divisores de um número natural Tabuadas Números ordinais, função, leitura e representação Igualdade e desigualdade Utilização de calculadora para produzir, comparar escritas numéricas e realizar conferências Décimos, centésimos e milésimos (relacionando decimal, fração e porcentagem) Leitura, escrita, comparação e ordenação de números decimais, com e sem uso da reta numérica Conceito, leitura e representação (menores e maiores que a unidade) associando a sua representação simbólica às ideias de parte de um todo e de divisão Frações equivalentes Números mistos Simplificação de frações Associação das representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro Cálculo de porcentagens por meio de cálculo mental e calculadora Comparação de frações utilizando símbolos (= <>) Situações-problema de até 3 passos envolvendo as ideias das quatro operações com números naturais e racionais utilizando diferentes estratégias, incluindo estimativa, cálculo mental e a

<p>envolvendo números naturais e racionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as tabuadas tendo os resultados de memória a fim de agilizar os cálculos contribuindo para um raciocínio diferenciado; • Desenvolver o pensamento relacional^{xvii}, contribuindo para o cálculo mental a fim de que antecipem mentalmente processos para levantar hipóteses e testá-las, resolvendo problemas, validando e estimando resultados; • Ampliar o conceito de operações com números decimais; • Ler, representar, comparar e ordenar números racionais de uso frequente, na representação decimal e fracionária; • Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária; • Identificar, discutir, construir e compreender as características dos números racionais (fracionário e decimal) e sua aplicação em situações do cotidiano; • Ampliar o conhecimento das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) envolvendo os números racionais; • Relacionar representações fracionárias e decimais; • Reconhecer o uso da porcentagem no contexto diário, resolvendo problemas que envolvam cálculos simples; • Reconhecer a função da vírgula na escrita 		<p>calculadora</p> <p>Multiplicação e divisão de decimal por número natural</p> <p>Adição e subtração de frações com denominadores iguais e diferentes (MMC)</p> <p>Multiplicação de um número natural, por um número fracionário e vice-versa</p> <p>Multiplicação de dois números fracionários</p> <p>Divisão de um número fracionário por um número natural</p>
---	--	--

<p>e leitura de números decimais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de frações equivalentes; • Localizar na reta numérica a posição de números racionais (fracionários e decimais). 		
---	--	--

ÁLGEBRA E FUNÇÕES

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Resolver diferentes sentenças e situações-problema envolvendo as quatro operações de números naturais com termo desconhecido; • Resolver e elaborar situações-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido; • Resolver e elaborar situações-problema simples que envolvam quantidades em partes desiguais com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido. 	<p>ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS</p>	<p>Adição ou multiplicação por um mesmo número em ambos os termos de uma operação^{xviii}; exemplos: $12 + 5 = 17$ então $12 + 5 + 3 = 17 + 3$; $36 \times 3 = 108$ então $(36 \times 3) - 8 = 108 - 8$</p> <p>Cálculo de operações matemáticas de igualdade com um dos termos desconhecidos; exemplos: $136 + ? = 200$; $? \times 25 = 500$</p> <p>Situações-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido (Exemplo: $144 \div ? = 12$)</p> <p>Situações-problema envolvendo partilha de quantidades em partes desiguais; exemplo: Pedro tem o dobro da idade de Maria. Se juntos eles têm 36 anos, qual é a idade de cada um?</p>

GEOMETRIA

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, interpretar, descrever e localizar pontos e lugares em mapas, plantas, desenhos, a fim de se localizar e/ou localizar objetos presentes no espaço percebendo mudanças de direção e de sentido através de coordenadas e direções utilizando de diferentes pontos de vistas; • Reconhecer ângulos e vértices e associar giros com ângulos identificando-os como 	<p>LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL</p> <p>FORMAS GEOMÉTRICAS</p>	<p>Leitura de mapas, plantas, escalas e coordenadas utilizando vocabulário geométrico</p> <p>Localização e movimentação de objetos ou pessoas a partir de mapas ou outras representações</p> <p>Ângulo (noções de giro – uma volta 360°; meia volta 180°; um quarto de volta 90°)</p> <p>Figuras geométricas bidimensionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação e redução de figuras poligonais respeitando a conservação dos ângulos e sua proporcionalidade

<p>elementos de um polígono;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e reduzir figuras por meio de desenhos mantendo as devidas proporções com e sem auxílio da malha quadriculada; • Identificar congruência e semelhanças entre poliedros com base em suas planificações; • Identificar propriedades geométricas de polígonos e poliedros (prismas, pirâmides e corpos redondos) utilizando vocabulário apropriado; • Investigar, descrever e raciocinar sobre resultados de subdividir, combinar e transformar formas; • Reconhecer, nomear, identificar e caracterizar formas e estruturas geométricas bi e tridimensionais relacionando-as aos objetos presentes no ambiente, considerando seus atributos; • Resolver situações-problema em outras áreas da matemática, tais como números e medidas, utilizando modelos geométricos; • Usar ideias geométricas para resolver problemas, obter insights sobre outras disciplinas e outras áreas de interesse. 		<ul style="list-style-type: none"> - Congruência e semelhança Figuras geométricas tridimensionais: - Propriedades geométricas de polígonos, corpos redondos e poliedros Subdivisão, combinação e transformação de formas Situações-problema em outras áreas da matemática, tais como números e medidas, utilizando modelos geométricos Resolução de situações-problema que ocorram na sala de aula ou na vida diária, abrangendo outras disciplinas, utilizando as ideias das operações e as relações geométricas
---	--	---

GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos e instrumentos de medidas usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão de resultado estimando medidas; 	<p>MEDIDAS DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA, TEMPO, VALOR MONETÁRIO E TEMPERATURA</p>	<p>Estimativa de medidas de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não</p> <p>Situações problema envolvendo relações entre unidades de medida de tempo</p> <p>Intervalo de tempo (duração de um evento ou acontecimento)</p> <p>Situações-problema significativas utilizando unidades</p>

<ul style="list-style-type: none"> Compreender atributos tais como comprimento, área, peso, volume e medida de ângulo e selecionar o tipo apropriado de unidade para medir cada atributo; Empregar as unidades de medida, percebendo em situações concretas, a necessidade de utilizar alguns múltiplos e submúltiplos destas unidades (kg/g; l/ml; m/cm), selecionando e utilizando instrumentos apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; Desenvolver estratégias para estimar, verificar e medir perímetros, áreas e volumes de formas regulares e irregulares utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; Identificar situações que exijam transformações entre as principais unidades de tempo: Dia/mês; Dia/semana; Mês/ano; Horas/dias; Horas/minutos/segundos; Compreender volume por meio de empilhamento de cubos (proporcionalidade ao dobrar/triplicar suas dimensões); Estimar o volume por meio da utilização e construção de caixas variadas e do metro cúbico (m^3), a fim de compreender que o volume se refere ao espaço ocupado por um corpo e não a capacidade que esse corpo possui; 		<p>convencionais de medida como km/m/cm/mm; t/kg/g/mg; l/ml; temperatura e tempo</p> <p>Perímetro e área de um polígono e suas transformações quando se altera as medidas de seus lados (proporcionalidade)</p> <p>Metro cúbico (m^3) e noção de volume</p> <p>Volume por meio de empilhamento de cubos (proporcionalidade ao dobrar/triplicar suas dimensões)</p> <p>Sistema monetário brasileiro empregando troco, lucro e prejuízo, envolvendo compra, venda e formas de pagamento</p>
--	--	--

<ul style="list-style-type: none"> Resolver situações-problema que demandem o uso de cédulas, reconhecendo diferentes estratégias utilizadas pelo mercado que são vantajosas ou não para os consumidores; Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas, estabelecendo comparações e levantando hipóteses. 		
---	--	--

ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Ler e interpretar dados estatísticos em seus contextos de uso social. Reconhecer, compreender e descrever eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como prováveis ou improváveis e discutir o grau de probabilidade usando palavras tais como certamente, provável e impossível; Compreender probabilidades de sucesso em eventos simples, por meio de uma razão; Coletar, explorar, pesquisar, compreender e organizar informações em tabelas, gráficos de colunas, de barras, de setores e de linhas, comunicando resultados da pesquisa com e sem o uso de tecnologias digitais. 	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<p>Probabilidade envolvendo eventos prováveis ou improváveis, empregando vocabulário específico: certamente, provável e improvável.</p> <p>Probabilidade de sucesso de um evento simples, por meio de uma razão</p> <p>Leitura e interpretação de dados estatísticos</p> <p>Coleta de dados e comunicação dos resultados da pesquisa selecionando as representações mais adequadas (tabelas, gráficos de colunas, de barras, de setores e de linhas), com e sem o uso de tecnologias digitais</p>

REFERÊNCIAS: MATEMÁTICA

ALMEIDA, Fabiana Cezário de. **Os livros didáticos de matemática para o ensino fundamental e os temas transversais: realidade ou utopia?** 2007. 274 f. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/BibliotecaVirtual/DetalhaDocumentoAction.do?idDocumento=173#> Acesso em 10 JUL. 2013

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática.** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p.

BROUSSEAU, Guy – **Didática da Matemática.** Produção de Atta Mídia e Educação. 1 dvd, 25 min. Color. Son.

CÂNDIDO, Suzana Laino. **Formas num mundo de formas.** 5. Ed. São Paulo, SP: Moderna, 1997.

CARVALHO, João Bosco Pitombeira Fernandes de. (Coord.). **Matemática: Ensino Fundamental.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 248 p.:il. (Coleção Explorando o Ensino; v.17).

CARVALHO, Mercedes. **Problemas? Mas que problemas?!** estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2005 – p. 11 a 45.

GIARDINETTO, José Roberto Boettger. **Matemática escolar e matemática da vida cotidiana?** Campinas, SP: Autores Associados, 1999. p. 51, 57 a 71.

MACHADO, N. J. **Resenha de Matemática e Língua Materna: Análise de uma impregnação mútua.** 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MARQUES, Monica Baeta. **Metodologia do ensino da matemática.** Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/pedagogia/6_periodo/metodologia_ensino_matematica.pdf . Acesso em 24 set. 2013.

MEC. Dvd Escola vol II: **O significado das operações e Técnicas de cálculo da divisão.** Colaboração Márcio Imenes e Marcelo Lellis. Produção Paizalu Multimídia Ltda. 1 dvd, 52 min. Color. Son.

Projeto Burity: matemática / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Mara Regina Garcia Gay. – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

Projeto Pitangua: matemática / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Cecilia da Silva Veridiano. – 3. ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

RABELO, Edmar Henrique. **Textos matemáticos**: produção, interpretação e resolução de problemas. 3. Ed. ver. e ampl. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil**: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

TOLEDO, Marília; Toledo, Mauro. **Didática de matemática**: como dois e dois: a construção da matemática. – São Paulo: FTD, 1997. – (conteúdo e metodologia) – p. 10 a 53.

VAN DE WALLE, John A. **Matemática no ensino fundamental**: formação de professores e aplicação em sala de aula - tradução Paulo Henrique Colonese. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009; p. 19 a 27.

ⁱ **Tipos de problemas:**

Problemas de reconhecimento: Exercícios para reconhecer, identificar ou lembrar um conceito, fato, definição, propriedade.

Problemas de algoritmo: Podem ser resolvidos passo a passo e tem como objetivo treinar a habilidade em executar um algoritmo e reforçar conhecimentos anteriores.

Problemas padrão: Objetiva recordar e fixar fatos básicos através dos algoritmos, além de reforçar o vínculo entre as operações e o emprego de situações do dia a dia.

Problemas heurísticos: São aqueles cuja solução envolve operações que não estão contidas no enunciado, não podem ser resolvidos pela aplicação automática de algoritmos, exigem do aluno uma estratégia.

Problemas de quebra-cabeça: Constituem a Matemática recreativa e sua solução depende, quase sempre, de um golpe de sorte ou de algum truque.

Problemas de aplicação: Retratam situações do dia a dia e exigem o uso da Matemática para serem resolvidos, são chamados de situações-problema. (Referências de 12 a 17 extraídas de: MARQUES, 2008).

ⁱⁱ **Números** conceito matemático para a representação de medida, ordem ou quantidade.

Algarismo é todo símbolo numérico que usamos para formar os numerais escritos.

Numeral é toda representação escrita, falada ou digitada de um número (é o nome do número). Referências 9 a 11 disponíveis em: <http://www.mat.ufrgs.br/~portosil/passa7a.html> acessado em 09/10/13

ⁱⁱⁱ **Igualdade** é a propriedade de ser igual; é a comparação entre duas quantidades mensuráveis que resultem a mesma grandeza, valor, quantia ou número.

Desigualdade é a qualidade ou estado do que é desigual, não igual, diferente, diverso; é a comparação entre duas quantias ou números diferentes.

^{iv} **Ideias das operações:**

- Adição:

- **Ideia de juntar**: São *situações de composição em que* relacionam as partes que compõem um todo por ações de juntar ou separar as partes para obter o todo sem promover transformação em nenhuma das partes. Juntar ou reunir elementos **sem promover transformação**. Ex: Em uma cesta há 7 bananas e 8 maçãs. Quantas frutas há na cesta?

- **Ideia de acrescentar**: Acrescentar um valor a outro já existente. São situações de transformação em que o estado inicial e a transformação são conhecidos e o estado final deve ser determinado. As *situações de transformação* envolvem um estado inicial, uma transformação por ganho ou perda, acréscimo ou decréscimo e um estado final. Ex: Alice tem 6 pulseiras. Ganhou 5 de sua tia. Quantas pulseiras ela tem agora?

- Subtração:

- **Ideia de retirar/ subtrativa**: Retira-se uma parte do todo. Há uma transformação negativa. Ex: Pedrinho tinha 9 figurinhas. Deu 4 para João. Quantas ele tem agora?

- **Ideia de completar/aditiva**: Quanto falta para completar o todo? Não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes. É uma situação de combinação. Ex: Pedro tem 17 figurinhas. Quantas faltam para ele completar seu álbum de 30 figurinhas?

- **Ideia de comparar/comparativa**: Quantos a mais ou a menos. Nas situações de comparação não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes, mas uma relação de comparação entre as quantidades envolvidas. Podem ser de **relação estática** entre dois todos, ex: – No final de um jogo, Paulo e Carlos conferiram suas figurinhas. Paulo tinha 20 e Carlos tinha 10 **a mais** que Paulo. Quantas eram as figurinhas de Carlos? Ou de **relação dinâmica**, quando é dada a relação entre dois todos e apenas um é conhecido, ex: – Carlos tem 9 reais e Luiz tem 6 reais **a mais** que Carlos. Quantos reais têm Luiz?

- Multiplicação:

Ideia de adição de parcelas iguais: Ideia associada à multiplicação. Ex: Em um jardim há 3 vasos, se nasceram 4 flores em cada vaso quantas flores há nos três vasos?

Ideia de configuração ou disposição retangular: Os problemas deste tipo exploram a leitura de linha por coluna ou vice-versa. Ex: Num pequeno auditório, as cadeiras estão dispostas em 7 fileiras e 8 colunas. Quantas cadeiras há no auditório?

Ideia de raciocínio combinatório: Envolvem a necessidade de verificar as possibilidades de combinar elementos de diferentes conjuntos. Ex: – Tendo duas saias – uma preta (P) e uma branca (B) – e três blusas – uma rosa (R), uma azul (A) e uma cinza (C) –, de quantas maneiras diferentes posso me vestir?

Ideia de proporcionalidade: Problemas que envolvem a relação direta entre grandezas do tipo "a está para b, assim como c está para d". Ex: Dois abacaxis custam R\$ 2,50. Quanto pagarei por 4 desses abacaxis? **Na divisão**: Marta pagou R\$ 24,00 por 3 pacotes de chocolate. Quanto custou cada pacote?

- Divisão:

Ideia de distribuir igualmente: Distribuição em partes iguais. Ex: Tenho 240 balas para distribuir entre 3 salas. Quantas balas cada sala receberá?

Ideia de medir: Quantos grupos serão formados? Ex: Quantos pacotes com 3 figurinhas podem ser feitos a partir de 24 figurinhas?

^v **Algoritmos** são procedimentos de cálculo que envolvem técnicas com passos ou sequências determinadas que conduzem a um resultado numérico.

^{vi} **Estruturas lógico matemáticas:**

Classificação: Ato de separar em categorias de acordo com semelhanças e diferenças (ex: distribuição de alunos por série);

Comparação: Ato de estabelecer diferenças ou semelhanças (ex: esta bola é maior que aquela);

Ordenação: Ato de se colocar os elementos de uma sequência em uma ordem predefinida (ex: crescente, decrescente);

Seriação: Ato de ordenar uma sequência segundo um critério considerando a ordem de grandeza dos elementos (ex: fila de alunos, lista de chamadas, grosso/fino...);

Sequência: Ato de fazer suceder a cada elemento um outro sem considerar a ordem linear de grandeza entre eles (escolha ou apresentação dos números nos jogos);

Conservação: Ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição (ex: um copo largo e outro estreito, ambos com a mesma quantidade de água);

Inclusão de classes: Ato de fazer abranger um conjunto por outro, ou seja, quantificar os objetos como um grupo (ex: incluir meninos e meninas, em crianças);

Correspondência biunívoca: Ato de estabelecer a relação um a um. Cada elemento do primeiro conjunto deverá corresponder a apenas um elemento do segundo conjunto (ex: cada pé com seu sapato). (Referências de 1 a 8 extraídas de: MARQUES, 2008)

^{vii} **Sólido**: s.m. - Mat. Figura geométrica com três dimensões: comprimento, largura e altura. Disponível em <http://www.dicio.com.br/solido/>. Que não é oco nem vazio ou leve. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/solido%201047310.html>.

vii **Relações topológicas:** São conceitos nos quais as crianças constroem as noções de conservação de formas e grandezas, noções estas que são condições para a construção das relações espaciais posteriores e podem ser:

- Vizinhança – próximos um do outro;
- Separação – os objetos, embora vizinhos, ocupam posições distintas no espaço;
- Ordem ou sucessão – relações que se estabelecem entre elementos vizinhos e separados;
- Envolvimento ou fechamento → sentido de interior, exterior, centralidade, proximidade, contorno;
- Continuidade ou contínuo → pontos colocados na sequência no espaço.

Relações projetivas: Pontos de vista → inicialmente o ponto de partida é o corpo da própria criança, sua hemisferização. As noções fundamentais são; direita/esquerda; frente/atrás; em cima e embaixo; ao lado de.

ix **Polígono** = Poli (muitos) + gono (ângulos)- Matematicamente denominamos polígonos como sendo uma superfície plana limitada por uma linha poligonal fechada. Linha poligonal é uma linha que é formada apenas por segmentos de reta. Os polígonos precisam ser figuras fechadas. O número de lados de um polígono coincide com o número de ângulos. Disponível em: <http://www.infoescola.com/geometria/poligonos/>

x **Linhas poligonais:** É uma linha formada por um conjunto de segmentos de retas sucessivas e não colineares. Não colinear porque esses outros segmentos de retas que se iniciam sempre no final das anteriores seguem direções diferentes da anterior, pois se tomassem a mesma direção continuariam fazendo parte do segmento de reta anterior a ela.

xi **Perímetro** é a medida do contorno de um objeto bidimensional, ou seja, a soma de todos os lados de uma figura geométrica. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Per%C3%ADmetro>.

xii **Circunferência** é o contorno do círculo. **Círculo** é a reunião da circunferência com o conjunto de pontos localizados dentro dela, ou seja, são os pontos internos da circunferência.

xiii **Simetria:** semelhança exata da forma em torno de uma determinada linha reta (eixo), ponto ou plano. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Simetria>. **Eixo de simetria:** é uma linha que divide uma figura em duas partes simétricas, isto é, como se fossem o objeto e a sua imagem num espelho. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Eixo_de_simetria.

xiv **Poliedro** é um sólido geométrico cuja superfície é composta por um número finito de faces, cujos vértices são formados por três ou mais arestas em três dimensões em que cada uma das faces é um polígono. Os seus elementos mais importantes são as faces, as arestas e os vértices. Os poliedros não têm formas arredondadas. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Poliedro>.

xv **Frações contínuas:** As quantidades contínuas são aquelas divididas exaustivamente sem necessariamente perderem suas características. Por exemplo, a pizza pode ser dividida inúmeras vezes sem deixar de ser pizza.

Frações discretas: As quantidades discretas dizem respeito a um conjunto de objetos idênticos, que representa um único todo, e o resultado da divisão deve produzir subconjuntos com o mesmo número de unidades. É o que encontramos em uma situação onde temos que dividir 8 bonés para 5 adolescentes.

xvi **Cálculo relacional:** O cálculo relacional consiste nas operações de pensamento necessárias para trabalhar com as relações envolvidas nas situações.

xviii **Equação:** É uma expressão algébrica com igualdade.

Secretaria Municipal da Educação
Rua João Kuhl Filho s/n - Parque da Cidade Limeira- SP
CEP 13480-731 - Fone 19-34042438



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DA EJA ESTUDOS DA NATUREZA E SOCIEDADE

2016

ESTUDOS DA NATUREZA E SOCIEDADE – EJA

EIXO ESTRUTURANTE: CULTURA, TRABALHO E TEMPO			NÍVEIS DE ENSINO		
TEMAS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	I	II	III
INDIVÍDUO Identidade Como humano Noções de espaço	HISTÓRIA PESSOAL <ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais; • Documentos oficiais como fontes históricas: Certidão de Nascimento, RG, CPF, Carteira de Trabalho, título de Eleitor Carteira de Motorista, entre outros. 	Recuperar a história pessoal por meio de relatos orais ou escritos valorizando positivamente sua história de vida. Ordenar fatos significativos para a vida pessoal em uma linha do tempo. Identificar os principais documentos de registro pessoal e demais documentos que comprovem a história pessoal. Registrar as lembranças de infância, por meio de exercício da memória, das histórias, costumes, fatos pitorescos e/ou pequenos contos que foram transmitidos ou ensinados pelos idosos da família.			
	CORPO HUMANO <ul style="list-style-type: none"> • Os órgãos dos sentidos, suas funções e cuidados; • Ciclo vital. 	Identificar os órgãos dos sentidos, suas funções e cuidados necessários. Reconhecer a importância da melhoria de cada um dos sentidos humanos no desenvolvimento do trabalho.	X		

	<p>NOÇÕES DE ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> Os espaços que ocupamos (escola, moradia) enquanto espaço de relações; Noções topológicas Linguagem cartográfica 	<p>Identificar as fases da vida do Ser Humano, construindo a noção de ciclo vital.</p> <p>Estabelecer relações entre as fases da vida observando características, transformações e comportamentos, visando o respeito à vida.</p> <p>Localizar a escola e a moradia, bem como saber seus endereços, nomeando ruas e pontos de referência próximos;</p> <p>Compreender e utilizar as noções topológicas</p> <p>Conhecer a linguagem cartográfica como fonte de representação dos espaços</p>			
	<p>ESCOLA</p> <ul style="list-style-type: none"> O papel do aluno na escola Função social da escola; 	<p>Conhecer a importância da educação e os direitos constitucionais a ela relacionados.</p>			

	<ul style="list-style-type: none"> Diversidade no contexto escolar. 	<p>Compreender que a escola é uma instituição, também sujeita a mudanças e permanências ao longo do tempo, e local onde ocorrem aprendizagens e convívio social, passivo de regras de convivência.</p> <p>Conhecer e respeitar a diversidade cultural¹ no ambiente escolar.</p> <p>Conhecer seus direitos e deveres como estudantes e dos integrantes da gestão escolar.</p>			
	<p>CORPO HUMANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Composição do organismo: células, tecidos, órgãos e sistemas; Sistema esquelético e muscular. <p>NOÇÕES DE ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> Linguagem cartográfica. Os espaços que ocupamos (escola e moradia) enquanto 	<p>Reconhecer o corpo como um todo, formado por células, tecidos, órgãos e o conjunto destes formam os sistemas.</p> <p>Conhecer os sistemas, esquelético e muscular do corpo humano e algumas de suas funções: sustentação e locomoção.</p> <p>Representar gráfica e espacialmente o ambiente escolar e a moradia;</p>			X

¹ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

	<p>parte de espaços maiores (bairro, município).</p>	<p>Perceber a escola e moradia inseridas em um espaço maior a fim de se estabelecer relações de interdependência desses espaços;</p> <p>Identificar as diferentes moradias a fim de entender que a cultura e os recursos econômicos determinam o modo de vida e as formas de moradia de um povo;</p> <p>Reconhecer o bairro enquanto parte de um espaço maior, percebendo que vários bairros formam o município (a cidade).</p>			
	<p>CORPO HUMANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Sistemas digestório, circulatório, respiratório e excretório: órgãos que os compõem, suas funções e relação entre eles. Sistema reprodutivo <p>NOÇÕES DE ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> Linguagem cartográfica O espaço do município e suas relações com outros espaços. 	<p>Compreender que os sistemas do organismo funcionam de forma integrada permitindo a vida.</p> <p>Compreender a estruturação do corpo humano a partir das diferentes estruturas e sistemas que o compõem.</p> <p>Conhecer a estrutura e o funcionamento do sistema reprodutor masculino e feminino, com destaque para a fase em que se encontra.</p> <p>Reconhecer a linguagem cartográfica como representação do espaço do bairro</p> <p>Localizar em mapas: bairros, cidades, estados e países.</p>			X

		Conhecer e identificar os diferentes lugares do bairro da escola (circulação, consumo e produção) bem como suas funções e relações.			
	DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA E DO CIDADÃO	Conhecer alguns direitos civis e políticos garantidos pela Constituição e relacioná-los com suas vivências e acontecimentos da atualidade.			
	Legislação: <ul style="list-style-type: none"> • Estatuto da Criança e do Adolescente; • Estatuto do Idoso; • Consolidação das Leis Trabalhistas; • Eleições e o direito ao voto; • Direitos Humanos²; • Os direitos e deveres do cidadão referentes ao meio ambiente (leis ambientais) 	Conhecer a legislação vigente para reivindicar melhores condições de vida e de trabalho.			
	SAÚDE E NUTRIÇÃO	Refletir sobre a relação entre o trabalho do homem e o meio ambiente.			
	<ul style="list-style-type: none"> • Higiene pessoal e ambiental em diferentes ambientes 	Cuidar do próprio corpo e da alimentação, estabelecendo	X		

² Orienta-se ao trabalhar estes conteúdos considerem o que dispõe a Resolução nº1, de 30 de maio de 2012 e o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009.

	<ul style="list-style-type: none"> • Prevenção de acidentes domésticos • Cuidados com os alimentos: preparo, conservação, prazo de validade. • Origem dos alimentos: animal, vegetal e mineral. 	princípios de higiene, prevenção doenças e acidentes.			
	MEIO AMBIENTE	Reconhecer fatores que contribuem para a melhoria da qualidade de vida, em especial aqueles que se relacionam a saúde, nutrição e bem estar do ser humano.			
	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidados para manter a qualidade do ar, da água e do solo: <ul style="list-style-type: none"> -Evitar queimadas de resíduos domésticos e de áreas verdes conservando a vegetação local; -Evitar o descarte irregular de resíduos domésticos e no ambiente de trabalho. 	Desenvolver atitudes de cuidado com resíduos gerados visando a preservação da vida na Terra.			
	ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO	Conhecer os programas de tratamento do lixo da cidade: local de depósito do lixo, coletas seletivas, custo do tratamento, etc.			
	<ul style="list-style-type: none"> • Os espaços que ocupamos 	Refletir sobre a quantidade de lixo produzida por cada indivíduo no trabalho, na escola, na família e outros.			
		Refletir e discutir sobre o desperdício de lixo, água e energia, em casa e no trabalho.			
		Identificar as diferentes moradias a fim de entender que a cultura			

	enquanto espaço de relações;	e os recursos econômicos determinam o modo de vida e as formas de moradia de um povo			
		Perceber a moradia como um direito de todo cidadão;			
		Localizar o espaço de moradia e de vivência familiar a fim de oportunizar reflexões sobre a organização do ambiente em que se vive;			
	MUNICÍPIO	Conhecer o processo de formação e ocupação do município observando as mudanças e permanências ocorridas através do tempo.			
	<ul style="list-style-type: none"> • História da formação – contribuição de diferentes etnias – afro, indígena, europeia e asiática; • Patrimônio histórico; • Organização governamental e serviços públicos – Três Poderes; • Diversidade cultural; • Organização do trabalho no presente e no passado – Formas de se produzir nas sociedades rural e urbana e suas características. 	Conhecer a importância de preservação do patrimônio histórico, cultural e artístico.			
	SÍMBOLOS NACIONAIS	Conhecer os poderes que configuram o Estado brasileiro e suas competências (Executivo, Legislativo e Judiciário) e também as instâncias administrativas e suas competências (federal, estadual e municipal).			
		Observar as influências das diferentes culturas ³ (indígena, europeia, africana, asiática entre outras) no município.			X
		Compreender as mudanças ocorridas no município no âmbito econômico através do tempo e suas implicações na vida do			

³ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008.

	<ul style="list-style-type: none"> • Bandeira • Hino nacional • Brasão • Selo nacional <p>SAÚDE E NUTRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Defesas do organismo humano: naturais e estimuladas (vacinas). • Modos de transmissão e prevenção de doenças: dengue, leptospirose, colesterol, obesidade, influenza, caxumba, parasitoses entre outras. • Plantas medicinais. <p>MEIO AMBIENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poluição do ar, da água e do solo e suas consequências: 	<p>trabalhador.</p> <p>Reconhecer a bandeira, o hino, o brasão e o selo nacional como símbolos pertencentes ao país, de importante valor histórico.</p> <p>Identificar fatores que contribuem para a preservação da vida e da saúde humana.</p> <p>Coletar dados e informações sobre doenças relacionadas ao ambiente, alimentação, entre outros, que afetam a população local.</p> <p>Valorizar as campanhas de vacinação reconhecendo que a vacinação é um direito e um dever do cidadão.</p> <p>Pesquisar o uso das plantas medicinais na cultura familiar. Analisar as vantagens e desvantagens do uso das plantas medicinais, problematizando a questão da super valorização dos remédios industrializados em detrimento dos naturais.</p> <p>Estabelecer relações entre os povos indígenas e a preservação das plantas medicinais.</p> <p>Perceber que a relação do Homem com o meio ambiente como reflexo da organização econômica da sociedade.</p>		
	<p>-Emissões de poluentes por automotores, queimadas e indústrias;</p> <p>-Contaminação de mananciais (nascentes, córregos e rios);</p> <p>-Descarte inadequado de resíduos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de obtenção e tratamento da água; • Saneamento básico: destinação das águas servidas (esgoto) e processo de tratamento nos ambientes rural e urbano. • Aterro sanitário: <ul style="list-style-type: none"> -Importância para a saúde pública -Tempo de decomposição de materiais recicláveis. <p>ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Serviços públicos • O espaço do município 	<p>Incentivar a coleta seletiva de lixo na escola e na comunidade.</p> <p>Evidenciar o problema do lixo industrial, além do lixo doméstico, e a necessidade de complementar as iniciativas do 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), criando novos instrumentos para a melhoria dessa iniciativa.</p> <p>Desenvolver a percepção da importância da qualidade da água, do ar e do solo, sensibilizando-se para o uso racional desses recursos.</p> <p>Comparar as formas de obtenção e tratamento da água, no ambiente rural e urbano.</p> <p>Conhecer o processo de destinação e tratamento das águas servidas (esgoto) nos ambientes rural e urbano.</p> <p>Conhecer o funcionamento e a importância de um aterro sanitário para saúde pública</p> <p>Conhecer os serviços públicos realizados no bairro da escola a fim de reconhecer a importância e a necessidade dos mesmos para a qualidade de vida das pessoas.</p> <p>Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do município.</p>		
	<p>COLONIZAÇÃO DO BRASIL:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A organização dos povos indígenas e seu modo de vida no passado e na atualidade. 2. Chegada dos portugueses ao Brasil. 3. Características da sociedade colonial: <ul style="list-style-type: none"> • Formação da população (miscigenação); • Economia açucareira e trabalho escravo 4. Os diferentes povos africanos e sua vinda ao Brasil: <ul style="list-style-type: none"> • Povos que viviam na África. • Como e porque foram trazidos para o Brasil. 5. Mineração: 	<p>Identificar os diferentes meios de comunicação e transportes existentes no município.</p> <p>Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no município (secretarias, prefeituras, câmara de vereadores).</p> <p>Conhecer e compreender o processo de colonização do Brasil, o modo de vida, a economia e as relações sociais e de poder que norteavam o cotidiano colonial.</p> <p>Compreender as assimilações culturais ocorridas através do contato de diferentes culturas⁵ (indígena, europeia, africana, asiática entre outras).</p>		

⁵ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008

	<ul style="list-style-type: none"> Entradas e bandeiras. A fundação de São Paulo Inconfidência Mineira. <p>6. Independência do Brasil.</p> <p>BRASIL IMPÉRIO:</p> <p>1. Primeiro reinado</p> <ul style="list-style-type: none"> A organização política, administrativa e social do país. <p>2. Abdicação do imperador.</p> <p>3. Período regencial.</p> <p>4. Golpe da maioridade.</p> <p>5. Segundo reinado.</p> <ul style="list-style-type: none"> A organização política, administrativa e social do país. Abolição da escravidão. Economia cafeeira e imigração Início da urbanização e industrialização do país. <p>BRASIL REPÚBLICA:</p> <p>1. Proclamação da República.</p> <p>2. Características da primeira fase</p>	<p>Conhecer características de um regime monárquico.</p> <p>Identificar e compreender as mudanças e permanências no Brasil após a proclamação da independência.</p> <p>Reconhecer que a partir da independência do Brasil novas leis precisaram ser estabelecidas para direcionarem aspectos políticos, econômicos e sociais.</p> <p>Compreender as assimilações culturais⁶ ocorridas através do contato de diferentes povos.</p> <p>Conhecer características de um regime republicano, o processo da proclamação da República e a sua repercussão nos aspectos</p>			X
--	---	--	--	--	---

⁶ Orienta-se que considerem o que dispõe a LEI Nº 11.645, DE MARÇO DE 2008

	<p>da República.</p> <p>3. Estado Novo.</p> <p>4. Período democrático: De 1946 a 1964.</p> <p>DITADURA MILITAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> Governo autoritário; Supressão dos direitos civis; Manifestações populares. <p>NOVA REPÚBLICA OU REDEMOCRATIZAÇÃO:</p> <p>Democracia, cidadania, constituição de 1988, Direitos Humanos⁴ e as lutas dos movimentos sociais (negros, mulheres, trabalhadores etc.).</p> <p>SAÚDE E NUTRIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> Alimentação saudável e equilibrada: pirâmide 	<p>políticos, econômicos e sociais.</p> <p>Conhecer os poderes que configuram o Estado brasileiro e suas competências (Executivo, Legislativo e Judiciário) e também as instâncias administrativas e suas competências (federal, estadual e municipal).</p> <p>Conhecer características da ditadura militar estabelecendo relações entre governo autoritário e suas implicações para a sociedade civil.</p> <p>Perceber, com apoio do professor, que o aumento das manifestações populares contribuiu para a construção e fortalecimento da democracia.</p> <p>Conhecer e compreender as ideias e condutas de homens e mulheres que, em um determinado momento histórico assumiram a liderança, influenciando outras pessoas e revolucionando seu tempo.</p> <p>Identificar fatores que contribuem para a preservação da vida e da saúde humana: campanhas de orientação e prevenção, vacinação.</p> <p>Entender que algumas doenças são causadas por microrganismos</p>			
--	---	--	--	--	--

⁴ Orienta-se ao trabalhar estes conteúdos considerem o que dispõe a Resolução nº1, de 30 de maio de 2012 e o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) nº 5537/2009

	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis <p>MEIO AMBIENTE</p> <ul style="list-style-type: none"> Poluição do ar, da água e do solo e suas consequências: <ul style="list-style-type: none"> -Desmatamento, erosão e cultivo inadequado Descarte adequado de resíduos perigosos: <ul style="list-style-type: none"> -Industrial; -Fábrica de joia; -Hospitalar. Conhecer o processo de reciclagem de alguns resíduos sólidos (papel, plástico, metal e vidro). <p>ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> O espaço paulista 	<p>reconhecendo os hábitos de higiene como forma de prevenção.</p> <p>Coletar dados e informações sobre doenças que afetam a população local.</p> <p>Refletir sobre a relação entre o trabalho humano e o meio ambiente.</p> <p>Estabelecer relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, no meio ambiente.</p> <p>Compreender as consequências causadas pela poluição e contaminação da água, do solo e do ar nos diferentes biomas.</p> <p>Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do estado de São Paulo.</p>			
--	--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> O território brasileiro 	<p>Identificar os diferentes meios de comunicação e transportes existentes no estado de São Paulo.</p> <p>Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no estado de São Paulo (secretarias, governo, Assembleia Legislativa).</p> <p>Identificar os estados que formam cada região brasileira e suas respectivas capitais.</p> <p>Conhecer os diferentes espaços de circulação, consumo e produção do país.</p> <p>Identificar os diferentes meios de comunicação e transportes existentes no país.</p> <p>Conhecer as diferentes organizações administrativas presentes no país (Ministérios, Presidência, Câmara dos Deputados e Senado).</p>			
<p>ECOSSISTEMAS</p>	<p>RECURSOS NATURAIS E SUAS RELAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) em ambientes 	<p>Identificar fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) no ambiente escolar e de origem do aluno (moradia) relacionando características específicas de cada um e sua importância para a vida.</p>			

<p>Recursos Naturais e suas relações no tempo e no espaço</p>	<p>de origem do aluno (Moradia), escolar e seu entorno.</p> <ul style="list-style-type: none"> A importância do ar, da água e do solo para os Seres Vivos: respiração; hidratação, transporte, brinquedos, lazer, cultivo de alimentos, matéria prima para construção de moradia. A importância da luz, calor solar e ciclo diário (dia/noite) para a vida dos seres vivos. Movimento da Terra: ciclo diário (dia/noite) Projeção de sombras: orientação no tempo (horas) Identificação das partes dos vegetais: caule, folha, raiz, flor, fruto em diferentes ambientes (horta, jardim, vasos, horto e outros). Características gerais e funções das diferentes partes das plantas. Fototropismo vegetal. Espaço natural e espaço cultural 	<p>Analisar as relações que o Homem estabelece com os demais elementos da natureza.</p> <p>Desenvolver as primeiras noções sobre ecossistema.</p> <p>Desenvolver atitudes de manutenção e preservação dos ambientes coletivos.</p> <p>Perceber que a luz, o calor solar e o ciclo diário (dia/noite) são importantes para a vida no planeta.</p> <p>Observar o processo de germinação e as etapas do desenvolvimento da planta identificando suas partes e os fatores abióticos necessários para o seu desenvolvimento.</p> <p>Reconhecer características gerais da planta, suas funções e importância para o ecossistema.</p> <p>Perceber a importância da luz para o desenvolvimento das plantas.</p> <p>Classificar e comparar os elementos naturais e culturais existentes no espaço de vivência a fim de perceber a presença da natureza e das ações humanas em seu cotidiano.</p>	<p>X</p>		
---	---	---	----------	--	--

	<p>RECURSOS NATURAIS E SUAS RELAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) em ambientes do município: bairro, parque, córrego, rio, jardins entre outros. Fenômenos naturais: formação de arco-íris, precipitações (nevoeiro), relâmpago, vento Efeito estufa - aquecimento global Sol: luz e calor - fonte primária de energia Ciclo de vida de vegetais e de animais. Classificação dos animais em vertebrados e invertebrados por meio de suas 	<p>Reconhecer as relações existentes entre fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) em ambientes do município e as consequências das alterações neles provocadas pela ação do ser humano.</p> <p>Desenvolver a percepção da importância da água, do ar e do solo para a vida, sensibilizando-se para a preservação desses recursos.</p> <p>Refletir sobre a situação dos recursos naturais em nosso Município.</p> <p>Refletir, discutir e analisar as relações do homem com a natureza, por meio da história e do trabalho.</p> <p>Identificar as diferentes fases do ciclo vital dos vegetais e animais.</p> <p>Classificar os animais em vertebrados e invertebrados.</p> <p>Estabelecer relações entre as características do ciclo vital visando o respeito à biodiversidade e relação com o Homem;</p> <p>Conceituar e identificar os espaços urbano e rural dentro do</p>	<p>X</p>		
--	--	---	----------	--	--

	<p>características gerais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação dos vegetais e animais com o Ser Humano: alimentação, lazer, impacto ambiental. • Espaços urbano e rural; • Linguagem cartográfica. 	<p>município para entender que esses espaços juntos formam o espaço maior que é o município;</p> <p>Produzir representações gráficas ou espaciais de paisagens rurais e urbanas;</p>				
	<p>RECURSOS NATURAIS E SUAS RELAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (ar, água, solo, luz e calor solar) em ambientes do Município e do País. • Características e propriedades gerais dos fatores abióticos: -Ar: composição, massa, volume e pressão; -Água: solvente universal e propriedades organolépticas (insípida, 	<p>Compreender a natureza como um todo dinâmico e o ser humano como parte integrante desse ambiente, sensibilizando-se para a preservação do mesmo.</p> <p>Reconhecer a relação de interdependência entre os fatores bióticos (seres vivos) e abióticos (não vivos) que compõem a Biosfera.</p> <p>Entender o conceito de desenvolvimento sustentável.</p> <p>Conhecer o movimento de rotação (dia e noite) e de translação (duração do ano e estações) e sua importância para a vida do planeta.</p> <p>Valorizar o conhecimento de diferentes culturas, compreendendo que a observação do céu permitiu a diversos povos reconhecer e</p>				X
	<p>Incolor e inodora). -Solo: tipos - arenoso, humífero e argiloso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos (sólido, líquido e gasoso). • Ciclo hidrológico: mudanças de estados físicos. • Importância dos movimentos de rotação (dia/noite) e translação (estações do ano) para a vida no planeta • Planetas e satélites naturais: tamanhos e distâncias em relação ao Sol, por meio da construção de um modelo do Sistema Solar. • Cadeia alimentar: seres produtores, consumidores e decompositores. • Diversidade de vertebrados e invertebrados nos diferentes Biomas brasileiros. • Fotossíntese: processo vegetal de obtenção do próprio alimento • Reprodução de vegetais e de animais; • O espaço paulista 	<p>prever os ciclos da natureza.</p> <p>Identificar diferentes tipos de astros que existem no Universo: astros luminosos (estrelas) de astros iluminados.</p> <p>Conhecer a constituição do Sistema Solar e suas grandezas.</p> <p>Classificar na cadeia alimentar os seres vivos carnívoros, herbívoros e onívoros.</p> <p>Conhecer a diversidade dos animais e classifica-los em dois grupos vertebrados e invertebrados, identificando a presença ou ausência de esqueleto interno.</p> <p>Conhecer o ciclo de vida de alguns animais vertebrados (domésticos/silvestres) e invertebrados (por exemplo, mosquito da dengue).</p> <p>Compreender que as plantas produzem o próprio alimento no processo da fotossíntese.</p> <p>Conhecer tipos de reprodução de alguns vegetais e animais em ambientes rurais e urbanos.</p> <p>Conhecer e conceituar os elementos naturais que formam o espaço natural e geográfico (relevo, tempo, clima, hidrografia e vegetação) para que entendam a interdependência desses elementos na formação do espaço paulista;</p>				
	<ul style="list-style-type: none"> • O território brasileiro 	<p>Conhecer as características do relevo brasileiro;</p> <p>Conhecer as principais bacias hidrográficas do Brasil;</p> <p>Conhecer os principais climas do Brasil;</p> <p>Conhecer as principais paisagens vegetais brasileiras;</p>				
<p>TECNOLOGIA Matéria e suas transformações no tempo e no espaço</p>	<p>MATÉRIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem, tipos e transformação materiais utilizados na produção de objetos. • Processos de transformação de matéria prima em objetos. • Eletricidade: bons e maus condutores e cuidados para prevenção de acidentes. 	<p>Observar a diversidade de materiais e seus usos na confecção de diferentes objetos.</p> <p>Compreender que os objetos são feitos de diferentes materiais e que cada material tem características próprias.</p> <p>Compreender o desenvolvimento tecnológico como produto da ação humana.</p> <p>Conhecer a origem, tipos e alguns fatores que provocam transformações de materiais.</p> <p>Conhecer cuidados para evitar acidentes com eletricidade.</p>				X
	<p>MATÉRIA E SUAS</p>					

	TRANSFORMAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO	<ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de pesquisa: satélite artificial, foguete, luneta, telescópio, lupa e outros. Alimentos industrializados: composição; cuidados no consumo e preparo, conservação adequada, prazo de validade. Recursos tecnológicos na produção de alimentos Fontes de energia: renováveis (Sol e vento) e não renováveis (combustíveis fósseis) e seus impactos ambientais. Espaços rural, e urbano 	<p>Perceber que a compreensão dos fenômenos naturais é facilitada utiliza – se de instrumentos e equipamentos inventados pelo Homem</p> <p>Discutir sobre os tipos de trabalho que agridem a natureza e as formas de modificá-lo.</p> <p>Analisar informações apresentadas em embalagens de alimentos industrializados.</p> <p>Perceber, que cuidados no consumo, preparo e conservação dos alimentos, são importantes para a saúde.</p> <p>Perceber no cotidiano o uso de energias renováveis e não renováveis</p> <p>Refletir sobre o uso consciente dos tipos de energias e os impactos causados.</p> <p>Comparar formas de utilização dos tipos de energia no presente e no passado.</p> <p>Relacionar os conceitos de desenvolvimento sustentável e crescimento econômico à realidade social do Brasil contemporâneo</p>			X
	MATÉRIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos facilitadores de ações cotidianas e de segurança no ambiente de trabalho e doméstico. Reconhecimento de misturas homogêneas, heterogêneas e processos simples de separação de seus componentes. 	<p>Refletir sobre o papel de cada trabalhador no desenvolvimento econômico do país, na conservação ambiental e no controle do uso das riquezas naturais.</p> <p>Identificar as principais atividades econômicas praticadas no espaço rural, a fim de reconhecer a importância dessas atividades para o fornecimento de alimentos e matéria-prima para subsistência, indústria e diversidade econômica;</p> <p>Identificar as principais atividades econômicas praticadas no espaço urbano, a fim de reconhecer a importância dessas atividades para a economia e para a sociedade;</p> <p>Identificar equipamentos tecnológicos que facilitam o trabalho humano e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no ambiente de trabalho.</p> <p>Perceber que algumas substâncias misturadas com a água, podem ser separadas enquanto outras não.</p> <p>Conhecer algumas formas de separação dos componentes de uma mistura (decantação, filtração e evaporação).</p> <p>Comparar as formas de obtenção e tratamento da água, no</p>			X

	TRANSFORMAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO	<ul style="list-style-type: none"> Estação de tratamento de água e esgoto, aterro sanitário: estrutura, funcionamento e importância para a saúde pública. Água de reuso: processo e utilização. O espaço paulista A produção do espaço paulista Atividades econômicas no estado de São Paulo e no Brasil 	<p>Município</p> <p>Conhecer o processo de destinação e tratamento das águas servidas (esgoto) nos ambientes rural e urbano.</p> <p>Conhecer o funcionamento e a importância de um aterro sanitário para saúde pública.</p> <p>Identificar os tipos de extrativismo realizados no espaço paulista (ontem e hoje), a fim de entender sua importância para a economia do estado e formação social;</p> <p>Compreender a importância da agricultura e pecuária, a fim de perceber sua influência na ocupação e transformação do espaço paulista;</p> <p>Compreender que a indústria se tornou a principal atividade econômica do estado e acelerou a exploração dos elementos da natureza, a fim de perceber sua influência no processo de transformações da paisagem e de urbanização do estado;</p> <p>Conhecer os tipos de extrativismo realizados no Brasil (ontem e hoje) a fim de entender sua importância para a economia do estado e do país;</p> <p>Compreender a importância da agricultura e da pecuária a fim de perceber sua influência na ocupação e na transformação do território brasileiro;</p>			
	MATÉRIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos facilitadores de ações cotidianas e de segurança no ambiente de trabalho e doméstico. Reconhecimento de misturas homogêneas, heterogêneas e processos simples de separação de seus componentes. 	<p>Identificar equipamentos tecnológicos que facilitam o trabalho humano e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no ambiente de trabalho.</p> <p>Perceber que algumas substâncias misturadas com a água, podem ser separadas enquanto outras não.</p> <p>Conhecer algumas formas de separação dos componentes de uma mistura (decantação, filtração e evaporação).</p> <p>Comparar as formas de obtenção e tratamento da água, no</p>			X

	TRANSFORMAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO	<ul style="list-style-type: none"> Estação de tratamento de água e esgoto, aterro sanitário: estrutura, funcionamento e importância para a saúde pública. Água de reuso: processo e utilização. O espaço paulista A produção do espaço paulista Atividades econômicas no estado de São Paulo e no Brasil 	<p>Município</p> <p>Conhecer o processo de destinação e tratamento das águas servidas (esgoto) nos ambientes rural e urbano.</p> <p>Conhecer o funcionamento e a importância de um aterro sanitário para saúde pública.</p> <p>Identificar os tipos de extrativismo realizados no espaço paulista (ontem e hoje), a fim de entender sua importância para a economia do estado e formação social;</p> <p>Compreender a importância da agricultura e pecuária, a fim de perceber sua influência na ocupação e transformação do espaço paulista;</p> <p>Compreender que a indústria se tornou a principal atividade econômica do estado e acelerou a exploração dos elementos da natureza, a fim de perceber sua influência no processo de transformações da paisagem e de urbanização do estado;</p> <p>Conhecer os tipos de extrativismo realizados no Brasil (ontem e hoje) a fim de entender sua importância para a economia do estado e do país;</p> <p>Compreender a importância da agricultura e da pecuária a fim de perceber sua influência na ocupação e na transformação do território brasileiro;</p>			
	MATÉRIA E SUAS TRANSFORMAÇÕES NO TEMPO E NO ESPAÇO	<ul style="list-style-type: none"> Equipamentos facilitadores de ações cotidianas e de segurança no ambiente de trabalho e doméstico. Reconhecimento de misturas homogêneas, heterogêneas e processos simples de separação de seus componentes. 	<p>Identificar equipamentos tecnológicos que facilitam o trabalho humano e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no ambiente de trabalho.</p> <p>Perceber que algumas substâncias misturadas com a água, podem ser separadas enquanto outras não.</p> <p>Conhecer algumas formas de separação dos componentes de uma mistura (decantação, filtração e evaporação).</p> <p>Comparar as formas de obtenção e tratamento da água, no</p>			X



Compreender que a industrialização acelerou a exploração dos elementos da natureza a fim de perceber sua influência no processo de urbanização e transformação do país;

REFERÊNCIAS

- ARCE, Alessandra, Silva, Debora A. S., Varotto, Michele. Ensinando ciências na educação infantil. Alínea, 2011.
- BITTENCOURT, Circe (org). O saber histórico na sala de aula. 9ª ed. – São Paulo: Contexto, 2004 – (Repensando o Ensino).
- BRASIL. Ciências: ensino fundamental / Coordenação Antônio Carlos Pavão. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.
- BRASIL, Lei nº 11.645, de março de 2008. Altera a lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm . Acesso em 12 maio 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 003/2004, de 19 de maio de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação da Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: CNE/CP 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. Resolução CNE/CP 1/2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de maio de 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Ensino Fundamental. Proposta curricular para a educação de jovens e adultos: primeiro segmento do Ensino Fundamental Brasília: MEC/SEF, 2001.
- CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. Teoria e prática em ciências na escola: o ensino aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 2009.
- CHASSOT, Attico Inacio. A ciência através dos tempos. Moderna, 1997.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. Ática, 1995.
- DOS SANTOS, César Sátilo. Ensino de Ciências: Abordagem histórico - crítica. Autores Associados, 2005.
- Ministério Público do Trabalho. Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta. Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região. (B) Secretaria da Educação, Cláusulas 7 – 17.
- FREITAS, Itamar. Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História (Anos Iniciais). São Cristóvão: Editora UFS, 2010
- HOBBSAWN, Eric J. Sobre a história. Tradução Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KARNAL, Leandro (org). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6.ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- KRASILCHIK, Myriam; MARANDINO, Martha. Ensino de ciências e cidadania. Moderna, 2007.
- LIMEIRA. Lei nº 3282, de 20 de agosto de 2001. Institui a Semana de Estudos do Estatuto da Criança e do Adolescente no calendário educacional do município de Limeira. Disponível em http://servicosonline.limeira.sp.gov.br/consultaleis/cns_leis2/cns_leis2.php . Acesso em 14 agosto de 2013.
- LIMEIRA. Deliberação CME nº 02, de 08 de novembro de 2016. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Limeira-SP. Disponível em <file:///C:/Users/a786616/Downloads/J-12-11-16.pdf> . Acesso em 17 novembro de 2016
- MARTINS, Lúgia Márcia. Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural. Texto apresentado durante o curso, Salvador/BA, 2010.
- SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental : ciclo I / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007.
Disponíveis em:
http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EnsFnd_cicloI.pdf . Acesso em jun 2013.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação e do Desporto. Brasília: Secretária de Educação Fundamental, 1998.
- _____. Ministério do Meio Ambiente. Lei Nº 9795/1999 - Lei de Educação Ambiental- Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA

DIRETORIA PEDAGÓGICA

CURRÍCULO DA EJA

LÍNGUA PORTUGUESA

2016

EQUIPE DE FORMAÇÃO

1º nível		
Língua Portuguesa		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: Relato de experiência, conversa, diálogo contextualizado.</p> <p>1-Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados;</p> <p>2-Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>3-Respeitar regras de interação discursiva (saber ouvir, alternar turnos de fala);</p> <p>4-Relatar em sequência lógico-causal;</p> <p>5-Utilizar argumentos para sustentar sua posição.</p>	<p>Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.</p>	<p>- Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: relato de experiência, conversa, diálogo contextualizado;</p> <p>- Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>- Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>- Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista;</p> <p>- Descrição de maneira ordenada relatando a experiência vivenciada.</p>

LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para leitura: Bilhete, lista, convite, receita, canção, fábula, conto, poema, adivinha, provérbio, biografia, notícia, reportagem, texto científico e verbete de curiosidade.</p> <p>1-Ler com autonomia e compreensão diversos textos: poema, lista, conto, receita e bilhete;</p> <p>2-Ler com fluência (50 palavras por minuto) e em voz alta palavras com estruturas silábicas canônicas e não canônicas, demonstrando entonação e articulação corretas das palavras: canção, poema, conto;</p> <p>3-Identificar o tema ou assunto do texto: convite, bilhete, notícia;</p> <p>4-Localizar informações explícitas no texto: bilhete, lista, convite, receita, canção, conto, poema, fábula, biografia, notícia, reportagem, texto científico e verbete de curiosidade.</p>	<p>Atendimento às diferentes finalidades da leitura: construção de repertório – temático ou de linguagem para construir repertório, para aprender, por prazer estético, para praticar a leitura em voz alta, para obter uma informação geral, para obter uma informação específica, para seguir instruções, para estudar, adequando procedimentos e procedimentos.</p>	<p>- Leitura pelo professor e/ou aluno com autonomia e compreensão</p> <p>- Tema ou assunto do texto (convite, bilhete, notícia)</p> <p>- Informações explícitas</p> <p>- Leitura fluente, com entonação e articulação correta das palavras (canção, poema, conto, provérbio)</p> <p>- Apreciação (conto, poema, fábula)</p> <p>- Texto verbal e não verbal (notícia, convite)</p> <p>Finalidades da leitura:</p> <p>1-Construção de repertório: Bilhete, canção, fábula, conto, poema, notícia, reportagem, texto científico e verbete de curiosidade.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo.</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.</p> <p>2-Prazer estético: Canção, fábula, conto, poema, parlenda.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas.</p> <p>Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de</p>

<p>5-Identificar a finalidade de gêneros previstos para o ano: bilhete, lista, convite, receita, conto, poema, adivinha, biografia, notícia, reportagem, texto científico e verbete de curiosidade.</p> <p>6-Relacionar texto verbal a não verbal, identificando avanços e complementos: reportagem, notícia, convite.</p> <p>7-Apreciar textos literários: conto, poema, fábula, canção.</p>		<p>maneira sequencial e não saltada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.</p> <p>3-Praticar a leitura em voz alta: Poema Comportamentos: Compartilhar a leitura com outros. Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.</p> <p>4-Obter uma informação geral e/ou informação específica: todos os gêneros previstos para o ano. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>5-Seguir instruções: receita, bilhete. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor). Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.</p> <p>6-Para estudar: reportagem, texto científico e verbete de curiosidade. Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor).</p>
--	--	--

		<p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>Capacidades: 1-Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura.</p> <p>2-Compreensão: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor).</p> <p>3-Apreciação/Interação texto e leitor: recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).</p>
--	--	--

ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Discursivos e de Textualidade

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para análise linguística: Bilhete, lista, relato de experiência, convite, diálogo contextualizado, receita, conto, poema.</p>	<p>Discursividade:</p> <p>1- Contexto de produção;</p>	<p>Bilhete</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida - Estrutura do bilhete: vocativo, corpo do bilhete, despedida,

<p>Aspectos discursivos</p> <p>1.1- Reconhecer a estrutura e tipologia dos gêneros: bilhete, lista e convite (ordem do relatar); conto (ordem do narrar), poema (organização em versos e estrofes, rimas).</p> <p>1.2- Compreender o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal...), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), escolha do gênero mais adequado, conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha das palavras- léxico)</p> <p>Gêneros previstos para a análise supracitada: bilhete, lista, convite e receita.</p> <p>Aspectos de textualidade</p> <p>2.1- Compreender os aspectos de textualidade: coesão referencial (pronomes pessoais e possessivos; sinônimos), sequencial (disposição</p>	<p>2- Tipologia predominante: * ordem do narrar: poema, conto * ordem do relatar: convite, lista, bilhete e receita * descrever ações: receita, bilhete, convite</p> <p>3- Estrutura composicional do gênero: conto, convite, receita, lista e bilhete.</p> <p>Textualidade:</p> <p>1- Coesão; 2- Coerência; 3- Paragrafação; 4- Pontuação.</p>	<p>assinatura e data.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (quando o objetivo do bilhete é informar, relatar um fato)-levantamento das características das ações/objetos/indivíduos; *ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do bilhete é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras que indicam ordem, pedido, solicitação. <p>Lista</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: finalidade (lista de compras, lista de ingredientes para receita, lista de materiais escolares) campo semântico (alimentos, materiais escolares, animais) - Estrutura da lista: palavras ou frases organizadas de forma sequencial e ordenadas de forma horizontal (separadas por vírgulas ou hifens) ou vertical (forma de coluna) - Estrutura tipológica predominante: * ordem do relatar (registrar ações que pretende realizar, registrar ações e/ou objetos para não se esquecer)- destacar palavras ou expressões e sua finalidade em relação ao registro e identificação do campo semântico. <p>Convite</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: emissor, destinatário e finalidade; - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas
---	--	--

<p>temporal linear das informações);</p> <p>2.2- coerência (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos);</p> <p>2.3- Pontuação: reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação (final de frase: ponto final, interrogação e exclamação);</p> <p>2.4- Paragrafação: perceber o sentido apresentados em cada bloco do texto.</p> <p>2.5- Gêneros previstos para a análise supracitada: conto</p>		<p>de tratamento e expressões de chamamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura do convite: corpo do convite, local, data, hora (não necessariamente nessa ordem) - Estrutura tipológica predominante: <ul style="list-style-type: none"> * ordem do relatar (relatar o acontecimento/evento) * ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) – quando a finalidade do convite é direcionar ações/comportamento- levantamento de palavras/expressões que indicam convencimento: Conto com sua presença! Não faltem!). <p>Receita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade?, Receita de quê?, Por que copiamos ou escrevemos receitas? - Estrutura da receita: título, lista de ingredientes, modo de fazer, tempo de preparo, rendimento. - Estrutura tipológica predominante: <ul style="list-style-type: none"> * ordem do relatar (lista de ingredientes) * ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade da receita é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: unte, aqueça, corte ou no infinitivo: untar, aquecer, cortar). <p>Conto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Estrutura do conto com ênfase nos itens em destaque: • Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas
---	--	---

		<p>para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); • Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito); • Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); • Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico). - Elementos da narrativa: (Ênfase nos itens em destaque) • Caracterização de Personagens: protagonista/antagonista (características -físicas); • Enredo (trama da história, tem como centro o conflito- esqueleto da narrativa) • Narrador: - observador – marcações do discurso em 3ª pessoa - personagem - marcações do discurso em 1ª pessoa • Tempo- marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (Ex: ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto) • Espaço – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto; - Estrutura tipológica predominante * ordem do narrar -Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).
--	--	---

		<p>Poema</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Conteúdo temático (tudo que envolve a vida: sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...). - Reconhecimento da organização do poema em versos, estrofes. - Elementos constitutivos do poema: • Fônico - envolve ritmo e sonoridade obtidos por meio da utilização de <ul style="list-style-type: none"> - aliteração (efeitos sonoros e de sentido produzidos pela repetição de sons de consoantes); - rimas • Sintático Semântico- refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (sintaxe), (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico). • Gráfico-espacial- refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho), contribui na atribuição de sentido ao poema. • Figuras de linguagem utilizadas nos poemas: Comparação (elementos de ligação entre os termos comparados: como, assim, que nem).
--	--	--

ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Gramaticais		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e 		<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e

<p>número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos (concordância nominal).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros previstos para a análise supracitada: TODOS. • Reconhecer a divisão silábica e a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas; • Compreender o uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases); • Ortografia: compreender a grafia de palavras marcadas por regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas; • Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum; 	<p>Concordância nominal Divisão silábica Uso de letra maiúscula Acentuação Ortografia Substantivo Adjetivo Pronome Numeral Artigo</p>	<p>comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos (concordância nominal).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divisão silábica e a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas; - Letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases); - Ortografia: grafia de palavras marcadas por regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas; - Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em próprio e comum; - Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural); - Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso reto- singular e plural) e possessivo; - Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem;
---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural); • Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso reto- singular e plural) e possessivo; • Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem; • Artigo: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo definido e suas combinações. 		<ul style="list-style-type: none"> - Artigo: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo definido e suas combinações
---	--	---

ANÁLISE LINGÜÍSTICA- Aspectos Notacionais (AQUISIÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA)

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Compreender o funcionamento alfabético do sistema de escrita: princípio fonográfico (relação fonema/grafema- as	Sistema de escrita alfabético	-Análise da tecnologia da escrita: <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da categorização gráfica (diferentes formas de traçar a letra, imprensa

<p>letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra; grafia com correspondência fonema/grafema e decodificação (letras em sons).</p>		<p>e cursiva maiúscula e minúscula);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da segmentação entre as palavras; • Traçado de letra cursiva; <p>-Análise fonológica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão das possibilidades de formação das sílabas (Consoante/Vogal, V/C, C/C/V, C/V/C, C/C/V/C/); • Reconhecimento das palavras escritas; • Relação entre som e grafia para a formação de sílabas e palavras, veiculando sentido; • Compreensão de que em toda sílaba há a presença de vogal; • Compreensão de que as letras têm valores sonoros fixos, apesar de muitas terem mais de um valor sonoro e certos sons poderem ser notados com mais de uma letra; • Organização de letras nas palavras (ordem das letras no interior da palavra não pode ser mudada); • Compreensão de que as letras podem se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo em que distintas palavras compartilham as mesmas letras; • Compreensão de que não são todas as letras que podem ocupar certas posições no interior
--	--	--

		<p>das palavras e nem que certas letras não podem vir juntas de quaisquer outras (BFA - GME - NT);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da formação de sílabas canônicas; • Compreensão da formação de sílabas não canônicas; • Reconhecimento do número de sílabas que compõem a palavra; • Identificação de novas palavras resultantes de trocas de sílaba, acréscimo ou supressão de letras numa palavra; • Entender que as letras notam segmentos sonoros menores que as sílabas orais que pronunciamos; • Entender que, além de letras, na escrita de palavras, usam-se, também, algumas marcas (acentos) que podem modificar a tonicidade ou o som das letras ou sílabas onde aparecem.
--	--	---

PRODUÇÃO		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO

<p>Gêneros previstos para produção escrita: bilhete, lista e convite.</p> <p>1- Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal...), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, lista, convite...), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>2- Utilizar a estrutura composicional que caracteriza os gêneros solicitados: bilhete, lista e convite;</p> <p>3- Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição para continuidade do texto;</p> <p>4- Utilizar elementos de coesão referencial (pronome), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição</p>	<p>Práticas de produção escrita. Produção coletiva de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção: Contexto de produção Planejamento/rascunho. Revisão Reescrever / passar limpo. Divulgação, oral ou escrita, do texto.</p>	<p>- Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>- Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);</p> <p>- Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem</p>
---	--	---

<p>temporal linear das informações);</p> <p>5- Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase;</p> <p>6- Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de parágrafos: organizar o texto em pelo menos 1 bloco de sentido;</p> <p>7- Empregar regras de concordância verbal e nominal;</p> <p>8- Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas: a(s) e(s) o(s);</p> <p>9- Grafar palavras com correspondências regulares diretas P/B, T/D, F/V, notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas.</p> <p>REESCRITA</p> <p>1- Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas do texto fonte, bem como os aspectos notacionais.</p> <p>Gêneros previstos para reescrita:</p>		<p>da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria);</p> <p>- Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>- Acentuação de palavras;</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais - regularidades diretas P/B, T/D, F/V e notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas;</p>
---	--	--

Receita e conto.		
------------------	--	--

2º nível		
Língua Portuguesa		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: Diálogo argumentativo, exposição oral e relato oral de experimento.</p> <p>1-Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: diálogo argumentativo exposição oral e relato oral de experimento;</p> <p>2-Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>3-Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>4-Expor de maneira clara e ordenada conteúdo estudado (Exposição oral);</p> <p>5-Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas (Diálogo</p>	<p>Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.</p>	<p>1- Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: diálogo contextualizado, diálogo argumentativo e relato oral de experimento.</p> <p>2- Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>3- Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>4- Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>5-Descrição oral e de maneira ordenada do experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento);</p> <p>6-Exposição de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento.</p>

<p>argumentativo);</p> <p>6-Descrever oralmente e de maneira ordenada o experimento, respeitando as etapas de execução (relato oral de experimento).</p>		
---	--	--

LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para leitura: Regra de jogo, carta, conto, história em quadrinhos, poema, biografia, autobiografia, notícia, reportagem, propaganda, texto científico, verbete, ficha técnica e resumo.</p> <p>1- Ler com fluência (80 palavras por minuto) e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos composto de palavras de canônica (cv) e não canônica (cvv, vc, ccv...);</p> <p>2- Identificar a finalidade dos gêneros previstos para o ano;</p> <p>3- Realizar inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal: história em quadrinhos e propaganda;</p>	<p>Leitura fluente com autonomia e compreensão, atendendo às diferentes finalidades da leitura para construção de sentido do texto.</p>	<p>1- Leitura com fluência (80 palavras por minuto) e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos composto de palavras com sílabas canônicas (cv) e não canônicas (cvv, vc, ccv...);</p> <p>2- Identificação da finalidade dos gêneros (textos) previstos para o ano de escolaridade;</p> <p>3- Realização de inferências a partir da leitura de textos que articulem a linguagem verbal e não verbal: história em quadrinhos e propaganda;</p> <p>4- Identificação da unidade temática presente no gênero: conto, história em quadrinhos, poema, notícia, reportagem, propaganda e verbete;</p> <p>5- Identificação da relação causa-consequência em trechos de um texto: conto, notícia e texto científico;</p> <p>6- Apreciação de textos literários, exprimindo sentimentos e</p>

<p>4- Identificar unidade temática de um texto: bilhete, receita, conto, história em quadrinhos, poema, notícia, reportagem, propaganda e verbete;</p> <p>5- Perceber a relação causa-consequência em trechos de um texto: fábula, conto, notícia, texto científico;</p> <p>6- apreciar textos literários, exprimindo sentimentos e emoções provocadas pela leitura: poema, conto, fábula e canção;</p> <p>7- Localizar informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: fábula, conto, notícia e história em quadrinhos;</p> <p>8- Identificar palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: conto, reportagem e fábula;</p> <p>9- Localizar os aspectos dos textos (informações mais relevantes): conto, notícia, reportagem e texto científico.</p>		<p>emoções provocadas pela leitura: poema e conto;</p> <p>7- Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: conto, notícia e história em quadrinhos;</p> <p>8- Identificação de palavras ou expressões que tenham sentido equivalente no texto: conto e reportagem;</p> <p>9- Localização dos aspectos dos textos (informações mais relevantes): conto, notícia, reportagem e texto científico.</p> <p>Finalidades da leitura:</p> <p>1-Construção de repertório: regra de jogo, carta, conto, história em quadrinhos, poema, adivinha, biografia, autobiografia, notícia, reportagem, propaganda, texto científico, verbete e ficha técnica.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e selecionar materiais de leitura regularmente (com orientação do professor), comentar com outros o que se está lendo.</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.</p> <p>2-Prazer estético: conto e poema.</p> <p>Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que</p>
--	--	---

		<p>gostou para colegas.</p> <p>Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.</p> <p>3-Praticar a leitura em voz alta: Poema</p> <p>Comportamentos: Compartilhar a leitura com outros.</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.</p> <p>4-Obter uma informação geral e/ou informação específica: todos os gêneros previstos para o ano.</p> <p>Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor).</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>5-Seguir instruções: regra de jogo.</p> <p>Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor).</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.</p> <p>6- Para estudar: reportagem, texto científico, verbete e ficha técnica.</p>
--	--	--

		<p>Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura (com orientação do professor).</p> <p>Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.</p> <p>Capacidades:</p> <p>1-Decodificação: Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura.</p> <p>2-Compreensão: Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, redução de informação semântica, localização de informações (com orientação do professor).</p> <p>3-Apreciação/Interação texto e leitor: recuperar o contexto de produção do texto, definir as finalidades presumidas do texto, elaborar apreciações estéticas ou afetivas (com orientação do professor).</p>
--	--	---

ANÁLISE LINGÜÍSTICA: Aspectos Discursivos e de Textualidade

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Gêneros previstos para análise linguística: regra de jogo, carta, conto, história em quadrinhos, poema, notícia, relato oral de experimento, texto científico, verbete e ficha	Discursividade: 1- Contexto de produção; 2- Tipologia predominante:	Carta - Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade. - Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas que indicam formalidade ou informalidade e formas de

<p>técnica.</p> <p>1- Aspectos Discursivos: 1.1- Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: regra de jogo, carta (ordem do relatar), conto (ordem do narrar), ficha técnica, relato oral de experimento e resumo (ordem do expor);</p> <p>1.2- Compreender o contexto de produção (interlocutor – marcas linguísticas que evidenciem os interlocutores, lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzidos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras – léxico): regra de jogo, texto científico e carta.</p> <p>2- Aspectos de textualidade: Gêneros indicados: regra de jogo, carta, conto e história em quadrinhos, resumo e notícia.</p>	<p>* ordem do narrar: conto</p> <p>* ordem do relatar: carta, regra de jogo, biografia, autobiografia, carta.</p> <p>* ordem do descrever ações: regra de jogo, receita.</p> <p>* ordem do expor: ficha técnica e relato oral de experimento e resumo.</p> <p>3- Estrutura composicional do gênero:</p> <p>Textualidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coesão • Coerência • Paragrafação • Pontuação 	<p>tratamento e despedida;</p> <p>- Estrutura da carta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • (corpo da carta) cabeçalho: local e data; saudação, corpo da carta, despedida e assinatura; • (corpo do envelope) Remetente e destinatário; <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ordem do relatar; <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Regra de jogo</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as orientações? De que forma temos que seguir as orientações (salteada ou sequencial);</p> <p>- Estrutura composicional da regra de jogo: título, lista de materiais, instruções de como jogar, dicas e sugestões;</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordem do relatar (lista de materiais ou componentes); • Ordem do descrever ações: (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento – destacar as palavras que indicam ordem (verbos no imperativo: embaralhe, separe, distribua, jogue); ou no infinitivo: embaralhar, separar, distribuir, jogar); <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);</p> <p>Conto</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu?</p>
---	---	---

2.1- Coesão referencial – pronomes: pessoal, possessivo, e demonstrativo; numerais (cardinal ordinal); sinônimos (sinonímia de palavras e frases);

2.2- Coesão sequencial - disposição temporal linear das informações; expressões que indicam sequência temporal (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam ordenação espacial (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam dúvida e/ou negação (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco);

2.3- Coerência (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial);

2.4- Pontuação – reconhecer os efeitos de sentido obtidos pela utilização da pontuação: final de frase (interrogação, exclamação, ponto final e reticências); vírgula (enumerações, vocativo, apostro,

Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico?

- **Estrutura composicional do conto:** geralmente a estrutura composicional é mais curta, apresenta número reduzido de personagens, esquema temporal e ambiental econômico. O texto se organiza por uma introdução, complicação (conflito), clímax e desfecho.

- **Estrutura tipológica predominante:**

- ordem do narrar.

- **Situação inicial da narrativa (introdução):** (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história);

- **Conflito (complicação):** (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa);

- **Desenvolvimento** (ações que são desenroladas após a instalação do conflito);

- **Clímax** (ápice do conflito – momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará);

- **Desfecho** (resolução de conflito – apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico);

- **Caracterização de Personagens:** protagonista/antagonista (características físicas);

- **Tempo** – marcação do tempo por meio de tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto):

- Observação do uso do pretérito perfeito para marcar acontecimentos conclusos. Exemplo: assustou;

isolar o nome do lugar na identificação de local e data); dois-pontos (introduzir o discurso direto, enumeração, esclarecimento); ponto-e-vírgula (separar itens);

2.5- Paragrafação – reconhecer os sentidos que marcam cada bloco do texto, identificando as marcas gráficas dos parágrafos (reco e blocos de frases); reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal (ideia presente em cada parágrafo e relacionada).

- **Espaço** – identificação de expressões e palavras que marcam o local/cenário do conto.

- Análise dos aspectos relacionados à **textualidade:** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);

Ficha Técnica

- **Recuperação do contexto de produção:** A ficha técnica geralmente tem a finalidade de descrever as características do objeto ou do ser em questão, de acordo com o propósito didático. Esse gênero é destinado às crianças interessadas em explicações científicas, para realizar pesquisas escolares ou outras finalidades atreladas com a divulgação do conhecimento. Esse texto pode ser encontrado em enciclopédias, revistas de divulgação científica, livros didáticos, suplementos infantis, sites para crianças.

- **Estrutura composicional:** geralmente é composto por texto breve, iniciado por uma palavra de entrada (**destacada**) ou título. Acompanha imagens (**fotos e ilustrações**) que dialogam com o texto verbal explicativo. Exemplo: Ficha técnica de um animal – Girafa (alimentação, tempo de vida, peso...). Flor – Margarida (nome científico, cuidados e manutenção, irrigação...);

- **Estrutura tipológica predominante:**

- Ordem do expor

- Análise dos aspectos relacionados à **textualidade:** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);

Verbetes (dicionário, enciclopédia)

- **Recuperação do contexto de produção:** Finalidade (essencialmente destinado à consulta)

- **Estrutura do verbete:** título (palavra que denomina o conceito a ser explicado, encabeçando o verbete e permitindo sua indexação), definição (o mais resumida e completa possível), desenvolvimentos posteriores/ aprofundamento e exemplos (necessários à compreensão).

- **Estrutura tipológica predominante:**

- ordem do expor (transmissão e construção de saberes);

Texto científico:

- **Recuperação do contexto de produção:** Finalidade

Relato oral de experimento:

- **Recuperação do contexto de produção:** Finalidade

História em quadrinhos:

-Análise dos aspectos relacionados à **textualidade:** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);

Notícia

-Análise dos aspectos relacionados à **textualidade:** (coesão, coerência, paragrafação e pontuação);

Autobiografia

- **Recuperação do contexto de produção:** O gênero de texto que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita), tem por finalidade, documentar,

		<p>relatar a história da vida de uma pessoa, enfatizando os principais fatos, ou seja, os dados da vida de uma pessoa (dados biográficos). Autobiografia nada mais é do que a vida de uma pessoa relatada por ela própria e, em muitas vezes, transformada em livro e/ou filme. O protagonista da história é, obrigatoriamente, o próprio autor são textos destinados a leitores em geral.</p> <p>- Estrutura da autobiografia: os acontecimentos devem estar ordenados em sequência temporal, ou seja, do mais antigo para o mais recente. As Autobiografias são textos com marcas de implicação (o autor se mostra no texto). Quanto ao seu plano global (estrutura geral do texto), as biografias podem organizar-se tanto como um texto longo (no caso de livros que relatam minuciosamente a história/trajetória do autor), como textos curtos (é o caso de textos autobiográficos que circulam na Internet, ou textos em que o autor quer apenas mostrar passagens de sua vida de forma mais objetiva).</p> <p>a) 1º e 2º parágrafos: origem, estudos e carreira, nesses dois parágrafos, os fatos da biografia são relatados de forma mais neutra.</p> <p>b) 3º e 4º parágrafos: fatos da vida</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> ordem do relatar (Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo) - relatar os principais episódios da vida do autor, de forma cronológica. Alguns dão maior ênfase a determinados períodos ou acontecimentos; uma vez que discorre sobre fatos reais exposto ao leitor.
--	--	--

		<p>- Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade: (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).</p> <p>Resumo</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Finalidade (Por que lemos ou produzimos resumos?) Etimologicamente, é uma volta (re) ao "sumo" (à essência) do texto original.</p> <p>- RESUMO (informativo): tipo de resumo que informa ao leitor os principais pontos do texto, possibilitando uma ideia geral do texto-fonte. Os resumos para este ano de escolaridade estão relacionados a textos de divulgação científica.</p> <p>- Estrutura composicional: síntese das principais ideias do texto, organizada por meio de frases que apresentam sentido completo, e não apenas tópicos. Nesse tipo de resumo não há emissão de comentários e opiniões. As frases devem ser organizadas de maneira que tenham coerência e apresentem uma visão geral do texto-fonte.</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> ordem do expor - a estrutura do resumo mantém a mesma do texto-fonte, que para o 3º ano, é o texto científico. <p>Devem apresentar:</p> <p>1- Introdução: apresentação do tema, descrição do que será abordado;</p> <p>2- Desenvolvimento: aprofundamento das questões apresentadas na introdução;</p> <p>3- Conclusão: fechamento da(s) ideia(s) principal (is).</p> <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).</p>
--	--	--

ANÁLISE LINGÜÍSTICA: Aspectos Gramaticais		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>-Concordância nominal: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>- Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo-predicado);</p> <p>-Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens; paroxítonas terminadas em L, N, R, X e proparoxítonas.</p> <p>-Compreender o uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases);</p> <p>-Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra</p>	<p>Ortografia, acentuação, substantivo, adjetivo, pronomes, numeral, artigo, verbo e concordância nominal/ verbal.</p>	<p>-Concordância nominal: compreensão da relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>-Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sem inversão da ordem sujeito-verbo-predicado);</p> <p>-Reconhecimento da tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens; paroxítonas terminadas em L, N, R, X e proparoxítonas;</p> <p>-Compreensão do uso de letra maiúscula (nomes próprios, título e início de frases);</p> <p>-Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em primitivo/derivado; simples/ composto; aumentativo/ diminutivo e coletivo;</p> <p>-Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: simples/ composto; primitivo/ derivado;</p>

que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em: primitivo/derivado, simples/composto; aumentativo/diminutivo; coletivo;

-Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: diminutivo/aumentativo, primitivo/derivado e simples/composto;

-Pronome: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/átomo - me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes), pronomes de tratamento, indefinidos;

-Numeral: perceber que certas palavras indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais e ordinais;

-Artigo: reconhecer como palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por

-Pronome: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/átomo - me, se, te, lhe, o, a, nos, vos, lhes), pronomes de tratamento, indefinidos;

-Numeral: palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais cardinais e ordinais;

-Artigo: reconhecimento da palavra que se antepõe ao substantivo para definir ou indefinir o ser/ou objeto nomeado por esse substantivo: artigo indefinido;

-Verbo: palavras que indicam os processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (pretérito/ presente/ futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito);

- Advérbio: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo;

- Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: assunto, companhia, especialidade, lugar, tempo);

-Ortografia

esse substantivo: artigo indefinido;

Advérbio: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo;

Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: assunto, companhia, especialidade, lugar, tempo);

-Verbo: reconhecer palavras que indicam processos de ação: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito);

-Ortografia

-regularidades contextuais: reconhecimento da grafia das palavras

- regularidades contextuais: reconhecimento da grafia das palavras (ortografia-correspondência fonográfica regular contextual G ou GU; C ou QU, notando o som /K); o uso de R ou RR; o uso do J formando sílabas com A-O e U; o uso do O e U no final de palavras que terminam "com som de U"; o uso do E e I no final de palavras que terminam "com som de I"; o uso de M, N, NH ou -(til) para grafar todas as formas de nasalização de nossa língua;

-regularidades morfológico-gramaticais (adjetivos e substantivos): adjetivos que indicam lugar de origem- ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com "l" (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância);

- regularidade morfológico-gramaticais (flexões verbais): verbos terminados em IZAR (agonizar, canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise- analisar/ aviso- avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou); terminação em AO para terceira pessoa do plural no futuro e "M" (para outros tempos verbais);

- Demais regras envolvendo: X depois do ditongo (ameixa,

(ortografia - correspondência fonográfica regular contextual G ou GU; C ou QU, notando o som /K); o uso de R ou RR; o uso do J formando sílabas com A-O e U; o uso do O e U no final de palavras que terminam "com som de U"; o uso do E e I no final de palavras que terminam "com som de I"; o uso de M, N, NH ou -(til) para grafar todas as formas de nasalização de nossa língua;

-regularidades morfológico-gramaticais (adjetivos e substantivos): adjetivos que indicam lugar de origem- ESA ou ÊS no final; substantivos derivados de adjetivos que terminam com segmento sonoro /eza/ (ex; beleza, pobreza); coletivos que terminam com "l" (milharal, cafezal); substantivos terminados com o sufixo ICE (doidice, chatice); substantivos derivados que terminam com ÊNCIA, ANÇA E ÂNCIA (paciência, ciência, esperança, importância);

-regularidade morfológico-gramaticais (flexões verbais): verbos terminados em IZAR (agonizar,

caixa)/ depois de sílaba inicial em (enxada, enxaqueca- com exceção de enchente, pois é derivada de cheio)/ após a sílaba inicial me (mexerica, mexer, México), palavras de origem tupi (abacaxi, enxu, xará).

canalizar); verbos derivados de palavras cuja sílaba final usa s para representar o som /z/ (análise- analisar/ aviso-avisar); terminação em U para terceira pessoa do singular do pretérito (bebeu/ partiu falou); terminação em ão para terceira pessoa do plural no futuro e “M” (para outros tempos verbais);

-Demais regras envolvendo: X depois do ditongo (ameixa, caixa)/ depois de sílaba inicial em (enxada, enxaqueca- com exceção de enchente, pois é derivada de cheio)/ após a sílaba inicial me (mexerica, mexer, México), palavras de origem tupi (abacaxi, enxu, xará).

PRODUÇÃO

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>PRODUÇÃO ESCRITA: regra de jogo, carta, ficha técnica, verbete, poema, autobiografia e resumo.</p> <p>-Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel, objetos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, regra de jogo, carta, ficha técnica), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>-Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referencia em geral, para continuidade do texto;</p> <p>-Utilizar elementos de coesão referencial (pronomes, numerais), de reiteração (sinônimos), sequencial</p>	<p>Produção de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção • Planejamento/rascunho • Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos • Revisão • Reescrever / passar limpo • Divulgação, oral ou escrita, do texto. 	<p>- Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>- Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);</p> <p>- Reescrita com modificações (produções híbridas que propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria);</p>

(disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial). Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula enumerações e vocativo;

-Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de parágrafos: organizar o texto em pelo menos 1 bloco de sentido;

-Empregar regras de concordância verbal e nominal;

-Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas);

-Grafar palavras com correspondências regulares diretas P/B, T/D, F/V, notação dos sons /m/ e /n/ em início de sílabas.

Reescrita: poema

-Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas, bem como os aspectos de textualidade, gramaticais e notacionais.

- Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;

- Acentuação de palavras;

-Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais;

- Acentuação de palavras;

-Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais.

3º nível		
Língua Portuguesa		
ORALIDADE		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos: Debate regrado, exposição oral, relato oral de experimento e entrevista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados; • Utilizar argumentos para sustentar seu ponto de vista, apoiados em informações estudadas; • Expor de maneira clara, sequenciada o conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo: abertura, introdução ao tema, apresentação do plano de exposição, desenvolvimento, recapitulação, conclusão e encerramento; • Descrever de maneira ordenada experimento, respeitando as etapas de execução (relato de experimento); • Utilizar vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação; 	<p>Situações de intercâmbio oral que requeiram ouvir com atenção sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, justificar suas respostas, expor e compreender explicações, manifestar e acolher opiniões, fazer colocações considerando as falas anteriores, argumentar e contra argumentar.</p>	<p>-Produção de textos orais de maneira audível, articulando corretamente as palavras, fazendo uso de entonação e ritmo adequados: Debate regrado, exposição oral, relato oral de experimento e entrevista;</p> <p>-Vocabulário coerente ao tema e à situação de comunicação;</p> <p>-Respeito às regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala);</p> <p>-Utilização de argumentos para sustentar seu ponto de vista, com base em informações estudadas;</p> <p>-Exposição de maneira clara, sequenciada conteúdo que foi estudado (exposição oral), envolvendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • abertura • introdução ao tema • apresentação do plano de exposição • desenvolvimento • recapitulação • conclusão • encerramento <p>-Descrição de maneira ordenada experimento,</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar regras de interação discursiva (respeito aos turnos de fala); • Elaborar e responder perguntas pertinentes ao tema abordado (debate regrado e entrevista). 		<p>respeitando as etapas de execução (relato de experimento);</p> <p>-Elaboração de respostas às perguntas pertinentes ao tema abordado (debate regrado e entrevista).</p>
LEITURA		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Gêneros previstos para leitura: Manual de instruções, bula de medicamento, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail.</p> <p>1-Ler com fluência e autonomia, demonstrando compreensão de diversos textos;</p> <p>2- Comparar textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: charge, notícia, artigo de opinião, texto científico,</p>	<p>Leitura fluente com autonomia e compreensão, atendendo às diferentes finalidades da leitura para construção de sentido do texto.</p>	<p>- Leitura fluente e autônoma, demonstrando compreensão de diversos textos;</p> <p>- Comparação de textos que tratam do mesmo tema, identificando formas diferentes de apresentar a informação em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido: charge, notícia, artigo de opinião, texto científico, crônica;</p> <p>- Distinção de aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: biografia, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, e-mail;</p> <p>- Relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: artigo de opinião,</p>
<p>crônica;</p> <p>3-Distinguir aspectos relacionados a fatos e acontecimentos (evidências) de opiniões sobre determinado assunto: biografia, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, e-mail;</p> <p>4-Estabelecer relações entre dois textos (gêneros iguais ou diferentes), identificando pontos de convergência, divergência, semelhanças, diferenças: artigo de opinião, carta de reclamação, notícia, reportagem, charge, história em quadrinhos;</p> <p>5-Inferir informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor);</p> <p>6-Localizar informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: lenda, mito, narrativa de aventura, biografia, reportagem;</p> <p>7-Identificar unidade temática presente nos gêneros: narrativa de aventura, lenda,</p>		<p>carta de reclamação, notícia, reportagem, charge, história em quadrinhos;</p> <p>- Inferência de informações implícitas em um texto, a partir da compreensão textual e/ou contexto discursivo (autor, finalidade, contexto histórico, leitor);</p> <p>- Localização de informações explícitas que evidenciem sequência temporal de acontecimentos e mudança de lugar: lenda, mito, narrativa de aventura, biografia, reportagem;</p> <p>- Identificação da unidade temática presente nos gêneros: narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico;</p> <p>- Identificação da finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano;</p> <p>- Interpretação do texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público);</p> <p>- Localização dos aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião e texto científico; poema, conto, narrativa de aventura, lenda,</p>

reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico;

8-Identificar a finalidade (uso social) dos gêneros previstos para o ano;

9-Interpretar texto com auxílio de material gráfico e/ou informações relacionadas ao contexto de produção do gênero (autor, finalidade, público);

10-Localizar os aspectos nucleares dos textos (informações mais relevantes): **narrativa de aventura, lenda, reportagem, artigo de opinião e texto científico;**

11-Evidenciar palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário;

12-Apreciar e indicar textos literários, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: **poema, narrativa de aventura, lenda, biografia;**

13-Interpretar sentidos da linguagem figurada

biografia;

- Evidenciação de palavras e expressões desconhecidas, inferindo o significado a partir de dados contextuais e confirmando com o apoio de dicionário;

- Apreciação e indicação literária, exprimindo sentimentos, ideias e opiniões provocadas pela leitura: **poema, conto, narrativa de aventura, lenda, biografia;**

- Interpretação de sentidos da linguagem figurada presentes em textos literários: **canção, conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia;**

- Identificação de efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos.

Finalidades da leitura:

1- Construção de repertório: **Manual de instruções, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia, piada, crônica, notícia, reportagem, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail.**

Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, procurar e

presentes em textos literários: **canção, conto, história em quadrinhos, lenda, mito, poema, narrativa de aventura, biografia;**

14-Identificar efeitos de ironia ou humor presentes nos textos por meio de recursos linguísticos e não linguísticos: **charge, crônica e piada.**

selecionar materiais de leitura regularmente, comentar com outros o que se está lendo.

Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada e cuidadosa.

2- Prazer estético: **poema, narrativa de aventura, lenda, biografia.**

Comportamentos: Frequentar bibliotecas (de classe ou não), zelando pelo material de leitura, socializar critérios de escolha e de apreciação estética de leitura, ler trechos de textos que gostou para colegas.

Procedimentos: Folhear o livro da direita para a esquerda e de maneira sequencial e não salteada, ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, pausada ou rápida, cuidadosa ou descompromissada de acordo com o propósito.

3- Praticar a leitura em voz alta: **Poema e outros de acordo com o propósito**

Comportamentos: Compartilhar a leitura com outros.

Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura fluente, expressiva e com entonação.

4- Obter uma informação geral e/ou informação específica: **todos os gêneros previstos para o ano.**

Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura;

Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.

5- Seguir instruções: **Manual de instruções**

Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura

Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e sequenciada.

6- Para estudar: **reportagem, texto científico e resumo.**

Comportamentos: Procurar e selecionar materiais de leitura.

Procedimentos: Ler da esquerda para direita e de cima para baixo, iluminar as informações relevantes, realizar uma leitura pausada, cuidadosa e exploratória.

Capacidades:

1-**Decodificação:** Ler, reconhecendo globalmente palavras escritas, ampliar a sacada do olhar para porções maiores do texto, desenvolvendo maior fluência e rapidez na leitura.

2-**Compreensão:** Ativação de conhecimentos, antecipação ou predição de conteúdos ou propriedades dos textos, checagem de hipóteses, síntese de

		informações contidas no texto, redução de informação semântica, localização de informações, produção de inferências locais e globais. 3-Apreciação/Interação texto e leitor: recuperação do contexto de produção do texto, definição das finalidades da atividade de leitura, definição das finalidades presumidas do texto, percepção de relações de intertextualidade, elaboração de apreciações estéticas ou afetivas, elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA – Aspectos discursivos e de textualidade		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
Gêneros previstos para análise linguística: Bula de medicamento, manual de instruções, história em quadrinhos, lenda, poema, narrativa de aventura, biografia, artigo de opinião, charge, carta de reclamação/reivindicação, carta do leitor, texto científico, resenha, resumo e e-mail. 1- Reconhecer a estrutura do gênero e tipologia predominante: e-mail (ordem do relatar), carta de reclamação/ reivindicação (ordem do argumentar), resumo e texto científico (ordem do expor), conto e poema (ordem do narrar);	Discursividade: 1- Contexto de produção; 2- Tipologia predominante: • ordem do narrar: conto, poema, história em quadrinhos • ordem do relatar: carta de reclamação/ reivindicação, e-mail	Bula de medicamento - Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? - Elementos presentes na estrutura de uma bula: • Identificação do medicamento: nome comercial ou marca do medicamento; formas farmacêuticas, vias de administração e apresentações comercializadas; composição: peso, volume líquido ou quantidade de unidades, conforme o caso. • Informações ao paciente: ação do medicamento; indicações do medicamento; riscos do medicamento (contra-indicações, advertências, precauções e principais interações medicamentosas, inclusive com alimentos e
2- Compreender o contexto de produção (interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circula (esferas econômicas, literárias, políticas...), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), conteúdos temáticos (escolha das palavras- léxico): artigo de opinião, charge, história em quadrinhos, e-mail, carta de reclamação/ reivindicação, resumo, texto científico, poema; 3- Analisar os Aspectos de textualidade: Gêneros indicados: conto, lenda, narrativa de aventura, artigo de opinião, texto científico, resumo. 3.1- Coesão referencial- pronomes: pessoal (reto e oblíquo tônico), possessivo, demonstrativo, indefinido; numerais (cardinal, ordinal e multiplicativo); sinônimos (sinonímia de palavras e frases) ; 3.2- Coesão sequencial - disposição temporal linear das informações; expressões	• ordem do expor: resumo, texto científico • ordem do argumentar: artigo de opinião, carta de reclamação/ reivindicação • ordem do descrever ações: e-mail 3- Estrutura composicional do gênero: Textualidade: • Coesão • Coerência • Paragrafação • Pontuaçãoção Aspectos Gramaticais	testes laboratoriais); modo de uso ou posologia; reações adversas; conduta em caso de superdose; cuidados de conservação e uso. • Informações técnicas aos profissionais da saúde: resultados de eficácia; indicações; contra indicações; modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto; posologia; advertências; uso em idosos, crianças e outros grupos de risco; interações medicamentosas; reações adversas a medicamentos; superdose; armazenagem; número do registro na ANVISA/MS. - Estabelecimento de relações entre: • Componentes Verbais: são todos os elementos que podem ser pronunciados; • Componentes Pictóricos: são todas as marcas que podem ser interpretadas como figura; • Componentes Esquemáticos: são combinados com outros tipos de componentes gráficos (verbal e pictórico), que geralmente são: marcadores, cores de fundo, linhas de sublinhamento. Manual de instruções - Recuperação do contexto de produção: Qual a finalidade? Por que é importante seguirmos as instruções? De que forma temos que segui-las? (salteada ou sequencial). - Estrutura do manual de instruções: título, lista de instruções. - Estrutura tipológica predominante:
que indicam sequência temporal (advérbio de tempo- hoje, ontem, sempre, nunca, raramente); expressões que indicam ordenação espacial (advérbio de lugar: acima, aí, aqui, ali, longe, perto, dentro etc); expressões que indicam dúvida e/ou negação (advérbio de dúvida: talvez, porventura, provavelmente/ advérbio de negação: não tampouco); 3.3- Coerência (reconhecer a ordem cronológica dos acontecimentos e espacial); 3.4- Pontuação: reconhecer os efeitos de sentido provocados no texto por meio do uso de: pontuação de final de frase (interrogação, exclamação, ponto final e reticências); vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data); dois-pontos (introduzir o discurso direto, enumeração, esclarecimento); ponto-e-vírgula (separar itens); aspas/travessão (discurso direto); 3.5- Paragrafação (reconhecimento de parágrafos a partir do tópico frasal-ideia presente em cada parágrafo e relacionada à estrutura composicional dos gêneros).	• ordem do relatar (lista de instruções); • ordem do descrever ações (regulação mútua de comportamento) a finalidade do jogo é direcionar ações/comportamento- destacar as palavras que indicam ordem. (verbos no imperativo: lave a seco, seque à sombra ou no infinitivo: lavar, secar); - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuaçãoção). História em Quadrinhos - Recuperação do contexto de produção: O que é história em quadrinhos? (HQ é caracterizada como um gênero icônico ou icônico verbal narrativo cuja progressão temporal se organiza quadro a quadro, apresentando como elementos típicos: desenhos, recursos gráficos (traços que indicam movimentos), onomatopeias, quadros e balões e/ou legendas, onde é inserido o texto verbal) - autor/enunciador (características do autor e período em que escreve), destinatário/interlocutor (HQ destinada a diferentes públicos), finalidade (entretenimento, embora em algumas ocasiões veicula uma informação como forma de alertar a população para problemas polêmicos, como é o caso de campanhas comunitárias relacionadas à área da saúde, fatores ligados ao trânsito, consumo de água e energia, dentre outros) - contexto histórico e local de publicação. - Conteúdo temático: utilização do humor para tecer	

		<p>crítica sociopolítica; - Personagens - leitura fisionômica dos personagens - caracterização de perfil de personagens (personalidade Ex: Mônica/ Mafalda); - Discurso direto - expresso por meio de balões com as falas dos personagens; - Utilização de onomatopeias e símbolos (coração para amor, estrela para soco, raios e caveiras para xingamentos); - Compreensão do sentido provocado por meio dos sinais de pontuação, reforçando a voz dos personagens e indicando o modo como eles revelam seus sentimentos, como raiva, espanto, alegria, tristeza; - Tempo - a progressão da narrativa se dá por meio da comparação entre o quadrinho anterior e o seguinte, além dos desenhos que marcam as mudanças temporais (anoitecer, amanhecer etc).</p> <p>Lenda, Narrativa de aventura, Biografia, Piada, Resenha - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).</p> <p>Poema - Recuperação do contexto de produção: autor/enunciador, destinatário/interlocutor, finalidade, contexto histórico; - Conteúdo temático (Tudo que envolve a vida:</p>
		<p>sentimentos, relações humanas, ideias, pessoas, objetos, lugares...); - Estrutura do poema: versos, estrofes, figuras de linguagem; - Elementos constitutivos do poema:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fônico: onomatopeias (são grupos de sons que se juntam para imitar ruídos); • Sintático Semântico: Sintaxe - Refere-se à escolha, articulação e organização das palavras no texto, para ser possível atribuição de um sentido (palavras que pertencem ao mesmo campo semântico – Ex: palavras relacionadas à infância); • Gráfico Espacial: - Refere-se à organização do poema no espaço da página ou de qualquer outro espaço em que se apresentar. O aspecto visual do texto (silhueta ou desenho), contribui na atribuição de sentido ao poema. Ex: Poemas concretos - no Brasil, especialmente a partir da década de 50, no movimento artístico conhecido como o Concretismo, o aspecto “visual” do poema passou inclusive a ser mais valorizado do que o conteúdo. • Figuras de linguagem: - Hipérbole (emprego de termos fortes exagerados com finalidade enfática); - Antítese (Consiste em criar um efeito de contraste entre dois termos no interior do mesmo grupo sintático (frase, parágrafo ou estrofe) com a intenção de realçar a força expressiva de cada uma delas);
		<p>- Repetição (paralelismo: quando dois versos se assemelham muito sem chegar a se repetir, dizemos que são versos paralelos - simetria - é a combinação de palavras por repetição ou inversão dos versos).</p> <p>Biografia - Recuperação do contexto de produção: O gênero de texto que conta a história da vida de alguém se chama biografia (bio é vida, e grafia é escrita), tem por finalidade, documentar, relatar a história da vida de uma pessoa em livro e/ou filme, enfatizando os principais fatos, ou seja, os dados da vida de uma pessoa (dados biográficos) e destinam-se a leitores em geral. - Estrutura da biografia: os acontecimentos devem estar ordenados em sequência temporal, ou seja, do mais antigo para o mais recente. Quanto ao seu plano global, as biografias podem organizar-se tanto como um texto longo (no caso de livros que relatam minuciosamente a história/trajetória do autor), como textos curtos (é o caso de textos autobiográficos que circulam na Internet, ou textos em que o autor quer apenas mostrar passagens de sua vida de forma mais objetiva). a) 1º e 2º parágrafos: origem, estudos e carreira, nesses dois parágrafos, os fatos da biografia são relatados de forma mais neutra; b) 3º e 4º parágrafos: fatos da vida, esses trechos já emitem opinião a respeito do biografado, especialmente</p>

		<p>pelos usos de: adjetivos (excelente, inesquecível), advérbios (seguramente, certamente).</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ordem do relatar (Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo) - relatar acerca da vida de uma determinada pessoa, a ordem cronológica dos acontecimentos, desde o momento do nascimento representa fator de extrema preponderância. <p>- Reconhecimento dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).</p> <p>Artigo de opinião</p> <p>- Contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico? É um texto em que o autor expõe seu posicionamento diante de algum tema atual e de interesse de muitos, apresenta argumentos sobre o assunto abordado. Portanto, o escritor além de expor seu ponto de vista, deve sustentá-lo através de informações coerentes e admissíveis;</p> <p>- Estrutura composicional: título, introdução (apresentação do tema que será abordado, elementos principais da ideia a ser retratada são evidenciados), desenvolvimento (são explicitados os argumentos em defesa de um posicionamento), conclusão (fechamento das ideias desenvolvidas, reforçando a tese inicial);</p>
		<p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ordem do argumentar; <p>- Conteúdo temático (tema atual e de interesse de muitos);</p> <p>- Estrutura dos argumentos utilizados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Argumento de autoridade: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área; • Argumento por evidência: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • Argumento por exemplificação: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • Argumento por causa e consequência: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. <p>- Sequência argumentativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tese anterior (posicionamentos contrários ao do autor/ voz que a construção argumentativa irá dialogar); • Fatos – apresentação de evidências que derrubam a tese anterior;
		<ul style="list-style-type: none"> • Construção de argumentos - utilização de vários tipos de argumentos para justificar a posição do autor; • Nova tese (conclusão) - apresenta o posicionamento do autor; <p>- Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação).</p> <p>Charge</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico?</p> <p>Carta de reclamação/reivindicação</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: remetente, destinatário, finalidade;</p> <p>- Expressões que indicam formalidade ou informalidade: formas de tratamento e despedida;</p> <p>- Estrutura composicional da carta: cabeçalho, vocativo (destinatário), corpo da carta (no texto da carta deve ser apresentado o motivo da reclamação/reivindicação - os argumentos que justificam essa ação, fechamento), despedida e assinatura (remetente);</p> <p>- Estrutura tipológica predominante:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ordem do argumentar - apresentação do motivo de reclamação ou reivindicação, utilizando argumentos que podem envolver:

		<ul style="list-style-type: none"> • Argumento de autoridade: para validar a tese ou conclusão defendida utiliza de trechos ou ideias pela credibilidade atribuída à palavra de alguém publicamente considerado autoridade na área; • Argumento por evidência: pretende-se levar o leitor a admitir a tese ou conclusão, justificando-a por meio de evidências de que ela se aplica aos dados considerados; • Argumento por exemplificação: no argumento por exemplificação, o argumentador baseia a tese ou conclusão em exemplos representativos, os quais, por si sós, já são suficientes para justificá-la; • Argumento por causa e consequência: no argumento por causa e consequência, a tese, ou conclusão, é aceita justamente por ser uma causa ou uma consequência dos dados. <p>Texto científico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recuperação do contexto de produção: Gênero que se define por expor, transmitir, conteúdos de natureza científica. Sua finalidade discursiva pauta-se pela divulgação de conhecimentos acerca do saber científico. - Conteúdo temático (tema de natureza científica); - Estrutura composicional do texto científico – por ser um texto de exposição de ideias e conceitos se constitui: <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução (no primeiro e segundo parágrafos, o autor expõe a ideia principal, sendo representada por uma ideia ou conceito);
		<ol style="list-style-type: none"> 2. Desenvolvimento (são apresentados argumentos sustentados em fontes verdadeiramente passíveis de comprovação – comparações, dados estatísticos, relações de causa e efeito, dentre outras); 3. Conclusão (fechamento do conceito ou ideia). <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem formal - apresentação de conceitos e termos científicos; - Impessoalidade – marcada pelo uso de 3ª pessoa do singular; - Tipologia predominante: <ul style="list-style-type: none"> • ordem do expor; - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). <p>Resumo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção: O que é um resumo? RESUMO (informativo): tipo de resumo que informa ao leitor os principais pontos do texto, possibilitando uma ideia geral do texto-fonte. Os resumos para este ano de escolaridade estão relacionados a textos de divulgação científica. Por que produzimos resumos? Qual a finalidade? - Estrutura composicional: síntese das principais ideias do texto, organizada por meio de frases que apresentam sentido completo, e não apenas tópicos. Nesse tipo de resumo não há emissão de comentários e opiniões. As frases devem ser organizadas de maneira que tenham coerência e apresentem uma visão geral do texto-fonte.
		<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura tipológica predominante: <ul style="list-style-type: none"> • ordem do expor - a estrutura do resumo mantém a mesma do texto-fonte, que é o texto científico. Devem apresentar: <ul style="list-style-type: none"> • Introdução: apresentação do tema, descrição do que será abordado; • Desenvolvimento: aprofundamento das questões apresentadas na introdução; • Conclusão: fechamento da ideia(s) principal - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação); <p>E-mail</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contexto de produção: compreensão de que se trata de gênero textual do meio eletrônico; - Estrutura composicional do e-mail: pode se assemelhar a outros gêneros: o bilhete, memorando e a carta; <ul style="list-style-type: none"> • Vocativo - refere-se à pessoa para a qual é destinada; • Texto - caracterizado pela mensagem propriamente dita; • Despedida, seguida da assinatura do remetente. - Reconhecimento do perfil do interlocutor a partir da linguagem empregada: formal ou informal - Estrutura tipológica predominante: <ul style="list-style-type: none"> • Ordem do relatar: identificação de palavras relacionadas à ancoragem (apresentação do tema que

		<p>será relatado- geralmente situa-se logo no início do texto, por exemplo- "Você não imagina o que aconteceu durante o meu final de semana!") aspectualização (a partir do tema central, apresentado na ancoragem, descrevem-se aspectos a ele relacionados podendo ser cronológico, topográfico, pessoal, pictórico etc); reformulação ocorre com palavras que retomam o tema.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ordem do descrever ações: identificação de palavras ou expressões que indicam uma ordem ou pedido por meio de verbos no imperativo e infinitivo. <p>Resenha</p> <p>- Recuperação do contexto de produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). - Estrutura do gênero: <ul style="list-style-type: none"> • Título; • A referência bibliográfica da obra; • Alguns dados bibliográficos do autor da obra resenhada; • Resumo, ou síntese do conteúdo: apresenta os pontos essenciais do texto e seu plano geral; • Avaliação crítica: resenha não deve ser vista ou elaborada mediante um resumo a que se acrescenta, ao final, uma avaliação. A postura crítica deve estar
--	--	--

		<p>presente desde a primeira linha, resultando num texto em que o resumo e a voz crítica do resenhista se interpenetram.</p> <p>Narrativa de aventura</p> <p>- Recuperação do contexto de produção: Quem escreveu? Para quem escreveu? Qual a finalidade? Qual o contexto histórico?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise dos aspectos relacionados à textualidade (coesão, coerência, paragrafação e pontuação). - Estrutura do gênero: (ênfase nos itens em destaque) <ul style="list-style-type: none"> • Situação inicial (identificar palavras e expressões utilizadas para situar o conto em relação ao tempo, local e personagens da história); • Conflito (compreensão do fato/objeto/intriga que gera o desenvolvimento da trama narrativa/ o conflito/intriga é marcado pela quebra do equilíbrio da narrativa); • Desenvolvimento (ações que são desenroladas após a instalação do conflito, nesse gênero é um ponto que tem grande relevância); • Clímax (ápice do conflito- momento que não deixa claro que rumo a narrativa terminará); • Desfecho (resolução do conflito- apresentação de um novo equilíbrio que pode ser feliz ou trágico).
--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> - Personagens: identificação das características dos personagens (protagonista, antagonista e personagens secundários). Algumas marcas podem ser estabelecidas aos personagens como a astúcia e esperteza empregadas para se livrar das situações perigosas em que se envolve; - Tempo - marcação do tempo por meio dos tempos verbais e expressões (ontem, há muito tempo atrás, em um tempo remoto); - Espaço - descrição do espaço como forma de promover o suspense e prender a atenção do leitor. A descrição de cores, sons e objetos na caracterização do espaço colabora para a criação do suspense.
--	--	--

ANÁLISE LINGÜÍSTICA – Aspectos Gramaticais

OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>3-Analisar os Aspectos Gramaticais:</p> <p>3.1-Concordância nominal: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>3.2- Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto);</p>	<p>Concordância nominal/verbal</p> <p>Acentuação</p> <p>Substantivo</p> <p>Adjetivo</p> <p>Advérbio</p> <p>Numeral</p>	<p>-Concordância nominal: compreender a relação de igualdade de gênero (masculino e feminino) e número (singular e plural) entre substantivo (próprio e comum) e adjetivo, artigo (definido), numeral, pronome (pessoal e possessivo) presentes nos textos;</p> <p>-Concordância verbal: igualdade de número e pessoa entre verbo e sujeito (sujeito simples e composto);</p> <p>- Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas e</p>

<p>3.3- Reconhecer a tonicidade das palavras para a compreensão da acentuação: palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens, paroxítonas e proparoxítonas;</p> <p>3.4- Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em CONCRETO/ ABSTRATO;</p> <p>3.5- Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o GRAU COMPARATIVO (igualdade, superioridade, inferioridade), GRAU SUPERLATIVO (superioridade e inferioridade);</p> <p>3.6- Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/tônicos- ex: comigo, convosco, conosco), oblíquo (lo/la, no/na), interrogativo (quem, qual, quanto);</p> <p>3.7- Numeral: perceber que certas palavras</p>	<p>Preposição Pronome Verbo Conjunção Ortografia</p>	<p>proparoxítonas;</p> <p>-Substantivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que dá nome aos seres e/ou objetos: observar a classificação em CONCRETO/ ABSTRATO;</p> <p>-Adjetivo: em relação ao critério semântico, reconhecê-lo como palavra que caracteriza os seres e/ou objetos: observar o GRAU COMPARATIVO (igualdade, superioridade, inferioridade) GRAU SUPERLATIVO (superioridade e inferioridade);</p> <p>-Pronomes: reconhecer como palavra que substitui ou acompanha o substantivo. De acordo com suas funções pode representar (pessoal), retomar (pessoal/relativo) ou anunciar (demonstrativo): pessoal (caso oblíquo/tônicos- ex: comigo, convosco, conosco), oblíquo (lo/la, no/na), interrogativo (quem, qual, quanto);</p> <p>-Numeral: perceber que certas palavras que indicam quantidade ou ordem: numerais multiplicativos (dobro, triplo); fracionários (dois terços); numerais romanos;</p> <p>-Advérbios: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: modo, lugar, tempo, afirmação, dúvida, negação;</p>
--	--	---

<p>que indicam quantidade ou ordem: numerais multiplicativos (dobro, triplo); fracionários (dois terços); numerais romanos;</p> <p>3.8- Advérbios: reconhecer como palavra que caracteriza os processos e indica circunstâncias: (modo, lugar, tempo, afirmação, dúvida, negação;) Grau: *comparativo (tão devagar quanto/mais devagar que/menos devagar que) *superlativo(longíssimo)</p> <p>3.9- Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentidos que devem ser enfocados: concessão, direção, estado, finalidade, meio, origem, posse, conformidade, instrumento, matéria e oposição;)</p> <p>3.10- Verbo: reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/pretérito e futuro) e suas subdivisões</p>		<p>-Preposição: reconhecer como palavra que liga dois termos da oração, estabelecendo relação de subordinação, explicando ou complementando o sentido do outro (sentido que devem ser enfocados: concessão, direção, estado, finalidade, meio, origem, posse, conformidade, instrumento, matéria e oposição;)</p> <p>-Verbos: reconhecer como palavra que indica processos, os quais podem indicar: ação, estado ou mudança de estado, fenômenos da natureza ou de existência: verbos que indicam ações no modo indicativo, nos três tempos básicos (presente/ pretérito e futuro) e suas subdivisões (*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito), verbos que indicam estado (A menina estava alegre.); verbos que indicam fenômeno da natureza;</p> <p>-Conjunção: reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: aditiva, adversativa, alternativa, conclusiva e explicativa;</p> <p>- Ortografia :</p> <p>Irregularidades na escrita como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empregar corretamente as letras com os sons: • "som do G" grafado com as letras J ou G, antes de e ou i
--	--	--

<p>(*Pretérito: imperfeito, perfeito e mais que perfeito; *Futuro: futuro do presente, futuro do pretérito); verbos que indicam estado (A menina estava alegre.); verbos que indicam fenômeno da natureza;</p> <p>3.11- Conjunção: reconhecer como palavra que serve para relacionar duas orações: aditiva, adversativa, alternativa, conclusiva e explicativa;</p> <p>3.12- Ortografia : Irregularidades na escrita como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Empregar corretamente as letras com os sons: • "som do G" grafado com as letras J ou G, antes de e ou i • "som do X" grafado com X ou CH • H inicial - Disputa entre O e U, E e I em sílabas átonas que não estão no final das palavras; - Disputa entre L com LH diante de certos ditongos; - Emprego das letras nos sons: • "som do Z"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); • "som do S"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, 		<ul style="list-style-type: none"> • "som do X" grafado com X ou CH • H inicial - Disputa entre O e U, E e I em sílabas átonas que não estão no final das palavras; - Disputa entre L com LH diante de certos ditongos; - Emprego das letras nos sons: • "som do Z"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (casa, exame, azedo); • "som do S"- mesmo som grafa de maneiras diferentes (seguro, cidade, cassino, piscina, giz, força); - Ditongos que têm pronúncia reduzida - Ex: louro, vassoura.
---	--	---

<p>cassino, piscina, giz, força); -Ditongos que têm pronúncia reduzida - Ex: louro, vassoura.</p>		
PRODUÇÃO		
OBJETIVO PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDO ESPECÍFICO
<p>Produção escrita: Narrativa de aventura, poema, carta de reclamação/ reivindicação, texto científico, resumo, resenha e e-mail.</p> <p>1- Produzir textos escritos, considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (bilhete, regra de jogo, carta, ficha técnica), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>2- Garantir manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>3- Utilizar elementos de coesão referencial</p>	<p>Produção de autoria e Reescrita de diferentes gêneros respeitando as etapas de produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Contexto de produção • Planejamento/ rascunho • Planificação do texto a ser escrito: organizar a estrutura do texto por meio de tópicos • Revisão • Reescrever / passar limpo • Divulgação, oral ou escrita, do texto. 	<p>- Produção de textos de autoria (o aluno terá como tarefa articular o que vai escrever, desta maneira produzirá cuidando para que as partes se articulem sem prejudicar a temática do texto), considerando o contexto de produção interlocutor (ouvinte ou leitor), lugar social ocupado pelos interlocutores, instituições sociais na qual o texto circulará (esferas econômicas, literárias, políticas), portadores (livro, jornal, painel), objetivos colocados (efeitos que esperam produzir nos interlocutores presumidos), gênero (regra de jogo, carta, conto, carta de solicitação, texto científico, resumo), conteúdos temáticos a serem mobilizados (escolha lexical, a utilização ou não de pronomes pessoais);</p> <p>- Produção de partes do texto que não se conhece (apresentam-se partes do texto trabalhando com aspectos da organização textual, esta atividade viabiliza ao aluno a aprendizagem de partes determinadas de um texto organizado em determinado gênero, desta forma, focaliza-se apenas uma parte da organização interna);</p> <p>- Reescrita com modificações (produções híbridas que</p>
<p>(pronomes, numerais), de reiteração (sinônimos), sequencial (disposição temporal linear das informações, expressões que indicam sequência temporal e ordenação espacial- advérbios e conjunções);</p> <p>4- Utilizar pontuação para construção de sentido: final de frase e vírgula (enumerações, vocativo, aposto, isolar o nome do lugar na identificação de local e data e vocativo), dois-pontos;</p> <p>5- Estabelecer efeito de sentido consequente da utilização de pelos três blocos de parágrafos;</p> <p>6- Empregar regras de concordância verbal e nominal;</p> <p>7- Grafar palavras utilizando a acentuação correta (palavras oxítonas, paroxítonas, proparoxítonas);</p> <p>8- Grafar palavras com correspondências regulares diretas, contextuais, morfológico-gramaticais e irregularidades que envolvem:</p> <p>- Emprego correto das letras com os sons:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "som do G" grafado com as letras J ou 		<p>propiciam ao aluno a aprendizagem da articulação de procedimentos de textualização, escrita e criação, focalizando apenas uma parte do texto, o que diminui a complexidade em relação à produção totalmente de autoria);</p> <p>- Manutenção temática, utilizando repetições e/ou substituição, referência em geral, para continuidade do texto;</p> <p>- Acentuação de palavras;</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais;</p> <p>- Acentuação de palavras;</p> <p>- Grafia de palavras com correspondências contextuais morfológico-gramaticais.</p>
<p>G, antes de e ou i;</p> <ul style="list-style-type: none"> • "som do X" grafado com X ou CH e palavras que tenham H inicial <p>REESCRITA: lenda e narrativa de aventura</p> <p>- Reescrever textos escritos, respeitando o enredo, a sequência dos fatos e a descrição das cenas do texto-fonte;</p> <p>- Utilizar corretamente os mecanismos que garantem textualidade: coesão e coerência;</p> <p>- Demonstrar domínio dos aspectos gramaticais.</p>		



1º nível- Gêneros Escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Bilhete	✓	✓ Autoria	✓
Lista	✓	✓ Autoria	✓
Convite	✓	✓ Autoria	✓
Receita	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Canção	✓		
Fábula	✓		
Conto	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Poema	✓		✓
Adivinha	✓		
Biografia	✓		
Notícia	✓		
Reportagem	✓		
Texto científico	✓		
Verbete	✓		
Total	14	*Produção de autoria- 3 *Reescrita de textos - 2	6

1º nível - Gêneros orais	Análise linguística	Produção
Relato de experiência	✓	✓
Conversa	✓	✓
Diálogo contextualizado	✓	✓
Total	3	3

2º nível -Gêneros escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Regra de jogo	✓	✓ Autoria	✓
Carta	✓	✓ Autoria	✓
Conto	✓		✓
História em quadrinhos	✓		✓
Poema	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Biografia	✓		
Autobiografia	✓	✓ Autoria	✓
Notícia	✓		✓
Reportagem	✓		
Verbete	✓	✓ Autoria	✓
Propaganda	✓		
Texto científico	✓		
Ficha técnica	✓	✓ Autoria	✓
Resumo	✓	✓ Autoria	✓
Total	14	*Produção de autoria- 6 *Reescrita de textos - 1	10

3º nível - Gêneros escritos	Leitura	Produção	Análise Linguística
Bula de medicamento	✓		✓
Manual de instruções	✓		✓
História em quadrinhos	✓		✓
Lenda	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Mito	✓		
Poema	✓		✓
Narrativa de aventura	✓	✓ Reescrita do texto	✓
Biografia	✓		✓
Piada	✓		
Crônica	✓		
Notícia	✓		
Reportagem	✓		
Artigo de opinião	✓		✓
Charge	✓		✓
Carta de reclamação /reivindicação	✓	✓ Autoria	✓
Carta de leitor	✓		✓
Resenha	✓	✓ Autoria	✓
Texto científico	✓	✓ Autoria	✓
Resumo	✓	✓ Autoria	✓
e-mail	✓	✓ Autoria	✓
Total	20	*Produção de autoria- 5 *Reescrita de textos - 2	16

3º nível - Gêneros orais	Análise linguística	Produção
Debate regrado	✓	✓
Exposição oral/Seminário	✓	✓
Relato oral de experimento		✓
Entrevista	✓	✓
Total	3	4

Referências Bibliográficas

ABAUURRE, Maria Luiz M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar.** São Paulo: Moderna, 2012.

ADAM, Jean-Michel. **A Linguística Textual - Introdução À Análise Textual e Dos Discursos.** São Paulo: Cortez, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem.** 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1992.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística.** São Paulo: Scipione, 1989.

DOLZ, J. e SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2004 (tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro).

FARACO, E. C; MOURA, F. M; MARUXO, J. H. J. **Gramática.** São Paulo: Ática, 2010.

KLEIMAN, A. (1989a) **Texto & Leitor - Aspectos cognitivos da leitura.** Campinas: Pontes, 1999.

KLEIN, Ligia Regina. **Alfabetização - Quem Tem Medo de Ensinar?** 1. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L.A. **Gêneros textuais e ensino.** Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

MORAIS, Artur Gomes. **Ortografia: ensinar e aprender.** São Paulo: Ática, 2002.

ROJO, Roxane Helena R. **Letramento e capacidades de leitura para a cidadania.** In. : FREITAS, M. T. de A.; COSTA, S. R.(Orgs). **Leitura e escrita na formação de professores.** Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002.

SILVA, Alexsandro. **Ortografia na sala de aula / organizado por Alexsandro da Silva, Artur Gomes de Moraes e Kátia Leaf Reis de Melo. – 1ª edição–** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

_____. **Pensamento e Linguagem.** Trad. Jefferson Luiz Camargo.S Paulo: Martins e Fontes,1987.

WACHOWICZ, T. C. **Análise Linguística nos gêneros textuais.** 1ª edição- São Paulo: Saraiva, 2012.

WESTON, Anthony. **A arte de argumentar.** Trad. Desidério Murcho. Lisboa: Gradiva, 1986.



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LIMEIRA
DIRETORIA PEDAGÓGICA**

**CURRÍCULO DA EJA
MATEMÁTICA**

2016

1º nível						
MATEMÁTICA						
NÚMEROS E OPERAÇÕES						
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS				
<ul style="list-style-type: none"> Compreender os números, seu modo de representação, suas relações e os sistemas numéricos; Conhecer os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade, desigualdade, pares e ímpares, a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; Identificar o último objeto contado como o cardinal que expressa a quantidade total sem necessidade de contar os objetos novamente; Contar com compreensão e reconhecer quantidades em conjuntos de objetos; Compreender os significados das operações e como elas se relacionam umas com as outras; Conhecer o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica compondo e decompondo números; Elaborar, interpretar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição e subtração), comunicando suas estratégias pessoais, envolvendo os diferentes significados e tipos de problemas¹; Reconhecer a ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório (multiplicação), em situações-problema; Reconhecer a ideia de repartir (distribuir igualmente – divisão), em situações-problema; 	SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	Comparação de quantidades – números ⁱⁱ naturais Contagem oral Contagem com compreensão e reconhecimento de quantidades Números naturais (sistematização e formalização) Introdução da dezena e centena Ordenação crescente e decrescente Número zero (função no valor posicional e ausência de quantidade nas ordens) Sucessor e antecessor Números pares e ímpares Valor posicional até centena Tabuada do 1 ao 5 Situações-problema envolvendo as ideias ⁱⁱⁱ de juntar/reunir e acrescentar Cálculo mental Estimativa Termos da adição Algoritmo da adição com e sem agrupamento Situações-problema envolvendo a ideia de retirar, completar e comparar. Termos da Subtração Algoritmo da subtração com e sem desagrupamento Adição e subtração como operações inversas Ideias da multiplicação (parcelas iguais e raciocínio combinatório). Ideia da divisão (distribuir igualmente)				
		<ul style="list-style-type: none"> Construir e utilizar as tabuadas com compreensão. 				
		ÁLGEBRA E FUNÇÕES				
		OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		
		<ul style="list-style-type: none"> Compreender padrões e relações em sequências de números naturais, objetos ou figuras de acordo com regras pré-determinadas; Explorar a representação ordinal do número identificando-o em uma sequência; 	ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS	Relação biunívoca Classificação ^{iv} , seriação e ordenação de objetos considerando diferentes atributos Números ordinais Identificação da regra de criação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta (Ex. complete o número que falta na sequência: 7, 10, 13, ____, 19, 22, 25).		
				GEOMETRIA		
		OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		
		<ul style="list-style-type: none"> Construir noções de localização e movimentação no espaço físico para a orientação espacial em diferentes situações do cotidiano; Conhecer, nomear, desenhar, comparar e agrupar formas geométricas bi e tridimensionais considerando seus atributos e relacionando-as aos objetos presentes no ambiente. 	LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL FORMAS GEOMÉTRICAS	Relações Topológicas (relação no espaço e cotidiano: vizinhança, separação, ordem, envolvimento e em relação a um observador) Relações Projetivas (relação ao próprio corpo, volta inteira/ meia volta/ 1/4 de volta/ para a direita/ para a esquerda/ vertical/horizontal) Pontos de referência Pequenos percursos e trajetos Figuras geométricas bidimensionais: – planas (círculo, circunferência, quadrado, retângulo e triângulo) Figuras geométricas tridimensionais: – sólidos ^v geométricos (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide, etc.) atributos definidores		
				GRANDEZAS E MEDIDAS		
				OBJETIVOS PARA O ANO	OBJETIVO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
				<ul style="list-style-type: none"> Compreender a ideia de grandezas e suas representações através de experimentação de situações cotidianas envolvendo diversos tipos 	MEDIDAS DE TEMPO E VALOR MONETÁRIO	Tempo: dia/semana/mês/ano/bimestre/semestre (calendário) horas/minutos (relações entre períodos/ intervalos de tempo) Leitura e representação de horas/minutos no relógio analógico e digital

<ul style="list-style-type: none"> de grandezas; Conhecer e nomear moedas e cédulas do Sistema Monetário Brasileiro, estabelecendo equivalências de valores; Resolver situações-problema envolvendo grandezas e medidas. 		Sistema monetário: composição e decomposição/troca entre valores Leitura e escrita por extenso de valores monetários Instrumentos de medidas padronizados Situações-problema envolvendo grandezas e medidas (medidas de tempo/ valores monetários)
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
<p>OBJETIVOS PARA O ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer e produzir informações em diversas situações e diferentes configurações; Representar dados coletados utilizando listas, tabelas e gráficos de coluna. 	<p>CONTEÚDO GERAL</p> ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS</p> Levantamento e organização de dados através de pesquisas diversas Leitura e interpretação de dados Construção de listas, tabelas simples e gráficos de coluna (considerando seus principais elementos)

2º nível		
MATEMÁTICA		
NÚMEROS E OPERAÇÕES		
<p>OBJETIVOS PARA O ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender os números, seu modo de representação, suas relações e os sistemas numéricos; Conhecer os conceitos de antecessor, sucessor, igualdade e desigualdade, a fim de compreender as regularidades de nosso sistema de numeração; Compreender os significados das operações e como elas se relacionam umas com as outras; Conhecer o valor posicional dos algarismos na composição da escrita numérica compondo e decompondo números; Elaborar, interpretar e resolver situações-problema utilizando as ideias das operações (adição e subtração), comunicando suas estratégias pessoais, envolvendo os diferentes significados e tipos de problemas^{vi}; Reconhecer a ideia de adição de parcelas iguais e raciocínio combinatório (multiplicação), em situações-problema; Reconhecer a ideia de repartir (distribuir igualmente – divisão) e de medir (quantos cabem), em situações-problema; Construir e utilizar as tabuadas com compreensão. 	<p>CONTEÚDO GERAL</p> SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL: NÚMEROS NATURAIS E RACIONAIS OPERAÇÕES: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS</p> Números até o milhar Aprofundamento da centena Ordenação crescente e decrescente Sucessor e antecessor Leitura e registro dos números ordens e classes Décimo, centésimo e milésimo Composição e decomposição História dos números : Romanos e Índio-árabicos Valor posicional até milhar Valor Relativo e Absoluto Comparação e ordenação de números naturais e racionais Igualdade e desigualdade ^{vii} Situações-problema envolvendo as ideias ^{viii} de juntar/reunir e acrescentar (adição), retirar/comparar/completar (subtração) – com 2 ou 3 parcelas Cálculo mental Estimativa Algoritmo ^{ix} com e sem agrupamento/desagrupamento Situação-problema com 1 ou 2 passos, envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais/ raciocínio combinatório (multiplicação) Dobro, triplo, quádruplo e quántuplo Termos da multiplicação e da divisão Tabuada do 6 ao 10 Algoritmos com 1 e 2 dígitos no multiplicador Algoritmos da divisão com e sem resto

<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as ideias relacionadas a dobro, triplo, quádruplo e quántuplo, estimulando os alunos no cálculo por intermédio de estratégias pessoais; Reconhecer a função da vírgula na escrita e leitura de números decimais; Introduzir o conceito de operações com números decimais; Comparar e ordenar números racionais de uso frequente, na representação decimal. Discutir, construir e compreender as características dos números racionais (fracionário e decimal) e sua aplicação em situações do cotidiano; Ampliar o conhecimento das quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) envolvendo os números decimais. 		Situação-problema com 1 passo envolvendo ideia de repartir e medir /quantos cabem (divisão) Metade e terça parte Produto por 10,100 e 1.000 Multiplicação e divisão como operações inversas Décimo, centésimo e milésimo Situações-problema de até três passos envolvendo as ideias ^x das operações com números naturais e racionais Adição, subtração com números na forma decimal Multiplicação de número decimal por número natural A forma decimal e o sistema de numeração decimal (SND) Leitura, escrita, comparação, ordenação e localização de números decimais na reta numérica utilizando o conceito de vetor (sentido) Leitura, escrita e comparação de números decimais
--	--	---

ÁLGEBRA E FUNÇÕES		
<p>OBJETIVOS PARA O ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliar a compreensão de padrões numéricos, regularidades e relações em sequências de números naturais, de acordo com regras pré-determinadas para identificar os próximos elementos; Localizar e registrar os números naturais e racionais na reta numérica, observando propriedades e regularidades matemáticas; 	<p>CONTEÚDO GERAL</p> ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS</p> Sequências numéricas de números naturais (em ordem crescente ou decrescente) começando por um número qualquer (exemplo: escreva até 51 de 2 em 2, começando do número 15) Registro e localização de números naturais e racionais na reta numérica Situação-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido (ex. $30 + ? = 46$)
GEOMETRIA		
<p>OBJETIVOS PARA O ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar pequenos percursos e trajetos 	<p>CONTEÚDO GERAL</p> LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO	<p>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS</p> Movimento (trajetos) em malha quadriculada Retas, semirretas, paralelas, perpendiculares e concorrentes

<p>memória a fim de agilizar os cálculos contribuindo para um raciocínio diferenciado;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conceito de operações com números decimais; • Ler, representar, comparar e ordenar números racionais de uso frequente, na representação decimal e fracionária; • Reconhecer que os números racionais admitem diferentes representações na forma fracionária; • Identificar, discutir, construir e compreender as características dos números racionais (fracionário e decimal) e sua aplicação em situações do cotidiano; • Relacionar representações fracionárias e decimais; • Reconhecer o uso da porcentagem no contexto diário, resolvendo problemas que envolvam cálculos simples; • Reconhecimento de frações equivalentes; • Localizar na reta numérica a posição de números racionais (fracionários e decimais). 		<p>Termos da fração</p> <p>Associação da representação de um número decimal a uma fração (Exemplo: relacionando fração e decimal: $\frac{1}{2} = 0,5 = 0,50 = 0,500$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{100} = 0,01$)</p> <p>Leitura, escrita, comparação, ordenação e localização de números racionais na reta numérica utilizando o conceito de vetor (sentido)</p> <p>Conceito, leitura e representação de números racionais</p> <p>Frações equivalentes</p> <p>Números mistos</p> <p>Associação das representações 10%, 25%, 75% e 100%, respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro</p> <p>Cálculo de porcentagens por meio de cálculo mental e calculadora</p> <p>Comparação de frações utilizando símbolos ($=$ e $<>$)</p> <p>Situações-problema de até 3 passos envolvendo as ideias das operações com números naturais e racionais utilizando diferentes estratégias, incluindo o cálculo mental e a calculadora</p> <p>Multiplicação e divisão de decimal por número natural</p> <p>Adição e subtração de frações com denominadores iguais e diferentes</p> <p>Multiplicação de um número natural, por um número fracionário e vice-versa</p> <p>Multiplicação de dois números fracionários</p> <p>Divisão de um número fracionário por um número natural</p>
---	--	---

ÁLGEBRA E FUNÇÕES

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Escrever diferentes sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença; • Resolver e elaborar diferentes sentenças e situações-problema envolvendo as quatro 	<p>ESTRUTURAS LÓGICO MATEMÁTICAS</p>	<p>Organização de sequências de números naturais resultantes da realização de adições e subtrações sucessivas por um mesmo número</p> <p>Adição ou multiplicação por um mesmo número em ambos os termos de uma operação^{km}; exemplos: $12 + 5 = 17$ então $12 + 5 + 3 = 17 + 3$; $36 \times 3 = 108$ então $(36 \times 3) - 8 = 108 - 8$</p> <p>Cálculo de operações matemáticas de igualdade com um dos termos</p>

<p>operações de números naturais com termo desconhecido;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e descrever a regra de formação de uma sequência ordenada de números naturais para completar o número que falta. • Resolver e elaborar situações-problema simples que envolvam igualdades matemáticas com uma das quatro operações, em que um dos termos é desconhecido; 		<p>desconhecidos; exemplos: $136 + ? = 200$; $? \times 25 = 500$</p> <p>Situações-problema envolvendo partilha de quantidades em partes desiguais; exemplo: Pedro tem o dobro da idade de Maria. Se juntos eles têm 36 anos, qual é a idade de cada um?</p>
--	--	---

GEOMETRIA

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar, interpretar, descrever e localizar pontos e lugares em mapas, plantas, desenhos, a fim de se localizar e/ou localizar objetos presentes no espaço percebendo mudanças de direção e de sentido através de coordenadas e direções utilizando de diferentes pontos de vistas; • Reconhecer ângulos e vértices e associar giros com ângulos identificando-os como elementos de um polígono; • Resolver situações-problema em outras áreas da matemática, tais como números e medidas, utilizando modelos geométricos; • Reconhecer as simetrias (reflexão, rotação, translação) nas artes plásticas e nos mosaicos, para favorecer o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da intuição, da percepção geométrica e do pensamento espacial. 	<p>LOCALIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO ESPACIAL</p> <p>FORMAS GEOMÉTRICAS</p>	<p>Leitura de mapas, plantas, escalas e coordenadas utilizando vocabulário geométrico</p> <p>Localização e movimentação de objetos ou pessoas a partir de mapas ou outras representações</p> <p>Ângulo (noções de giro – uma volta 360º; meia volta 180º; um quarto de volta 90º)</p> <p>Ângulo reto, agudo e obtuso</p> <p><u>Figuras geométricas bidimensionais:</u></p> <p>Triângulos escaleno, isósceles e equilátero</p> <p>Quadriláteros regulares e irregulares</p> <p><u>Figuras geométricas tridimensionais:</u></p> <p>- Classificação e propriedades geométricas de poliedros (prismas, pirâmides e corpos redondos)</p> <p>- Vistas superior, frontal e lateral</p> <p>Situações-problema em outras áreas da matemática, tais como números e medidas, utilizando modelos geométricos</p> <p>Figura com eixo de simetria (construção)</p> <p>Simetria: translação, rotação e reflexão</p>

GRANDEZAS E MEDIDAS

OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar procedimentos e instrumentos de medidas usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão de resultado estimando medidas; • Empregar as unidades de medida, percebendo em situações concretas, a necessidade de utilizar alguns múltiplos e submúltiplos destas unidades (km/m/cm/mm; kg/g/mg; l/ml), selecionando e utilizando instrumentos apropriados à grandeza, com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido; • Desenvolver estratégias para estimar, verificar e medir perímetros, áreas e volumes utilizando unidade de medida padronizada e seus registros; • Identificar situações que exijam transformações (duração de um evento ou acontecimento) entre as principais unidades de tempo: Dia/mês; Dia/semana; Mês/ano; Horas/dias; Horas/minutos/segundos; • Resolver situações-problema que demandem o uso de cédulas e moedas, reconhecendo diferentes estratégias utilizadas pelo mercado financeiro que são vantajosas ou não nas relações de compra e venda; • Resolver situações-problema envolvendo 	<p>MEDIDAS DE COMPRIMENTO, CAPACIDADE, MASSA, TEMPO, VALOR MONETÁRIO E TEMPERATURA</p>	<p>Perímetro - com e sem o auxílio da malha quadriculada com figuras regulares e irregulares</p> <p>Medidas de área - com e sem o auxílio de malha quadriculada com figuras regulares</p> <p>Metro cúbico (m³) e noção de volume</p> <p>Unidade de medida graus Célsius</p> <p>Situações-problema significativas utilizando unidades convencionais de medida como km/m/cm/mm; kg/g/mg; l/ml ; temperatura e intervalo de tempo (duração de um evento ou acontecimento)</p> <p>Sistema monetário brasileiro empregando troco, lucro e prejuízo, envolvendo compra, venda e formas de pagamento</p>

grandezas e medidas, estabelecendo comparações e levantando hipóteses.		
ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE		
OBJETIVOS PARA O ANO	CONTEÚDO GERAL	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> Coletar, explorar, pesquisar, compreender e organizar informações em tabelas, gráficos de colunas, de barras, de setores e de linhas, comunicando resultados da pesquisa com e sem o uso de tecnologias digitais. Reconhecer, compreender e descrever eventos associados ao cotidiano e ao conjunto de dados como prováveis ou improváveis e discutir o grau de probabilidade usando palavras tais como certamente, provável e impossível; 	ANÁLISE DE DADOS E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	Leitura e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação Seleção, organização e construção de tabelas de dupla entrada e gráficos, com e sem uso de tecnologias digitais Identificação na vivência de situações estatísticas e probabilísticas Probabilidade envolvendo eventos prováveis ou improváveis, empregando vocabulário específico: certamente, provável e improvável.

REFERÊNCIAS: MATEMÁTICA

ALMEIDA, Fabiana Cezário de. **Os livros didáticos de matemática para o ensino fundamental e os temas transversais: realidade ou utopia?** 2007. 274 f. Disponível em: <http://www2.fc.unesp.br/BibliotecaVirtual/DetailDocumentoAction.do?idDocumento=173#> Acesso em 10 JUL. 2013

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática.** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 142p.

BROUSSEAU, Guy – **Didática da Matemática.** Produção de Atta Mídia e Educação. 1 dvd, 25 min. Color. Son.

CÂNDIDO, Suzana Laino. **Formas num mundo de formas.** 5. Ed. São Paulo, SP: Moderna, 1997.

CARVALHO, João Bosco Pitombeira Fernandes de. (Coord.). **Matemática: Ensino Fundamental.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de educação Básica, 2010. 248 p.:il. (Coleção Explorando o Ensino; v.17).

CARVALHO, Mercedes. **Problemas? Mas que problemas?!** estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2005 – p. 11 a 45.

GIARDINETTO, José Roberto Boettger. **Matemática escolar e matemática da vida cotidiana?** Campinas, SP: Autores Associados, 1999. p. 51, 57 a 71.

MACHADO, N. J. **Resenha de Matemática e Língua Materna: Análise de uma impregnação mútua.** 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MARQUES, Monica Baeta. **Metodologia do ensino da matemática.** Universidade Castelo Branco. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: http://ucbweb.castelobranco.br/webcaf/arquivos/pedagogia/6_periodo/metodologia_ensino_matematica.pdf . Acesso em 24 set. 2013.

MEC. Dvd Escola vol II: **O significado das operações e Técnicas de cálculo da divisão.** Colaboração Márcio Imenes e Marcelo Lellis. Produção Paizalu Multimídia Ltda. 1 dvd, 52 min. Color. Son.

Projeto Buri: matemática / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Mara Regina Garcia Gay. – 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

Projeto Pitangua: matemática / organizadora Editora Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna; editora responsável Maria Cecília da Silva Veridiano. – 3. ed. – São Paulo: Moderna, 2011.

RABELO, Edmar Henrique. **Textos matemáticos: produção, interpretação e resolução de problemas.** 3. Ed. ver. e ampl. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco. **A matemática na educação infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

TOLEDO, Marília; Toledo, Mauro. **Didática de matemática: como dois e dois: a construção da matemática.** – São Paulo: FTD, 1997. – (conteúdo e metodologia) – p. 10 a 53.

VAN DE WALLE, John A. **Matemática no ensino fundamental: formação de professores e aplicação em sala de aula - tradução Paulo Henrique Colonese.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009; p. 19 a 27.

Tipos de problemas:

Problemas de reconhecimento: Exercícios para reconhecer, identificar ou lembrar um conceito, fato, definição, propriedade.

Problemas de algoritmo: Podem ser resolvidos passo a passo e tem como objetivo treinar a habilidade em executar um algoritmo e reforçar conhecimentos anteriores.

Problemas padrão: Objetiva recordar e fixar fatos básicos através dos algoritmos, além de reforçar o vínculo entre as operações e o emprego de situações do dia a dia.

Problemas heurísticos: São aqueles cuja solução envolve operações que não estão contidas no enunciado, não podem ser resolvidos pela aplicação automática de algoritmos, exigem do aluno uma estratégia.

Problemas de quebra-cabeça: Constituem a Matemática recreativa e sua solução depende, quase sempre, de um golpe de sorte ou de algum truque.

Problemas de aplicação: Retratam situações do dia a dia e exigem o uso da Matemática para serem resolvidos, são chamados de situações-problema. [Referências de 12 a 17 extraídas de: MARQUES, 2008].

ⁱ **Números** conceito matemático para a representação de medida, ordem ou quantidade.

Algarismo é todo símbolo numérico que usamos para formar os numerais escritos.

Numeral é toda representação escrita, falada ou digitada de um número (é o nome do número). Referências 9 a 11 disponíveis em: <http://www.mat.ufrgs.br/~portosil/passa7a.html> acessado em 09/10/13

ⁱⁱⁱ Ideias das operações:

- Adição:

- **Ideia de juntar:** São situações de composição em que relacionam as partes que compõem um todo por ações de juntar ou separar as partes para obter o todo sem promover transformação ou nenhuma das partes. Juntar ou reunir elementos **sem promover transformação**. Ex: Em uma cesta há 7 bananas e 8 maçãs. Quantas frutas há na cesta?

- **Ideia de acrescentar:** Acrescentar um valor a outro já existente. São situações de transformação em que o estado inicial e a transformação são conhecidos e o estado final deve ser determinado. As situações de transformação envolvem um estado inicial, uma transformação por ganho ou perda, acréscimo ou decréscimo e um estado final. Ex: Alice tem 6 pulseiras. Ganhou 5 de sua tia. Quantas pulseiras ela tem agora?

- Subtração:

- **Ideia de retirar/ subtrativa:** Retira-se uma parte do todo. Há uma transformação negativa. Ex: Pedrinho tinha 9 figurinhas. Deu 4 para João. Quantas ele tem agora?

- **Ideia de completar/aditiva:** Quanto falta para completar o todo? Não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes. É uma situação de combinação. Ex: Pedro tem 17 figurinhas. Quantas faltam para ele completar seu álbum de 30 figurinhas?

- **Ideia de comparar/comparativa:** Quantos a mais ou a menos. Nas situações de comparação não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes, mas uma relação de comparação entre as quantidades envolvidas. Podem ser de **relação estática** entre dois todos, ex: – No final de um jogo, Paulo e Carlos conferiram suas figurinhas. Paulo tinha 20 e Carlos tinha 10 a mais que Paulo. Quantas eram as figurinhas de Carlos?

Ou de **relação dinâmica**, quando é dada a relação entre dois todos e apenas um é conhecido, ex: – Carlos tem 9 reais e Luiz tem 6 reais a mais que Carlos. Quantos reais têm Luiz?

- **Multiplicação:**

Ideia de adição de parcelas iguais: Ideia associada à multiplicação. Ex: Em um jardim há 3 vasos, se nasceram 4 flores em cada vaso quantas flores há nos três vasos?

Ideia de configuração ou disposição retangular: Os problemas deste tipo exploram a leitura de linha por coluna ou vice-versa. Ex: Num pequeno auditório, as cadeiras estão dispostas em 7 fileiras e 8 colunas. Quantas cadeiras há no auditório?

Ideia de raciocínio combinatório: Envolve a necessidade de verificar as possibilidades de combinar elementos de diferentes conjuntos. Ex: – Tendo duas saias – uma preta (P) e uma branca (B) – e três blusas – uma rosa (R), uma azul (A) e uma cinza (C) –, de quantas maneiras diferentes posso me vestir?

Ideia de proporcionalidade: Problemas que envolvem a relação direta entre grandezas do tipo “a está para b, assim como c está para d”. Ex: Dois abacaxis custam R\$ 2,50. Quanto pagarei por 4 desses abacaxis? **Na divisão:** Marta pagou R\$ 24,00 por 3 pacotes de chocolate. Quanto custou cada pacote?

- **Divisão:**

Ideia de distribuir igualmente: Distribuição em partes iguais. Ex: Tenho 240 balas para distribuir entre 3 salas. Quantas balas cada sala receberá?

Ideia de medir: Quantos grupos serão formados? Ex: Quantos pacotes com 3 figurinhas podem ser feitos a partir de 24 figurinhas?

^{iv} **Estruturas lógico matemáticas:**

Classificação: Ato de separar em categorias de acordo com semelhanças e diferenças (ex: distribuição de alunos por série);

Comparação: Ato de estabelecer diferenças ou semelhanças (ex: esta bola é maior que aquela);

Ordenação: Ato de se colocar os elementos de uma sequência em uma ordem predefinida (ex: crescente, decrescente);

Seriação: Ato de ordenar uma sequência segundo um critério considerando a ordem de grandeza dos elementos (ex: fila de alunos, lista de chamadas, grosso/fino...);

Sequência: Ato de fazer suceder a cada elemento um outro sem considerar a ordem linear de grandeza entre eles (escolha ou apresentação dos números nos jogos);

Conservação: Ato de perceber que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição (ex: um copo largo e outro estreito, ambos com a mesma quantidade de água);

Inclusão de classes: Ato de fazer abranger um conjunto por outro, ou seja, quantificar os objetos como um grupo (ex: incluir meninos e meninas, em crianças);

Correspondência biunívoca: Ato de estabelecer a relação um a um. Cada elemento do primeiro conjunto deverá corresponder a apenas um elemento do segundo conjunto (ex: cada pé com seu sapato). (Referências de 1 a 8 extraídas de: MARQUES, 2008)

^v **Sólido:** s.m. - Mat. Figura geométrica com três dimensões: comprimento, largura e altura. Disponível em <http://www.dicio.com.br/solido/>. Que não é oco nem vazio ou leve. Disponível em: http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/solido%20_1047310.html.

^{vi} **Tipos de problemas:**

Problemas de reconhecimento: Exercícios para reconhecer, identificar ou lembrar um conceito, fato, definição, propriedade.

Problemas de algoritmo: Podem ser resolvidos passo a passo e tem como objetivo treinar a habilidade em executar um algoritmo e reforçar conhecimentos anteriores.

Problemas padrão: Objetiva recordar e fixar fatos básicos através dos algoritmos, além de reforçar o vínculo entre as operações e o emprego de situações do dia a dia.

Problemas heurísticos: São aqueles cuja solução envolve operações que não estão contidas no enunciado, não podem ser resolvidos pela aplicação automática de algoritmos, exigem do aluno uma estratégia.

Problemas de quebra-cabeça: Constituem a Matemática recreativa e sua solução depende, quase sempre, de um golpe de sorte ou de algum truque.

Problemas de aplicação: Retratam situações do dia a dia e exigem o uso da Matemática para serem resolvidos, são chamados de situações-problema. (Referências de 12 a 17 extraídas de: MARQUES, 2008).

^{vii} **Igualdade** é a propriedade de ser igual; é a comparação entre duas quantidades mensuráveis que resultem a mesma grandeza, valor, quantia ou número.

Desigualdade é a qualidade ou estado do que é desigual, não igual, diferente, diverso; é a comparação entre duas quantias ou números diferentes.

^{viii} **Ideias das operações:**

- **Adição:**

- **Ideia de juntar:** São *situações de composição em que relacionam* as partes que compõem um todo por ações de juntar ou separar as partes para obter o todo sem promover transformação em nenhuma das partes. Juntar ou reunir elementos **sem promover transformação**. Ex: Em uma cesta há 7 bananas e 8 maçãs. Quantas frutas há na cesta?

- **Ideia de acrescentar:** Acrescentar um valor a outro já existente. São situações de transformação em que o estado inicial e a transformação são conhecidos e o estado final deve ser determinado. As *situações de transformação* envolvem um estado inicial, uma transformação por ganho ou perda, acréscimo ou decréscimo e um estado final. Ex: Alice tem 6 pulseiras. Ganhou 5 de sua tia. Quantas pulseiras ela tem agora?

- **Subtração:**

- **Ideia de retirar/ subtrativa:** Retira-se uma parte do todo. Há uma transformação negativa. Ex: Pedrinho tinha 9 figurinhas. Deu 4 para João. Quantas ele tem agora?

- **Ideia de completar/aditiva:** Quanto falta para completar o todo? Não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes. É uma situação de combinação. Ex: Pedro tem 17 figurinhas. Quantas faltam para ele completar seu álbum de 30 figurinhas?

- **Ideia de comparar/comparativa:** Quantos a mais ou a menos. Nas situações de comparação não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes, mas uma relação de comparação entre as quantidades envolvidas. Podem ser de **relação estática** entre dois todos, ex: – No final de um jogo, Paulo e Carlos conferiram suas figurinhas. Paulo tinha 20 e Carlos tinha 10 a mais que Paulo. Quantas eram as figurinhas de Carlos?

Ou de **relação dinâmica**, quando é dada a relação entre dois todos e apenas um é conhecido, ex: – Carlos tem 9 reais e Luiz tem 6 reais a mais que Carlos. Quantos reais têm Luiz?

- **Multiplicação:**

Ideia de adição de parcelas iguais: Ideia associada à multiplicação. Ex: Em um jardim há 3 vasos, se nasceram 4 flores em cada vaso quantas flores há nos três vasos?

Ideia de configuração ou disposição retangular: Os problemas deste tipo exploram a leitura de linha por coluna ou vice-versa. Ex: Num pequeno auditório, as cadeiras estão dispostas em 7 fileiras e 8 colunas. Quantas cadeiras há no auditório?

Ideia de raciocínio combinatório: Envolve a necessidade de verificar as possibilidades de combinar elementos de diferentes conjuntos. Ex: – Tendo duas saias – uma preta (P) e uma branca (B) – e três blusas – uma rosa (R), uma azul (A) e uma cinza (C) –, de quantas maneiras diferentes posso me vestir?

Ideia de proporcionalidade: Problemas que envolvem a relação direta entre grandezas do tipo “a está para b, assim como c está para d”. Ex: Dois abacaxis custam R\$ 2,50. Quanto pagarei por 4 desses abacaxis? **Na divisão:** Marta pagou R\$ 24,00 por 3 pacotes de chocolate. Quanto custou cada pacote?

- **Divisão:**

Ideia de distribuir igualmente: Distribuição em partes iguais. Ex: Tenho 240 balas para distribuir entre 3 salas. Quantas balas cada sala receberá?

Ideia de medir: Quantos grupos serão formados? Ex: Quantos pacotes com 3 figurinhas podem ser feitos a partir de 24 figurinhas?

^{ix} **Algoritmos** são procedimentos de cálculo que envolvem técnicas com passos ou sequências determinadas que conduzem a um resultado numérico.

^{xi} **Polígono** = Poli (muitos) + gono (ângulos). Matematicamente denominamos polígonos como sendo uma superfície plana limitada por uma linha poligonal fechada. Linha poligonal é uma linha que é formada apenas por segmentos de reta. Os polígonos precisam ser figuras fechadas. O número de lados de um polígono coincide com o número de ângulos. Disponível em: <http://www.infoescola.com/geometria/poligonos/>

^{xii} **Linhas poligonais:** É uma linha formada por um conjunto de segmentos de retas sucessivas e não colineares. Não colinear porque esses outros segmentos de retas que se iniciam sempre no final das anteriores seguem direções diferentes da anterior, pois se tomassem a mesma direção continuariam fazendo parte do segmento de reta anterior a ela.

^{xiii} **Sólido:** s.m. - Mat. Figura geométrica com três dimensões: comprimento, largura e altura. Disponível em <http://www.dicio.com.br/solido/>. Que não é oco nem vazio ou leve. Disponível em: http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/definicao/solido%20_1047310.html.

^{xiv} **Ideias das operações:**

- **Adição:**

- **Ideia de juntar:** São *situações de composição em que relacionam* as partes que compõem um todo por ações de juntar ou separar as partes para obter o todo sem promover transformação em nenhuma das partes. Juntar ou reunir elementos **sem promover transformação**. Ex: Em uma cesta há 7 bananas e 8 maçãs. Quantas frutas há na cesta?

- **Ideia de acrescentar:** Acrescentar um valor a outro já existente. São situações de transformação em que o estado inicial e a transformação são conhecidos e o estado final deve ser determinado. As *situações de transformação* envolvem um estado inicial, uma transformação por ganho ou perda, acréscimo ou decréscimo e um estado final. Ex: Alice tem 6 pulseiras. Ganhou 5 de sua tia. Quantas pulseiras ela tem agora?

- **Subtração:**

- **Ideia de retirar/ subtrativa:** Retira-se uma parte do todo. Há uma transformação negativa. Ex: Pedrinho tinha 9 figurinhas. Deu 4 para João. Quantas ele tem agora?

- **Ideia de completar/aditiva:** Quanto falta para completar o todo? Não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes. É uma situação de combinação. Ex: Pedro tem 17 figurinhas. Quantas faltam para ele completar seu álbum de 30 figurinhas?

- **Ideia de comparar/comparativa:** Quantos a mais ou a menos. Nas situações de comparação não há transformação, uma vez que nada é tirado ou acrescentado ao todo ou às partes, mas uma relação de comparação entre as quantidades envolvidas. Podem ser de **relação estática** entre dois todos, ex: – No final de um jogo, Paulo e Carlos conferiram suas figurinhas. Paulo tinha 20 e Carlos tinha 10 a mais que Paulo. Quantas eram as figurinhas de Carlos?

Ou de **relação dinâmica**, quando é dada a relação entre dois todos e apenas um é conhecido, ex: – Carlos tem 9 reais e Luiz tem 6 reais a mais que Carlos. Quantos reais têm Luiz?

- **Multiplificação:**

Ideia de adição de parcelas iguais: Ideia associada à multiplicação. Ex: Em um jardim há 3 vasos, se nasceram 4 flores em cada vaso quantas flores há nos três vasos?

Ideia de configuração ou disposição retangular: Os problemas deste tipo exploram a leitura de linha por coluna ou vice-versa. Ex: Num pequeno auditório, as cadeiras estão dispostas em 7 fileiras e 8 colunas. Quantas cadeiras há no auditório?

Ideia de raciocínio combinatório: Envolvem a necessidade de verificar as possibilidades de combinar elementos de diferentes conjuntos. Ex: – Tendo duas saias – uma preta (P) e uma branca (B) – e três blusas – uma rosa (R), uma azul (A) e uma cinza (C) –, de quantas maneiras diferentes posso me vestir?

Ideia de proporcionalidade: Problemas que envolvem a relação direta entre grandezas do tipo “a está para b, assim como c está para d”. Ex: Dois abacaxis custam R\$ 2,50. Quanto pagarei por 4 desses abacaxis? **Na divisão:** Marta pagou R\$ 24,00 por 3 pacotes de chocolate. Quanto custou cada pacote?

- **Divisão:**

Ideia de distribuir igualmente: Distribuição em partes iguais. Ex: Tenho 240 balas para distribuir entre 3 salas. Quantas balas cada sala receberá?

Ideia de medir: Quantos grupos serão formados? Ex: Quantos pacotes com 3 figurinhas podem ser feitos a partir de 24 figurinhas?

^{xv} **Frações contínuas:** As quantidades contínuas são aquelas divididas exaustivamente sem necessariamente perderem suas características. Por exemplo, a pizza pode ser dividida inúmeras vezes sem deixar de ser pizza.

Frações discretas: As quantidades discretas dizem respeito a um conjunto de objetos idênticos, que representa um único todo, e o resultado da divisão deve produzir subconjuntos com o mesmo número de unidades. É o que encontramos em uma situação onde temos que dividir 8 bonés para 5 adolescentes.

^{xvi} **Equação:** É uma expressão algébrica com igualdade.

Secretaria Municipal da Educação
Rua João Kuhl Filho s/n - Parque da Cidade Limeira- SP
CEP 13480-731 - Fone 19-34042438



PORTARIA Nº 168/16

NILTON CÉSAR DOS SANTOS, Presidente da Câmara Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

USANDO das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Art. 1º É exonerado o servidor público municipal Senhor Ednei Aparecido Pereira, nomeado pela Portaria de nº 11/15, do cargo em comissão de **Chefe de Gabinete da Presidência**, símbolo C.C 3, equivale a R\$ 9.618,96 (nove mil, seiscentos e dezoito reais e noventa e seis centavos), para o qual o mesmo foi designado, cargo este de livre nomeação e exoneração.

Art. 2º As despesas com a execução da presente portaria correrão por conta das dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de 31/12/2016, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

NILTON CÉSAR DOS SANTOS - Presidente

PUBLICADA NA SECRETARIA LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCIO BURATTI GOMES - Secretário Legislativo



PORTARIA Nº 169/16

NILTON CÉSAR DOS SANTOS, Presidente da Câmara Municipal de Limeira, Estado de São Paulo,

USANDO das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

RESOLVE:

Art. 1º É exonerado o servidor público municipal Senhor Adhemar Faustino, nomeado pela Portaria de nº 56/13, do cargo em comissão de Assessor Parlamentar, símbolo C.C. 7, que equivale a R\$ 4.088,47 (quatro mil, oitenta e oito reais e quarenta e sete centavos), para o qual o mesmo foi designado, cargo este de livre nomeação e exoneração.

Art. 2º As despesas com a execução da presente portaria correrão por conta das dotações próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data de 31/12/2016, ficando revogada a Portaria nº 74/15.

REGISTRE-SE E CUMPRA-SE.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

NILTON CÉSAR DOS SANTOS - Presidente

PUBLICADA NA SECRETARIA LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMEIRA, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis.

MARCIO BURATTI GOMES - Secretário Legislativo

Cuidado com os pombos!

Eles podem parecer inofensivos, mas não são!

A poeira dos ninhos e das fezes secas pode causar diversos tipos de doenças, como infecções pulmonares, inflamação no cérebro, infecção intestinal por alimentos contaminados, alergias e toxoplasmose.

Suas fezes ácidas estragam todo tipo de material, como madeira, viga de telhado, forro, pintura de carro e superfícies metálicas, e suas penas entopem ralos e calhas.

Proteja sua saúde e sua casa.

- Não alimente os pombos. Deixe que eles encontrem sua própria comida.
- Proteja com tela os locais onde eles poderiam fazer ninhos e incomodar.



A castração traz mais qualidade de vida para cães e gatos.

Além de proporcionar melhor qualidade de vida para o animal, a castração é uma forma de controle populacional, uma ferramenta eficaz para evitar o abandono e sofrimentos dos bichos.



Benefícios da Castração:

- Diminui o risco de câncer de mama, próstata e órgãos genitais.
- Elimina a gravidez psicológica (comum em algumas fêmeas após o término do cio, quando provoca aumento das mamas, produção de leite e irritabilidade excessiva).

- Diminui o risco de fugas e brigas, que podem acarretar acidentes graves e até fatais.
- Elimina a inconveniente perda de sangue das cadelas no período do cio, assim como as desagradáveis reuniões de machos na porta de sua residência.



Entender para Cuidar

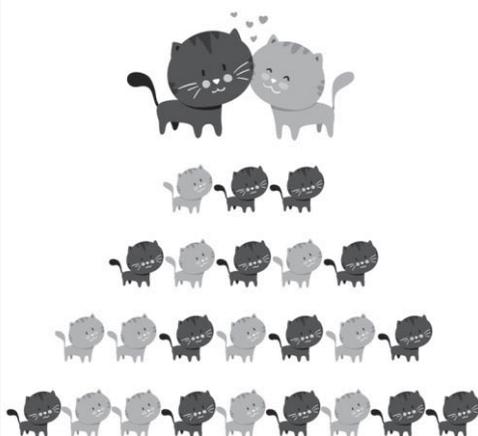
Saiba tudo sobre castração de cães e gatos, e **cuide bem do seu animal!**



O que é Castração?

A castração é uma cirurgia feita em cães e gatos, fêmeas ou machos, para impedir que se reproduzam sem controle.

Pirâmide de crescimento populacional de animais



Ao final de 6 anos um casal de animais pode gerar até 46.656 descendentes

Como funciona?

Consiste na retirada do útero, trompas e ovários, no caso das fêmeas. No caso dos machos, retira-se os testículos. Em torno de uma semana o animal estará totalmente recuperado da cirurgia.

Não precisa deixar seu animal ter filhotes. Isso é um mito.

Ao contrário do que se fala, não há necessidade nenhuma de deixar o animal cruzar, ou ter sua primeira cria, ou, ainda, esperar o primeiro cio. A castração antes do primeiro cio diminui as chances do seu animal ter tumor de mama, no caso das fêmeas.



Cuidados Pré-Operatórios:

- O animal deve estar em jejum alimentar de pelo menos 12 horas antes do horário agendado para a cirurgia e a água deve ser retirada 6 horas antes do procedimento cirúrgico;
- No dia da cirurgia, chegue com seu animal no horário combinado. A pontualidade é importante para que haja tempo hábil para os preparativos pré-operatório;

Cuidados Pós-Operatórios:

- No retorno da anestesia, o animal estará sonolento, podendo urinar, defecar ou mesmo vomitar. Esteja atento e mantenha-o sempre limpo. É importante mantê-lo em local tranquilo e silencioso, evitando que outros animais possam importuná-lo;
- Mantenha seu animal agasalhado com um pano. Evite deixá-lo diretamente em contato com o chão;
- A primeira refeição deve ser feita somente 8 horas após a cirurgia, pois o efeito do anestésico pode fazer com que ele vomite.
- Nunca utilize medicamentos por conta própria, apenas os medicamentos indicados pelo médico veterinário. Para a realização de curativos, dê preferência a pomadas e sprays, e utilize conforme recomendação veterinária.
- A maioria dos animais tenta lamber a ferida, mas é provável que ele se acostume com os pontos. Caso ele insista, utilize o colar elisabetano (abajur) ou roupa cirúrgica. Se o local de incisão inchar ou formar nódulo com sangramento, procure um veterinário imediatamente;
- Se o seu animal se recusar a comer ou beber por mais de um dia, vomitar e/ou tiver diarreias, entre em contato imediatamente com o médico veterinário;
- A retirada dos pontos deve ser realizada após 10 dias ou conforme orientação do veterinário;
- Lembre-se que a cirurgia pode deixar seu animal desconfortável e confuso, portanto, todo carinho e cuidado é necessário nesse momento!

Essas orientações podem variar de acordo com a avaliação médica.

Mais informações:

Depto. de Proteção e Bem Estar Animal
Fone: 3443-1606

